CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.328

O ÚNICO e finíssimo Percal nacional S. J.

1943

LARGURAS

90 - 140 - 160 - 180 - 200 - 220 Cm

Para fronhas, lençois e confecções finas em branco e cores "Indanthren"

Marca registrada

E' um produto LAPA

"LAPA" em tecidos de CAMA e MESA é garantia de PERFEIÇÃO e ALTA QUALIDADE

Marca registrada

Na ourela ou etiqueta exija a marca "LAPA"

POSSIVEL AGORA UM ACORDO DEFINITIVO PARA O TERMINO DA GUERRA DA COREIA

Apresentaram os delegados da ONU em Pan Mun Jon nova proposta de paz, considerada aceitavel pelos comunistas — Concordaram agora os ocidentais com o estabelecimento da linha provisoria de tregua

PAN MUN JON, 17 (AFP) — Os delegados das Nações Unidas aceitaram a proposta comunista relativa ao estabelecimento de uma linha de demarcação provisoria, a qual se tornaria linha de demarcação permanente se o armisticio for assinado dentro de trinta dias a partir da aceitação desta proposta em reunião plenaria.

POSSIVEL AGORA UM ACORDO

PAN MUN JON, 17 (AFP) — O porta-voz da delegação aliada, coronel Howard S. Levie, no decorrer de suas declarações à imprensa, afirmou que, "na superficie", as duas partes estavam proximas de um acordo. Com efeito, precisou, os comunistas e os delegados aliados estão aparentemente de acordo em que nenhuma zona definitiva seja estabelecida, enquanto todos os pontos da ordem do dia não forem solucionados. Entretanto, acrescentou, "os comunistas continuam a insistir no estabelecimento de uma linha provisoria imediatamente. Ora, as Nações Unidas julgam que isso corresponderia, na realidade, a uma cessação das hostilidades, libertando os comunistas de qualquer pressão no decorrer da discussão dos tres outros pontos da ordem do dia.

PAZ DENTRO DE 30 DIAS

PAN MUN JON, 18 (U. P.) — Por Arnold Dibble, correspondente. — Domingo — A ONU propôs um novo plano de armisticio para por fim a guerra antes do Natal, e os comunistas aceitaram tal plano, em principio.

A ONU propôs aceitar a sugestão comunista sobre a zona neutra ao longo da frente atual, sempre que os vermelhos concordem com a proposta aliada sobre a troca de prisioneiros de guerra e outros pormenores que permitam firmar o armisticio dentro de trinta dias, duratne os quais prosseguiriam as negociações de tregua. No caso de assinar-se o armisticio, cada exercito, dentro de trinta dias, deveria retornar à linha de batalha existente atualmente. No caso de não se chegar a um acordo dentro do referido periodo, a linha de batalha existente seria tomada como linha de demarcação provisoria em qualquer acordo posterior.

A proposta da ONU foi redigida em Washington por insistencia dos prisioneiros de guerra norte-americanos, preocupados com as noticias de atrocidades comunistas.

O major general Henry Hodes revelou que, ao aceitarem a proposta, em principio, os comunistas declararam: — "Conhecemos a vossa proposta. Agora temos que fazer um estudo completo da mesma. E' tudo que podemos dizer agora. A vossa proposta parece estar de acordo com os nossos principios".

EXAME DAS DIVERGENCIAS

Soube-se que os comunistas responderão oficialmente aos aliados, na reunião que começará amanhã às 11 horas.

Hodes tambem sugeriu que, co-

(Conclui na 2.a página).

EMBARCOU PARA O NORDESTE O GOVERNADOR DO ESTADO



Durante tres dias, a começar de hoje, Pernambuco terá voltada sobre si a atenção de todo o Brasil, em virtude da reunião de quatro governadores e centenas de convidados especiais que irão paraninfar e assistir à inauguração de varios Postos de Puericultura, iniciativa da "Campanha da Criança" na sua cruzada pelo levantamento fisico e moral de nossas populações infantis. Dentre os governadores presentes, estará o eng. Lucas Nogueira Garcez que, ontem, em companhia de sua esposa, sra. Maria Carmelita Leme Garcez, embarcou num "Bandeirante" da Panair do Brasil com destino à capital pernambucana. Pelos dirigentes da Campanha, foi o governador paulista convidado a paraninfar a inauguração do Posto de Puericultura "Planalto Vicentino", de Serra Palhada, naquele Estado. Unindo assim seu nome ainda mais estreitamente à luta em prol do bem estar e da proteção à infancia de nossa terra, o ilustre chefe do Executivo paulista, juntamente com os demais governadores e convidados especiais que se encontrarão hoje em Recife, dá um passo vigoroso no sentido da unificação dos esforços nacionais em prol dos interesses coletivos. Na foto, flagrante fixado ontem em Congonhas, vendo-se o governador do Estado, sua exma. esposa, sra. Maria Carmelita Leme Garcez e a sra. Isaura Leonel Ferreira Lima, da comitiva.

Seja otimista (neste verão)

...Já reparou? O otimista goza sempre de uma saúde invejável. * Graças, é claro, ao URODONAL. Três vêzes por dia, um copo dágua urodonalizada e "êle" tem rins limpos que "filtram" admiràvelmente, a sua transpiração é moderada e logo a sua pele está isenta de irritações. Diurético perfeito, URODONAL dissolve o ácido úrico, estimula o figado e refresca o organismo.

— tome URODONAL e viva contente!

* Em 96% dos casos um otimista revela uma saúde equilibrada

"Água Urodonalizada": uma colherinha de Urodonal num copo dágua gelada ou não.

URODONAL: FÍGADO LIVRE + RINS LIMPOS = SAÚDE INVEJÁVEL

PUBLICITAS

Tenta René Pleven salvar seu governo apelando para a Assembléia Nacional

O "premier" francês lança a sorte, pedindo um voto de confiança àquela casa parlamentar — Adiamento da votação do programa de austeridade

PARIS, 17 (UP) — Em um esforço de ultima hora para salvar o Gabinete que organizou ha três meses, o primeiro-ministro René Pleven solicitou, pela terceira vez, que fosse adiada a votação sobre seu programa de austeridade e a agitada Assembléia Nacional concordou, suspendendo a sessão às 4 horas e 10 minutos de hoje (gmt).

Pleven havia arriscado a existencia de seu Gabinete, ao apresentar indiretamente a questão de confiança, quando declarou à Assembléia Nacional, ao terminar o debate de doze horas, que o governo renunciará se a Assembléia não incluir em seu temario a palavra "confiança", aprovando as radicais medidas financeiras do Gabinete.

Fontes chegadas ao governo declararam que o presidente Auriol chamou Pleven, pelo telefone, exortando-o a que não se arriscasse a que o Gabinete tivesse de renunciar, já que isso apresentaria uma crise insoluvel. Os informantes declararm ainda que Pleven concordou então a apresentar a questão de confiança em forma constitucional, significando isso que a Assembléia votará oficialmente sobre a questão de confiança, segunda ou terça-feira proximas.

SOLICITOU UM VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 17 (UP) — O primeiro ministro René Pleven, hoje, jogou com a vida de seu Gabinete de coalisão — formado ha três meses — contra seu programa de economia destinado a salvar a França da ruina financeira e reforçar o rearmamento francês.

Pleven terminou os debates de 12 horas na Assembléia Nacional sobre aquele programa solicitando um voto formal de confiança. A concessão desse voto de confiança ao atual governo francês deverá ser decidida na tarde da proxima terça-feira.

Primeiro, o "premier" Pleven havia solicitado um voto de confiança "tecnico"; todavia, segundo informam fontes chegadas ao governo, o presidente Auriol telefonou a Pleven pedindo-lhe que não arriscasse a vida de seu Gabinete uma vez que isso poderia resultar numa crise insoluvel.

Sabe-se que os socialistas estavam decididos a se abster da votação de hoje; sem os socialistas, Pleven não conseguiria a necessaria maioria. E quando a Assembléia Nacional se reuniu pouco depois das 3 horas desta madrugada, Pleven solicitou um voto de confiança tecnico para a transferencia da decisão do voto de confiança formal para o proximo dia 20.

NÃO CONSEGUIU ARREGIMENTAR MAIORIA

PARIS, 17 (AFP) — Em consequencia da decisão das bancadas dos camponeses e socialistas de se absterem da votação sobre a ordem do dia implicando na confiança, o sr. presidente do Conselho decidiu realizar um conselho de gabinete no Palacio Bourbon.

Em consequencia daquela decisão, às 4,30 horas (gmt) de hoje, parecia deficil ao governo conseguir a maioria, com efeito o governo teria contra ele 120 votos do R.P.F. e 100 dos comunistas.

A EXPOSIÇÃO DE PLEVEN

PARIS, 17 (AFP) — Respondendo aos 14 oradores que o precederam no debate politico, economico e financeiro, o sr. Rene Pleven, presidente do Conselho, apresentou o problema da economia francesa. O objetivo do governo, declarou, é inicialmente evitar novas quedas do franco; repartir do modo mais equitativo possivel, os sacrificios e os esforços necessarios; equilibrar o orçamento, sem apelar para nenhum meio inflacionista e, para isto, "recorrer, sem duvida, em medida limitada, aos meios fiscais, mas principalmente a reformas que são exigidas para a França".

Lembrando que as negociações

(Conclui na 2.a página).



HERDEIRO DO TRONO INGLÊS — LONDRES — O principe Charles, herdeiro presumivel ao trono da Grã Bretanha, posa para o fotografo oficial da familia real, Marcus Adams na ocasião do seu terceiro aniversario. (Foto UP-ACME, via aerea).

Decidem as Nações Unidas por grande maioria iniciar o estudo da proposta de desarmamento

NA SESSÃO MATINAL DE AMANHÃ SERA' DADO INICIO AO DEBATE — APROVADA A MOÇÃO APRESENTADA A PROPOSITO PELO DELEGADO BRASILEIRO

PARIS, 17 (UP) — As Nações Unidas decidiram, por votação esmagadora, iniciar o estudo da proposta de desarmamento apresentada pelo Ocidente, na proxima segunda-feira. Ao mesmo tempo resolveu colocar a contra-proposta soviética como um dos ultimos itens da sua agenda.

APROVADA A MOÇÃO DO DELEGADO BRASILEIRO

PARIS, 17 (AFP) — Por 45 votos contra 5 (bloco soviético), e 5 abstenções, a Comissão Politica da Assembleia Geral da ONU aprovou hoje, pouco antes das 12 horas, a moção apresentada pelo sr. Mario de Pimentel Brandão, chefe da delegação brasileira, visando modificar a ordem do dia proposta. Em consequencia, as duas primeiras questões a serem estudadas a partir de segunda-feira proxima, pela Comissão, serão: — 1.o) — Regulamentação, limitação e redução equilibradas de todas as forças armadas e de todos os armamentos; 2.o) — Controle internacional da energia atomica.

Após a reunião da Comissão, uma viva conversação teve lugar entre o senador norte-americano Mac Mahon, e o delegado soviético Jacob Malik. O senador insistia em que os russos deixassem penetrar na URSS uma serie de informações e que fossem divulgadas pelo radio, nesse país, os debates das Nações Unidas. Malik respondeu que estes debates já eram divulgados.

No decorrer de outra conversação, com o sr. Belaudde, delegado do Peru, que defendera, durante a reunião, a proposta brasileira, combatida pela União Soviética, o sr. Malik exclamou: "Nós podemos remover pedras, mas não podemos modificar as ideias de um delegado sul-americano".

AMANHÃ O INICIO DO DEBATE

PARIS, 17 (UP) — Na sessão final de segunda-feira proxima da Assembleia Geral da ONU, o secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, iniciará o debate sobre o desarmamento.

Isso será feito ao introduzir formalmente naquela Assembleia a resolução ocidental que requer a revelação, verificação e redução dos armamentos em todo o mundo.

A QUESTÃO DA PAZ NA COREIA

PARIS, 17 (UP) — Falando hoje na Assembleia Geral das Nações Unidas, Jacob Malik — da Russia — descreveu as conversações de paz na Coreia como "as mais vergonhosas já registradas na Historia diplomatica dos Estados Unidos."

"Mister Acheson fala de estar querendo terminar com este derramamento de sangue", disse Malik. "Muito bem: porque então não põe termo nele? Mr. Acheson, isso depende unicamente de v. s. tudo que precisa fazer é comunicar ao general Ridgway e ao Pentagono de colocarem mais obstaculos para impedir o acordo."

NA ORDEM DO DIA O CASO POLONÊS

PARIS, 17 (AFP) — O Comité Nacional Democratico Polonês dirigiu ao secretario-geral das Nações Unidas um memorando, no qual pede que o caso da Polonia seja colocado na ordem do dia da Assembléia Geral. O memorando pede um inquerito sobre a situação atual na Polonia e a admissão de representantes do Comité Nacional Polonês às sessões da Assembléia. Pede ainda a condenação do regime atual e as violações pela União Sovietica de seus compromissos internacionais, a retirada das tropas e funcionarios sovieticos da Polonia, a libertação imediata de todos os presos e deportados politicos. O memorando é assinado pelo sr. Stanislaw Nikolayczik, presidente do Comité Nacional Polonês.

INSCRITAS SETE QUESTÕES

PARIS, 17 (AFP) — A Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU, que se reuniu hoje de manhã, sob a presidencia do sr. Finn Moe, da Noruega, inscreveu sete questões em sua ordem do dia: 1.o — Controle internacional de energia atomica (Relatorio do Comité dos Doze); 2.o — Questão da independencia da Coréia (Relatorio da Comissão das Nações Unidas sobre a unificação e o reerguimento da

(Conclui na 2.a pagina).

NOVOS CHOQUES SANGRENTOS NA ZONA DO CANAL DE SUEZ

Assaltada pelas tropas inglesas a alfandega de Port Said, de onde foram retiradas mercadorias retidas pelos egipcios

CAIRO, 17 (U. P.) — Informações de imprensa recebidas nesta capital dizem que tropas britanicas e a policia egipcia sustentaram um encontro a tiros, na Ismailia, na zona do Canal de Suez.

ATEADOS VARIOS INCENDIOS

CAIRO, 17 (AFP) — O jornal "Al Ahram" noticia que os comandos egipcios atacaram o aerodromo de Ismailia. O ataque se verificou no momento em que aviões a jacto britanicos sobrevoavam o aerodromo. Cinco incendios foram ateados em diferentes pontos, declara o jornal, acrescentando que os comandos cortaram, em seguida, os condutos d'agua, neutralizando assim a ação dos bombeiros. Outro grupo, tendo penetrado no aerodromo, tocou fogo num avião. Os comandos egipcios se retiraram logo depois, cobrindo sua retirada com tiros de metralhadoras.

O jornal "Al Misri" anuncia, por seu lado, que "os comandos egipcios atacaram o campo britanico situado nas proximidades do Canal de Suez, chamado "Deversoir". Mataram duas sentinelas e se apoderaram de certa quantidade de armas".

CERCO DA ALFANDEGA DE PORT SAID

PORT SAID, 17 (AFP) — Um destacamento britanico armado cercou, hoje de manhã, o deposito da alfandega de Port Said e apoderou-se de 4.000 caixas de maçãs destinadas às tropas britanicas que haviam chegado no dia 22 do mês passado, de Genova. Em virtude da recusa das autoridades militares britanicas de pagarem os direitos aduaneiros, a mercadoria não lhes fôra entregue.

Outro destacamento apoderou-se das malas postais destinadas às forças britanicas, e que estavam retidas nos postos egipcios.

"GUERRA SANTA" CONTRA OS SOLDADOS INGLESES

CAIRO, 17 (UP) — Por Walter Collins, correspondente — O comando do batalhão de "libertação" exortou seus membros a combater até a morte na "guerra santa", para expulsar do Egito os soldados britanicos, tendo declarado que chegou a hora da luta.

O apelo foi feito enquanto os soldados britanicos ocupavam à força os armazens e depositos aduaneiros de Port Said, que o governo egipcio havia se recusado em lhes entregar, até que fossem pagas as tarifas aduaneiras.

Em Ismailia, o comando do batalhão de "libertação" distribuiu folhetins anunciando que havia sido declarada a "guerra santa" contra os soldados britanicos e "havia chegado a hora de entrar em ação".

Nos panfletos, jura-se pelo sangue dos martires da nação lutar até a morte pela liberdade e reitera-se a promessa feita pelos conselho de Ulemas da Universidade de Al Azahar, a maior autoridade do mundo maometano, que quem morrer na "guerra santa" irá repousar no Paraiso.

Cerca de trinta soldados britanicos tomaram parte no ataque aos armazens aduaneiros de Port Said.

Em Ismailia, segundo anunciou o correspondente da United Press Peter Webb, dois terroristas egipcios foram detidos às primeiras horas de hoje, depois de um ataque frustrado, com punhais, contra um aviador da RAF. Os sol-

(Conclui na 2.a página).

Seleções Balas e Chocolates Ltda.

Comunica que, a partir de amanhã, dia 19, atenderá em suas novas instalações, à

RUA MADRE DE DEUS, 263 (Moóca)

TELEFONE 9-1319

COLUNA CATOLICA

XXVII Domingo depois de Pentecostes (6.º da Epifania)

Hoje contemplamos o crescimento rapido e maravilhoso do Reino de Deus. O Evangelho é um resumo da historia da Igreja que cresceu como um grão de mostarda. Na Epistola vemos um exemplo significativo, um trecho desta propagação do Reino de Deus. E na Oração, pedimos a graça de um crescimento rapido e total desse Reino em nossa alma. Meditar o que é racional e dizer e fazer o que for do agrado de Nosso Senhor, eis o Reino de Deus dentro de nós.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Thessalonicenses

(Cap. I, 2-10)

"Irmãos: Damos sempre graças a Deus por todos nós, fazendo continuamente menção de vós em nossas orações; lembrando-nos diante de Deus e nosso Pai, da obra da vossa fé, dos trabalhos da vossa caridade e da constancia da vossa esperança em Nosso Senhor Jesus Cristo. Sabemos, irmãos amados por Deus, que fostes escolhidos, porquanto o nosso Evangelho não vos foi pregado só com palavras, mas na virtude do Espirito Santo e em grande plenitude; como sabeis que fomos entre vós pelo vosso bem. E vós vos fizestes imitadores nossos e do Senhor, recebendo a palavra no meio de grandes tribulações, com a alegria do Espirito Santo; a tal ponto que servistes de modelo para todos os crentes, na Macedonia e na Achaia. Porque entre vós, não só a palavra do Senhor se divulgou na Macedonia e na Achaia, como ainda a vossa fé em Deus, correu por toda a parte, de modo que não nos é necessario dizer coisa alguma, uma vez que eles mesmos contam, qual a aceitação que tivemos entre vós, e como vos convertestes dos idolos para o Deus vivo e verdadeiro, e para esperardes do ceu o seu Filho Jesus, que ressuscitou dentre os mortos e nos livrou da ira futura".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(Cap. XIII, 31-35)

"Naquele tempo, propôs Jesus esta parabola ao povo, que O seguia: — "O reino dos ceus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e semeou no seu campo. Este grão é, na verdade, a menor de todas as sementes; mas depois de crescida, é a maior de todas as hortaliças, e chega a tornar-se uma arvore, de maneira que as aves do ceu se vêm aninhar entre seus ramos". Disse-lhes ainda outra parabola: — "O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e põe em três medidas de farinha, até que toda ela fique levedada". Todas estas coisas disse Jesus ao povo em parabolas; e não lhes falava senão em parabolas, para que se cumprisse o que estava escrito pelo profeta: "Abrirei em parabolas os meus labios; publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo".

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DO IPIRANGA

Realiza-se hoje a inauguração do orgão eletrico da Paroquia de Nossa Senhora das Dores do Ipiranga.

Às 8 horas, o sr. cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota fará a benção do orgão e celebrará a missa, acompanhada com canticos ao orgão pela Escola "Santa Cecilia" da matriz.

Às 20 horas, grandioso concerto de orgão pelo maestro Angelo Camin.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇA

"Sua eminencia o cardeal d. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, recebeu a seguinte carta de S.S. o Papa Pio XII:

"Vaticano, 3 de novembro de 1951. Eminentissimo e reverendissimo senhor. Tenho a honra de comunicar a vossa eminencia reverendissima que Sua Santidade tomou conhecimento, com viva satisfação, da decisão das autoridades brasileiras de celebrar, este ano, com solenidades especiais, no proximo dia 22 de novembro, o Dia Nacional de Ação de Graças.

O augusto Pontifice regozija-se por ver uma inteira nação render a Deus a homenagem do seu louvor e da sua gratidão pelos beneficios recebidos, como é dever, não só de cada homem, mas tambem da familia e do Estado como tal.

E' por isso, digna de todo o elogio a iniciativa e a atividade da União Noelista Brasileira e o Santo Padre felicita-a pelo bom resultado da sua campanha, ao mesmo tempo que faz votos para que todo o povo brasileiro tome parte de alma e coração nesta celebração e para que todos, governantes e suditos, irmanados aos pés do altar, reafirmem a sua crença em Deus e ergam o louvor devido ao Supremo Regedor dos povos.

Com estes sentimentos e invocando a proteção da Virgem Santissima, Sua Santidade concede a todo o povo brasileiro e a todos os seus governantes e autoridades, como testemunho da Sua benevolencia e penhor de celestes favores, a Benção Apostolica.

Com os protestos da minha mais alta consideração, beijo o sagrado anel de vossa eminencia reverendissima, de quem sou servidor dedicado e fiel.

(a.) J. B. Montini, substituto".

— De ordem do eminentissimo sr. cardeal arcebispo comunico ao revmo. clero, religiosos e fiéis do arcebispado em geral que no proximo dia 22 será festivamente comemorado em todo o país o "Dia Nacional de ação de Graças".

A Arquidiocese de São Paulo fará realizar naquele dia, às 20.30 horas, na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, solene Te Deum comemorativo, que contará com a presença do governador do Estado das altas autoridades civis e militares bem como do Colendo Cabido Metropolitano.

Oficiará o Te Deum o exmo. e revmo. sr. dom Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do eminentissimo senhor cardeal arcebispo, pronunciando oração congratulatoria o revmons. Manfredo Leite.

A parte coral, assim como o serviço do altar estarão a cargo do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

Todas as associações religiosas e todos os fiéis catolicos do Arcebispado estão convidados para essas solenidades do Dia Nacional de Ação de Graças.

Padre Mateus Nogueira Garcez — Chanceler do Arcebispado.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Recolhimento para aspirantes: — Realiza-se hoje, um recolhimento para aspirantes, no colegio Assunção, à alameda Lorena. Devem comparecer, nesse dia, as aspirantes da 1.a turma, isto é, as das Pias Uniões, cujos nomes começam pelas letras A até R, inclusive. A entrada se fará às 7,30 horas e a taxa será de Cr$ 18,00. Todas devem levar talheres. A 2.a turma de aspirantes terá o seu recolhimento no domingo seguinte, dia 25.

Reunião mensal: — No dia 18, terceiro domingo do mês, realizar-se-á a reunião mensal da Federação, às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	85,00
Capital: — Ano	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3189
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4807 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820
SANTOS — Rua do Comercio 15 — 2.o, s| 4 — Tel. 8370.
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 5747

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.
Fones: 36-5660 — 33-1574
SÃO PAULO

NOVOS CHOQUES

(Conclusão da 1.a página)

dados britanicos detiveram os dois individuos. Outros terroristas trataram de efetuar uma incursão ao acampamento de Tel El Kebir, sendo repelidos.

Em Ismailia, os comerciantes gregos revelaram que sofrem cada vez mais as intimidações das unidades de "libertação", e dizem que o presidente da comunidade grega foi ameaçado, caso continuasse vendendo aos britanicos.

Mais empregados do que defuntos

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — O prefeito Damasio França, visitando hoje o cemiterio do bairro Cruz das Almas, recentemente inaugurado, constatou que existem naquela necropole mais empregados do que defuntos, pois, para 17 empregados (coveiros, administradores e escriturarios, apenas estão sepultados nove cadaveres.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. FRANCISCA VARA DOS SANTOS, com 68 anos de idade, casada com o sr. Francisco dos Santos. Deixa uma filha: Marcia, casada com o sr. Artur Fernandes da Conceição.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Apiacás, 69, para o cemitério do Araçá.

SRA. GERTRUDES MONTEIRO DA SILVA, com 47 anos de idade, casada com o dr. Luiz Monteiro da Silva. Deixa os filhos: Henrique, casado com a sra. Ivete Monteiro da Silva; Valdemar, Haroldo e Gerdis Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista, para o cemitério do Araçá.

SRA. VITALINA COPELLI D'ANGELO, com 50 anos de idade, casada com o sr. Salvador D'Angelo. Deixa uma filha: Dorcas.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ALFREDO VITORIO FABRIS, com 49 anos de idade, casado com a sra. Francisca Paula Novais Fabris. Deixa uma filha: dra. Marilda Novais Fabris.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

ALBERTO BENTO JUNIOR, com 27 anos de idade, filho do sr. Custodio Bento e da sra. Rosa Ascenso. Deixa um filho e irmão.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Patriotas, 1.424, para o cemitério de Vila Mariana.

JOSE' LOPES DE MIRANDA, com 79 anos de idade, casado em segundas nupcias com a sra. Luiza A. Miranda. Deixa os filhos do primeiro matrimonio: Izaltina, casada com o sr. José Parisi; Catarina, casada com o sr. Enéas Barbalho; Cristina, casada com o sr. José Fernandes; Matilde, casada com o sr. Francisco Mostaço e Jeorgina, casada com o sr. Petronio Palhares e das segundas nupcias: a menina Iracema. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realizar-se-á hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Estação da Barra Funda (E. F. S. J.), para o cemitério do Araçá.

NICOLAU ALAYON, com 70 anos de idade, casado com a sra. Angelina Lecheren Alayon. Deixa os filhos; dr. Fernando, casado com a sra. Angela Vampré Alayon e Odete, casada com o dr. Rubens Ferreira da Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JOÃO BARCELOS, com 83 anos de idade, viuvo em primeiras nupcias da sra. Luiza Maria de Oliveira e viuvo em segundas nupcias da sra. Maria Sabina de Jesus. Deixa os filhos do primeiro matrimonio: Maria, Evaristo, Osvaldo, Eurosoristo e Torquarto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

EZIO SORRISO, com 74 anos de idade, viuvo da sra. Rosa Sorriso. Deixa um filho: Mario Cesar, casado com a sra. Nair Peixe Sorriso e os enteados: Oscar, casado com a sra. Filomena Baglioni; Tito, casado com a sra. Maria Baglioni e Verglio, casado com a sra. Alice Baglioni.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JALMAR ZACRISSON, na cidade de Santos, viuvo da sra. Mari Zacrisson. Deixa os filhos: dr. Toker, casado com a sra. Mafalda Zacrisson e Haroldo, casado com a sra. Julieta Labarba Zacrisson.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Redentor nesta capital.

SRA. ANA RODRIGUES DEL NERO, com 30 anos de idade, casada com o sr. Vicente Del Nero. Era filha do sr. João Rodrigues e da sra. Antonia Maria da Conceição, já falecidos. Deixa os irmãos: Joaquim, José e Benedita.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da alameda Gabriel Monteiro da Silva, 63, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA VALDO, com 83 anos de idade, viuva do sr. Fortunato Valdo. Deixa os filhos: Pedro, João, Antonio e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Nossa Senhora de Lourdes, 168, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. AURORA SILVA RODRIGUES DE OLIVEIRA, aos 60 anos de idade, casada com o sr. Leonel de Oliveira. Deixa duas filhas: Iara Oliveira Guedes, casada com o sr. Jaime Guedes e Iná. Deixa ainda um neto: Ariel.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Nebraska, 197 (trav. do lado direito da Estrada de Santo Amaro, parte asfaltada). A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE' TRAVESSO, com 41 anos de idade, casado com a sra. Adelina Damiani Travesso. Era filho do sr. Adriano Travesso e da sra. Gema Jorge Travesso. Deixa os filhos: Nilton, Elsa Maria e Maria das Graças. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dionisio da Costa, 17, para o cemitério São Paulo.

Conquistou o premio do Scala de Milão

MILÃO, 17 (AFP) — O concurso organizada pelo Teatro Scala de Milão, para uma nova opera, com o premio de 4 milhões de liras, foi conquistado pelo compositor argentino Juan José Castro, com a opera "Proserpina e o Estrangeiro". O autor, que dirigia há 15 anos o Teatro Colon, de Buenos Aires, reside atualmente no Uruguai.

Os "pracinhas" estão sendo amparados

RIO, 17 (A. N.) — O presidente Vargas acaba de assinar decretos, nomeando mais vinte e seis ex-combatentes da Força Expedicionaria Brasileira para varios cargos no Ministerio da Justiça. Eis mais uma prova do permanente interesse do sr. Getulio Vargas em dar prioridade aos "pracinhas", para o preenchimento de determinadas funções publicas.

Reunião dos cooperadores salesianos

No dia 24 de novembro proximo futuro realiza-se a reunião anual dos cooperadores salesianos e amigos da obra salesiana em geral. Tal reunião, que vai revestir-se de um carater amigo e festivo se fará no Teatro do Liceu Salesiano, anexo ao conhecido estabelecimento de ensino à rua Baronesa Geraldo de Rezende, n. 330, e será presidida pelo vice-inspetor, salesiano, visto como o pe. inspetor se encontra na Italia, a serviço da Inspetoria Brasileira, junto do Capitulo Superior da Congregação, em Turim. S. revma. o sr. pe. vice-inspetor fará a conferencia regulamentar. O revmo. pe. diretor do Liceu fará uma retrospecto das atividades da cooperaçã desde à ultima reunião até hoje, e receberá novas adesões para a Pia União.

A magnifica corporação musical do 8.o B. C., gentilmente cedida pelo cel. José Ferreira Lameirão vai dar um cunho festivo à reunião, com a execução de magnificas peças classicas e populares de seu repertorio. O Grupo Dramatico do Internato, encenará a mimosa peça teatral "Estrelinha de Ouro". Outros numeros de arte, juntamente com a projeção de magnifico filme, completarão essa noitada salesiana.

POSSIVEL AGORA UM ACORDO...

(Conclusão da 1.a página)

mo passo inicial, os oficiais do Estado Maior de ambas as partes se reunirão amanhã, para determinar as divergencias que existem nas interpretações acerca da situação atual da frente.

Se os vermelhos aceitarem a proposta da ONU, ter-se-á dado o maior passo em todas as negociações desde que estas começaram no dia 10 de julho ultimo.

A parte oficial da ONU, apresentando um esboço do plano, disse que, "se os comunistas são sinceros em seus desejos tantas vezes expressado de lograr o armisticio, não somente terão que aceitar a proposta da ONU como cooperarão de todas as formas para chegar a um completo acordo de armisticio dentro de trinta dias".

A ONU propõe que, para que a atual frente se converta em linha de demarcação, deverá chegar-se a um acordo dentro de trinta dias nos seguintes pontos:

1.o — Composição, autoridade e funções de uma comissão que fiscalize o cumprimento dos termos do armisticio.

2.o — Acordo a respeito da troca de prisioneiros de guerra.

3.o — Recomendações aos governos de cada parte a respeito dos problemas que surgirem nas negociações.

A NOVA PROPOSTA DA ONU

PAN MUN JON, 18 — Domingo (U. P.) — As Nações Unidas apresentaram a seguinte proposta de transação para pôr fim à guerra na Coréia, dentro de 30 dias.

"Os representantes da ONU, do Exercito Popular Coreano e dos Voluntarios Chineses resolvem:

1 — reafirmar a sua aprovação de que as hostilidades continuarão até que seja firmado o convenio do armisticio.

2 — decidem que a atual linha de contato, na forma determinada em comum pelos delegados, constituirá uma linha de demarcação e que as duas linhas de dois quilometros desta linha provisoria de demarcação, constituirão os extremos sul e norte de uma zona desmilitarizada provisoria.

3 — decidem que a referida linha provisoria de demarcação militar e a mencionada zona desmilitarizada provisoria, baseadas na atual linha de contato, converter-se-ão em efetivas em qualquer convenio de armisticio firmado dentro dos trinta dias posteriores a este acordo, se fôr ele aprovado em sessão plenaria das duas delegações.

4 — Decidem que se não fôr firmado o convenio de armisticio no termo do periodo de trinta dias, a linha de contato será determinada conjuntamente pelas subdelegações e constituirá uma nova linha provisoria de demarcação militar, que será a linha média de uma nova zona desmilitarizada provisoria, que entrará em vigor nas condições tomadas em comum pelas delegações de ambas as partes".

AGUARDA-SE A RESPOSTA

TOQUIO, 18 — Domingo (U. P.) — As Nações Unidas aguardam a resposta comunista à nova proposta de paz que pode trazer o armisticio à Coréia, antes do Natal.

Assinalam os observadores politicos que, se os comunistas aceitarem a nova proposta, a guerra na Coréia terminará de fato. Os vermelhos pediram o prazo de um dia para estudar a proposta.

DECIDEM AS NAÇÕES UNIDAS

(Conclusão da 1.a página)

Coréia); 3.o — Metodos a serem utilizados para manter e consolidar a paz e a segurança internacionais, de conformidade com os objetivos e principios da Carta (Relatorio da Comissão encarregada das medidas politicas); 4.o — Ameaças à independencia politica e à integridade territorial da China. Ameaças à paz no Extremo Oriente. Resultado das violações, pela União Sovietica, do tratado de amizade e aliança russo-chinês, assinado em 14 de outubro de 1945: Violação da Carta das Nações Unidas, pela União Sovietica; 5.o — Admissão de novos membros e direito dos Estados candidatos a apresentarem provas referentes às condições exigidas de acordo com o art. 4.o da Carta; 6.o — Regulamentação, limitação e redução equilibrada de todas as forças armadas e de todos os armamentos (proposta das tres potencias ocidentais); 7.o — Medidas visando afastar ameaça de uma nova guerra mundial e consolidar a paz e a amizade entre os povos (proposta da URSS).

A comissão procedeu em seguida à constituição de sua mesa. O sr. Carlos Blanco, delegado de Cuba, foi eleito, por aclamação, vice-presidente. O sr. Thors, foi eleito relator, por proposta do delegado da Grã Bretanha.

VENCE O OCIDENTE

PARIS, 17 — Por Wellington Long, correspondente da "United Press" — O Ocidente venceu a primeira rodada dos debates de armamentos com a Russia. As propostas franco-britanicas-norte-americanas de recenseamento mundial e redução gradual das forças armadas e armamentos, serão o primeiro assunto de que, na proxima segunda-feira, deverá ocupar-se a comissão politica da ONU.

O secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, disse que a comissão não pode desperdiçar seu tempo discutindo a ultima proposta russa de proibição imediata das armas atomicas, porque, como de costume, os russos não apresentam medidas para obrigar ao cumprimento da proibição.

A maioria da comissão de sessenta nações, com exceção como sempre dos cinco membros do bloco sovietico, mostrou-se de acordo com Acheson e decidiu não estudar a proposta sovietica até que se tenha examinado os planos de desarmamento, do controle de energia atomica, da segurança coletiva e o problema da Coréia.

Na discussão que durou tres horas, a comissão se ocupou da ordem do dia e do protesto do delegado russo Jacob Malik, de que os norte-americanos pretendem "guilhotinar" a proposta sovietica. Verificou-se um incidente entre Acheson e Malik, ao pedir o secretario do Estado norte-americano que a comissão desse mais tempo aos delegados de armisticio na Coréia para estabelecer a tregua, enquanto que Malik declarava que tudo o que os Estados Unidos deveriam fazer era ordenar o general Matthew Ridgway, comandante supremo da ONU, que não mais pusesse obstaculos a um acôrdo.

Espera-se que Acheson proponha que a ONU estabeleça uma comissão para formular o plano de desarmamento, e depois convoque uma conferencia mundial para ratifica-lo.

O chefe da delegação sovietica, sr. Andrei Vishinsky, tambem voltará a entrar em ação na proxima segunda-feira e, provavelmente, responda a Acheson, acerca da proposta ocidental.

Todas as comissões, com exceção da comissão politica, que deve tratar das questões da Palestina, Grecia, Alemanha e Iugoslavia, já terminaram seus trabalhos.

CONCORDA O REPRESENTANTE RUSSO

PARIS, 17 (AFP) — A Comissão Politica da Assembléia Geral, após a constituição de sua mesa, procedeu a um debate e ordem em que as sete questões inscritas, incluidas em sua agenda, deveriam ser debatidas.

O representante da União Sovietica declarou que concordava com a discussão, em primeiro lugar, da proposta de desarmamento das potencias ocidentais. Insistiu, no entanto, em que a proposta sovietica, sobre o mesmo assunto, a questão das medidas coletivas visando afastar ameaça de uma nova guerra, constituem o segundo ponto da ordem do dia.

"Vós nos dissestes que já era bastante tempo de pôr fim à efusão de sangue na Coréia, declarou então Malik. Mas, vamos, senhor Acheson, levantai o polegar. E' de vós que depende o fim da agressão. Suprimi todos os obstaculos que se opõem à conclusão do armisticio e as efusões de sangue terminarão.

O representante bielo-russo defendeu o ponto de vista do seu colega da URSS. Os representantes da Grã Bretanha, dos Estados Unidos e São Salvador apoiaram, ao contrario, uma proposta brasileira, favoravel à discussão dos dois primeiros pontos, na ordem seguinte:

1.o — Regulamentação das forças armadas e armamentos.

2.o — Controle de energia atomica, relatorio do Comitê dos Doze.

O representante da Polonia censurou o representante da China, cuja presença, disse ele, não é util a ninguem.

A proposta brasileira submetida a votação, foi aceita. Ficou igualmente deliberado que as duas questões inscritas na 1.a Regulamentação das forças armadas e armamentos e 2.o Controle Internacional de energia atomica ficarão ligadas. Uma emenda sovietica, no sentido de ser submetida a discussão, em terceiro lugar o ponto "medidas tendentes a afastar ameaça de uma nova guerra mundial", tinha sido rejeitada.

A sessão foi suspensa às 12 horas (GMT). A proxima sessão se realizará segunda-feira, iniciando-se com a discussão do primeiro ponto.

500 mil brasileiros socios do governo

RIO, 17 (A. N.) — Nestes proximos quinze dias estará concluido o projeto que o governo deverá enviar ao Congresso, para a formação da grande companhia mista nacional para a exploração e industrialização do petroleo no Brasil.

Segundo o projeto, o governo e o povo serão socios nesse organismo petrolifero, visto como a lei estabelecerá uma participação compulsoria de todos os cidadãos brasileiros que consomem derivados daquele produto. Tambem os proprietarios de automoveis em todo o país serão acionistas obrigatorios. Calcula-se ainda que pelo menos 1/2 milhão de brasileiros serão acionistas da nova companhia, possibilitando, assim, uma base verdadeiramente ampla e popular do petroleo nacional.

Nova fabrica de cerveja para São Paulo

RIO, 17 (News Press) — Anuncia-se a instalação de uma nova fábrica de cerveja em São Paulo — a da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses, associada à Brauerei Akfiengesellschaft, fundada em Viena, no seculo XVII. O capital da nova firma cervejeira será de 60 milhões de cruzeiros e a sua sede será nas proximidades de Baurú.

Teatros nos bairros cariocas

RIO, 17 (Asapress) — A Prefeitura iniciará, dentro em breve, a construção, nos suburbios, de 10 teatros, a fim de constituir a rêde de casas de espetaculos das zonas suburbanas e rural. Cada teatro terá capacidade para 600 ou 800 pessoas e contará com dependencias amplas e modernas.

"GAFFE"

RIO, 17 (Asapress) — A proposito da declaração de "sir" Alexander Fleming, em Londres, segundo a qual não pôde receber a condecoração no Brasil, porque o Ministerio do Exterior britanico lhe negara permissão necessaria, sabe-se que o fato resultou numa "gaffe" para o governo brasileiro, que se esqueceu de submeter o assunto, como é da tradição, ao beneplacito do rei da Inglaterra.

O governo brasileiro tentou ainda remediar a situação, fazendo um expediente junto ao "Foreign Office". Quando o assunto chegou às mãos do soberano britanico, porém, já dele constavam as informações sobre a "gaffe" e o rei não pôde permitir a outorga da condecoração com o que distinguiriamos o descobrir da penicilina.

Ridgway denuncia as atrocidades

TOQUIO, 17 (U.P.) — O general Matthew B. Ridgway, pessoalmente, acusou os comunistas de cometerem atrocidades em massa contra os prisioneiros de guerra aliados.

O Estado Maior do Comandante Supremo preparou um relatorio em que se refere aos crimes de guerra comunistas denunciados pelo coronel Hames M. Hanley, do 8.o Exercito.

Um porta-voz oficial do Q.G. do general Ridgway declarou que uma segunda declaração do comandante das Nações Unidas qualificando e reduzindo as acusações de Hanleys de que os comunistas massacraram 13.400 prisioneiros de guerra aliados, talvez, seja publicada amanhã, domingo. A mesma fonte acrescentou que foi determinado a instauração de um inquerito e este revelou que algumas das acusações levantadas pelo coronel Hanley se basearam em "investigações mal dirigidas, generalidades e possivel dupla consideração dos mesmos fatos".

O general Ridgway, num declaração publica especial divulgada hoje, desculpa-se perante os parentes e amigos dos soldados aliados desaparecidos e capturados pelos inimigos, pela "angustia que este desagradavel incidente lhes causou". Todavia, Ridgway endossou, em geral, o assunto tocado pelo coronel Hanley em suas acusações aos vermelhos: o massacre de soldados aliados pelos comunistas.

NÃO SERÁ TOMADA AÇÃO DISCIPLINAR

TOQUIO, 17 (U.P.) — O general Matthew B. Ridgway declarou que não será tomada qualquer ação disciplinar contra o coronel Hanley, chefe das Investigações de Crimes de Guerra, por ter divulgado um relatorio sobre atrocidades cometidas pelos comunistas na Coréia.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Nas proximidades de Santo Amaro, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem um asilo para velhas indigentes, o Abrigo de Vila Mascote; para casais de velhos, ou viuvas com filhos menores, existem 25 casinhas; num pavilhão independente, recolhem-se crianças anormais. O pequeno hospital Frederico Ozanam, com 150 leitos, é destinado às asiladas que adoecem ou que já entram enfermas no asilo.

O Abrigo de Vila Mascote, teve o seguinte movimento em outubro: — existiam em 1 de outubro, 260; — entraram, 57; — sairam, 27; — faleceram, 9; — passaram para novembro, 281.

As 57 novas internadas, todas de maior idade, sendo 42 brasileiras e 15 estrangeiras, foram encaminhadas: 3 por conferencias; 5 pelo Serviço Social do Estado; 5 por parentes; 3 por contribuintes e 41 pela policia.

O hospital Frederico Ozanam, teve em outubro, o seguinte movimento: — Existiam em 1 de outubro, 137; — entraram, 31; — obtiveram alta, 7; — faleceram, 9; — passaram para novembro, 152.

Foram aplicadas 313 injeções intramusculares; 79 injeções endovenosas; feitos 7 exames de laboratorio e 9 intervenções de pequena cirurgia; administrados 173 medicamentos por via oral e no gabinete odontologico foram feitos 16 curativos e 6 extrações.

Associação Paulista de Imprensa

Estando a Associação Paulista de Imprensa empenhada na reorganização dos seus Serviços Médicos Hospitalar e Dentario, bem como na seleção de bons hoteis em estações hidro-minerais, climatericas e balnearias para seus associados, comunica aos interessados que está recebendo na sua secretaria, à rua Alvares Machado, 22, 3.o andar, ou Caixa Postal 8.144, propostas para prestação de serviços profissionais, conforme a especialidade, bem como tabelas de preços e o desconto a ser feito, como de praxe, aos seus associados.

Assentadas as bases dos serviços a serem prestados nos termos das propostas e organizado o respectivo fichario, essas informações serão prestadas pela Secretaria da API aos senhores associados que as solicitarem e que, devidamente credenciados, serão encaminhados aos profissionais ou à administração do estabelecimento, conforme o caso.

Tempo recorde na reconstrução do "Santos"

RIO, 17 ("Correio") — O diretor do Loide Brasileiro, almirante Lemos Bastos, ofereceu na Ilha do Viana, um almoço aos operarios que trabalharam na reconstrução do navio "Santos", homenageando-os desta maneira por terem executado as obras em tempo "record".

Inauguração de novas obras na Central do Brasil

RIO, 17 (A. N.) — Dentro de alguns dias serão inauguradas as novas obras mandadas executar pela administração da Central do Brasil nas estações de Francisco de Sá e São Cristovão. Assim, parte dos trens que servem as zonas de linhas auxiliares, passarão a sair daquelas estações, atendendo a totalidade dos passageiros.

Fracasso de Janot Pacheco?

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Teve inicio ontem à tarde a experiencia do engenheiro Janot Pacheco para a provocação de chuvas artificiais em Minas.

Na localidade de Lagôa Seca, teve inicio a queima de produtos quimicos, para provocar o adensamento da umidade. Nesse trabalho foram utilizados aviões, não chovendo ainda ontem.

Belo Horizonte teve ontem um de seus dias mais quentes, esperando-se que o conhecido engenheiro nacional consiga hoje fazer chover aqui.

Artigos ópticos das melhores procedências



A Especialista AE — OPTICA DE PRECISÃO

São Paulo: Avenida São João, 555 — Rua São Bento, 196
Campinas: Fco. Glicério, 1052 - Rib. Preto: Gal. Osório, 323

EVA TODOR ACIDENTADA EM PLENA REPRESENTAÇÃO

Interrompido o espetaculo de ontem no Santana, com devolução dos ingressos — Internada no Hospital das Clinicas a conhecida atriz

Eva Todor é inegavelmente um dos grandes cartazes teatrais brasileiros. Suas representações significam exito permanente, dados os reais dotes que possui a jovem comediante. Depois de certo periodo de ausencia das platéias paulistas, de volta de extensa temporada na Europa, Eva Todor retornou para outra temporada de inteiro sucesso.

FIM DE ESPETACULO

Para "matar saudades" dos seus milhares de "fans", Eva voltou a São Paulo, com a sua companhia de comediantes, a fim de realizar uma temporada. Vinha obtendo pleno exito com a apresentação de "Iaiá Boneca", peça levada à cena no Teatro Santana, na rua 24 de Maio.

Todavia, ninguem poderia supor que o espetaculo de ontem fosse truncado, e da maneira mais lamentavel possivel.

FRATUROU O PE'

O plantão da Central de Policia decorria calmo, quando, por volta das 22 horas, foi feita uma comunicação: devido a um acidente ocorrido com um ator, durante a representação, fora interrompido o espetaculo no Teatro Santana. Os empresarios, imediatamente, providenciaram a devolução dos ingressos aos espectadores, diante do imprevisto.

Instantes depois chegava ao Pronto Socorro a festejada artista, figura central da peça, apresentando fratura num dos pés. Qualificou-se como Eva Todor, trinta anos, domiciliada no Plaza Hotel.

A autoridade de serviço tomou conhecimento do fato e providenciou a remoção de Eva para o Hospital das Clinicas, onde foi providenciado o necessario aparelho de gesso.

Desta forma suspendeu-se o espetaculo que vinha sendo apresentado por "Eva e seus Comediantes", no palco do Teatro Santana.

Eva Todor

A EPILEPSIA É CURAVEL!

Não tenha a menor duvida sobre isso. Segundo afirma o prof. Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curavel com o uso diario, durante tres meses, do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH, observações essas colhidas na sua clinica especializada, mesmo nos casos bastante precarios. O Antiepileptico BARASCH não é comprimido, não contem luminal, e é unicamente indicado com eficiencia absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou cronica.

O embaixador português virá a S. Paulo

RIO, 17 (Asapress) — Seguirá para São Paulo em visita oficial, na proxima terça-feira, o sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal, a convite do governador Lucas Nogueira Garcez. S. exc. far-se-á acompanhar de sua esposa, do conselheiro comercial José Luiz Trigueiros de Aragão e do adido de imprensa sr. Herculano Rebordão. A visita que será de uma semana, obedecerá a um programa organizado pelo Palacio dos Campos Eliseos, devendo s. exc. comparecer tambem a varias cerimonias que em sua homenagem serão prestadas pela colonia.

Tenta René Pleven

(Conclusão da 1.a página).

com os aliados da França eram necessarias, Pleven salientou que acaba de manter "longa conversação com o sr. Acheson, com Harriman, colaboradores e ministros responsaveis. Continuaremos estas negociações com atividade mais intensa. A Assembleia compreenderá que não posso, por ora, fornecer-lhe mais pormenores".

O presidente do Conselho insistiu sobre as condições morais e politicas que garantem a eficacia do plano exposto pelo sr. Rene Mayer, afirmando que, antes de tudo, é preciso vencer o ceticismo da opinião publica e, para isto, realizar o mais cedo possivel, as reformas prometidas por quase todos os partidos, quando das eleições.

O volume total dos recursos, acrescentou Pleven, "não nos permitirá, sem o concurso externo, realizar em sua totalidade, o conjunto do que desejamos cumprir em 1952, além do orçamento dos serviços civis, devemos enfrentar a quatro grandes exigencias nacionais e internacionais:

1) — Reconstrução e investimentos de defesa europeia e Indochina — "Garantiremos a defesa da França, cumprindo nossa parte na defesa comum, sem a qual não haveria a segurança do país", acrescentou ele, para a Indochina, o presidente afirmou: "A opinião do governo é de que não podemos, no estado atual, renunciar a nosso esforço na Indochina". Pleven reafirmou que a França na Asia como alhures, deseja a paz, mas que "não acreditamos que a paz depende hoje da vontade dos Estados Associados ou da nossa, nem mesmo de Ho Chi Minh". Fazendo ressaltar, afinal, que a retirada da França da Indochina não traria qualquer alivio imediato no orçamento. Pleven especificou que seu governo aceitará somente uma ordem do dia formulando explicitamente a confiança e que, em caso contrario, se retiraria imediatamente.

SERA' VOTADA TERÇA-FEIRA

PARIS, 17 (AFP) — A's 5,30 (hora local), o sr. René Pleven, chefe do governo, apresentou oficialmente a questão de confiança, a qual será votada na proxima terça-feira, às 16 horas.

Chegando aos 40!...

A idade e as preocupações trazem a necessidade de tonificar o coração. CÉREUS BRASILIENSIS é o grande medicamento vegetal que dá elasticidade às arterias e tonifica o coração, sem oferecer o menor perigo. Usado há mais de 40 anos.

Um produto ARAUJO PENNA, Rua da Quitanda, 57, Rio de Janeiro

Cereus BRASILIENSIS — TÔNICO DO CORAÇÃO



HOMENAGEADO O DR. JOÃO SAMPAIO — O diretor da Escola de Jornalismo "Casper Libero", dr. Luiz Silveira, antigo superintendente desta folha, e os alunos daquela prestigiosa casa de ensino ofereceram ontem no restaurante d'A Gazeta" um almoço ao dr. João Sampaio, pela sua eleição à Camara Municipal de São Paulo pela legenda do Partido Republicano.

Durante o ágape, falaram: o dr. Luiz Silveira, enaltecendo as qualidades de homem publico e jornalista do homenageado; um aluno da Escola de Jornalismo interpretando o sentimento de jubilo de seus colegas, que apoiaram decididamente o nome do antigo diretor do "Correio Paulistano", no ultimo pleito.

O dr. João Sampaio, em breves palavras, agradeceu aquela manifestação espontanea de simpatia, prometendo aos seus futuros colegas de jornalismo bem como ao seu diretor, que, em seu retorno a um mandato popular, após 21 anos de ostracismo, sua atuação estaria à altura do seu passado de trabalho e devotamento pela causa publica. O cliché são aspectos da homenagem de ontem ao dr. João Sampaio.

Ministerio do Trabalho

RIO, 17 (News Press) — O ministro Segadas Viana recebeu em audiencia, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, sr. Paulo Baeta Neves. O presidente da CNTC fez nessa oportunidade um relato das atividades de sua entidade — as convenções dos comerciarios que serão realizadas em breve, em varios pontos do país e ainda com referencia ao relatorio que o sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo, apresentou sobre o Congresso Ibero Americano de Seguridade Social a 34.a Conferencia Internacional do Trabalho.

Campeão brasileiro de revolver

PORTO ALEGRE, 17 (News Press) — O gaucho Conrado Wilf sagrou-se campeão brasileiro de revolver, fazendo 518 pontos. O segundo colocado foi Ademar Faler com 511, tambem gaucho.

Transporte de carvão

RIO, 17 (A. N.) — O ministro da Viação, levando em consideração os apelos feitos pelos deputados Jorge Lacerda, de Santa Catarina e Fernando Ferrari, do Rio Grande do Sul, já iniciou as providencias no sentido de serem transportadas com urgencia inumeras toneladas de carvão existentes em portos daqueles Estados. Para tanto, enviou aos seus auxiliares diretos as necessarias recomendações.

Convidado Vargas a visitar os EE. UU.

RIO, 17 (News Press) — O sr. Robert Crosser, em nome da delegação de parlamentares norte-americanos, que se encontra em visita ao Brasil, convidou o presidente Vargas para visitar os Estados Unidos no proximo ano. Vargas acentuou que seria sem duvida um grande prazer visitar o país amigo mas deixava para um tempo mais oportuno.

A encampação da São Paulo Railway

RIO, 17 (News Press) — O presidente da Republica aprovou o parecer da consultoria geral da Republica, relativo à encampação da São Paulo Railway, encaminhando o processo ao Ministerio da Fazenda.

Onde está o progresso, chega a sua VASP!

– aumentada a frequência das linhas:

SÃO PAULO - TUPÃ e TUPÃ - LONDRINA

ESCALAS EM BAURÚ E MARÍLIA

LINHA SÃO PAULO - TUPÃ

ESCALAS	IDA DIÀRIAMENTE		ESCALAS	VOLTA DIÀRIAMENTE	
São Paulo	8:55	12:50	Tupã . . .	7:55	13:20
Baurú . . .	10:00 / 10:15	— / —	Marília . .	8:15 / 8:30	13:40 / 14:00
Marília . . .	10:35 / 10:50	14:20 / 14:35	Baurú . . .	— / —	14:20 / 14:35
Tupã . . .	11:10	14:55	São Paulo .	10:00	15:40

LINHA TUPÃ - LONDRINA

ESCALAS	IDA DIÀRIAMENTE		ESCALAS	VOLTA DIÀRIAMENTE	
Tupã . . .	11:30	15:05	Londrina . .	7:00	12:30
Londrina . .	12:10	15:45	Tupã . . .	7:40	13:10

Novos horários da VASP entram em vigor a partir do dia 19 do fluente, diàriamente para BAURÚ, MARÍLIA, TUPÃ e LONDRINA, importantes centros produtores do país. Acompanhando o rítmo incessante do progresso, dia a dia, a sua VASP procura servir mais e melhor seus milhares de passageiros

VASP

VIAÇÃO AÉREA S. PAULO S/A

Rua Líbero Badaró, 89
Tel. 33-4124 - S. Paulo

Ag. Pettinati

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 17 (Asapress) — A fim de tomar parte na V Convenção Nacional de engenheiros, segue hoje para Recife um grupo de engenheiros cariocas e paulistas, tendo à frente o sr. Saturnino de Brito Filho.

O tema central da Convenção será a engenharia sanitaria, debatendo-se tambem outros assuntos de importancia, afirmando-se que serão igualmente fixados os detalhes relativos ao III Congresso de Engenharia e Industria, a reunir-se em São Paulo, no proximo ano.

Os convencionais, durante o conclave, participarão de varias excursões, visitando, inclusive, as obras que estão sendo levadas a efeito na Caxoeira de Paulo Afonso.

* * *

FORTALEZA, 17 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Raul Barbosa, visitará amanhã diversas cidades do interior, em fiscalização dos trabalhos de "auxilios aos flagelados. Aproveitando a oportunidade, o chefe do Executivo cearense inaugurará varios melhoramentos publicos no "hinterland".

* * *

SALVADOR, 17 (Asapress) — Os criadores da zona pecuaria e os agricultores da zona cacaueira, convidaram o engenheiro Janot Pacheco, atualmente em Belo Horizonte para provocar chuvas naqueles pontos do Estado, bastante castigados pela longa estiagem.

Aceitando o convite o sr. Janot Pacheco anunciou sua chegada para amanhã viajando diretamente da capital mineira para Conquista, dali seguindo para Ilhéus. O criador, sr. José Ferraz Gugé, que foi ao Recife convidar o sr. Panot, em declarações à imprensa, revelou ter assistido as duas experiencias e as mesmas coroaram-se de pleno exito. Disse que a chuva provocada em Santa Terezinha foi tão extensa, que atingiu a fronteira alagoana.

Revelou ainda o sr. José Ferraz que naquela localidade o sr. Janot Pacheco usou o metodo de base de nitrato de prata e iodeto de potassio, ao contrario de gelo seco, este outro processo que é segredo seu.

O governo do Estado através da Secretaria da Agricultura auxiliara as despesas com as experiencias, tendo sido aberto um credito extraordinario "ad-referendum" da Assembléia Legislativa.

* * *

SALVADOR, 17 (Asapress) — Espera-se que o governador Regis Pacheco tenha conseguido, durante sua viagem ao Rio, os meios indispensaveis para dar prosseguimento às obras federais. Acredita-se tambem que tenha preparado o terreno para que o Senado aprove a lei criando o fundo de energia e saneamento, bem como outros recursos que possam garantir a realização do plano de aproveitamento hidreletrico do baixo rio das Contas, empreendimento que proporcionará a 40 municipios energia eletrica abundante e barata.

* * *

SALVADOR, 17 (Asapress) — Noticiou-se o aparecimento de indicações de petroleo no municipio de Belmonte, no lugar denominado Taiuti. Para apurar a veracidade do sensacional acontecimento, o engenheiro Pedro de Moura, superintendente do Conselho Nacional do Petroleo, designou um geologo para ir ao local.

Confronto no movimento do porto de Santos e do Rio

RIO, 17 (Asapress) — De acordo com os dados apurados pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira, registra o movimento maritimo do porto do Rio de Janeiro, no periodo de janeiro a setembro do corrente ano, a entrada de 3.648 embarcações, com a capacidade de 8.943.856 toneladas. Acusam estes algarismos, em confronto com os de igual periodo do ano de 1950, decrescimo de 191 unidades no que diz respeito ao numero de embarcações, enquanto a tonelagem de registro apresenta o acrescimo de 119.160 toneladas.

Dentre as embarcações entradas neste porto, 2.176, com .... 1.994.180 toneladas, são nacionais, salientando-se entre as estrangeiras as norte-americanas (273 embarcações, com 1.576.567 toneladas), as inglesas (200 embarcações, com 1.251.425 toneladas), as italianas (124 embarcações, com 797.900 toneladas) e as argentinas (174 embarcações, com 705.752 toneladas).

Quanto ao porto de Santos, acusa o seu movimento a entrada de 5.296 embarcações, com 8.200.858 toneladas de registro, apresentando, no cotejo bienal, decrescimo de 46 embarcações e simultaneo acrescimo de tonelagem (128.291 toneladas). Destas embarcações, 1.754 correspondentes a 1.190.501 toneladas, são nacionais, figurando com maior movimento, entre as estrangeiras, as de bandeira norte-americana, inglesa, italiana, cuja tonelagem, em conjunto, representa aproximadamente 54 % das embarcações estrangeiras e 41 % do total de embarcações.

Da comparação do movimento dos dois portos, verifica-se que o do Rio superou o de Santos num total de 352 embarcações e de 742.998 toneladas.

"UMA DAS CAUSAS DAS GUERRAS SÃO AS BARREIRAS COMERCIAIS ERGUIDAS PELO ORGULHO DOS GOVERNOS"

Declarações do parlamentar norte-americano Robert Crosser — Maior aproximação entre o Brasil e a grande Republica do Norte

RIO, 17 (A.N.) — O deputado Robert Crosser, que chefia o grupo de congressistas norte-americanos presentemente em visita ao nosso país, é um profundo conhecedor dos problemas economicos de que se ocupa frequentemente em Washington.

A imprensa ouviu-o a respeito da missão que o trouxe ao Brasil, juntamente com os seus companheiros da House of Representantives dos Estados Unidos. Declarou mr. Crosser ao reporter:

— "O principal objetivo da nossa vinda ao Brasil é conhecer de perto o volume das relações comerciais entre os nossos dois países. Ha um intercambio crescente de transacões abrangendo as mais variadas mercadorias e atingindo a somas elevadas. Ora, esse comercio precisa ser fomentado e devidamente protegido, sobretudo no momento atual, quando os perigos de uma nova guerra escurecem os horizontes. Queremos, por isso mesmo, ampliar o sentido da colaboração brasileiro-norte-americano, que não deve basear-se apenas no respeito, mas na afeição reciproca".

Para mr. Crosser uma das causas das guerras são as barreiras comerciais erguidas pelo orgulho dos governos, em detrimento da propria expansão dos seus países. O principal objetivo de sua viagem, que se estende a outras nações do continente, é tambem trabalhar no sentido de conseguir aproximar ainda mais os Estados Unidos dos outros povos através do comercio que precisa desenvolver-se sem os embaraços eventuais das barreiras discriminatorias.

"E' o Brasil o maior cliente dos Estados Unidos e vice-versa. Reina entre os nossos dois povos — concluiu o deputado Crosser — o espirito de equipe".

SONEGARAM 35 MILHÕES DE CRUZEIROS

RIO, 17 (A. N.) — A campanha de combate à sonegação do imposto de renda tem obtido resultados supreendentes. Somente a fiscalização direta, realizada nas cidades do Rio e São Paulo, em pouco mais de tres meses, já produziu quase 200 milhões de cruzeiros. E no interior do país os trabalhos estão revelando sonegações vultosas, como os casos ocorridos em Juiz de Fora e Londrina.

Agora, entretanto, um fato mais grave vem de ser apurado, constituindo novo "record" na serie de fraudes dessa natureza: em Campos, no Estado do Rio, os seus 3.116 contribuintes pagaram, no ano passado, ao todo, pouco mais de 23 milhões de cruzeiros. Neste ano, só uma fiscalização de 60 dias, feita por quatro funcionarios do Imposto de Renda, em 26 contribuintes apenas, constatou, ali, uma sonegação de 35 milhões de cruzeiros.

Novos metodos estão sendo postos em execução, na fiscalização.

CARGA RADIOATIVA EM VIAGEM PARA O BRASIL

Vela um filme à distancia de vinte metros e mata qualquer pessoa num raio de cinco — Mantido em segredo a data do embarque e o nome do navio

RIO, 17 (A. N.) — Segundo a imprensa conseguiu apurar, a carga radioativa que determinada firma londrina pretende enviar dentro de um mês para o Brasil, vem por um dos navios da Mala Real Inglesa a sair daquele porto do Tamisa incognito, dado o perigo representado por seu transporte e o risco que correrá sua tripulação precisamente instruida de como cuidar de semelhante carregamento.

O jornal que noticia essa sensacional informação, diz ter apurado que a supracitada carga radioativa não ficará depositada nos armazens da Administração do Porto do Rio de Janeiro, em vista do perigo que a mesma apresenta, pois alem de velar um filme a 20 metros de distancia, qualquer ente humano que se aproximar num raio de 5 metros perderá a vida.

Desse modo, cuida aquela autarquia do Ministerio da Viação de escolher um local propicio, não sendo tambem aconselhavel a Ilha do Braço Forte, onde em geral são armazenadas as cargas consideradas explosivas ou inflamaveis, dada a sua proximação dos depositos de gasolina da Standard.

Pelas informações prestadas pelo encarregado de importação da Mala Real Inglesa, a data exata do embarque em Londres, bem como o nome do navio será mantido em completo sigilo, objetivando assim aquela empresa de navegação transatlantica evitar possiveis contratempos, que forçosamente surgiriam ante tão preciosa e perigosa carga. Acredita-se por outro lado, embora continuem a guardar segredo que, a carga radioativa, esteja relacionada com a cidade atomica que deverá ser construida em Minas Gerais, por tecnicos americanos e ingleses. O perigo dessa carga é tão grande que nem o consignatario serão revelado, viajando a mercadoria em apreço, consignada "a ordem".

Inédita intervenção cirurgica

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Alvimar Costa Araujo, funcionario do D. C. T. de São Luiz, está sendo conhecido como o rapaz do iliaco de platina. Em maio do ano passado, Alvimar foi atropelado por um onibus, ficando quase aleijado. Recorrendo do IPASE, foi transportado para o Rio e internado no Hospital dos Servidores, onde ficou 53 dias. Ali, foi submetido à uma operação inédita no Brasil: a substituição de seu iliaco por uma peça de platina. A intervenção custou ao IPASE 48.000 cruzeiros, mas Alvimar ficou bom, já tendo regressado a São Luiz com sua fortuna de platina dentro do corpo.

Otimos resultados com as sulfonas

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Mais uma leva de leprosos deixou a Colonia "Antonio Justo", completamente curados, graças ao emprego das sulfonas.

Comemorando o acontecimento, foi realizada naquele nosocomio uma grande festa, à qual estiveram presentes autoridades e diversos medicos cearenses.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores e todos os demais serviços bancarios.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
Telefone 33-2193
Caixa Postal, 8.263

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72
Tels. 2-6602 e 2-6870

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
Tel. 23-2191

POLITICA NACIONAL

Com maioria a emenda instituindo o regime parlamentarista no país

CONVENÇÃO DE GOVERNADORES DO P.S.D. EM RECIFE — MESMO COM DANTON NÃO HOUVE AINDA PACIFICAÇÃO NAS HOSTES MINEIRAS — MINISTERIO PARA O SR. LINO DE MATOS?

RIO, 17 (Asapress) — Já conta com 155 assinaturas a emenda parlamentar de autoria do sr. Raul Pilla. Quer isso dizer que a maioria absoluta da Camara deseja a abolição do regime presidencial no Brasil. A tramitação da emenda não será rapida, pois depois de sua apresentação sofrerá ela duas discussões na Camara e outras duas no Senado numa sessão legislativa, e outras quatro discussões na sessão seguinte. Ao todo serão feitas oito discussões, de acordo com o paragrafo 2.o do artigo 217 da Constituição.

REUNIÃO DE GOVERNADORES

RIO, 17 (Asapress) — Está despertando grande interesse nos circulos politicos a Convenção Estadual do P. S. D. pernambucano, a reunir-se em Recife na proxima segunda-feira.

Nada menos de 4 governadores eleitos sob a legenda do P. S. D.: srs. Juscelino Kubitscheck, de Minas; Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte; Amaral Peixoto, do Estado do Rio; e Agamenon Magalhães, de Pernambuco. Na mesma oportunidade, estará no Recife o governador Lucas Nogueira Gracez, de S. Paulo, que não leva missão politica.

Sabe-se que o governador Amaral Peixoto seguirá amanhã, por via área, em companhia de sua esposa, sra. Alzira do Amaral Peixoto, os senadores Dario Cardoso e Jorgino Avelino, alem de varios deputados. Essa comitiva irá tambem a Natal, onde assistirá a Convenção do P. S. D. potiguar.

MALOGRARAM AS GESTÕES DE DANTON

RIO, 17 (Asapress) — Parecem fracassadas as tentativas de Danton no sentido de atrair para a orbita governamental a UDN de Minas, quando da anunciada reforma ministerial, nada tendo surgido de positivo, até agora, das demarches empreendidas, a respeito, pelo ex-ministro do Trabalho.

Falando à imprensa, o sr. Odilon Braga, presidente da UDN, declarou que seu partido continuará firme na linha de oposição ao governo, conforme o que ficou deliberado na ultima convenção daquela agremiação.

Declarou ainda Odilon que em seus encontros com Danton não transpirou politica e toda e qualquer tentativa com o objetivo de obter para o governo a colaboração da UDN está totalmente destinada a malogro.

UM MINISTERIO PARA O SR. LINO DE MATOS

RIO, 17 (Asapress) — Noticia um vespertino que o sr. Ademar de Barros chega hoje ao Rio e vai reivindicar o Ministerio da Educação para o P. S. P. Traz em sua companhia o professor Juvenal Lino de Matos, demissionario da Secretaria da Educação de São Paulo e que é seu candidato ao posto ora ocupado pelo sr. Simões Filho.

PASQUALINI PROSSEGUIRA'

RIO, 17 (Asapress) — O senador Alberto Pasqualini, do P. T. B. do Rio Grande do Sul, prosseguirá, na semana vindoura, a serie de discursos que vem pronunciando no Monroe sobre a situação geral do país.

O senador gaucho deverá falar agora sobre politica economico-financeira do governo.

OTAVIO MANGABEIRA, CANDIDATO A PREFEITO

SALVADOR, 17 (Asapress) — O retorno do sr. Otavio Mangabeira a esta capital fizeram crescer os rumores de que o ex-governador disputará o pleito municipal de Salvador, como candidato a prefeito pela U. D. N.

O sul do país assolado por violento tufão

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Informam de Rio Pardo que violento tufão assolou o distrito de Bexiga, destruindo 30 casas. O vendaval arrancou arvores, matou grande quantidade de gado e devastou enorme extensão das plantações de trigo e de fumo.

Duas pessoas, uma senhora e uma criança, perderam a vida, ficando outras 8 gravemente feridas.

Uma equipe medica, chefiada pelo dr. Romeu de Sousa, dirigente do Posto de Higiene de Rio Pardo, foi enviada ao local, providenciando socorros para as vitimas.

IMPUNES OS "TUBARÕES" DA CARNE

Denuncia do sr. Cabello — Teria feito mau negocio em Presidente Prudente o presidente da CCP

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da C.C.P., acusou os açougueiros cariocas de estarem praticando a mais escandalosa sonegação da carne e o mais escandaloso e revoltante "cambio negro", vendendo o produto apenas aos que podem pagar preços superiores aos tabelados.

Acrescentou o sr. Benjamim Cabello que, infelizmente, a C.C.P. não dispõe ainda de poderes para fiscaliza-los e puni-los à altura de seu crime.

ACUSAÇÕES AO SR. BENJAMIM CABELLO

RIO, 17 (Asapress) — O vereador Osmar Rezende acusou o sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da C.C.P., de haver feito mau negocio na cidade de Presidente Prudente, comprando dezenove mil bois pelo preço de cento e trinta cruzeiros a arroba, o que equivale ao preço de Cr$ 1,80 superior ao proprio preço de sua tabela.

Diz o vereador que se a C.C.P. proceder a venda da carne oriunda do abate dessa boiada aos açougueiros, de acôrdo com a sua tabela, a operação trará incalculaveis prejuizos, ou melhor, considerando-se o periodo que vai até o fim da entre-safra, trará o prejuizo de cerca de doze milhões de cruzeiros mensais, que terá de ser coberto pelo Banco do Brasil.

E isto — frisa o vereador — para abastecer apenas o Distrito Federal. E outras populações, como as de São Paulo, Santos, Belo Horizonte e outras, não terão direito a comer carne? — interroga.

DESTRUIDO POR VIOLENTO INCENDIO O COLEGIO ESTADUAL DE PORTO ALEGRE

Constituia um dos patrimonios culturais do país — Considerado de origem criminosa o sinistro — Enormes os prejuizos

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Violento incendio destruiu inteiramente o Colegio Estadual "Julio de Castilhos". Os bombeiros, apesar da presteza com que acorreram ao local, nada puderam fazer, pois as chamas, ardendo por três pontos diferentes, destruiram completamente o colegio em pouco tempo. O estabelecimento ficou reduzido às paredes externas, sendo destruidas 17 salas de aula, bem como a biblioteca, considerada uma das mais completas do país.

Os prejuizos são enormes.

ORIGEM CRIMINOSA

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Em torno do incendio que destruiu o Colegio Estadual "Julio de Castilhos", revela-se que o diretor José Loureiro, há quatro meses pediu a policia um guarda para vigiar o predio durante a noite. Um guarda civil foi destacado para esse mister, mas, dias depois foi retirado, sem maiores explicações. Durante a noite, quando os professores e alunos se retiravam, as luzes eram desligadas e o predio fechado. Visava essa providencia evitar um curto circuito. O proprio diretor, que morava nas proximidades, durante à noite percorria as imediações do Colegio, fazendo o serviço de vigilancia, que deveria ser feito pela policia.

No dia 14 do corrente, quando os serventes abriram pela manhã, a porta da Secretaria que funciona num predio fronteiro, encontraram no chão um lenço embebido em gasolina e um dos vidros da janela partido. Felizmente a chuva que entrara pela porta formara uma poça, evitando que o fogo se alastrasse, ficando somente a porta chamuscada e o assoalho com marcas das labaredas. Houve alarma e os restos do lenço foram enviados à Policia, nada transpirando. E a medida mais rudimentar, ou seja, a vigilancia preventiva, não foi adotada. Surgiu então o grande incendio, que devorou o conhecido estabelecimento de ensino, atingindo ainda duas janelas da Faculdade de Engenharia.

Pessoas que assistiram ao sinistro dizem que o fogo apareceu quase que simultaneamente nas duas torres laterais do predio, deixando, assim, bem clara, a origem criminosa do sinistro, que atingiu grandemente o patrimonio cultural do Rio Grande do Sul.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794
(Junto ás Avenidas Duque de Caxias e Visc. Rio Branco)

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secreario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das às 12 horas.

O expediente normal dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

PREMIO NOBEL DE LITERATURA

FRANCISCO PATI

A imprensa parisiense esperava fosse o Premio Nobel de Literatura conferido, este ano, a um escritor francês.

O jornal "Les Nouvelles Littéraires" publicará, em setembro, sob o titulo de "Avant le Prix Nobel", alguns palpites em tal sentido. A França, — dizia — no espaço de trinta anos, só obteve a importante consagração da Academia de Estocolmo, três vezes. A primeira, em 1928, com Henri Bergson, a segunda, em 1937, com Roger Martin du Gard, a terceira, em 1947, com André Gide. Da primeira à segunda houve um intervalo de nove anos; da segunda à terceira, dez. Se o premio tivesse recaído agora ou no sr. Jules Romains, ou no sr. Georges Duhamel, ou no sr. André Maurois, ou no sr. François Mauriac, ou no sr. Valery Larband (cito autores indicados por "Les Nouvelles"), a distancia teria sido apenas de quatro.

Ao mesmo tempo em que desejava fosse a França a contemplada, o referido periodico literario alegava o esquecimento em que vem sendo mantida a Espanha. A Espanha só ganhou o Premio Nobel uma vez, em 1922, com D. Jacinto Benavente. Na sua opinião, podiam pretende-lo — e merece-lo — pelo menos dois escritores espanhois: o sr. Ramon Menendez Pidal ou o sr. Pio Baroja, "cuja independencia não é menos admiravel que o talento". No fundo, porém, a torcida era em favor de um escritor francês, de preferencia Larbaud, em torno de cuja obra se fez, ultimamente, grande barulho de publicidade.

No ano passado ganhou-o William Faulkner, norte-americano. Um ano antes, se não me engano, ganhara-o T. S. Elliot, inglês.

A Italia já obteve duas vezes, com Grazia Deledda e Luigi Pirandello, respectivamente. Portugal, entretanto, não figura ainda na lista. É, a meu ver, uma falha da Academia de Estocolmo. Portugal poderia te-lo merecido através de Ferreira de Castro ou Aquilino Ribeiro, como romancistas, ou do professor Fidelino de Figueiredo, como poligrafo. O eminente autor da "Historia da Literatura Portuguesa" tem todos os titulos para a consagração Nobel. Além de ser um dos renovadores da critica literaria e historiador literario dos mais criteriosos e profundos, tem percorrido o mundo como professor. Possue a projeção internacional que parece agradar tanto aos velhos academicos de Estocolmo. É um intelectual completo.

Quanto ao Brasil, não entra sequer nas cogitações dos juizes suecos.

Houve um ano, se os leitores se lembram, em que o nome e a candidatura de Coelho Neto estiveram em foco. Veio, porém, da Argentina, na mesma ocasião, um movimento em favor de Manuel Galvez. A America Espanhola assanhou-se toda. O romancista de "Nacha Regules" e da "Maestra Normal" é em verdade um grande nome da literatura sul-americana. Não o era menos Coelho Neto. A desunião dos americanos do sul comprometeu a repercussão da iniciativa. Fomos obrigados a não pensar mais no assunto. Há três ou quatro anos, entretanto, fez-se nova investida. Dessa vez, houve unanimidade de simpatias em torno de D. Enrique Larreta.

Mas a Academia de Estocolmo não esteve pelos autos. Continuou a America do Sul à margem do Premio Nobel, apesar de possuir nomes como o do já citado Larreta, argentino, e Gabriela Mistral, chilena. A poetisa de "Desolaciòn", professora e diplomata, é um nome que Estocolmo tem obrigação de conhecer.

Ouço uma pergunta:

— Existem hoje no Brasil candidatos viaveis ao Premio Nobel de Literatura?

Creio que sim. Têm sido tão variados, não obstante, os motivos que até hoje inspiraram à Academia de Estocolmo a concessão do galardão (o maior em dinheiro existente no mundo), que não me sinto autorizado a dizer qual o criterio exato a que obedecem os suecos. Na França eles escolheram Bergson, filosofo, Roger Martin du Gard, romancista, André Gide, tambem romancista. Pulando de Bergson a Martin du Gard, de Martin du Gard a Gide, não nos permitiram os juizes descobrir-lhes o termo de aferição dos valores. Passando, na Italia, de Grazzia Deledda, romancista de cunho tipicamente regional, autora de "Elias Portolu", fixadora de paisagens e figuras da Sardenha, a Luigi Pirandello, renovador da arte teatral e da propria concepção da arte literaria, não me animam a inferir coisa nenhuma.

Nessas condições, afigura-se-me dificil a escolha de um nome brasileiro, muito embora esteja eu convencido de que o Brasil tem o direito de figurar no panteão Nobel.

O problema da lingua não é problema. Dizer-se que os portugueses e brasileiros não podem concorrer ao premio por escreverem numa lingua que pouca gente domina é desculpa esfarrapada, mormente depois que o Premio Nobel de 51 foi conferido a Par Lagerkvist, escritor sueco. Quantas pessoas conhecem o sueco no mundo?

POLICIA DE ASSISTENCIA

Como faz habitualmente, o Rotary Club de São Paulo resolveu consagrar um de seus almoços das sextas-feiras, o da semana passada, ao debate de um problema social. Foi convidado para discorrer sobre a materia o sr. Braulio de Mendonça Filho, titular da 8.ª Divisão Policial, cuja esfera de ação compreende, por força do decreto-lei n. 17029, de 6 de março de 1947, o "Serviço de Proteção e Previdencia".

Já nos temos referido, varias vezes, à ação que a 8.ª Delegacia ou Divisão Policial vem desenvolvendo em São Paulo. Não faz muito, por decisão do sr. governador Nogueira Garcez, foi criada nesse importante setor da Policia paulista uma "Comissão de Planejamento", com a incumbencia de oferecer sugestões ao poder publico para solução do problema dos chamados desajustados sociais. Compete, aliás, à citada 8.ª Divisão, conforme recordou o seu titular, durante o almoço do Rotary Club, "providenciar a destinação adequada dos desarrimados incapazes de trabalho util, enfermos e desajustados de todas as naturezas e deslocados à procura de adaptação ou recambiamento aos seus lugares de origem, que vão ter à Policia nas mais precarias e penosas condições, ou são recolhidos, já em estado de periculosidade, nos lugares publicos, pelos quais perambulam inutilmente".

Sob esse aspecto é a nossa capital, infelizmente, um verdadeiro "patio dos milagres". Às portas das igrejas e nos logradouros publicos encontramos a três por dois individuos de mão estendida, exibindo as respectivas mazelas. Vêmos, de dia e de noite, nos bancos dos jardins ou andando de um lado para outro, familias inteiras sem ocupação e sem destino. "Enfermos e desajustados de todas as naturezas", segundo a definição do dr. Braulio de Mendonça Filho, erguem-se à nossa frente, por toda a parte. Frequentemente, temos a nossa marcha interrompida por um espetaculo de cortar o coração: ebrios de ambos os sexos fazendo piruetas nas ruas ou emitindo palavrões. Não raro, um ou outro doente mental a servir de alvo a chacotas. Aqui e ali, em suma, componentes dessa imensa legião de incapazes ou desajustados comprometendo a paisagem civilizada de São Paulo.

Ninguem ignora que a ociosidade, seja fruto do vicio, seja fruto da doença ou da miseria, constitui o melhor veiculo para o crime. Sucede, alem do mais, que no meio dos incapazes, fisica ou moralmente, há muito artista da simulação. São estes os mais perigosos. Apresentam-se como desajustados para conseguir melhor o seu objetivo de desmoralização da sociedade civil e politica, a cuja incapacidade de solução para os problemas humanos atribuem a culpa das proprias intenções malevolas. Convertem-se assim, tais individuos, em instrumentos de doutrinas subversivas. O seu desajustamento simulado tem o sentido de um libelo contra a nossa organização social. Que sociedade é essa, — parecem dizer — que não ampara os enfermos, os debeis mentais, os mendigos, os sem trabalho?

A oração que o sr. dr. Braulio de Mendonça Filho proferiu no Rotary Club de São Paulo contem uma advertencia muito seria e deve ser meditada não só pelo poder publico mas tambem pela propria sociedade paulista. É, aliás, de toda justiça salientar a insistencia com que o ilustre titular da 8.ª Divisão Policial vem batendo nessa tecla. Tivemos ocasião de comentar, nestas colunas, primeiro, as sugestões por s. s. apresentadas, em relatorio, ao sr. secretario da Segurança Publica, e, depois o discurso de instalação e posse da "Comissão de Planejamento". Em reiteradas declarações à imprensa tambem, advertiu s. s. o povo paulista contra o perigo dos desajustamentos sociais, tanto verdadeiros como ficticios. Sempre que pode, em suma, a voz do sr. titular da 8.ª Divisão Policial se ergue em defesa da sociedade e da democracia.

A velhice e a doença, a desocupação e as decepções, são, sem duvida, fenomenos inevitaveis, e nas grandes cidades a luta pela vida é uma sucessão ininterrupta de esforços. Convem, todavia, abrigar a velhice, socorrer a doença, readaptar os desiludidos, dar serviço aos desocupados. Verifica-se, pelos dados estatisticos revelados ao Rotary Club, que já foram internados, 320 indigentes, devolvidos às respectivas familias, no interior, 45, entregues aos parentes, na capital, 83, recolhidos à Assistencia Vicentina, 52, hospitalisados, 8. Os desajustamentos produzem-se com rapidez maior do que a capacidade do poder publico para socorre-los, mas as dificuldades, em lugar de desanimar a iniciativa oficial e a iniciativa particular, devem servir-nos de estimulo.

Incumbe ao Estado, nos termos do artigo 130 da Constituição de 9 de Julho, assegurar assistencia medico-social, sobretudo à maternidade, à infancia e à velhice. Incumbe-lhe assegurar tal assistencia "sob todos os aspectos". Cumpre, nessas condições, o seu dever constitucional, a 8.ª Divisão Policial. E ao cumpri-lo presta grande serviço à sociedade e ao poder, o que, em ultima analise, equivale a defender as instituições democraticas.

RESPIGOS E RECORTES

O ÁTOMO E O SIGILO

"Quando, no dia 6 de novembro, o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, concedeu à imprensa uma entrevista coletiva, recusou-se a fazer declarações categoricas, mas deu a entender que haveria "news" ao terminar sua missão. Assim tambem o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas não escondeu de ninguem sua impressão de que algo positivo resultaria da visita do sr. Dean.

"No entanto, dia 15, partiu o sr. Gordon Dean. . e nada. O Itamarati distribuiu à imprensa uma nota que é um modelo de vacuidade. A necessidade de emendar palavras entre si chegou a revelações sensacionais assim: "... O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos da America desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facultou às autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema".

"Sem dúvida o objetivo da viagem do sr. Dean deve ter sido o de conseguir do Brasil que exporte para os Estados Unidos materia prima atômica, isto é, a monazita, de onde se extrai o tório. A India que é o grande produtor de areias monaziticas, tem mantido firmemente o seu embargo. O Brasil o tem mantido até agora e aliás já industrializa uma percentagem da monazita que produz.

"Em troca da suspensão do embargo, o sr. Dean deve ter oferecido ao Brasil, por intermedio do Conselho Nacional de Pesquisas, assistência técnica e um reator atômico para que fundassemos (ao que se disse em Minas, perto de Belo Horizonte) um centro de investigações nucleares.

"O problema enfrentado pelo Brasil foi o seguinte. Vale exportarmos a monazita em estado bruto, quando já estamos imprimindo a esse mineral os primeiros estágios da industrialização, em troca de um material de pesquisa que talvez não possamos utilizar plenamente? Falando ontem à "Folha da Noite" de São Paulo o professor Marcelo Damy de Sousa Santos, catedratico de Fisica do Laboratorio de Fisica Nuclear da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, disse não acreditar em nossas possibilidades tecnicas para a formação de uma "cidade atômica". Disse ele: "No Brasil inteiro não existem mais de dez físicos experimentais em condições de realizar pesquisas nesse campo. Esse trabalho experimental requer varios anos de aprendizagem e tecnicas indispensaveis à pesquisa, como por exemplo a do alto vácuo e a do emprego de valvulas termeiônicas".

"Dissemos que o problema do Brasil foi o de pesar a conveniencia de obter a assistencia tecnica e o aparelhamento americano em troca de monazita — mas é apenas correto declarar-mos que isto é conjetura. De vez em quando, no Brasil, temos um acesso de "misterio". A estada entre nós do sr. Gordon Dean cercou-se desse ambiente de misterio, de meias palavras, alusões, promessas.

"Em materia de energia atômica achamos que o melhor é o governo ser bem franco — pois andam no ar os contos nucleares do vigario. Agora mesmo abalou de Buenos Aires o cientista belga Paulo Carlos van der Roodenbecke que quer vir "dedicar-se ao ensino no Rio de Janeiro". E' possivel que o sr. Roodenbecke seja um excelente elemento e, sem dúvida, o que ele diz sobre o projeto atômico peronista parece ser a quintessencia da verdade. Mas outros cientistas, sérios ou não, vagam agora pelo mundo, e como professam conhecer materia como a física nuclear, ainda nebulosa para o leigo como a alquimia medieval, são geralmente aceitos, como Richter o foi por Perón.

"O melhor é discutirmos todos os assuntos referentes à energia nuclear com um maximo de publicidade. Se em relação à visita do sr. Gordon Dean — presidente da maior organização de contrôle de energia atômica no mundo e emissario dos Estados Unidos — nós nos comportamos tão sigilosamente, que não acontecerá quando algum charlatão se dizendo ex-colaborador atômico de Hitler, por exemplo, garantir que a praia do Arpoador é pura areia monazítica?

"Falemos claro sobre o que há. Não existe nenhuma situação de emergencia no momento para que se justifique uma nota como a do Itamarati. Temos direito a uma "informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema".

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

"Ontem chegou ao Brasil — adverte o "Diário Carioca" — mais um dos petroleiros da Frota Nacional criada ao tempo do governo do general Eurico Gaspar Dutra. Trata-se de um dos seis barcos encomendados à Suecia com capacidade de 16.300 toneladas. E' o terceiro que, de acôrdo com o plano para solucionamento do problema do petróleo, é posto no serviço de abastecimento desse combustivel essencial ao país.

'Desenvolve-se, portanto, dentro das bases racionalmente traçadas no governo passado, o programa que visa resolver as dificuldades brasileiras relativas à questão petrolifera. Sem demagogia, colocando o problema nos seus justos termos, procurou o general Eurico Gaspar Dutra soluciona-lo em seu governo, criando elementos que são fundamentais à exploração do petróleo nacional. Assim, como passo inicial, adotou as providencias para que venha o Brasil a dispôr de uma frota de petroleiros com capacidade, hoje, de transportar a gasolina necessaria ao consumo, e mais tarde o óleo bruto para ser destilado em refinarias nacionais.

"Bem entendeu o antigo presidente da República que a questão do petróleo não poderá ser resolvida sem que o Brasil dispusesse dos meios financeiros para proceder à exploração, e esses meios sòmente através da instalação das refinarias poderão surgir. Todavia, nem mesmo em refinarias se poderia falar, no caso de não se encontrar o Brasil aparelhado para efetuar o transporte do óleo bruto. Aliás, é flagrante o exemplo oferecido pelo Irã, visto como a crise por que atravessa, relativamente ao petróleo, decorre principalmente da falta de meios de transporte.

"Assim, graças à objetividade da solução adotada pelo presidente Dutra, não há, nesta hora incerta, que temer pela impossibilidade de abastecer o país do combustivel destilado, tal qual é entregue diretamente ao consumo, como, tambem, dentro em breve, quando chegar o momento de funcionarem as refinarias, haverá perfeito aparelhamento para alimenta-las. Pode-se mesmo dizer que poucas medidas terão sido tão importantes para o desenvolvimento econômico brasileiro como a criação, pelo general Eurico Gaspar Dutra, da Frota Nacional de Petroleiros".

NOTAS E COMENTARIOS

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

Haverá tambem em São Paulo "convocação extraordinaria" da Assembléia Legislativa?

Parece que não.

Segundo foi noticiado, o sr. presidente da Assembléia Estadual tem se entendido, a tal respeito, com os srs. deputados. Ao que se diz, é pensamento do chefe do Legislativo fazer com que seja cumprido à risca o que dispõe a Constituição de 9 de Julho, a qual, em seu artigo 7, estabelece o seguinte: — "A Assembléia reune-se na capital do Estado, independentemente de convocação, no dia 14 de março, e funciona até 14 de dezembro de cada ano". Os entendimentos — sempre de acordo com o que se divulgou — têm por fim evitar em São Paulo a reprodução do que ocorreu no Rio, com o Congresso Nacional.

Aliás, a Constituição de São Paulo é, a proposito de convocação extraordinaria, mais explicita que a da Republica.

Na Constituição da Republica diz-se apenas isto: — "Art. 39 — Paragrafo unico — O Congresso Nacional só poderá ser convocado extraordinariamente pelo presidente da Republica ou por iniciativa do terço de uma das Camaras". Na de São Paulo esse preceito está redigido nestes termos: — "Artigo 7 — Paragrafo 1.o — A sessão legislativa poderá ser prorrogada mediante proposta de um terço dos membros da Assembléia. — Paragrafo 2.o — A Assembléia poderá ser convocada extraordinariamente, declarado o motivo, por um terço de seus membros, pela Mesa ou pelo governador do Estado".

Temos a impressão de que a ressalva "declarado o motivo" torna mais dificil em São Paulo a convocação extraordinaria. Tanto a Mesa da Assembléia como o governador do Estado são obrigados a declarar o motivo da convocação, quando a mesma for resolvida.

Que motivos existem, neste momento, em São Paulo, para a aplicação do paragrafo 2.o do artigo 7? Na nossa opinião, não existe nenhum motivo. A Assembléia Legislativa aprovou e votou a lei financeira, que é a lei basica do governo. Todas as outras, por mais necessarias — e não acreditamos possa a nossa Assembléia Legislativa aprovar leis desnecessarias — podem ficar para o ano proximo. A existencia de uma coligação interpartidaria e as boas relações entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo autorizam-nos a confiar no bom senso dos nossos deputados.

Não nos cansamos de dizer que a transformação do mandato em emprego é um dos maiores elementos de desmoralização da democracia.

PREMIO A UMA HEROINA

Todos os brasileiros devem ter acompanhado com entusiasmo o brilhante vôo de Ada Rogato através das Americas, o qual se acha em sua fase final com a chegada da intrepida aviadora patricia à capital da Republica. Destemida e senhora de uma força de vontade digna de nota, essa moça realizou, sozinha, nesse "raid" de mais de 50 mil quilometros, uma façanha realmente heroica, se atentarmos na circunstancia de ser o seu avião um aparelho de pequeno porte, não adequado a provas de tanta envergadura, além de ser o percurso entremeado de obstaculos naturais, com largas faixas inteiramente desprovidas de proteção tecnica, que tem oferecido perigo até às grandes maquinas voadoras da aviação comercial, melhor equipadas e mais possantes.

A campeã nacional de paraquedismo revelou-se, com isso, possuidora de grande fibra, segura na pilotagem e habil navegadora dos ares, honrando as tradições da aviação brasileira e levando o nome do Brasil aos mais remotos rincões do continente, desde os pampas platinos aos planaltos dos Andes e às geleiras do Alaska. E deu tambem mais uma eloquente prova do valor da mulher brasileira, digna colaboradora do sexo forte em todos os empreendimentos que exigem tenacidade, energia e patriotismo.

Pois nada mais justo que se confira a Ada Rogato, a par das laureas e honrarias, uma recompensa material por seu esforço e heroismo. Nesse sentido, foi apresentado na Camara Municipal um projeto mandando dar à aviadora paulista o presente de um avião. Essa proposição, certamente, merecerá o voto favoravel da unanimidade dos srs. vereadores.

Entretanto, talvez fosse mais acertado se o premio consistisse na doação de uma soma em dinheiro, de uma casa, por exemplo, que assegurasse a Ada Rogato, aviadora amadora e modesta escriturária de uma repartição publica estadual, melhor situação economica, de modo a proporcionar-lhe o desafogo de espirito necessario à realização de novos cometimentos no esporte a que se devota com tanta dedicação e entusiasmo.

Aqui fica a sugestão, de envolta com o aplauso a que faz jús a lembrança dessa homenagem da nossa edilidade à valorosa aeronauta patricia, ora de regresso à terra bandeirante.

———o———

A convite do governador do Estado de Pernambuco, o prof. Lucas Nogueira Garcez seguiu, ontem, para a cidade do Recife, fazendo-se acompanhar por sua exma. esposa, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, sr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial e membros de seus gabinetes civil e militar.

Ao embarque compareceram os srs. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica, Cunha Lima, secretario do Trabalho, Mario Beni, secretario da Fazenda, Pacheco Chaves, secretario da Agricultura, José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil e coronel Alfredo Condeixas Filho, chefe da Casa Militar.

Hoje, às 10 horas, o governador seguirá de Recife para a cidade de Taladas para presidir às solenidades inaugurais do posto de Puericultura local. O regresso do chefe do governo paulista dar-se-á manhã.

CHUVAS ARTIFICIAIS

Está em Recife um engenheiro que declarou ser capaz de provocar chuvas artificiais, graças a um metodo pessoal cuja eficiencia vai provar.

Poucos antes das eleições para governador do Estado de São Paulo, houve tambem quem anunciasse uma experiencia dessas na capital bandeirante, com o proposito indisfarçavel de atrair, não propriamente chuvas, mas votos... Ora, no dia anunciado, a natureza continuou a obedecer a si mesma, desapontando a expectativa geral. Ela até chegou a advertir o benfeitor, se bem nos lembramos, de que experiencias assim humanitarias devem ser tentadas em todas as épocas calamitosas e não unicamente às vesperas de eleições...

Não duvidamos, em face dos progressos tecnicos já alcançados em todos os dominios, que haja realmente em nossos tempos a possibilidade de fazer chover. Apenas estranhamos que os donos dos metodos aquosos se apresentem com ares de taumaturgos ou de exclusivos possuidores de segredos misteriosos, como se se tratasse da fabricação da bomba de hidrogenio. Se fazer chover já é coisa cientificamente banal, por que tanta ostentação de importancia, por que essa esdruxula pretensão a Caramurú ou a mago oriental?

Não é só. Há um mês atrás, aproximadamente, o Estado de S. Paulo atravessou um periodo cruel de secas, o que flagelou irremediavelmente as culturas. Os lavradores gritaram, receando por si e pelas populações dos centros urbanos. Essa foi, portanto, como se vê, uma grande oportunidade para experiencia de metodos chovedores. Mas nenhuma saiu da toca. São Paulo teve que suportar pacientemente o flagelo, até o dia em que a propria natureza houvesse por bem agracia-lo com aguaceiros fertilizantes.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo, sendo recebidos pelo sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, dada a ausencia do governador os srs. Oto Sousa Lima, juiz de direito, Antonio de Padua Soares Bicudo, prefeito de Quintana, Olimpio Mizati Buim, prefeito eleito de Quintana; Laercio Gabriel, prefeito de Descavaldo, uma comissão do Circulo Operario de Avaré, integrada pelos srs. padre Emilio Immoes, José Cruz Leão, Maximiniano Bertoluccini, Antonio Gomes Teixeira, Benedito Inacio da Silva e Hirata Mesatosi.

PALACETE PRATES

PROSSEGUIRA' A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO DE 1952

Aumenta a corrente dos que apoiarão o corte de noventa milhões de cruzeiros na receita e na despesa

Lamentavelmente, grande numero de vereadores não está acompanhando com o interesse que merece a segunda discussão da proposta orçamentaria de 1952. Na ultima sessão da Camara Municipal, seu presidente, sr. André Nunes Junior, apontou erros tremendos, inclusive a diferença de cem mil cruzeiros na soma de um dos grupos de rubricas da despesa e criticou a consignação de uma despesa de mais de dez milhões de cruzeiros destinada a um organismo que, para a Camara Municipal, não existe, a Comissão de Assistencia Social do Municipio. Por outro lado, o sr. Pedro Pedreschi voltou a sustentar emendas que propusera na primeira discussão e que prevêm o corte de noventa milhões de cruzeiros na despesa e na receita, considerando que esta foi estimada com exagerado otimismo pelo prefeito.

AUMENTA A CORRENTE QUE E' PELO CORTE

Nos debates da ultima sessão, o plenario estava quase vazio. Poucos vereadores da bancada governista aparecem para ouvir os argumentos ponderaveis da oposição relativamente ao corte proposto pelo presidente da Comissão de Finanças, mas a reportagem do "Correio Paulistano" apurou que vai aumentar a corrente dos vereadores que votarão pelo corte de noventa milhões de cruzeiros no orçamento de 1952. Na sessão de amanhã, os debates em torno dessa materia terão prosseguimento.

Aviadores chilenos chegam ao Brasil

RIO, 17 (A. N.) — Chegaram, hoje, a esta Capital, os oficiais da Força Aérea Chilena, que estão realizando um vôo de treinamento através dos paises sul-americanos. Entre os oficiais superiores que fazem parte da comitiva, encontram-se os generais-brigadeiros O. Rodriguez e R. Rotgar, os comandantes R. Munita e Jenson. Os aviadores chilenos foram recebidos pelo representante do ministro da Aeronautica e por altas autoridades.

FUGA DE PRESOS

NOTAS SOBRE UM CRIME TENEBROSO DE 1832, EM QUE HOUVE FUGA DE PRESOS, RECAPTURA E, AFINAL, FORCA

PELAGIO LOBO

NÃO foram ainda apanhados ou, mais precisamente, caçados, os delinquentes que, chefiados por "Sete Dedos" fugiram da nossa ultra segura Penitenciaria na noite de 29 de outubro. Os foragidos, cujas figuras o publico já começou a dourar com cores fantasticas de heróis, serão, mais cedo ou mais tarde, presos de novo, a não ser que um "desentendimento" entre os perseguidos e as escoltas que andam varejando cabanas, choças, estradas e porões, converta a captura em liquidação sumaria. Aliás, as ordens dadas aos agentes da autoridade parecem levar, como era indispensavel, essa determinação peremptoria: ou se entregam por bem, erguendo os braços no estilo do velho Arizona, que o cinema tornou familiar — "hands up"! — ou serão sumariamente fuzilados. Devem os evadidos andar, a estas horas, fatigados das carreiras, do sumiço e dos mil estratagemas que, provavelmente, têm empregado para escapar à captura. Se algum deles anda longe há de sentir que os sustos e as desconfianças de que se cercaram nessa aventura terão sido castigo maior do que continuar dentro das grades, onde a vida era calma, com trabalho a horas certas, com "boia" abundante e bem distribuida e com a atividade diurna e noturna do presidio bem regulada por toques de sineta ou de clarim.

O fato em si foi, incontestavelmente, uma obra de audacia, de paciencia e de habilidade. Um tunel com quase um metro de diametro, com 14 metros de extensão a mais de 3 metros de profundidade, é obra que só durante um espaço longo de duração de meses poderia ser realizado, e isso aos poucos, com ausencias sorrateiras, com mil e uma cautelas, vigilancias de soslaio, troca de combinações por imperceptiveis abrir e fechar de olhos — em suma, um trabalho que daria, ou dará, quando bem aproveitado, um capitulo de romance dos mais sedutores. Como quer que seja, à hora em que escrevo estas linhas, continuam sumidos, acoitados, encafuados ou em louca caminhada por sertões, roças e banhados os autores do admiravel plano de fuga, homens "fora da lei", alguns deles grandemente perigosos para a vida social: "Sete Dedos", o cabeça do plano; Alvaro Farto, "o Rei das fugas", e mais três companheiros — Conceição, Geraldo e Desiderio. "Sete Dedos" com quase um seculo de condenações e os outros com condenações diversas: Desiderio, 23 anos; Benedito Conceição, 9 anos; Geraldo de Sousa, com 5 anos e Alvaro com 30.

A aspiração à liberdade de movimento, essa mesma liberdade que, nos chamados direitos essenciais se cifra no de "ir e vir", garantido por "habeas corpus" é muito mais viva no recluso das penitenciarias do que em outra qualquer especie de recluso — demente, exacerbado, leproso ou enfermo de outro mal que determine o isolamento em sala, estabelecimento especial ou casa distante.

Não foi essa fuga a primeira, nem será a ultima. Tantas fugas sensacionais têm sido realizadas ou tentadas em penitenciarias famosas, mesmo as de Sing-Sing e de Alcatrazes, nos Estados Unidos: e algumas têm chegado a meia conclusão com o recurso de armas mortiferas que não se explica como tenham podido chegar às mãos dos detentos. Não depõe essa fuga sensacional contra o renome da nossa Penitenciaria — mas, sem duvida, dá a esses evadidos um posto alto entre os tipos mais astutos, dissimulados, atrevidos e pacientes de que a imensa população das prisões se possa envaidecer.

O fato, dados os devidos descontos e considerada a relatividade da epoca, dos habitos e do regime das prisões, faz-me pensar numa fuga de dois negros que, no ano de 1831, a 20 de maio, haviam assassinado a faca e a foice, o seu senhor e patrão, capitão Luiz José de Oliveira, na estrada proxima da sede da fazenda. Os assassinos chamavam-se Narciso e Elesbão e o ato criminoso, como bem se compreende, transmitido aos poucos a vila e cidades, com os parcos elementos informativos de então, causou uma impressão enorme. Durante muitos anos, por esses sertões paulistas, não se falou de outra coisa.

O caso ocorreu em Campinas, que era então a "Vila de São Carlos", termo judicial da cabeça de comarca que era Jundiaí. O senhor assassinado era dos primeiros fazendeiros e desbravadores do nosso sertão: a familia dos Oliveiras era a organização tipica daquelas eras, composta de dez irmãos, entre eles José Estanislau de Oliveira, o mais velho Visconde do Rio Claro e tronco de ilustre geração. O moço assassinado era seu irmão e morreu solteiro.

O processo correu em Jundiaí, com devassa, inquerito instaurado a requerimento da mãe da vitima, d. Maria Joaquina de Araujo, que deu queixa contra os escravos Elesbão e Narciso e mais cinco quilombólas, apontados como cumplices dos matadores. As diligencias causaram um rebuliço dos diabos; as pesquisas, perseguições e buscas eram demoradas devido à distancia e à falta de condução rapida, pois tudo se fazia em lombo de cavalo ou de burro. As prisões envolveram negros escravos e negros fôrros, até que se deslindasse a trama do delito; afinal foram fixados os nomes dos principais ajustadores do assassinio e postos em liberdade os outros. Em agosto, após batidas trabalhosas, dirigidas por "capitães do mato" (assim eram chamados os chefes de esbirros incumbidos da captura de escravos fugidos), foram afinal presos os dois indiciados Narciso e Elesbão: Elesbão era cabinda, fula, testa comprida, nariz chato, solteiro, com vinte anos aproximadamente. Confessou o delito, mas atribuiu a realização ao outro companheiro que, depois de derribado o senhor com os golpes de foice, "bebeu-lhe o sangue". Ficou provado que os dois se haviam revezado nessa expansão bestial). Narciso, co-autor dessa selvageria, era viuvo, tinha um defeito na vista, nariz rombo e congo de origem. Era sujeito de má feição e olhar feroz. Procurou tirar de si a idéia do crime e imputou-a a Elesbão, apontando outros escravos como rebelados contra maus tratos do senhor. O processo seguiu tramites regulares, sendo dados curadores aos réos, quando foragidos e patronos, quando presos.

No libelo, pediu a queixosa, mãe do assassinado, as penas do grau maximo do art. 192 do Codigo Penal do Imperio, por concorrerem no delito as agravantes que o seu advogado enumerou: logar ermo, abuso de confiança, emboscada, surpresa, ajuste e ser a vitima senhor dos réus. As penas do antigo Codigo eram — de morte, no maximo; galés perpetuas, no medio; e prisão com trabalho por vinte anos no minimo.

Recolhidos os réus à Cadeia de Jundiaí, houve receio de que, pela indignação e horror que o crime tinha causado ocorresse um assalto à cadeia por parentes e amigos da vitima que pretendiam queimar os assassinos em praça publica; — decidiu-se, então, transporta-los para a Cadeia de S. Paulo o que foi feito com as cautelas necessarias.

Recolhidos à cadeia e à mesma cela, ali não permaneceram os dois nem um mês: na madrugada de 20 de março, iludindo a vigilancia da guarda e prevalecendo-se do tempo tempestuoso, os dois criminosos removeram a grade da prisão e puseram-se em fuga, embrenhando-se pelos campos e chacaras das varzeas do Tamanduateí que, por aqueles tempos, na estação das aguas, se convertia em rio caudaloso, inundando todos os terrenos do seu percurso. Moveu-se a policia e foram adotadas providencias para a captura, expedidas pelo corregedor da comarca que era Rodrigo Antonio Monteiro de Barros. Narciso foi preso logo depois, nos primeiros dias de junho. Em S. Paulo o curador dos réus era Ignacio José Justiniano Doria, que fez o que pôde; julgado o processo por uma junta de justiça, foi reconhecida a culpa de Narciso e este condenado à forca. Subiram os autos à Côrte para julgamento da Casa de Suplicação, mas a decisão confirmou integralmente a sentença. E tendo a Regencia despachado com a decisão de "que não agraciava o culpado", foi Narciso enforcado a 24 de maio de 1833.

— E Elesbão?

Elesbão, mais atilado do que o companheiro, mais resistente, mais moço, andou vagando por terras e matos durante dois anos, mas caiu, afinal, nas garras policiais: "capitães do mato" que varejavam as propriedades de d. Maria Joaquina de Araujo, deram com o preto numa baixada de canavial do "engenho dos Pinheiros", de propriedade da Mãe do assassinado. Fosse por essa atração, já estudada em obras de grandes criminalistas, do criminoso pelo lugar em que praticou o delito, fosse com o proposito de assassinar tambem aquela senhora que tão incançavel se revelara na perseguição dos matadores de seu filho, a prisão desse escravo, apesar de esfarrapado e exausto pelos anos de fuga e de susto, fez levantar-se uma onda de imprecações contra o ato criminoso. Clamavam todos por uma execução pronta, sem novas delongas, e as autoridades remeteram o delinquente para Campinas, a fim de ali ser julgado pelo tribunal do juri. Foi-lhe dado como curador o dr. João Manuel de Almeida Barbosa, advogado ali de pouco estabelecido que, além de advogado era padre e foi mais tarde vigario colado da paroquia, então instalada na Matriz Velha, enquanto se levantavam as primeiras paredes de taipa da Matriz Nova, que só cincoenta anos mais tarde seria concluida sob as vistas agudas e o talento que já então se revelara de Ramos de Azevedo.

O dr. Almeida Barbosa, orador fluente e advogado de feitio veemente, não podia fazer muito pelo seu curatelado: o crime fora horroroso e a indignação popular se reacendia quando eram recordadas as circunstancias de ferocidade dos assassinos a bebe- o sangue da escorria do da vitima, traspassado a facas por um, depois de ter o craneo partido a foice pelo outro.

Decidiu-se a execução por enforcamento, o primeiro que se fazia na vila. Houve preparativos e a coisa foi solene, com prestigio — encabeçado pelas autoridades municipais, o confessor, a Guarda Nacional e a massa da população. Enquanto marchavam e os tambores da companhia de "permanentes" rufavam com estrondo, o sino da Matriz dobrava a finados. Pelas circunstancias de que o crime se revestira, foram cruelmente pomposas as cerimonias da execução: o escravo, logo que a corda se esticou com o seu peso, foi dado como morto — e o carrasco, cumprindo determinação do juiz dr. José Gaspar dos Santos Lima, que presidira o juri, decepou as mãos e cortou a cabeça de Elesbão. A cabeça foi salgada e enviada a Jundiaí e ali exposta para lição à escravaria existente e escarmento de escravos ou fôrros com tendencia a essas tocaias de matadores. As mãos ficaram dependuradas no proprio local em que se erguera a forca, no antigo largo de Santa Cruz, de Campinas, em frente de um terreno em que, anos mais tarde, os Irmãos Bierrenbach instalariam uma grande oficina, com fabrica de enxadas e maquinas agricolas, as primeiras da nossa incipiente industria de engenhos e maquinismos de beneficio de café.

Isso aconteceu a 9 de dezembro de 1835 — e a lenda que, em torno do fato se criou, atribuindo à "mão do enforcado" virtudes milagrosas — pois ficaram brancas, como lirios, sinal da sua inocencia — foi narrada e ilustrada pelo escritor Benedito Otavio numa "historia" que é das mais interessantes produções do malogro poeta e historiador campineiro.

Instala-se na Penha uma delegacia da Associação Comercial de São Paulo

Compareceu à cerimonia o sr. Henrique Bastos Filho — Aproximação entre o centro da cidade e os bairros

Realizou-se na Penha, a instalação da Delegacia Distrital da Associação Comercial de São Paulo, em cerimonia a que compareceram o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da entidade do comercio, e todos os diretores da novel instituição, srs. Jaime Cassamamie, Edmundo Guilherme Emilio Bonotti, Natal Basile, Romeu Saraceni, Anselmo José Rodrigues, José Bianco, Osvaldo Ferreira Guedes, Julio Soares, Nicola Calabrezi, David Monteiro da Fonseca, José João Abrahão, Hugo Vitale, Inacio Matta, Oliver Bontempi, Antonio Nigro, Higino Spadaccia, Cesar Marengo, Luiz Rossi, cap. Carlos Ximenes, Elio Tosi Campini, J. de Castro, Calogero Arena, Hugo Fornaciari, Nelo Lombardini e Galileu Menon. Tambem esteve presente o sr. Luiz Figueiredo, gerente administrativo da Associação Comercial. Fez-se representar pelo sr. Antonio Ferreira Queiroz Junior, a Delegacia Distrital de Pinheiro, recentemente instalada.

APROXIMAÇÃO

Dando posse aos membros da Delegacia Distrital da Penha, o sr. Henrique Bastos Filho salientou que, existindo a Associação Comercial para servir a coletividade e fazendo-o sobretudo através da classe de que é presentativa e cujos interesses se identificam com os da propria comunidade, e assim trabalhar para o comercio paulista equivalia trabalhar para São Paulo, precisava ela estreitar o seu contato com todos os setores em que se distribui a atividade dos que mourejam nos ramos comerciais. Já não é São Paulo, observou, "apenas o velho Triangulo onde se concentrava todo o seu comercio".

Difundindo-se, ao contrario, por todos os bairros, que representam verdadeiras cidades, compreendeu a Associação Comercial que não poderia ela permanecer somente na area central. Daí a idéia da criação das delegacias distritais, orgãos através dos quais ficará a entidade mais proxima dos comerciantes de bairros e poderão estes mais facilmente fazer chegar a ela os seus problemas, para cujo estudo e solução dispõe a Associação Comercial de todo um vasto aparelhamento de serviços especializados. Ajudando-se mutuamente, poderão, a entidade e os homens do comercio dos bairros, prestar maiores serviços à coletividade.

Destacou então que a Penha não poderia ficar esquecida nos planos de expansão da Associação Comercial. "A humilde Penha de França onde nossos antepassados levantaram este marco de fé, que é o milagroso Santuario sob cuja sombra protetora muitos de nós nascemos e todos nós vivemos, constitui nos dias de hoje uma outra cidade que, dentro da cidade maior, progride e cresce tão espantosamente quando a metropole". Recordou a seguir a figura de Antonio Proost Rodovalho que ali construira a sua casa senhorial, em cujos serões se reunia um punhado dos homens bons da terra e de cujas cogitações resultou a fundação, em 1894 da Associação Comercial de São Paulo, da qual fora o primeiro presidente. Desse modo, a instalação da Delegacia Distrital da Penha se revestia de um sentido especial, representando a continuação da obra do fundador da Associação Comercial.

Ao finalizar, declarou instalada a Delegacia Distrital da Associação Comercial da Penha.

OUTROS ORADORES

Em nome dos diretores da Delegacia da Penha, o sr. Nicola Calabrezi realçou o significado da cerimonia, observando que ela estabelecia um novo marco na vida da entidade do comercio e estendia a Penha os beneficios de sua organização e aparelhamento, e ao mesmo tempo constituia uma homenagem à memoria de Antonio Proost Rodovalho.

Falaram ainda os srs. Antonio Ferreira de Queiroz Junior, pela Delegacia Distrital de Pinheiros; José Bianco e Domingos Nemoyane.

TOURING CLUB DO BRASIL

Variado programa foi organizado pelo Touring Club do Brasil, para a excursão que essa associação do turismo nacional levará a efeito ao Norte do país. Alem de proporcionar, em terra, visitas a pontos historicos e pitorescos da região nordestina, haverá a bordo, durante a viagem que será feita num dos mais confortaveis paquetes de nossa frota maritima, numeros de divertimentos que muito contribuirão para maior entrelaçamento dos componentes da caravana. As inscrições para essa excursão, com numero limitado, poderão ser feitas na sede do Touring Club, nesta capital, à rua Quirino de Andrade, 35, com tels. 34-4124 e 34-4125.

Curso de Tecnicas de Serviço Social

Realiza-se no dia 21, às 20 horas, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, uma sessão solene para a entrega de certificados aos alunos que frequentaram o Curso de Tecnicas de Pesquisa Social, ministrado pelo prof. Oraci Nogueira, sob o patrocinio do Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade e Comissão Paulista de Folclore, do I.B.E.C.C.

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

EDITAL

BOLSAS DE ESTUDO PARA APERFEIÇOAMENTO NO RIO DE JANEIRO

1. — DESENHISTAS PROJETADORES DE MAQUINAS.
2. — CONTRAMESTRES DE FIAÇAO DE ALGODAO.
3. — CONTRAMESTRES DE TECELAGEM.

Estão convidados os srs. Industriais da capital e do interior do Estado de São Paulo a apresentarem candidatos a BOLSAS DE ESTUDO PARA OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO ACIMA MENCIONADOS, a serem realizados, em 1952, no Rio de Janeiro, na Escola Tecnica de Industria Quimica e Textil, mantida pelo Departamento Nacional do SENAI.

Os cursos, que são inteiramente gratuitos, têm a duração de 9 meses e as Bolsas oferecidas pelo SENAI compreendem uma ajuda de custo de Cr$ 1.500,00 por mês. Os candidatos devem possuir boa qualificação profissional, ser maiores e ter idade inferior a 35 anos, e submeter-se às provas de seleção.

INSCRIÇÕES: até o dia 30 de novembro, na

SECÇÃO DE PESSOAL DO DEPARTAMENTO REGIONAL DO SENAI

à rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.o andar (Brás)

onde tambem poderão ser obtidas, diretamente ou por carta, todas as informações relativas ao assunto.

O SENAI E' UMA ORGANIZAÇAO DA INDUSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

SENAI

Departamento Regional de São Paulo

EDITAL

CURSO DE ARTES APLICADAS COM BOLSAS DE ESTUDO NO RIO DE JANEIRO

1. O SENAI fará realizar, novamente, em 1952, na *Escola Tecnica de Industria Quimica e Textil*, mantida no Rio pelo seu Departamento Nacional, um *CURSO DE ARTES APLICADAS*, o qual se destina à formação e aperfeiçoamento de professores especializados.

2. O Curso tem a duração de 9 meses, abrangendo o ensino 14 tecnicas diferentes, distribuidas por 4 grupos.

3. Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, de preferencia professoras normalistas.

4. Aos candidatos aprovados serão concedidas bolsas de estudo de Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) mensais, alem do necessario para a viagem de ida e volta ao Rio.

5. As inscrições para as provas previas de habilitação acham-se abertas *até o dia 30 de novembro,* na

SECÇÃO DE PESSOAL DO SENAI

(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.o andar)

das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sabados), onde tambem poderão ser obtidas, diretamente ou por carta, outras informações sobre o assunto.

O SENAI E' UMA ORGANIZAÇAO DA INDUSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Reforma da Constituição Paulista

EXEMPLOS DA CAMARA FEDERAL

Seguidamente, no Congresso Federal, esboçam-se movimentos, quase sempre partidos da mesma agremiação politica, visando uma reforma ampla da Carta Magna de 16 de setembro. Tais movimentos têm sentido quase partidario, visando, em geral, distrair a atenção daqueles que acompanham e sentem de perto as dificuldades decorrentes do atual rumo economico e a impossibilidade no cumprimento das promessas formuladas ainda no periodo pré-eleitoral de 3 de outubro de 1950. Existem, é bem verdade, duas iniciativas que atingiram grandes proporções, sendo que uma delas, visando justamente uma pequena alteração na Constituição, se encontra na Camara Alta. E' a que trata da autonomia politica do Distrito Federal.

A segunda é de autoria do representante do Partido Libertador, não passando, entretanto, de emenda objetivando atingir aos fins preconizados e pelos quais se bate a citada agremiação. Essa emenda conta, até agora, a admitir-se a procedencia de afirmativas dos interessados, com 150 assinaturas de parlamentares, pouco faltando para atingir a maioria. Acontece, porém, como tivemos oportunidade de ver seguidamente na Assembléia paulista, que o fato de subscrever uma emenda ou um projeto a ser discutido, não implica em tomada de posição. Quase sempre tem o significado de um apoiamento, em obediencia a dispositivos regimentais, principalmente quando o Poder Legislativo se encontra em sessões ou convocações extraordinarias.

Mas, o fato é que existem correntes, no Congresso, favoraveis a alterações da Constituição brasileira. Se a situação politica apresentar novas caracteristicas, diferentes dessas com as quais nos acostumamos, é possivel que aquele ponto de vista acabe se tornando vitorioso.

Em São Paulo, entretanto, não existe obstaculo sério algum para que se proceda, agora já não dizemos a atualização da Constituição Paulista, a uma reforma, porque está é que se tornou necessaria. O presidente da Mesa do Legislativo vem dispendendo o melhor de seus esforços no sentido de atender aos reclamos de todos, à exceção de um grupo de deputados, no sentido de efetivar as medidas condizentes para que se efetive a tão desejada reforma. Diversos anteprojetos foram apresentados. Os lideres de todas as bancadas contribuiram, com seu conhecimento, para a apresentação de um trabalho escoimado de grandes falhas. Uma comissão especial foi nomeada para proceder a estudos amplos do momentoso problema.

Tudo está pronto para que o Plenario volte a atenção para a reforma da Carta Magna paulista, considerada, por seus erros e falhas, a penultima entre a de todas as unidades brasileiras, realidade que fica muito longe de nosso passado.

Esperava-se que ainda nesta sessão legislativa tivessemos as primeiras apreciações, por parte do Plenario, dos trabalhos realizados. O tempo, infelizmente, conspirou contra a bôa vontade de alguns, satisfazendo, entretanto, a vaidade de outros. Estamos praticamente no fim dos trabalhos legislativos deste ano. Poucas são as sessões que se realizarão até 14 de dezembro. De acordo com o plano traçado, os lideres, nestes poucos dias, selecionarão os projetos de maior interesse para a coletividade para que os mesmos sejam discutidos, votados e aprovados até o proximo mês. Falta, assim, tempo bastante para que sejam iniciadas as discussões em torno da propalada reforma de nossa Constituição, e que poderia ser terminada na sessão legislativa de 1952.

Caso no proximo ano os obstaculos agora encontrados possam ser superados, só teremos uma Constituição à altura das tradições juridicas e constitucionais de São Paulo, em 1953.

NEUTRALIZOU

Afirma-se nos meios politicos desta capital que foi a declaração formal do governador Lucas Nogueira Garcez, considerando encerrada a reforma parcial de seu secretariado, que neutralizou, por completo, as tentativas que se esboçavam nos circulos petebistas visando substituir alguns auxiliares diretos que no executivo representam êsse partido. Conforme noticiamos oportunamente, os petebistas pretendiam pleitear a substituição dos secretarios que pertencem à chamada dissidencia petebista. A atitude assumida pelo governador, entretanto, cortou o caminho que esperavam seguir.

ESTABILIDADE

Ao contrario do que aconteceu no governo passado, o secretariado do sr. Lucas Nogueira Garcez tem sido estavel, permitindo, com isso, que não haja solução de continuidade nas realizações administrativas.

ATITUDE

Nos meios petebistas ortodoxos afirma-se que a situação dos dissidentes da bancada só será considerada por ocasião da convenção estadual do partido, e que já está sendo preparada. Pretendem, com isso, os dirigentes do P. T. B., evitar novos casos pessoais, como os existentes, delegando, portanto, poderes aos convencionais para que os mesmos tomem a atitude mais condizente com os interesses do partido.

EMBARCOU

A viagem do governador do Estado a Pernambuco, a convite do sr. Agamenon Magalhães, não tem outro objetivo senão a inauguração de um posto de Puericultura. Nada de politica.

DUVIDA

Até ontem ainda não se sabia quando o sr. Lino de Matos reassumirá sua cadeira no Palacio 9 de Julho. O procer situacionista, que aproveitou a oportunidade da passagem da pasta que ocupou para tratar de politica, segundo nos informaram, tambem desistiu de sua viagem ao Amazonas, como havia desistido de sua visita a Nova Delhi, na India.

Cruz Vermelha Brasileira (Filial de São Paulo)

Devido a situação anormal no Oriente a excursão em que vai ser beneficiada a Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, só se limitará a Europa.

A partida será de Santos a 29 do corrente, chegando a Vigo, na Espanha a 16 de dezembro, rumando em seguida para Madrid.

Continuando a viagem irá para Nimes via Avignon visitando o antigo Vaticano.

Em seguida, Marseille, Nice Cannes, Montreux, Monte Carlo a Cote D'Azur e Riviera Italiana até Genova, a 28 de dezembro estarão os turistas em Roma, onde visitarão o Vaticano, Museus e onde permanecerão até o dia 2 de janeiro. Dai Napoles, visitando Capri e Anacapri. Logo após Florença e Veneza, rumando para Austria onde visitarão Innsbruck.

Na Austria terão oportunidade de assistir demonstrações de Sky.

No dia 11 a excursão seguirá para Zurich, chegando a Paris a 13 de janeiro. Nessa cidade os excursionistas permanecerão 8 dias visitando: Paris Moderno, Paris Historico, Versaille, etc.

Em seguida, Bruxelas onde passarão 3 dias, dai para Holanda, embarcando em Amsterdan no vapor "Alberto Dodero" que fará escala em Hamburgo na Alemanha, onde passará varios dias. Continuando escala em Bilbao, Vigo, Lisboa e Rio.

A excursão durará 3 meses, chegando a Santos em fins de fevereiro.

Preço da excursão, tudo incluido, Cr$ 24.000,00 a 27.000,00.

Festa de confraternização operaria

O Departamento Regional do Serviço Social da Industria de São Paulo, de acordo com as entidades sindicais operarias, fará realizar no proximo dia 1.o de janeiro de 1952, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu', com inicio às 14 horas, pela 5.a vez, a sua tradicional FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO OPERARIA, na qual será eleita a RAINHA DOS TRABALHADORES.

Acham-se abertas as inscrições, para as quais são exigidas as seguintes condições: ser beneficiaria do SESI, isto é, trabalhadora ou dependente de trabalhador de industria, transportes, comunicações ou pesca; ser maior de 16 anos; apresentar os seguintes dados: — nome, endereço e uma fotografia.

s inscrições podem ser feitas no SESI, à praça D. José Gaspar, 30 — 5.o andar, tel 36-3690 — ramal 39 ou nos sindicatos de classe sendo que o prazo para essas inscrições encerra-se na segunda quinzena de dezembro proximo.

Todas as candidatas inscritas neste concurso da RAINHA DOS TRABALHADORES deverão comparecer no dia 22 de dezembro de 1951, à séde do Clube do Trabalhador n.o 1, à rua Visconde de Parnaiba, 2083, a fim de serem submetidas a uma seleção prévia que indicará as finalistas.

A vencedora deste concurso terá entre outros premios, uma viagem ao Rio de Janeiro, de avião, com estadia de uma semana, com todas as despesas pagas, podendo a candidata eleita fazer-se acompanhar de uma pessoa à sua escolha.

NO RIO DE JANEIRO



em pleno centro comercial

200 apartamentos com telefone e banho privativos.

★

Restaurante e Bar anexos
Ar Condicionado

★

Diárias a partir de Cr$ 70,00

★

Grande Hotel SÃO FRANCISCO

Rua Visconde de Inhaúma, 95
Esq. Av. Rio Branco
End. Telegr.: MODERNOTEL
Rio de Janeiro

XAVIER-G-57

BOLETIM METEOROLOGICO

17-11-951	Temper. Max.	Min.	Chuv.
Litoral			
Santos . .	—	20	2.0
Planalto			
A. Branca	—	16	16.0
Horto Florestal .	29	15	17.0
Observat.	22	18	0.1
Avaré . .	29	19	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Campinas	33	20	0.0
Colina . .	32	—	0.0
Itu' . .	32	19	18.0
Limeira .	34	—	0.0
Sta. Rita	35	—	0.0
S. Carlos	32	19	0.0
Serra			
Taubaté .	—	21	8.0
Pindamonhangaba	27	19	1.0
M. A. Sul	32	—	0.0
Oeste			
Bauru' .	33	18	0.0
Catanduva	36	21	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas no litoral e serra, e bom com nebulosidade, no interior.

VENTOS — De Sul a Leste, escos.

fr

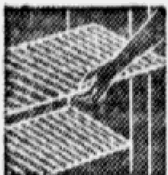
CORTONE

R. FARTO — Importadora de Medicamentos Americanos, comunica que acaba de receber uma remessa desse medicamento. Temos tambem ACTH — BANTHINE — CORTISONE e todos os antibióticos.

Matriz: Praça da Sé, 371 — S/ 916 — Fone: 32-0821 — Filial: R. Barão de Itapetininga, 224 — 12.º — S/ 120 — Fone: 33-6498 — Cx. Postal 6661 — End. Teleg. "GALGO" — S. Paulo.



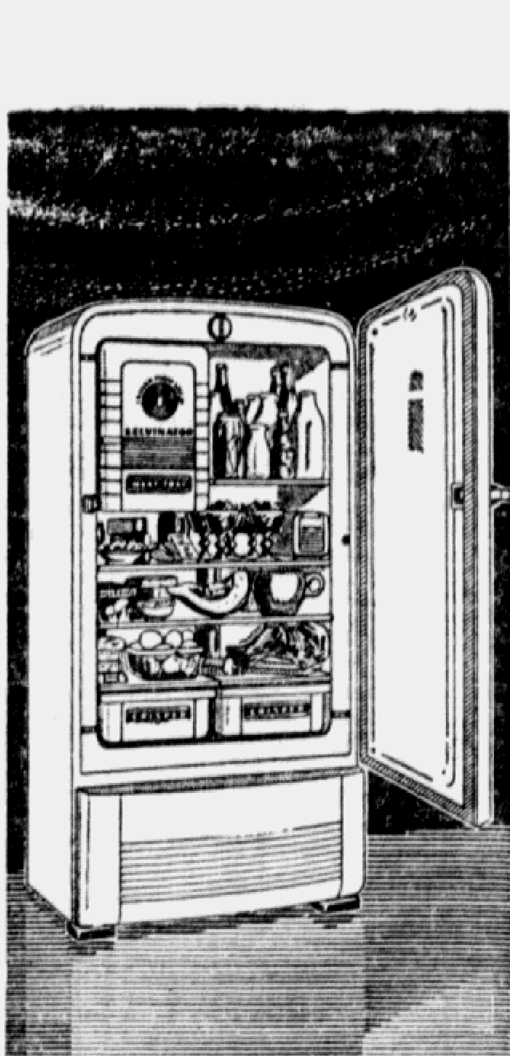
Congelador com espaço mais amplo para alimentos congelados e cubos de gêlo.

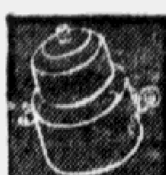


Prateleiras ajustáveis, para melhor arrumação dos alimentos e garrafas.

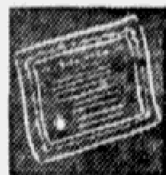


Melhor aproveitamento do espaço interno.

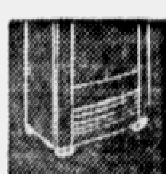




Unidade suspensa como um sino, pelo sistema "Mono-Mount", à prova de ruídos e vibrações.



Garantia por cinco anos contra defeitos de fabricação e montagem.



Pés ajustáveis, para perfeito nivelamento, sem calços.

Para V. os técnicos escolheram

KELVINATOR



Há 37 anos KELVINATOR produz refrigeradores elétricos cada vez mais perfeitos, porque seus laboratórios não descansam na busca pelo melhor.

Vendo os novos KELVINATOR, imediatamente, V. deseja possuí-lo. Examinando um KELVINATOR tem V. a certeza de que é o refrigerador que mais lhe convém.

Saiba, ainda, que a Sociedade Americana de Engenheiros Industriais distinguiu KELVINATOR, duas vêzes consecutivas, com o Diploma do Mérito. Assim, os técnicos também indicam KELVINATOR como o melhor refrigerador para seu lar.

Em Exposição e À Venda nas Boas Casas do Ramo

Distribuidores Gerais: BRASKEL S. A. *Av. Rio Branco, 99 - 16.º andar Rio de Janeiro*

XAVIER K-13

A ESTREIA DO CARNAVAL NO GELO 1952

Prestou a Companhia Antarctica justa homenagem ao sr. Milton Brandão — Um belo espetaculo no Estadio do Pacaembu



O clichê são varios aspectos da estréia do "Carnaval no Gelo 1952" e da homenagem ao sr. Milton Brandão. A esquerda, ao alto, o diretor-adjunto da Antarctica, acompanhado de sua senhora, quando falava ao nosso redator; em baixo, o sr. Luiz Ferreira Pires, quando pronunciava seu discurso.

Apresentado em São Paulo por "Espetaculos Victor Sturdivant", e contando com a cooperação e assistencia tecnica da Companhia Antarctica Paulista, estreou anteontem no Ginasio do Pacaembu o "Carnaval no Gelo 1952". Contando com autenticos artistas na arte de patinação, grande numero de coristas e comicos do gelo, o espetaculo agradou plenamente à enorme multidão que lotou o proprio municipal na noite de estréia.

Entre as personalidades presentes à estréia, a reportagem anotou os nomes dos srs. prof. Canuto Mendes de Almeida, secretario do governo, representando o prof. Lucas Nogueira Garcez; gal. Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar; coronel Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior da 2.a R.M.; diretores da Antarctica, srs. Luiz Ferreira Pires, Hamilton Prado, Walter Belian, Morgan Snell, inumeras outras autoridades civis e militares, além de senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade.

O ESPETACULO

Contando com otimos artistas, dentre os quais se destacam a pequenina Jean Cheadle, o quarteto europeu "Ryles", os comicos Guy Lompre, John Dietel, Ben Dova, Kramser, Dumont, Ferguson, DePauw e Kenny Rogers, o malabarista Herman Maricich e Topper Martyne, figurinos magnificos, boa orquestra e os cantores Lucille Fallon e Raymond Carter, com ballados bem marcados e evoluções perfeitas, o "Carnaval no Gelo 1952" agrada plenamente ao espetactador. Dentre os numeros, destacam-se "A garota Bo-Peep" e suas ovelhinhas travessas", "A sra. Pennybotton e sua escola de beleza", "Redemoinhos", "Um conto das Mil e Uma Noites" e o final "Serenata à luz das estrelas".

JUSTA HOMENAGEM

No intervalo do espetaculo, a Companhia Antartica Paulista prestou merecida homenagem ao sr. Milton Brandão, que completava na ocasião 40 anos de bons serviços prestados à organização.

Interpretando os sentimentos da diretoria e de todos os seus amigos, falou o dr. Luiz Ferreira Pires, diretor-presidente da Antarctica, que em breves e comovidas palavras traçou o perfil do sr. Milton Brandão, que de simples auxiliar de escritorio chegou à posição de diretor-adjunto e encarregado da Tesouraria.

Afirmou o sr. Ferreira Pires que uma parcela do que é hoje a Antarctica ela o deve ao sr. Milton Brandão.

Terminada a oração do diretor-presidente da Companhia, os artistas do Carnaval no Gelo, fazendo suas as palavras do dr. Luiz Ferreira Pires, dedicaram o espetaculo ao diretor adjunto da Companhia.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

Após o espetaculo, os promotores da temporada ofereceram um "cocktail" à imprensa, onde os jornalistas tomaram contato com os atores da Companhia.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 28 PAGINAS — SÃO PAULO, 18 DE NOVEMBRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

O autor, o mexerico e o que é mesmo importante

Tornou-se prato de resistencia nesses "cozinhados" de mau gosto que são alguns veiculos tidos como de divulgação literaria, enumerar os pequeninos e discretos prazeres de homens em evidencia, bem como arrolar as coisas que ele fez ou sofreu em periodo anterior e antagonico (quanto mais antagonico melhor) à sua consagração.

O desolador, nessa busca ao irrisorio, está em que não se procura as mais das vezes, o elemento formador de uma personalidade, o momento crucial que definiu, cristalizou uma tendencia. E isso é util para o levantamento esquematico de uma formação. Eis o caso de Cervantes. Genio indiscutivel, o autor dessa joia condensada que é o conto "Casamento Enganoso", vasou, mesmo nas suas paginas mais liricas, um destilado rancor contra as coisas e pessoas do seu passado que o levaram à pratica de profissões e atividades em completo divorcio com os seus desejos mais simples. Revoltado, amordaçado pela conveniencia, sublimou o seu grito de rebeldia criando personagens extravagantes. Heroi das pelejas de Argel, sacudido aos impulsos da batalha de Lepanto, de volta à patria, despida a farda, defronta-se com a necessidade de viver.

Começa um periodo dificil. Até então trazia a experiencia dos que sofrem na carne e cegam-se com o fumo das batalhas. Vai agora sofrer no espirito e ensaiar os primeiros passos daquela vida errante e inquieta, e que, o levaram amargurado e mal sucedido, até os penultimos dias. Fazem-no provedor das galeras, oficio dos mais antipaticos e odiosos, profissão de escorchar em taxas de emprego repelente as populações depauperadas das aldeias submersas no vazio da miseria permanente. Curando as feridas da carne, deambula pela Espanha interior sofrendo na alma o drama dos incompreendidos que por sua vez não podem compreender, arrastando de um povoado a outro a maldição dos que pedem e são obrigados a dar.

O trauma ficou. Na carne e no espirito sentia-se um tentaculo do apetite voraz do Estado, emparedando na crua miseria das requisições, a alma sangrante de um povo submetido às privações ferozes. Criador de sutilezas, a brutalidade de que era instrumento havia que marcá-lo. E marcou-o. Refugia-se no casamento do qual nada se soube. Deserto de afeições a recobrir com o silencio o mal de uma ausencia que se perpetua. Vai exercer quase três dezenas de atividades diferentes, não recolhendo em cada uma delas mais que novos aborrecimentos e a certeza de que não se libertará jamais da obcessão daquele emprego abominavel. Trava conhecimento com as prisões e a elas volta no limiar da velhice. Quando era licito esperar que se fechasse é que se abre a sua historia. O acervo de todas aquelas experiencias sofridas e vividas delineam os contornos da obra prima. O quase mediocre autor de "O Escravo Branco" vai produzir a luminosidade de "Dom Quixote".

Valeu a experiencia. São necessarios dois conhecimentos para atender o poema — conhecer a alma espanhola e a vida pregressa do autor. O poema ironico é resultado disso, de um povo amargurado, de uma epoca convulsa, de um homem sofredor. Nos mocinhos que se fazem fotografar ao lado da enceradeira eletrica comprada a prestações na casa americana, pode-se encontrar a coincidencia desses fatores?

HERNANI DONATO

NOTULAS

QUEM E' O NOVO PREMIO NOBEL DE LITERATURA — Paer Legerqvist, poeta e dramaturgo sueco, vencedor do premio Nobel para literatura, nasceu em Vasjo em 23 de maio de 1891, é o mais ilustre representante das novas tendencias do movimento intelectual no seu país. Na sua juventude, época em que viveu algum tempo em Paris, foi atraido pelo expressionismo nas artes plasticas, tendo sido um dos fatores de um movimento correspondente na literatura com os ensaios "Ordkonst öch bildkone" (Arte da palavra e arte figurativa), 1913, "Motiv" 1914, e "Jarn öch marinskor" (Ferro e homens, 1917). Depois Lagerqvist, em varios volumes de poesia, deu medida da sua propria natureza mistica e melancolica: "Angest" (Angustia, 1917). "Det ewiga leendet" (O eterno sorriso, 1920) e "Den likklivesv ag" (O caminho do homem feliz, 1921). Continuou a tradição do drama strindberguiano numa série de peças: Himlens nem ligheif" (O mistério do ceu, 1919). "Den osynlige" (O invisivel, 1923) "Han som levde om sitti liv" (Aquele a quem foi dado reviver a vida, 1928). Nos romances e contos de Lagerqvist vai-se pouco a pouco dissipando a atmosfera irracionalista, para assumir o escritor uma atitude mais combativa, em busca de um humanismo ativo. O amor do homem e o sentimento dos limites da condição humana são os dois polos da filosofia da vida que está presente na obra de Lagerqvist. O escritor sueco foi dos primeiros na sua terra a declarar-se hostil ao nazismo. Adaptando ao teatro a sua novela "O Carrasco" e com os romances "O Anão" e "Barrabás", Lagerqvist grangeou renome internacional que foi corroborado agora com a atribuição á sua obra, do Premio Nobel. Lagerqvist, que vive perto de Estocolmo, é membro da academia Sueca e já foi durante algum tempo jornalista de profissão. E' tambem autor de duas obras autobiograficas — "Hospede na realidade", 1925 e "Vida Superada", 1827.

RUI BARBOSA EM ESPERANTO. — Como parte dos atos comemorativos do centenario de nascimento de Rui Barbosa, acaba de aparecer, traduzido em esperanto, a biografia daquele insigne brasileiro. Anteriormente, já haviam sido prestadas homenagens identicas em francês e espanhol. Foi, pois, inegavelmente, uma justa e acertada iniciativa da casa de Rui, a tradução do idioma auxiliar da biografia de seu patrono. Conforme é sabido, o esperanto, lingua que conta milhares de adeptos espalhados em todo o mundo, organizados em clubes e associações. Dessa forma, em paises como a Finlandia, Grécia, Suiça e Inglaterra, Dinamarca e outros, os esperantistas, quase sempre pessoas estudiosas, terão oportunidade de conhecer não só a vida de Rui como, tambem, o cenario politico brasileiro onde se formaram o seu primoroso talento e a sua cultura privilegiada.

AUTORES DOS MAIS LIDOS — Num inquerito para verificar qual a preferencia dos operarios brasileiros em materia de leitura, feito entre os frequentadores de suas bibliotecas populares, o SAPS chegou aos seguintes resultados. Os escritores brasileiros mais lidos nos ultimos doze meses — até outubro — foram Machado de Assis, José de Alencar, Monteiro Lobato, nessa ordem, com os livros "Don Casmurro", "Quincas Borba", "Iracema", "Urupês". Outros livros muito lidos — "A Moreninha", "Os Sertões", "O [illegible]". Em literatura estr[illegible] os autores mais lidos são Victor Hugo, Alexandre Dumas pai e Eça de Queiroz. Segundo o mesmo inquerito, os livros que maior impressão deixaram nos frequentadores do SAPS foram a Biblia, "Os Sertões", "Don Quixote" e "Braz Cubas".

VARIAS NOTICIAS

— "CAIU UM HOMEM NO MEIO DO ATALHO", de Vicenzo Spinelli é um dos livros que ao lado de "Fontamara", "A Romana", e "Aqui não se Descansa" marcaram fundamente a literatura italiana de após guerra. O primeiro dos citados livros acaba de ser traduzido e editado entre nós, comparecendo nas livrarias como depoimento de uma época dramatica num país devastado.

— Graham Greene terá mais um livro, dentre em pouco, nas nossas livrarias. Trata-se de "O Poder e a Gloria", livro que versa o tema da liberdade religiosa, tendo inspirado um recente sucesso cinematografico mexicano.

— "O CABELEIRA" classico da literatura brasileira que revelou o talento de romancista de Flanklin Tavora será lançado pela Melhoramentos numa coleção de romances brasileiros do passado.

— Breno Silveira, que viveu durante anos nos Estados Unidos, lançará em São Paulo um romance de tema, ambiente e personagens americanos: "Atalho Proibido", historia de um negro que amou e foi amado por uma branca.

— "Cronicas", será o segundo livro de Ruy Godoi Costa, que há alguns meses viu esgotada a segunda edição do seu romance "Vida em Tormento". Conforme foi amplamente divulgado, o motivo deste romance foi colhido pelo autor entre os muros do Juqueri.

—— Cogita-se da realização para o proximo ano de uma ativissima Semana do Livro Infantil. Conferencias especializadas, exposições de ilustrações, distribuições de livros e concursos para revelação de autores novos estão sendo programadas.

—— A Melhoramentos anuncia para dezembro a terceira edição do seu livro "maior vendas" nos ultimos dez anos: "A Expedição Kon-Tiki". Três edições em quatro meses.

—— O proximo numero de "Jornal de Letras" autorizada publicação especializada que se edita no Rio, consagrará toda a sua proxima edição às coisas e aos nomes de São Paulo. Nomes de maior envergadura e assuntos da mais palpitante atualidade serão focalizadas nas paginas daquele edição especial.

—— "Plácido de Castro" — o conquistador do Acre", de Hernani Donato, foi programado pela Editora Jornal dos Livros na sua coleção "Epopéias Humanas".

VIDA LITERARIA

CRITICA TRISTE

NELSON WERNECK SODRE'

Pois é assim: tem o critico um comparecimento obrigatorio perante o publico, é antes que escreva as suas paginas semanais, a que não pode faltar, deve ler os livros que lhe enviam e as revistas literarias, e se compreende a função da literatura como um dos aspectos apenas do desenvolvimento social de um povo, deve ainda acompanhar e sentir a evolução dos problemas do homem e como essa evolução vai afetando a forma e o conteudo dos trabalhos de criação literaria. Quando encontra um livro livro interessante que, pela sua importancia, pela sua projeção, pelo que contem de curioso e vivo, proporciona a oportunidade para uma leitura de interesse pessoal intenso e desperta as ideias, de tal forma que elas acodem rapida e facilmente, está tudo bem. Mas isso é bem raro, e a tristeza está, precisamente, em que não se encontra senão muito espaçadamente obras de tal natureza, sobre as quais falar é como que dar liberdade a tudo aquilo que a sua leitura despertou em nós. Muitas vezes, para a critica, não é tanto a importancia qualitativa da obra o que se apresenta como mais fecundo. Por vezes, a criação de valia destacada é tambem perturbadora, e sobre ela não é facil escrever algo que saia do diapasão comum, — haverá coisa mais dificil do que escrever sobre a patria, a bandeira, o amor, essas coisas que constituem a grandeza do quotidiano? Assim acontece com alguns grandes livros, embora eles se apresentem justamente como o contrario do quotidiano. Suas dimensões são dificeis de analisar, e a avaliação do valor qualitativo de um trabalho serio, que é aceito como tal, e ganha, generalizadamente, a atenção de todos, implica em responsabilidade muito grande.

E' por isso que, para a critica, tem um interesse o trabalho que desperta atenção mas que não tem aquela solidez da obra de importancia, cuja importancia se adivinha logo às primeiras linhas. Há trabalhos que motivam muito mais por uma serie de razões do que pela sua valia propriamente. Prestam-se às definições, à analise demorada de uma série de pontos que têm importancia literaria. Nesse sentido, tem lugar a velha frase de que o erro é mais fecundo do que os acêrtos. Demais, o trabalho que tem qualidades esparsas mas que não surge, dêsde logo, com uma importancia muito destacada, deixa de exigir a definição qualitativa a que todo escritor tem o direito de esperar da critica, tal como ela é compreendida entre nós, no momento. O que o escritor deseja é que o critico lhe afirme que o seu trabalho é bom, — e o resto pouco lhe interessa. Dentro do campo individualista em que se movem os nossos escritores, em sua maioria, isso tem, realmente, muita importancia. Não o tem, entretanto, para uma critica interpretativa de verdadeiro sentido, e muito menos para o publico. Se o critico se ativer a uma qualificação de trabalhos, separando bons e maus, fazendo aquele papel de consultor literario e de indicador de leitura que muitos supõem ser o seu, — mas que está longe de constituir a função da critica, — não está fazendo mais do que vir para a bancada dos simples leitores e emitir uma opinião que, nem por ser autorizada, ao que se presume, admitindo-se que tenha experiencia literaria, deixa de ser um ponto de vista pessoal.

Mas não é essa, felizmente, a sua função. Interessa muito menos do que parece, e mesmo do que parece aos autores, a qualificação pura e simples dos trabalhos literarios. Para isso, há muitas criaturas qualificadas e jamais se chegará a um acordo, ainda que tacito, quanto ao gosto, para que essa qualificação seja verdadeira para muitos e mesmo para a generalidade. Nem na critica antiga, naquilo a que poderiamos, com alguma impropriedade, chamar critica classica, isso ocorreu. Mas Sainte-Beuve não se limitou a qualificar os escritores e as obras sobre as quais discorreu, e se tivesse feito simplesmente isso não teria sido Sainte-Beuve mas um Tristão de Ataide qualquer. Muito ao contrario do que se pensa, em geral, e do que podem pensar os autores que esperam do critico apenas uma palavra consagradora, que os recompense de seus esforços e que lhes facilite a comunicação com o publico, o critico se preocupa, quando entende de seu papel, muito menos em qualificar do que em situar precisamente a obra em estudo, e fazer dela um ponto a mais de referencia para a compreensão do problema geral do quadro literario do tempo. Nesse sentido, as obras apreciadas, são muito mais um pretexto do que um objeto. Nem a atenção que a critica consagra a uma obra, ainda que cheia de restrições, importa em reconhecer-lhe a importancia. Muitas vezes são os trabalhos de valor qualitativo secundario os mais fecundos para a analise de uma etapa do desenvolvimento das ideias e das concepções do homem e do meio. Quando a critica se ocupa de um livro não significa que ele se apresente como digno de ser interpretado, enquanto outros não o são. Ocorre, muitas vezes, que se deixa de lado obas muito mais destacadas, do ponto de vista destacadas do ponto de colunas inteiras e trabalhos menos importantes, mas que contribuem, quando analisados, para dar as linhas essenciais do quadro literario em apreço.

Mas, então, quando surge ao critico a imposição da tarefa, que é intransferivel, de ocupar-se de um tema literario, aparece-lhe a necessidade de recorrer aos pretextos. Os mais indicados são os livros recem-editados, — porque, nesse sentido, — concilia o conceito generalizado e comum da critica com a sua compreensão e o seu verdadeiro papel: trata do fato do momento, e desempenha a sua função, — mas aí lhe aparecem, de frente, os primeiros obstaculos. As obras que se vêm editando, no Brasil, neste momento, são de uma pobreza qualitativa e de uma pobreza de motivos que chegam a causar pena. E isso não ocorre com os estreantes, com os novos, apenas, mas com os consagrados, aqueles que chegaram a uma certa notoridade e parece que estão vivendo de seus rendimentos, porque os seus ultimos livros lançados não são mais do que copias dos anteriores, com alteração de temas. Fosse a critica o simples consultorio de qualificação e se tivesse de se prender ao criterio de conselho de leitura, como poderia exercer-se, neste momento? O que aconselhar? Dizer bem de que obra? Restaria cair no terreno percorrido por Osorio Duque Estrada e outros pretensos criticos do passado, que se apresentavam como aqueles examinadores severos, que

(Conclui na 14.a página).

CEM SONETOS CELEBRES DA LINGUA PORTUGUESA

Seleção de
DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

III

A VIRGEM SACRATISSIMA

PERO DE ANDRADE CAMINHA
(1520-1589)

Virgem e Mãe de Deus, quem tanto atina,
Que saiba em vós falar? Quem mais levanta
A vós o entendimento, mais se espanta
E perde a luz em vossa luz divina.

Ante vós todo o Céu se humilha, e inclina,
De vós, Senhora, toda a Igreja canta,
Todos vos chamam Santa, Santa, Santa,
Que assim a santa verdade no-lo ensina.

Fostes do vosso Filho tão amada,
Que toda, como a si, vos quis na gloria,
Como de um cremos, de outro confessamos.

Só de reliquias de vosso uso ornada
Deixaste a terra, indigna a tal memoria,
Essas amamos, essas veneramos.

IV

JACOB E RAQUEL

LUIS DE CAMÕES
(1524-1580)

Sete anos de pastor Jacob servia
Labão, pai de Raquel, serrana bela,
Mas não servia ao pai, servia a ela,
Que a ela só por premio pretendia.

Os dias na esperança de um só dia
Passava, contentando-se com vê-la:
Porem o pai, usando de cautela,
Em lugar de Raquel lhe deu a Lia.

Vendo o triste pastor que com enganos
Assim lhe era negada a sua pastora.
Como se a não tivera merecida,

Começou a servir outros sete anos
Dizendo: Mais servira, se não fora
Para tão longo amor tão curta a vida.

Ultimos lançamentos

ALMAS EM CONFLITO — **De autoria de consagrado escritor A. J. Cronin, editado pela "José Olimpio".** Trata-se da **mais recente obra de Cronin, escritor fecundo e apreciado e que, desde o seu primeiro livro, "A Cidadela" conquistou a simpatia e a admiração dos leitores.** Depois de "A Cidadela" **que conta o drama de um medico, o dr. A. J. Cronin, que tambem é medico publicou varias outras obras que solidificaram e ampliaram seu prestigio. "Almas em Conflito" é mais uma historia interessante que sai da pena de Cronin. Transcorre a ação na pequena cidade de São Jorge, na Espanha, onde vibram, com rara intensidade, duas ou três figuras humanas.**

ISTO E' S. PAULO! — **Num album que se pode considerar preparatorio do movimento editorial que fará quando do já proximo IV Centenario, aquela editora reuniu 96 fotos de palpitante atualidade e rigoroso merito artistico e tecnico, documentando os mais curiosos e paulistanos dos aspectos da arrojada cidade de Nobrega e Anchieta. Um prefacio em português, inglês, alemão, francês e italiano esclarece para os leitores de tais idiomas as finalidades do album e ambientam-no com o ritmo acelerado do progresso que bitola a marcha ascencional de São Paulo. Transportes, urbanismo, arquitetura, tipos e costumes, logradouros tradicionais, sistema de transporte, aspectos turisticos, recreativos, culturais e esportivos desfilam com rara oportunidade neste album que é um flagrante fiel do estado atual de uma das mais ciclopicas cidades do planeta. Para os que a conhecem e para os que a desconhecem o valioso trabalho ora lançado pela Melhoramentos, reveste-se dos mais altos meritos pelo descortinio que proporciona. Um quadro estatistico final demonstra a posição do trafego aereo de S. Paulo, o segundo do mundo. Lugar de destaque portanto está reservado a este magnifico algum, para todos aqueles que desejam conhecer S. Paulo de 1951.**

"A LENDA NO LITORAL PAULISTA — Em edição postuma, promovida pela viuva e **filhos do saudoso, advogado e homem de letras, dr. Manuel Hipolito do Rego, acaba de se publicar a interessante "plaquette" sob o titulo "A lenda no litoral paulista", precedida duma breve mas meditada "nota preliminar" de Edgard de Cerqueira Falcão. Numa linguagem singela, num tom correntio, repassa de emoção e carinho pela gente e pela terra, que lhe foi berço, fez o sr. Hipolito do Rego** uma **recompilação de varias lendas que enriquecem o "folclore" daquela região. Em sua maioria ligados a fatos de tradição religiosa, em que muito colabora a imaginação ingenua do povo, esses contos evocam episodios muitas vezes reais, dos primeiros anos de colonização, acontecimentos matizados pelos acrescimos da crença no sobrenatural e no maravilhoso. O dr. Manuel Hipolito do Rego, dono de cultura solida, revela-se aqui um estudioso das coisas do nosso passado. E esta publicação constitui merecida homenagem aos seus dotes de inteligencia e de coração, que eram muitos.**

A CASA DE DULCINEA DEL TOBOSO — Heroina da obra-prima de Miguel de Cervantes, vai ser adquirida pelo governo espanhol, que já destinou o credito de 75 mil pesetas para tal fim. A casa, situada na cidade de El Toboso, na provincia de Toledo, tem ao lado um moinho, uma adega, um pombal, um galinheiro e uma cisterna.

LAURINDO E OUTROS ROMANTICOS

M. PAULO FILHO

... Guarda avançada de uma geração romantica, Laurindo figura sempre na mesma linha de frente com Junqueira Freire, Fagundes Varela e Castro Alves. A epoca, os motivos, a inspiração, o destino, tudo fazia com que eles vivessem proximos um do outro. Varela, entretanto, é o menor. Menor pela cultura e pelo vôo do estro, que não sobe tão alto como o de Castro Alves, que ia despertar a Deus, embuçado no infinito, a fim de implorar-lhe a eterna misericordia em favor dos desgraçados cativos; que não soluça tão penosamente, no recolhimento de um claustro, como o de Junqueira; nem desce tão fundo ao pego do coração humano, para sofrer, como Laurindo, cuja vida era

"Ramo partido do tronco que o [gerou,
e arremessado
por mão de Genio mau à plaga [alheia".

Varela se distanciava de Laurindo, de Castro e, talvez, se conservasse mais junto a Junqueira, sendo inferior a este no sopro elegiaco e a ele superior no encantamento da natureza e na descrição das paisagens maravilhosas que o cercavam. Dos quatro, porem, é o mais atormentado pela falta de rumo na emoção das coisas e na concepção filosofica, ainda que boemio e apaixonado à maneira do bardo heroico da "A Cachoeira de Paulo Afonso", ou do lirico pungente do "Septenario Poetico".

A musa de Varela tem visões grandiosas. As selvas brasileiras exageravam-lhe a imaginação e é na tarefa de Judeu Errante dos campos imensos e das serras desmedidas que ele se absorve. Cismando nas evocações a Ossian, pomposo e sentimental ao mesmo tempo, amava o Brasil, desse amor, de que deu provas quando, na Questão Christie, veio para as ruas e nos comicios, em verso e prosa, insultou a Inglaterra, tirou algumas poesias verdadeiramente belas que se encontram nos "Cantos Meridionais" e nos "Cantos e Fantasias".

Os seus versos tem sinceridade de patriotica. A critica, entretanto, não dirá o mesmo dos seus amores desesperados, que são mais fruto da imaginação exaltada do que da realidade documentada...

A gloria de Laurindo, é bem de ver, não ofusca nem a de Junqueira, nem a de Varela, como a de Castro não compromete a dos três. Laurindo, por todos os motivos, deve ser examinado à parte, inclusive pelo fisico que lhe deu direito ao apelido que o acompanha na historia. Até mesmo durante alguns anos depois da sua morte não o identificavam por outra forma, senão pela alcunha depreciativa. Ele era o "Lagartixa", porque tudo nele era desengonçado, desarticulado, flexivel e agil. Magro, alto, esguio, inteiramente sem jeito, deselegante no traje, descuidado nos gestos, andava como pensava: ao acaso. Não sabia nunca o que era ir para a frente. Tambem não se amofinava jamais quando retrocedia, impelido pelas mesquinharias sociais. Orgulhoso é vagabundo, se sofria, consolava-se, achando que a existencia não valia o pesar de uma lagrima quando esta não fosse derramada por alguem, a quem se confiasse o coração cheio de ilusões e a alma aberta às esperanças.

De tal forma o apelido se colou ao poeta, que, fora das rodas intimas, raros eram os que lhe sabiam o nome por extenso e verdadeiro. O seu pai fora o procurador Ricardo José da Silva Rabello, homem de cor e capitão de milicias. A mãe era branca. Chamava-se Luiza Maria da Conceição, pobre, de uma pobreza envergonhada, orfã e beata, admitida de favor em casa de três velhas igualmente beatas. Laurindo gostava do alcool, é certo. Mas tambem amava a solidão, algo misantropo, agasalhado na sua Filosofia e na sua Arte, sem luxos, sem requintes. Era o que era e não se incomodava que o ignorassem.

(Conclui na 14.a página).

OH! QUERIDO CAFE'!...

CECILIA MEIRELES

Vivemos a suspirar pelo nosso café querido, pelo café que está no brasão nacional pelo café que tomaram os nossos avós... Risonhas xicaras translucidas que estais no Museu Historico, não é verdade que tinhamos um café primoroso que perfumava com o seu aroma a sala, a varanda, o jardim, a rua, a selva e o mar? Que perfumava o céu, que seduzia os anjos, mas não podendo entrar no nosso Paraiso extremamente bem guardado — ia acabar de corromper os infieis de Maomé?

Quando eu vim da minha terra, trazia entre os meus desgostos a saudade do café.

Não, não me faleis desta marca nem daquela, nem na fervura da agua, nem na flanela do saco, nem nas maquinas de vidro, — nada, nada — porque eu já experimentei todas as tecnicas com as minhas proprias mãos!

Cheguei mesmo a estudar num livro do seculo XVIII a arte de fazer café: mas nem a gente daquele tempo, que foi das mais requintadas, tinha mais nada para me ensinar sobre o assunto: pois eu bem sei que o grande segredo é não deixar entornar a espuma da fervura (quanto me dais pelo segredo, ó desprevenido leitor?), onde se concentra o aroma, a fragrancia, a capitosa essencia, a alma, o espirito, a graça da bebida incomparavel.

Deixei no Rio um misero café, mistura de pau e de milho, de terra de jardim com sola de sapatos e caixa de fosforos.

Cada um sabe dos seus sofrimentos: a minha saudade do café não era menor que o desespero dos maridos abandonados, dos artistas incompreendidos e dos funcionarios sem promoção. Apenas, era um sofrimento calado, um sofrimento sem desabafos na esquina, — pois justamente em cada esquina há um Café, com um café mais atroz... — um sofrimento sem injurias aos politicos, sem artigos pagos nos jornais, sem lagrimas pelo radio. Enfim, um sofrimento suportado com superior dignidade: disciplinado e exemplar.

A's vezes, ouvia dizer, nas rodas onde as expressões poeticas já eclipsaram totalmente a realidade dos fatos: "Aqui está um café como deve ser: quente, forte e doce — tal qual o amor!" Então, com o meu labio de "expert" aproximava-me da xicara, e minha alma elegantemente enviava às remotas plagas do Purgatorio (eu sou muito moderada, em relação ao proximo), as palavras que me diziam, com o seu competente portador.

Com a alma enlutada por esse impossivel sonho, e verdadeiramente disposta a enfrentar medonhas infusões de chicorea ou de cevada, eis que me aparece o café perfumoso, do outro lado do Atlantico, e vem ao meu encontro, como um bom amigo, que, de braços abertos, me esperasse no cais. Um café que se evola, que se desprende da xicara e sobe, como um dançarino, e anda pelas mesas, pelo ar, e joga com os pensamentos de quem o bebe, tal qual os ma-

(Conclui na 14.a página).

GRAHAN GREENE - O 3.º HOMEM

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Graham Greene não é responsavel pelo que os sineastas fazem da sua obra. Mas a atração mutua entre eles e o romancista é significativa. Antes do "Terceiro Homem" já foram filmados cinco outros romances de Greene ("The Power and the Glory", por exemplo, sob a direção de John Ford) E agora o êxito mundial do filme sirva para difundir entre as massas da gloria do escritor que os intelectuais admiram como autor de "Brighton Rock" e "The Heart of the Matter". Pelo sucesso de sua obra, Greene tem a plena responsabilidade.

Há 7 anos, quando Greene ainda estava desconhecido entre nós, publiquei aqui o primeiro artigo sobre ele, chamando a atenção para a profunda seriedade moral desse romancista, cuja grande preocupação é a presença do mal do mundo e a do pecado no coração humano. Só por isso me sinto hoje, sendo Greene famoso, à vontade para aprecia-lo novamente e de outra maneira: examinando a relação entre ele e os filmes tirados das suas obras. Pois essa relação não é casual.

Greene estava predestinado para autor cinematografico; mas não, como se poderia pensar, porque seus romances tratam de crime e aventuras, e sim porque seu talento literario é eminentemente ótico. E' mestre da condensação visual das coisas. Abre-se "The Heart of the Matters": Wilson, sentado na varanda do Bedford Hotel, olhando para Bond Street e os passeantes dominicais; nos seus olhos distraidos reflete-se sua situação, seu passado, talvez até seu futuro; uma alma humana, fixada num instantaneo, num "shot" que dá tudo. Assim, no "Terceiro Homem", a visão das criaturas humanas vistas de longe, de cima, como pontozinhos sem importancia alguma; a metáfora visual explica a indiferença moral do criminoso para com as vidas que destroi. Eis a mesma arte, aplicada num romance sério, de fundo religioso, e num enredo policial Vivem duas almas nesse autor prodigioso.

Naquele artigo chamei a atenção para estranha auto-definição de Graham Greene. Num ensaio, ele declarou que determinado verso de Shakespeare, de soneto XXIX — "Desiring this man's scope and that ma's art" — seria "o verso mais assustador em nossa literatura inteira" A nós outros o verso não assusta tanto assim. Mas Graham Greene deve ter encontrado, no "desejo de combinar o intuito deste e a arte daquele", a definição de sua propria atividade literaria.

Greene chama parte de suas obras de "novels" (romances) e outra parte de entertainments", diversões, romances policiais. Não deseja que as obras sérias, de fundo moral e religioso, e as outras sejam confundidas, indicando na propria folha de rosto a classificação. "Novels" são: The Man Within", "It's a Battlefield", "England Made Me", "The Power and the Glory", "The Heart of the Matter". São "entertaiments": "Orient Express", "This Gun for Hire". "The Confidential Agent", "The Ministry of Fear", "The Third Man". Nem na primeira nem na segunda lista aparece um dos romances mais famoso de Greene: "Brighton Rock", essa historia de crimes que levam até o fundo do abismo, da angustia religiosa. Pois bem, devo ao critico americano Donald Barr a surpreendente informação de que "Brighton Rock", quando publicado em 1938, foi classificado, pelo proprio autor, de "entertainment", de romance policial; e só posteriormente deu Greene ordem ao seu editor para batizar de "novel" a obra "This man's scope" e "that man's art" foram, nesse caso especial, sinonimos.

Teria sido caso especial? O romance mais sério de Greene, "The Heart of the Matter", apresenta um mundo de extrema instabilidade moral em que um homem de fundo bom — "corruptio optimi pessima" — cai no desespero e, do desespero no crime. "Mundo de extrema instabilidade moral", "homem de fundo bom", "desespero", "crime" — os termos aplicam-se igualmente à Viena e ao Harry do "Terceiro Homem". Nos romances sérios e nos romances policiais de Greene voltam os mesmos motivos e até as mesmas situações, inclusive a grande perseguição final, perseguição do criminoso pelos detetives ou perseguição do pecador por Deus — o caso de Brighton Rock" demonstra que o proprio Greene, às vezes, não sabe distingui-las.

Greene, dotado de fortes instintos religiosos, redescobriu uma grande verdade que a teologia moral da Igreja nunca esquecera: a relação íntima entre o desespero e o enfado, isto é, o supremo enfado do homem num mundo vazio, sem Deus, sem sentido. Eis a idéia que confere grandeza aos seus romances, talvez mais originais do que pensam os admiradores de Mauriac. Acontece, porém, que Greene, cons-

(Conclui na 14.a página).

VIDA SOCIAL

O INDIFERENTE

Das muitas maneiras ao dispor do homem, para se tornar interessante e notado, a de simular indiferença é, talvez, a mais comoda e barata; porisso o numero de criaturas "soi-disant" indiferentes avulta nas rodas sociais do meio dito civilizado, em meio dessa "sociedade onde a gente se aborrece", viveiro curioso dos tipos mais variados e exquisitos de ambos os sexos. A indiferença corre parelhas com o espirito de contradição; os dois modos se equivalem no sentido de negar a luz da evidencia e de fugir à capitulação ante valor mais forte ou expressão mais bela. O amigo do contra discorda sempre, mesmo quando uma anuencia signifique vantagem em seu proveito; o indiferente, embora não seja positivo em manifestar seu desacordo, consegue o mesmo resultado em se declarando alheio e insensivel ao que lhe é exposto ou exigido, ainda que, no intimo, esteja pensando como qualquer ser de raciocinio normal. E' indiferente apenas para uso externo, por sadismo, pelo prazer de privar os outros do conhecimento de sua opinião ou de sua personalidade. Furta-se a emitir qualquer ponto de vista, dando, de imediata, a impressão de submeter-se ao veredictum da maioria, abdicando o seu proprio; nega a propria virtude e simula desconhecer as reações do proprio carater, de brio, vergonha ou compaixão. Julga-se deveras interessante e parece compreender a felicidade unicamente sob esse prisma, escudando-se no egoismo e hipocrisia de sua conduta. No fundo, é um anormal, nem sempre nocivo mas quase sempre irritante, representando um peso morto em qualquer parte onde sua presença se faça notar. O indiferente, fugindo à responsabilidade de uma opinião, constitui um estorvo na vida politica: simulando ausencia de sentimentos nobres, ou adaptando-se ao ambiente, como o camaleão, é um parasita na vida social; mais dos que isso, uma coisa inutil. Mas que seria de nós se essas inutilidades não existissem para nos dar a exata noção do valor das que são uteis?... — RIB.

A homenagem constará de missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja N. S. do Carmo, sendo celebrante d. Carlos Carmelo Vasconcelos da Mota, cardeal-arcebispo de S. Paulo, e às 12 horas, entrega de uma lembrança.

A comissão de festas é a seguinte: — Desembargador, dr. Manuel Carlos Figueiredo Ferraz, 51-5927; desembargador, dr. Alberto de Oliveira Lima, 8-2942; desembargador dr. J. B. Leme da Silva, 51-1428; dr. Breno Caramuru Teixeira, 8-6255; dr Manuel Augusto Vieira Neto, 33-3552; J. Arão Mansor, 33--3532; dr. João Neves Neto, 33-1448; Teodomiro Falleiros, 33-2713; Vicente Labriola Neto, 33-3532; dr. Sergio de Almeida, 7-5403; Vergilio Pompeu de Campos Toledo, 33-2613; dr. Francisco Vergueiro Porto, 33-3213; dr. Cassio Dias de Toledo Santos, 2-4974; B. Giangiacomo, 33-3713; dr. Octavio Uchôa da Veiga, 32-5158; dr. José Mesa Campos Filho, 32-4514; dr. Sebastião Medeiros, 33-7676; Corifeu de Azevedo Marques, 36-6979; dr. Mario Manuel Rey, 34-2951; dr. Cabelo Campos, 34-0655; e 51-4941; Cel Joaquim Marques Santiago, 36-5289; Teodomiro Falleiros, 33-2713; dr. Sergio de Almeida, 7-5403; dr. Edevar Camillo, 51-5680; dr. Francisco Teixeira, 33-3923; Maria Lucia de Toledo Pereira, 51-1422; dr. Renato Marques Silveira, 32-4514; 32-9613; dr. Breno de Toledo Leite, 32-2976; Nicodemo Padula, 32-1282; dr. Orlando Calubi Novaes, 52-3177; dr. J. B. de Campos Maia, 36-9661; e 33-4780; Olavo Pinho Neves, 51-2075; Abner Ribeiro Borges, 8-3085; Nicanor Silva, 52-1242; dr Silvio Vidigal, 32-1486; Adalberto Bueno Neto, 32-2014; dr. Francisco Gonçalves Fonseca, 33-1699.

Comissão Executiva — J. Arão Mansor, rua Quitanda 8', tel. .... 33-3532; dr. Sergio de Almeida, ... 7-5403; Vicente Labriola Netor telefone 33-3532.

menino Cid, filho do sr. Cid Paroni e da sra. Lydia Troise Paroni.

se, poderão aderir a essa merecida manifestação pelos telefones, 32-2920 e 36-5835.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, às 15 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C., fará realizar hoje, das 20 às 23 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, nos salões do Grupo C.R.T., Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — O Uiara Club fará realizar hoje, às 14,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 57, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

IPASE CLUBE — A diretoria do Ipase Clube fará realizar dia 1, a partir das 22 horas em diante, nos salões do 18o andar, do Edificio Ipase, à rua Xavier de Toledo, 280, um baile para a coroação da Rainha do Ipase de 1951.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar dia 25, das 20 às 24 horas, em sua sede social, à Av. Ipiranga, 1267 5.o andar, um coquetel dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

GREMIO RECREATIVO DA UNIÃO DOS ALFAIATES — O Gremio Recreativo da União dos Alfaiates do Estado de São Paulo fará realizar hoje, no bairro do Morro Grande em Cotia, um convescote oferecido aos socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

CESAR PRIETO

Encontra-se há dias nesta capital, em viagem de serviço, o sr. Cesar Prieto, diretor da Diretoria do Imposto de Renda no Rio de Janeiro, S.s., que tem ocupado os mais elevados cargos na administração fazendaria do país, conta em São Paulo com elevado numero de amigo e admiradores, devendo regressar hoje à capital da Republica.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal Miguel Fustagno, com o nascimento da menina Valeria.

O sr. Miguel Fustagno, que é elemento de destaque nos meios publicitarios do Rio de Janeiro, radicado à Empresa Inter-Americana, receberá por certo inumeros cumprimentos por tão feliz acontecimento, aos quais juntamos os nossos.

ANIVERSARIOS

DR. ADALBERTO DE QUEIROZ TELES JUNIOR

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Adalberto de Queiroz Teles Junior, medico do Departamento de Saude do Estado e do Departamento Medico da Light and Power.

* * *

A data de hoje registra o aniversario natalicio do sr. José Ferreira de Paula, progenitor do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Soter Ferreira de Paula.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do menino Ciro Eduardo, filho do nosso prezado companheiro de trabalho João Paulo de Brito, alto funcionario da E. F. Santos a Jundiai, e da sra. Aida Brito.

* * *

Festeja hoje o seu 3.o aniversario natalicio a menina Maria Apolonia, filha do sr. Rafael de Azevedo, dedicado auxiliar do Departamento de Publicidade desta folha, e da sra. Francisca Santana de Azevedo.

* * *

Vê passar amanhã, o seu aniversario natalicio a sra. Helia Gianesela Trieli, esposa do dr. Edvino Trieli, ex-secretario desta folha.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio da sra. Maria do Carmo dos Santos Galeazzi, filha do sr. Francisco Galeazzi, já falecido.

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da menina Aurene, filha do sr. Aurelio Ferreira de Paula, nosso colega de imprensa, e da sra. Irene Coelho Ferreira de Paula.

* * *

Festeja hoje, o seu aniversario natalicio a sra. Virginia Apicela Sáes, esposa do sr. Horacio Sáes, nosso colega de imprensa.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a srta. Antonieta Rodrigues Costa, filha do sr. José Rodrigues Costa e da sra. Brasilia Rodrigues Costa.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Virgilia Aparecida, filha do sr. João Cerqueira e da sra. Eli Cerqueira;

a menina Cleide, filha do sr. José Alencar;

a menina Maria Marlene, filha do sr. Rodolfo Lombeira e da sra. Braziliana Lombeira;

a menina Ana Dulce, filha do sr. Lauso Scatolini e da sra. Analia Scatolini;

o menino Gilberto Ildefonso, filho do sr. Pedro Conti Sobrinho e da sra. Isaura da Conceição Ferreira Conti;

a srta. Haidée, filha do sr. Vasco Fagioni e da sra. Emilia Fagioni;

a srta. Florinda, filha do sr. Carmino Cataldi e da sra. Teresa Cataldi;

a srta. Rute, filha do sr. Osvaldo Cordeiro Albuquerque e da sra. Josefina Correia Albuquerque;

a srta. Marlene, filha do sr. Fortunato Vernier e da sra. Maria Elza Vernier;

a sra. Zelinda Paladino, esposa do sr. Carlos Paladino;

o sr. Miguel Frota;

o sr. Valter dos Santos;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Gilda, filha do sr. Gildo Baroli e da sra. Anunciata Benete Baroli;

a srta. Silvia, filha do sr. José S. Marcondes;

a srta. Itala, filha do sr. Tomás Rogero, já falecido, e da sra. Maria Leone Rogero;

a sra. Isabel Liberal Dias, esposa do sr. Jaime Dias, residentes no Rio de Janeiro;

a sra. Maria Mamocci Zini, esposa do sr. José Zini;

a sra. Maria Cora Baruel, esposa do sr. Francisco Baruel Neto;

o sr. Antonio Teixeira de Carvalho, residente no Rio de Janeiro;

o sr. Paulo Domingos Filho;

o sr. Josino Ferreira Gaia;

o sr. Agostinho Correia;

o sr. Manoel Florita;

EXPERIMENTE APRENDER nas Escolas de Corte e Costura LILLA Pr. Liberdade, 77 e Filiais. Apresente êste anuncio - VALE Cr$ 150!

NUPCIAS

ENLACE MARQUES-GURGEL

Realiza-se 3.a-feira, às 17 horas, na igreja de Santa Terezinha, o enlace matrimonial do sr. Nelson do Amaral Gurgel, filho do sr. José B. do Amaral Gurgel e da sra. Maria Vitoria do Amaral Gurgel, com a srta. Maria Aparecida de Azevedo Marques, filha da viuva sra. Evelina Breves de Azevedo Marques.

ENLACE EALMEIDA-CUNHA

Realiza-se dia 8, às 16 horas, na capela da Universidade Catolica, à rua Monte Alegre, o enlace matrimonial do sr. João G. da Cunha, filho do sr. Olegario G. da Cunha, com a srta. Antonia de Almeida, filha do sr. Solor de Almeida.

HOMENAGENS

DR. TRASIBULO PINHEIRO DE ALBUQUERQUE

Amigos, admiradores e colegas de turma do dr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, vão lhe oferecer um banquete pela sua promoção a Juiz do Tribunal de Alçada e por sua eleição à presidente daquela Corte de Justiça paulista.

A Comissão organizadora é a seguinte: desembargador Ulisses Doria (Tribunal de Justiça; dr. Flavio Pinto de Toledo (Secretaria do Tribunal); dr. Amasilio Conceição (2.o Oficio Civel); dr. Cruz Neto (9.a Vara Civel); dr. J. M. Figueiredo Neto (fones 32-4627 e 36-0486).

ASSISTENTES DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

A Associação de Ex-Alunos da Escola Paulista de Medicina promove um jantar 5.a feira, às 20 horas na Cantina Molinari, em homenagem ao prof. Carlos Uchoa Junqueira e sor Luiz Carlos Uchoa Junqueira e docentes livres Nilceo Marques de Castro, Iaro Ribeiro Gandra, José Landulfo e Carlos de Oliveira Bastos, ex-alunos daquele estabelecimento de ensino, por seus concursos prestados na carreira universitaria, em diferentes instituições de ensino superior, durante o ano de 1951

As adesões poderão ser dadas à Comissão composta dos drs. Italo Domingos Le Voci, Heribaldo Loverso Constantino Spanghero, Arnaldo Markmann e Renato Pasqualin

CEL. ALFREDO FIRMO DA SILVA

Os amigos e admiradores do cel Firmo da Silva vão homenageá-lo dia 1 de dezembro pela passagem de seu cincoentenario como serventuario da justiça desta capital.

CANSAÇO MENTAL

FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade fisica e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contêm fosfatos naturais e vitamina B-1, elementos indispensaveis para a recuperação das energias necessarias ao organismo humano, em todas as idades.

Nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso. Caixa Postal: 4.880. São Paulo.

JOSE OLYMPIO

Como parte do programa da Semana do Livro, será homenageado pela Camara Brasileira do Livro, com um jantar que se realizará 5.a feira, às 20 horas, no Restaurante Bambu, à Estrada do Aeroporto, o editor José Olymio que completa 20 anos de atividades editoriais.

As adesões estão sendo recebidas pelos fones: 36-2364 e 34-4540.

DR. JOSÉ CAVALCANTI SILVA

Amigos, admiradores e colegas de turma do dr. José Cavalcanti Silva, por motivo de sua brilhante atuação nos meios judiciarios, e por ter sido promovido a Juiz da 4.a entrancia, com assento na Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, oferecer-lhe-ão significativa homenagem; num almoço que se realizará em dia, lugar e hora a serem previamente comunicados.

As adesões poderão ser encaminhadas aos seguintes membros da Comissão Organizadora: dr. Julio D'Elboux Guimarães, 4.a Vara da Familia e Sucessões; dr. Silvio Cardoso Rolim, 3.a Vara Criminal (Campinas); dr. Itapema Alves, 14.o Oficio Civel, 32-2842; dr. Cunha Canto, 3.o Oficio Civel, 33-2058; dr. Paulo Aché, Cartorio do 1.o Contador; dr. Edmundo Monteiro, Diarios Associados, tel. 34-4181; Nelson Supliicy, rua Alvares Penteado, 185, 5.o andar, 32-0319; dr. Mario Alves de Carvalho, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, 36-6404; José Antonio Fasano, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 107, 3.o andar, 33-4959; Evandro Sampaio, rua Dr. Inácio Uchôa, 51, tel. 70-3729; advogados Baracchini Jr., Avenida 9 de julho, 40, 22.o andar, 32-8589, Zirondi Neto, rua Senador Feijó, 29, 5.o andar 32-7717 ou 32-1610.

MINISTRO COSTA MANSO

Casa Branca vai prestar a 8 de dezembro, expressiva e carinhosa homenagem ao ministro Costa Manso, que ali exerceu o cargo de juiz de direito durante 16 anos, aliás foi essa a unica comarca ocupada pelo eminente magistrado, que dali foi promovido para o então Tribunal de Justiça.

Em sessão solene, que se realizará às 16 horas, a Camara Municipal da tradicional cidade entregará ao dr. Costa Manso o titulo de cidadão casabranquense. Às 20 horas, no salão nobre da Escola Normal "Dr. Francisco Tomás de Carvalho", será oferecido a s. exc. um banquete.

Uma comissão composta dos srs. Mario Beni, secretario da Fazenda; desembargador Joaquim de Sylos Cintra, dr. Ibraim Nobre, dr. Francisco Nogueira de Lima Filho e Honorio de Sylos acompanhará, até Casa Branca, o homenageado.

Os casabranquenses e autoridades que residiram, naquela cidade ao Faz anos amanhã o gracioso metempo da judicatura de Costa Man-

EFEMERIDES DE HOJE

(18 de novembro)

MUNDIAIS:

1734 — **Trava-se a batalha de Cuzco entre os espanhois e Tupac Amaru.**

1787 — **Nasce Luiz Jacobino Daguerre, inventor da daguerreotipia.**

1834 — **A cidade argentina de Jujui proclama a sua autonomia.**

1836 — **Nasce o general cubano Maximo Gomez.**

1841 — **Morre na batalha de Ingavi o presidente Gamarro, do Peru'.**

1844 — **Morre o general argentino José Rondeau.**

1889 — **Nasce a grande cantora lirica Amelita Galli Curci.**

1905 — **Haakon VII é proclamado rei da Noruega.**

1936 — **Morre Roger Salengro, politico francês.**

1942 — **Laval é indicado como sucessor de Petain no governo da França.**

NACIONAIS:

1807 — **Toma posse, em Vila Bela, da Capitania de Mato Grosso, o seu 8.o governador, João Carlos Augusto de Oyenhausen Grevenburg, depois visconde e marquês de Aracati.**

1816 — **Morre na Bahia o 14.o metropolita do Brasil, d. frei Francisco de São Damasco de Abreu Vieira.**

1823 — **Assinatura da convenção entre os generais Carlos Frederico Lecor barão da Laguna, e d. Alvaro da Costa de Sousa de Macedo, comandante das tropas que ocupavam Montevidéu, que foi obrigado a embarcar para Lisboa com as tropas portuguesas, entregando a praça ao general brasileiro.**

1837 — **O coronel Antonio de Sousa Lima derrota na ilha de Itaparica os revolucionarios baianos.**

—— **Morre no Rio de Janeiro o cirurgião João Alves Carneiro, principal fundador da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, depois Academia de Medicina.**

1862 — **Morre em Copenhague o chefe de divisão João Carlos Pedro Pritz, que muito se distinguiu nos combates do Banco das Palmas e do Salado.**

1869 — **Os majores paraguaios Franco e Urbieta são derrotados, no arroio Guazu, afluente do Aquidaba, pelo tenente-coronel José Joaquim Teixeira de Melo.**

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

ANEIS DE FORMATURA

Sortimento completo, de ouro 18 K. e Platina com brilhantes

PROFESSOR ESCOLA DE COMMERCIO — MUSICA — MEDICO DENTISTA PHARMACEUTICO — DIREITO — ENGENHEIRO

Anel igual do modelo n. 1, ouro 18 K. com 2 safiras brancas Cr$ 850,00

com 2 brilhantes legitimos Cr$ 1.100,00

N. 1

Abatimento especiais sobre todos os aneis não anunciados.

JOALHERIA WORMS

Rua Direita (Esq. Lg. Misericordia) São Paulo

Para o Interior remetemos mediante Vale Postal adiantado.

VISITA DO NAVIO ESCOLA ARGENTINO "PUERREDON" — **Deverá chegar terça-feira, 20, em visita oficial ao Estado de São Paulo, no porto de Santos, o navio escola argentino "Pueyrredón", que vem de realizar longo cruzeiro de instração à turma de 166 guardas-marinha que este ano completam cursos na Escola Naval do país amigo.**

O navio escola "Pueyrredón" leva o nome de um dos mais ilustres militares argentinos. Na verdade, o general Juan Martin de Pueyrredón foi diretor supremo das provincias unidas do Rio da Prata e companheiro do libertador general José de San Martin, nas suas grandes campanhas politicas e militares. Foi o criador do Banco do Estado e da Casa da Moeda; autor de importantes medidas legislativas que beneficiaram a industria mineira e o regime aduaneiro; a Academia de Matematicas para militares; a regularização da entrada e saída de estrangeiros como e tambem as primeiras medidas tendentes a suprimir o trafico de escravos.

O navio escola que ora nos visita, vem sob o comando do capitão-de-fragata Alicio E. Ogara, oficial com brilhante folha de serviços à marinha de seu país. Compõe, ainda, a guarnição do "Pueyrredón", 25 oficiais, 149 cabos, 154 voluntarios e 115 marinheiros conscritos bem como 136 cadetes do corpo geral e 30 cadetes da infantaria naval.

Durante sua visita ao porto de Santos, a oficialidade e os cadetes do "Pueyrredón" serão alvos de expressivas homenagens, sendo que no programa de visitas estará incluida uma a São Paulo, onde conhecerão de perto a metropole paulistana.

Êste é um dos famosos produtos Marca **PEIXE*** em que você pode encontrar um dos "peixinhos da fortuna" que lhe dará direito a uma jóia autêntica, no valor de 45.000 cruzeiros.

PEIXE — MARCA PESQUEIRA — PALMITO AO NATURAL

* A Marmelada e Goiabada (latas ou pacotes), Figos em Calda e o Extrato de Tomate Marca PEIXE foram também *contemplados* com peixinhos de ouro!

Platina e brilhantes. Última criação de Paris. Modêlo adquirido do joalheiro Roberto Gordon. Valor: 45 mil cruzeiros cada uma.

produtos marca PEIXE

há meio século preferidos pela família brasileira

Standard

NOTAS DE UM REPORTER NO EXTERIOR

Paises que compareceram à XL Conferencia Interparlamentar — Delegados que se destacaram — A presidencia dos trabalhos — Café Filho em Estambul — Apenas dois brasileiros na Turquia e nenhum em Estambul — Dois dentistas para uma cidade de 1.100.000 habitantes

JOSÉ VITORINO

(Representantes da Bancada de Imprensa do Senado Federal junto à Conferencia Interparlamentar).

(NOTA: — Segunda, de uma série de oito crônicas, escritas especialmente para este jornal).

Acompanhamos as atividades da XL Conferencia Inter-Parlamentar a partir de sua instalação e até o encerramento comparecemos a todas as sessões inclusive as extraordinarias.

Podemos destacar com segurança as principais fases do Congresso e como se conduziram as Delegações, certos de que não cometeremos injustiças.

PAISES QUE COMPARECERAM

Enviaram Delegações a Estambul os seguintes paises: Alemanha, America do Norte, Austria, Belgica, Birmania, Brasil, Ceylão, Dinamarca, Egito, Finlandia, França, Grã Bretanha, India, Irak, Irlanda, Islandia, Israel, Italia, Libano, Luxemburgo, Monaco, Noruega, Pakistão, Paises-Baixos, Irã, Filipinas, Suecia, Suiça, Siria, Turquia e Jugoslavia.

DELEGADOS QUE SE DESTACARAM

ALEMANHA — Herman M. Ehlers, presidente do Bunderstag e do Grupo alemão; Carlos Schmid, vice-presidente do Bunderstag e Paul Lobe, antigo presidente do Reichstag. ESTADOS UNIDOS — Senador Homer Ferguson, presidente do Grupo; senador William Smith e os deputados Herman Eberharter e Wingate Lucas. BELGICA — Senador Van Remoortel, presidente do Grupo; Senador e Visconde Cossee de Maude e o antigo ministro Ronse. BIRMANIA — Deputado U. Uhla Kyaing, presidente do Grupo e deputado U. Shwe Ni. BRASIL — Senadores Atilio Vivacqua, Etelvino Lins e Vivaldo Lima, deputados Ivete Vargas, Castilho Cabral e Alcides Carneiro. FRANÇA — Paul Bastid, presidente do Grupo e antigo ministro; senador Ernest Pezet e Emile Blamont, presidente da Secção Autonoma das Secretarias Gerais dos Parlamentos e Secretario Geral da Assembleia Nacional da Republica Francesa. GRÃ BRETANHA — Visconde Stangate, membro da Camara dos Lords; Mathers, membro da Camara dos Comuns e presidente do Grupo e Stoddart Scoot, da Camara dos Comuns. INDIA — Deputados Parmar e Mirza. IRLANDA — Senador Patrik F. Baster e O. Buochalla, presidente do Senado. ISRAEL — Deputado Ben Zvi, presidente do Grupo; deputados Abraham Elmalch, Samuel Katz e David Hakohen. ITALIA — Giovanni Perciso, membro do Comité Executivo e do Conselho Inter-Parlamentar e presidente do Grupo; senador e antigo ministro Cino Macrelli; Gaetano Martino, vice-presidente da Camara dos Deputados e a deputada sra. Maria Chiesa Tibaldi. LIBANO — Deputado Abi-Chahla, presidente do Grupo (grande orador e um dos mais brilhantes delegados da Conferencia). MONACO — Augusto Medicin, vice-presidente do Conselho Nacional e presidente do Grupo. PAKISTÃO — Deputados Tamizuddin e Akbar. PAÍSES-BAIXOS — Walter, antigo ministro e presidente do Grupo. FILIPINAS — Quintin Peredes, presidente do Senado e do Grupo. SUIÇA — Deputado A. de Senarclens, presidente do Grupo. SIRIA — Husni El-Barazi, antigo presidente do Conselho e presidente do Grupo e o ministro das Finanças, Abdel Rahman El-Azzem. TURQUIA — Deputado Cihad Baban, presidente do Grupo e dos trabalhos da Conferencia e Salomon Adato, secretario geral do Grupo turco. IUGOSLAVIA — Deputado Vladimir Simitch, presidente do Grupo.

O. I. R., B. I. T. E CONSELHO DA EUROPA

Enviaram representantes à Conferencia a Organização Internacional de Refugiados, o Bureau Internacional do Trabalho e o Conselho da Europa, respectivamente, os srs. Henri Ponsot, embaixador da França; Mukdim Osmay e Pfefermann é Leprette, os dois ultimos, pelo Conselho da Europa.

A MESA QUE PRESIDIU OS TRABALHOS

Os trabalhos foram iniciados sob a presidencia do Visconde Stangate, membor da Camara dos Lords, da Inglaterra, passando a seguir a presidencia ao presidente do Grupo da Turquia, deputado Cihad Baban, conduzindo-se com segurança e habilidade nos momentos mais dificeis da Conferencia, quando, irrefletidamente, a Delegação de Israel levantou a preliminar contra a participação da Alemanha no Congresso e foi derotada por unanimidade.

Serviu de secretario-geral o sr. Leopold Boissie; atanhé de imprensa, Maury Bonet; secretaria de lingua inglesa, sra. Sylvia Chaghagi; e estenografos de lingua inglesa, Harry Cooper e sta. M. Frisque; interprete, William O'Davoren; estenografo de lingua francesa, Samuel Perrot; interpretes srta. Pfdendler e srs. A. T. Pilley e G. Preihs; secretaria adjunta, sra. Hilda Preihs e secretaria, sra. Suzanne Spuhler

CAFE' FILHO EM ESTAMBUL

O sr. João Café Filho, vice-presidente da Republica, em visita a varios paises da Europa e Oriente Medio, havia combinado com o autor destas linhas um encontro no Aeroporto Yelakoy, a 17 quilometros de Estambul, para o dia 26 de agosto ultimo e chegou apenas com o atraso de 72 horas.

Acompanhado dos nossos confrades Murilo Marroquim e Chagas Freitas e do seu secretario particular, Hildea Ramos de Lima, desembarcou o ilustre presidente do Senado Federal, sendo ali recebido pelo Encarregado de Negocios do Brasil em Ancara, sr. Fontinatti, o cons. Pedro de Sousa Braga, o jornalista Gildasio de Oliveira, Adolpho Ghighliotti, diretor Geral da Secretaria da Camara dos Deputados do Brasil, o secretario do Comitê de Imprensa do Senado Federal e o sr. Ahmet Binbircesit, atatché de imprensa da Conferencia Inter-Parlamentar, estando presentes, ainda, varios jornalistas turcos.

A' noite, no Park Hotel, onde ficou hospedado, o sr. Café Filho concedeu uma entrevista coletiva, divulgada no dia seguinte com destaque e retransmitida para o Exterior, por nosso intermedio, com a colaboração amiga dos representantes na Conferencia da U. P., A. F. P., I. N. S. e B. F. I.

BRASILEIROS NA TURQUIA

No Brasil há uma confusão terrivel em relação aos turcos. Dizemos sempre que às ruas da Alfandega e Senhor dos Passos estão cheia de turcos, e que não é a expressão da verdade.

Não há no Brasil, e, em particular, no Rio de Janeiro, turcos propriamente ditos. São raros. Há e em grande quantidade, sirios e libaneses.

Estambul, em compensação, não possui um unico brasileiro, exceto, é claro, o nosso Consul, Pedro de Sousa Braga, moço brilhante, grande auxiliar das nossas atividades na Confrencia Inter-Parlamentar.

Em toda a Turquia existem apenas dois brasileiros, deixando de lado o nosso pessoal na Embaixada em Ancara e no Consulado em Estambul.

DOIS DENTISTAS APENAS EM ESTAMBUL

Estambul, com a sua população de 1.100.000 habitantes possui, apenas, dois dentistas.

Procuramos saber os motivos. Um medico turco explica-nos o seguinte: a nossa alimentação é constituida de 80 % (oitenta por cento) de verdudas e 20 % (vinte por cento) de carne de carneiro e ovos. Em qualquer país do mundo onde se empregue o mesmo metodo, são desnecessarios os dentistas, razão plausivel para que os turcos tenham perfeita dentadura e os odontologos não tenham praticamente o que fazer.

E no momento um dos dois está veraneando nas belas praias da França.

A União dos Professores Primarios será recebida pelo governador

Em audiencia designada para o dia 27, às 14,50 horas, o governador do Estado receberá a União dos Professores Primarios de São Paulo, com sede à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar.

Nessa audiencia, além da recente mensagem sobre vencimentos dos professores primarios, enviada à Assembleia, pelo governador, serão tratados assuntos de urgencia com relação ao professorado primario paulista.

Dr. Linau Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

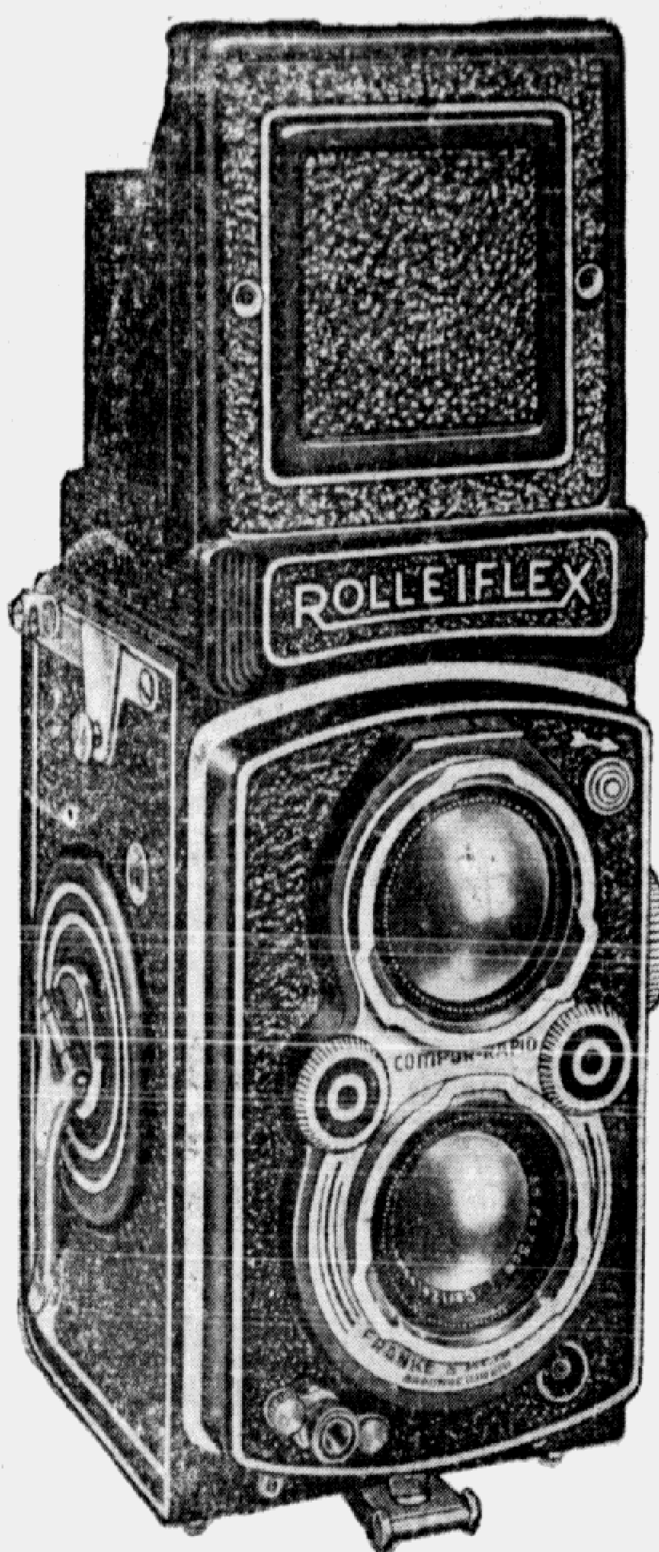
Consultas com hora marcada. Praça Clovis Bevilacqua, 58 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3107 — S. PAULO

MAGNATAS DAS INDUSTRIAS EUROPÉIAS EM VISITA AO BRASIL

A MERCANTIL MINEIRA IMPORTADORA S. A., organização especializada e tradicional em todo o país na venda por atacado de maquinas de costura, recebeu a visita dos Diretores da "Estarta & Ecenarro S. A.", modelar organização industrial espanhola, fabricante das maquinas de costura "Corona", da qual é distribuidora exclusiva no Brasil, a Mercantil Mineira Importadora S. A., estabelecida à rua Frei Caneca, 153 — Rio de Janeiro.

A fabrica "Estarta & Ecenarro S. A.", abastece diversos países europeus, asiaticos e americanos com a maquina de costura "Corona", reputada pela sua eficiencia, linhas modelares e rapidez, assim como pela qualidade superior do material empregado em sua fabricação.

O sr. Eulogio Starta, diretor presidente da Companhia, que ora se encontra no Brasil a fim de melhor estudar as possibilidades do mercado, foi acompanhado nesta viagem pelo sr. Jayme Zarauz, diretor conselheiro e pelo engenheiro Luiz Iriondo, diretor tecnico, demonstrando todos intensa satisfação em verificar o progresso vertiginoso do Brasil, assim como constatar a eficiente organização da Mercantil Mineira Importadora S. A., sob a eficiente e dinamica direção dos senhores Gerson Moretzsohn, Joaquim de Souza Filho, Enio Moretzshon, Emilio Raad e Mario Cardoso Marins. No flagrante vemos os diretores da "Estarta & Ecenarro S. A." e da Mercantil Mineira Importadora S. A., em palestra com o reporter.



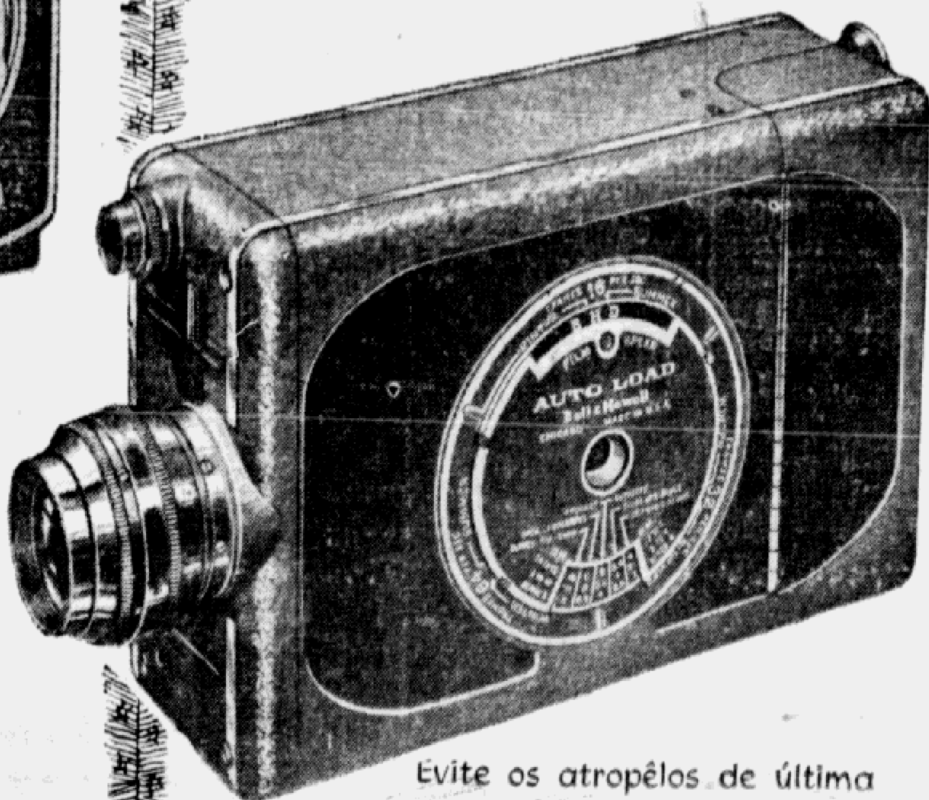
As melhores ofertas em

cine foto

para presentes de **NATAL**

CAMARAS

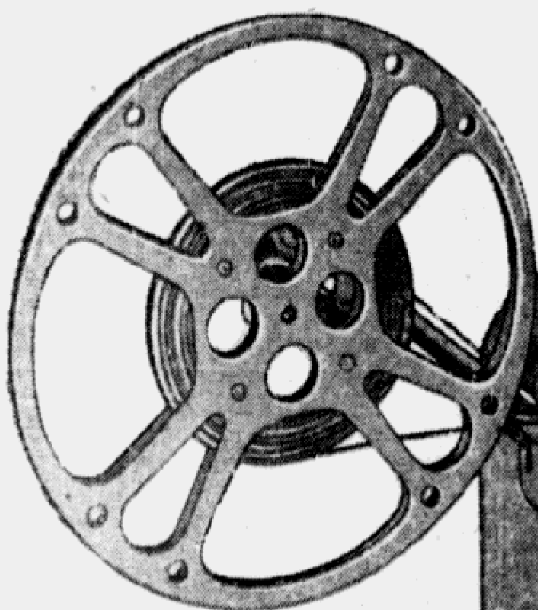
CIRO-FLEX Alphax 1:3,5..........$ 3.700
KODAK REFLEX Anastar 1:3,5........... 4.800
ROLLEIFLEX Xenar 1:3.5..........$ 8.250
SEMFLEX Angenieux 1:3,5........$ 2.800
BILORA BLITZ Box 6 x 9..........$ 240
KODAK BROWNIE Box 6 x 9..........$ 220
MITHRA BOX Box 6 x 9..........$ 550
AUTO RANGE Encar 1:4,5..........$ 1.900
CORONET Foco fixo 6 x 9.......$ 400
FIXFOKUS Obj. 1:4,5, obt. 1/100...$ 800
KODAK TOURIST Obj. azul 1:4,5........$ 3.100
KODAK MEDALIST Obj. Ektar 1:3,5.......$ 7.500
ARGUS C-3 Miniatura c/ flash.....$ 2.760



FILMADORES

BELL & HOWELL 8 mm. obj. 1:2,5......$ 2.700
BELL & HOWELL 16 mm. obj. 1:2,5......$ 4.500
KEYSTONE 16 mm. obj. 1:2,5.....$ 4.500
KEYSTONE A-9 16 mm. obj. 1:1,9..$ 4.980

Evite os atropêlos de última hora fazendo suas compras cedo.

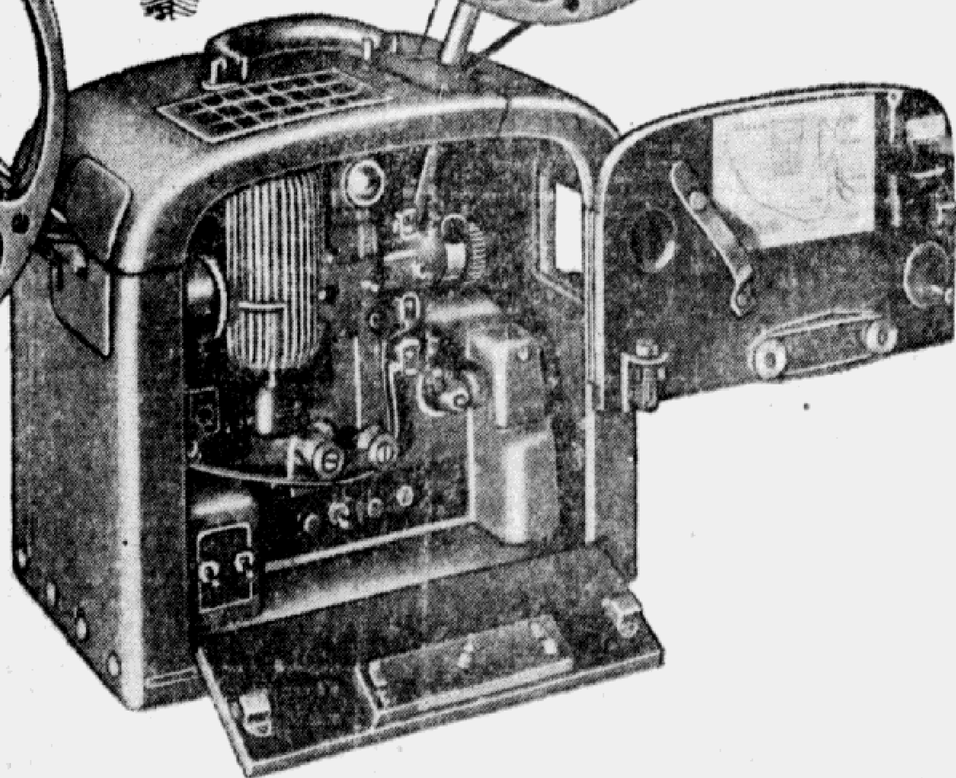


MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141

PROJETORES

BOLEX 8 mm. 500 watts.....$ 4.500
NIZO 8 mm. 500 watts.....$ 3.700
KEYSTONE 16 mm. 150 watts.....$ 2.750
KEYSTONE K-160 16 mm. 750 watts.$ 5.200
FILMOSOUND 16 mm. uma só mala...$17.000
FILMOSOUND 16 mm. sonoro........$24.000
THOMPSON-HOUSTON 16 mm. sonoro.........$13.500
FORWAY 16 mm. sonoro 8".....$12.500
REVERE 16 mm. sonoro.........$13.400
AMPRO PREMIER 30 16 mm. sonoro.....$21.500





Durante as festas aberta até às 22 horas - Vendas com facilidades pelo credi-Mesbla

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Deposito para garantia do recurso na Justiça do Trabalho

SILVIO R. DUARTE

A preocupação máxima do legislador foi proporcionar uma justiça rapida e barata, para as questões trabalhistas. Dess'arte sempre que pôde tomar uma determinada medida que economizasse tempo e despesas, adotou-a. Entre estas, em primeira plana, figura a supressão do processo da execução nas ações em que a condenação não seja de valor superior a Cr$ 10.000,000, desde que liquida e certa.

Para esse fim adotou-se um preceito bastante interessante: nos feitos em que a condenação não for superior a esse valor, para que o vencido possa recorrer deverá, alem de pagar as custas no prazo legal, depositar a importancia da condenação.

Após decisão final, de que não caiba recurso, será a importancia depositada levantada pelo vencedor, independentemente de execução.

Sob o fundamento de que, nas condenações incertas, a serem liquidadas, o arbitramento fixa não só o valor da demanda para efeito de alcada, como tambem para efeito de preparo; sob o fundamento ainda de que o depósito prévio de condenação, para garantia do recurso, é mero preparo do próprio recurso, têm uns sustentado que o depósito do arbitramento é devido, para que conhecido possa ser o apelo.

Não têm razão os que assim pensam. Efetivamente, não se pode confundir o preparo do recurso (pagamento das custas) com o depósito prévio para garantia da condenação. Enquanto o primeiro visa a regularização do próprio processo, isto é, a satisfação das obrigações que recaem sobre o vencido pelos atos processuais praticados, o outro visa a garantia da parte vencedora. Um é pagamento; o outro é mera garantia.

Se a finalidade do legislador foi a supressão de uma nova instancia, instaurada com a petição de execução; se a finalidade foi tornar rápido e seguro o pagamento àquele a quem este é devido; se o pagamento normalmente é devido ao empregado, parte economicamente fraca no contrato de trabalho, é lógico que, quando não houver possibilidade de supressão dessa instancia, pela necessidade de ser a condenação apurada em execução, não se justifica a exigencia de depósito prévio do valor arbitrado, pois não só não importaria em supressão da instancia executoria, como não proporcionaria a garantia exata ou julgada.

Nesse sentido, aliás, já decidira o Tribunal Superior do Trabalho: "quando a condenação diz respeito a quantia liquida, não ha como se falar em deposito para efeito de recurso, não se devendo confundir com a condenação o valor dado para efeito de custas". (Procs. TST — 3.718-48, D. J. — 13-11-48, pag. 3061 e TST — 7.539-48, D. J. — 10-5-49, pag. 1278).

Entretanto, o próprio Tribunal Superior do Trabalho decidiu que "o depósito da condenação só é exigivel quando o valor da reclamação for inferior ao fixado no dispositivo legal (art. 899, parágrafo unico), não importando que o valor da condenação a ele seja inferior (Proc. TST — 4140-48, D. J. — 6-9-49, pag. 2663).

Em sentido contrário decidiu o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo e com maior razão. Efetivamente, está assim redigido o dispositivo: "tratando-se, porem, de reclamação sobre férias, salários ou contrato de trabalho de valor até Cr$ 10.000,00, só serão admitidos recursos, inclusive o de revista mediante prova do depósito da importancia da condenação". Um simples raciocinio demonstra o absurdo do entendimento dado pelo Tribunal Superior ao dispositivo: se o empregado fizesse uma reclamação pleiteando vários títulos, e atribuisse à demanda valor inferior a Cr$ 10.000,00 e se a demanda fosse julgada procedente em quantia maior que esse valor arbitrario, estaria o empregador obrigado a fazer o depósito? E naquelas em que não houvesse declaração de valor?

O intuito do legislador foi suprimir, como já se disse, uma nova instancia, a da execução, mas de sorte a não onerar excessivamente o empregador. Quando essa condenação atinge a um determinado valor deixa o deposito de se tornar exigivel. Manifesta-se claro que o depósito não é feito para garantia do vencedor, pois em caso contrario quanto maior fosse a condenação, tanto mais necessária a garantia. Se aquela é a finalidade do depósito e se essa é a razão da limitação da sua exigencia não pode haver dúvida de que é o valor real da condenação e não o valor da reclamação que determinará a exigencia ou não do depósito.

Interessante salientar que os tribunais vêm entendendo que o depósito deverá ser feito no máximo até o momento da interposição do recurso, mesmo quando o prazo para interposição do apelo não estiver vencido. Esse modo de entender não parece acertado, por isso que o próprio recurso se convalesceria com o depósito admitido.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Contrato de locação — Clausula de vigencia mesmo no caso de alienação — Ciência inequivoca dessa clausula.

O proprietario de um predio, defendendo-se em uma ação renovatoria de locação, pleiteou a retomada do edificio, sob pretexto de que, sendo novo adquirente, contra ele não prevaleceriam as clausulas do contrato. Por sua vês, o locatario invocou a seu favor clausula publicada nos editais de leilão, em que vendido o imovel, impondo a vigencia do contrato, mesmo no caso de alienação. Impugnou o proprietario essa clausula, pela falta de averbação no registro de imoveis. As Camaras Civeis do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em revista, decidiram que "é valido, embora não averbado no registro de imoveis, o contrato de locação impondo a vigencia desta, em caso de venda, desde que o adquirente tenha conhecimento desse onus. O novo adquirente com pleno conhecimento da situação, mostra ter ciencia da sobrevivencia da locação. Ao locatario assiste o direito de provar, nas renovatorias, que é insincero o pedido de retomada formulado pelo proprietario". (Rec Rev. 1.610, Apel. Civel 4.891, D. J. U. — Jurisprudencia — 8-1-195, pag. 4.118).

Pequenas reparações nos predios — Obrigação do locatario — Despejo decretado.

Constatando que o locatario de determinado predio fôra de manifesto descaso na conservação deste, por ser o edificio encontrado bastante danificado, com falta de mais da metade dos tacos na sala, falta de vidros, pisos sem enceramento, falta e maçanetas e de espelho de fechadura, azulejos soltos, caixa automatica sem descarga, o proprietario pediu rescisão do contrato de locação e consequente despejo. A ação, afinal foi julgada procedente nestes termos: "decreta-se o despejo do locatario, provado o seu manifesto descaso pela conservação do predio. O não cumprimento da obrigação imposta pelo paragrafo unico do art. 1.208 do Codigo Civil autoriza a rescisão do contrato de locação de imoveis". (Proc. 7.744, D. J. U. — Jurisprudencia — 8-11-51, pag. 4.115).

TRABALHISTAS

Abandono do emprego — Onus da prova

Em determinada reclamatoria alegou o empregador que não tinha o empregado direito à indenização pleiteada porque abandonara o emprego. Feita a instrução, julgou a Junta procedente a ação. O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, confirmando a sentença decidiu: "se o empregador invoca abandono e se recusa a admitir o empregado, deve a este a reparação prevista em lei, desde que não provou a causa justificada para a dispensa". (Ac. n. 1.2'2-51, proc. TRT — 995-51, D. J. U. — Jurisprudencia — 13-11-51, pag. 4.262).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

APELAÇÕES — 34.506 — Itararé — Apelantes e apelados, Adão Ramos de Camargo e a Justiça. Negaram provimento, por votação unanime, com observação que constará do acordão a respeito da fiança.

34.809 — Votuporanga — Apelante, José Burlina. Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

34.457 — Igarapava — Apelante, Pedro José Teixeira. Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

34.567 — Lins — Apelante, Evaristo Alexandrino dos Santos. Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

RECURSOS — 34.622 — Ibitinga — Recorrente, a Justiça. Recorridos, Antonio Batista Mangili e Antonio Olenski. Deram provimento. Votação unanime.

34.889 — São Paulo — Recorrente, o Juizo "ex officio". Recorrido, Antonio Costa. Deram provimento para pronunciar o recorrido como incurso no art. 121 do Codigo Penal. Votação unanime.

APELAÇÕES — 34.179 — Garça — Apelante, Custodio de Araujo Ribeiro. Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

34.233 — Santos — Apelante, Jayme de Carvalho Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

34.707 — Franca — Apelante a Justiça. Apelado, Jacomo Aimola. Deram provimento, para condenar o réu, fixando a pena em um ano de detenção, concedendo podem o "sursis" pelo prazo de dois anos. Votação unanime.

34.717 — Nova Granada — Apelante, Meffe Mustafá e Ali Mustafa Meffe. Apelada, a Justiça. Deram provimento à apelação de Meffe Ali Mustafá, para absolve-lo e, em parte a de Ali Mustafa Meffe, para substituir a pena de detenção correspondente ao desacato, fixando-a em mil cruzeiros. Votação unanime.

34.289 — Franca — Apelante, a Justiça. Apelado, Mario Machado da Silva. Deram provimento para condenar o apelado como incurso no art. 21 da Lei das Contravenções Penais, concedendo-lhe o "sursis". Votação unanime.

34.743 — Caconde — Apelante, Firmino Ferreira Filho. Apelada, a Justiça. Deram provimento em parte para conceder o "sursis" pelo prazo de quatro anos, mediante condições a serem estabelecidas pelo juiz. Votação unanime.

34.666 — Santos — Apelantes, Orlando Augusto Simões e Manuel Ruivo. Apelada a Justiça. Deram provimento à apelação do reu Orlando Augusto Simões, negando-a ao reu Manuel Ruivo. Votação unanime.

32.604 — Pederneiras — Apelante a Justiça c/ recurso "ex officio" do Juizo de Direito. Apelada, Joselina Morais Serotine. Negaram provimento a ambos os recursos. Votação unanime.

34.201 — São Paulo — Apelante, a Justiça. Apelados, Luciano Acardo e Airy Vaz Oliveira. Deram provimento à apelação, para condenar o reu Luciano Accardo a seis meses de prisão simples e dez mil cruzeiros de multa e ao reu Airy Vaz de Oliveira à trinta dias de prisão simples e duzentos cruzeiros de multa deixando o "sursis" à apreciação do Juiz. Votação unanime.

34.630 — São Paulo. Apelante, a Justiça. Apelado, Silvio Simoni. Negaram provimento. Votação unanime.

RECURSOS — 34.770 — Botucatu — Recorrente, Juizo "ex officio". Recorridos, Alfredo Urioste Gonçalves, Jaime Butignolie e outros. Negaram provimento. Votação unanime.

35.341 — Pirajui — Recorrente a Justiça. Recorrido, Manuel Lopes de Carvalho. Deram provimento. Votação unanime.

MAGISTRATURA

Designação — Foi designado o dr. Fausto Whitaker Machado Alvim, Juiz substituto, para assumir a comarca de São João da Bôa Vista, sendo mantida a permanencia do dr. Edmundo Ayrosa de Assis, na 1.a Vara Civel, da comarca de São José do Rio Preto.

Contra o provisionamento de praticos em contabilidade

Manifestação da Federação dos Contabilistas

Tendo em vista o projeto do deputado Paulo Abreu, que encaminhou à consideração de seus pares um projeto de lei que concede registro especial e direito de assinar balanços aos contadores praticos, a Federação dos Contabilistas enviou os seguintes telegramas ao presidente da Republica e ao autor do referido projeto:

"Exmo sr. doutor Getulio Vargas, dd. presidente da Republica. Palacio Catete — Rio. A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, representando milhares profissionais legalmente habilitados, tomando conhecimento projeto lei apresentado nobre deputado Paulo Abreu, pede venia lembrar v. exc. inconveniente concessão nova oportunidade provisionamento de praticos em contabilidade. Havendo cursos legais regulares, não mais se concebe existencia contadores praticos. Nova concessão nesse sentido significará esbulho direitos portadores titulos legais e dos estudantes cursos contador sob regime fiscalização federal, estabelecendo desprestigio classe, incentivo desinteresse cultura tecnica nacional, anulando esforços v. exc., muito tem feito elevação nivel cultural classes. Projeto apresentado colide com dispositivos decreto-lei 9.295 de 27-5-45 que criou o Conselho Federal de Contabilidade, definindo as atribuições de contador e guarda livros. Respeitosas saudações — Federação Contabilistas Estado de São Paulo".

Exmo. sr. deputado Paulo Abreu — Camara Deputados — Rio — Federação Contabilistas Estado S. Paulo, tomando conhecimento pelos jornais projeto autoria vossencia em beneficio dos contadores praticos, apresenta seu protesto contra esse projeto em face disposito decreto-lei 9.295 de 27-5-45 que criou o Conselho Federal de Contabilidade definindo as atribuições do contador e guarda-livros. Não é possivel mais provar a existencia de contadores praticos uma vez que a execução dos serviços contabeis é privativa dos profissionais formados e legalmente registrados nos Conselhos Regionais. Tentativa semelhante foi feita em 1947 contra a qual esta Federação e demais entidades de classe protestaram energicamente, fazendo valer seus direitos e prerrogativas conquistados através cursos regulares e oficiais. Federação Contabilistas Estado São Paulo"

CONFERENCIAS

"A POESIA DE MONTALE" — No dia 20, às 17 horas, continuando o curso sobre a moderna poesia italiana, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, será proferida pelo prof. Edoardo Bizzarri, uma palestra sobre o tema: "A poesia de Montale".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões de Material de Automovel e de Elementos de Maquinas, respectivamente às 10 e 16 horas.

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Braz — (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Cultos, às 11 e 20 horas.

Congregação de S. Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas — Culto, às 20 horas.

Congregação de Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Formosa — Escola Dominical, às 9,30. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Esperança — — Escola Dominical, às 15 horas Culto às 20 horas.

Congregação de Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas.

Congregação da Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas

Congregação de Ferraz de Vasconcellos — Escola Dominical às 15 horas Culto às 16 horas.

Congregação de Vila Matilde — Às 16 horas.

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Terceira Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

Quarta Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical, às 10 horas, Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

Quinta Igreja Presbiteriana de São Paulo — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

Culto Cientista Cristão — (Trav Brig. Luiz Antonio 2-A) — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Os Mortais e os Imortais".

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Os eclipses, as superstições e os almanaques astrologicos

AÚTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

Os eclipses despertam largamente a curiosidade popular, alem de permitirem aos sabios demonstrar suas teorias cientificas, como, por exemplo, a teoria de Einstein.

O seu advento perturba, muita vez, a ordem financeira dos povos civilizados, eis que a ocorrencia de um eclipse, segundo as circunstancias, acarreta a abertura de creditos suplementares. E tudo isto para os astros que, longe da terra, não se preocupam com as nossas lides politicas. Parece que os parlamentares ainda não perderam todo o idealismo cientifico.

Outrora os eclipses se faziam acompanhar de mil e uma peripecias dimanantes da superstição dos povos ou pessoas sem cultura. O espirito humano, e em especial o espirito popular, precisa acreditar em alguma coisa, ainda mesmo que não esteja demonstrado que o objeto de sua crença seja real ou racional.

Cada vez que se observava um eclipse, apresentavam-se cenas variadas. Quando do eclipse de julho de 1860, na Africa, mulheres e homens oravam e outros fugiam para suas casas, segundo no-lo relata um ilustre autor desconhecido, de nacionalidade lusitana.

Os animais encaminhavam-se para as aldeias como quando anoitece, os patos reuniam-se em grupos apertados, as andorinhas iam de encontro às casas, as borboletas escondiam-se as flores fechavam as corolas. Em geral são as aves, os insetos, e as flores os que sofrem mais da influencia da obscuridade dos eclipses.

Por ocasião do eclipse de agosto de 1868, que se observou na India Inglesa, os indigenas, segundo Jansen, puseram-se a fugir e foram tomar banho.

Ordenava-lhes certo preceito religioso que se metessem na agua até o pescoço, a fim de esconjurarem a influencia do espirito mau. Voltavam quando já estava tudo claro.

Em maio de 1877 os turcos insurrecionaram-se, apesar de estarem em preparativos de guerra contra a Russia, apontavam as espingardas contra o Sol e desfechavam para o livrarem das garras do dragão. Os jornais ilustrados chegaram até a representar, copiando-a do natural essa cena curiosa da epoca.

Quando ocorreu o eclipse de julho de 1878, nos Estados Unidos, um negro, atacado de acesso de terror e convencido de que o mundo ia acabar, matou imediatamente sua mulher e seus filhos.

Em 16 de dezembro de 1880 o eclipse da lua foi saudado por um infernal charivari de pandeiros, cafeteiras, caçarolas e panelas de folha, tocadas por braços robustos que queriam meter medo ao diabo para não devorar a Lua. Isto, em Tackhent.

Em Pequim, em janeiro de 1888, houve alarido semelhante com tambor e por ordem dos mandarins, para afugentarem o dragão celeste que eclipsava a lua. E não é de extranhar que haja semelhante terror nas populações ignorantes por causa dos eclipses da lua ou do sol.

Mesmo na Europa ilustrada, ainda há vestigios dos antigos terrores e há quem associe tais fenomenos e os fatos desagradaveis da meteorologia, tais como temporais, inundações, tempestades etc. à colera divina.

E' incrivel que tudo isso se passe ou tenha passado com um fenomeno perfeitamente explicado e conhecido.

Há, sem duvida, superstição com fenomenos que desconhecemos; ai porem, a humanidade possui um alicerce para justificar seu estado teleologico. O grande exito dos almanaques, está nisso, pois quando se especula com a credulidade humana, pode ter-se certeza de tirar resultado financeiro; por mais que os fatos desmintam as predições, nem por isso deixa o publico de continuar a consultar almanaque. A memoria fica impressionada com um caso em 1000, que ocorre por mera coincidencia, olvidando os 999 casos restantes. No almanaque de 1774, preparado por Laensberg, anunciara este que pela posição de Venus se via que uma dama das mais favorecidas representaria o seu ultimo papel no mês de abril. Justamente nesse mês o rei Luiz XV foi atacado de bexigas doidas e a Dubarry foi expulsa de Versalhes.

Bastou isto para aumentar o credito do almanaque.

Uma academia cientifica substituiu tal almanaque por publicação que expunha fatos cientificos e veridicos. Infelizmente, com isso, muito diminuiu a renda pecuniaria da Academia, que se viu obrigada a restabelecer o almanaque de superstições e tolices, a fim de não fechar suas portas, embora as profecias publicadas não fizessem jus ao credito do seus proprios autores.

O publico tem superstição sobre certos fatos, tais como influencias da lua, do astros etc., mas os sabios não se podem dobrar à "evidencia" decantada pelo povo, a menos que seja esta efetivamente verificada.

E' sabida a historia de uma senhora que, num elegante salão, perguntava a um academico:

..— Que há atrás da Lua?

— Por que é que chove tanto este ano?

— Par por que é que chove tanto este ano?

— Ignoro, minha senhora.

— Julga que os habitantes de Jupiter são feitos como nós?

— Não lho posso dizer, minha senhora.

— Ora essa, está a gracejar! Para que serve então ser homem de saber?

— E', minha senhora, para responder às vezes que não sabemos nada.

Reconhece Flammarion que não devemos ter vergonha de confessar a nossa ignorancia acerca de questões de que ninguem pode dizer que sabe.

"O que sabemos é pouco e o que ignoramos é imenso", disse o senhor marquês de Laplace antes de exalar o seu ultimo suspiro.

TODA IMPORTAÇÃO DE CIMENTO DEVE SER COMUNICADA À C.E.P.

Instruções do organismo controlador

Esclarecendo que os importadores são obrigados a levar ao conhecimento do Serviço de Distribuição de Cimento, dentro de 48 horas, toda e qualquer quantidade de cimento recebida, nacional ou estrangeiro, a Comissão Estadual de Preços distribuiu o seguinte comunicado:

"De ordem do senhor presidente desta Comissão Estadual de Preços, esta Secretaria Geral, Comunica:

I — Ficam os importadores obrigados a comunicar ao S. D. C. o recebimento de toda e qualquer partida de cimento "Portland", nacional ou estrangeiro, dentro de quarenta e oito horas após o seu desembaraço, declarando:

a) — Designação do produto; b) — procedencia; c) — quantidade; d) — preço unitario de importação, acrescido das despesas autorizadas por lei, até a formação do preço de custo para o importador; e) — destino, pecificando se para uso proprio ou revenda; nesta ultima hipotese, deverá esclarecer a referida comunicação quais as parcelas disponiveis e quais as já comprometidas, mencionando, neste caso, os nomes e endereços dos compromitentes compradores, bem como as respectivas quantidades negociadas.

II — A comunicação, a que se refere o item I, será feita em duas (2) vias, a serem entregues no protocolo da C. E. P., à rua Xavier de Toledo, 280 — 8.o andar, sala 804, e abrangerá as partidas já recebidas a partir de 1 de novembro de 1951, estas ultimas declarações sujeitas ao prazo de 48 horas da data da publicação deste comunicado".

Sugestões dos industriais à reforma da Lei do Selo

Dia 31 de dezembro encerra-se o prazo para indicações

O ministro da Fazenda designou recentemente uma comissão especial encarregada de reexaminar a legislação do imposto do selo. Essa comissão acaba de apresentar à Diretoria de Rendas Internas o ante-projeto que elaborou. Até o dia 31 de dezembro proximo o referido ante-projeto receberá sugestões da parte dos interessados, devendo a seguir ser elaborada a sua redação definitiva e encaminhado ao ministro Horacio Lafer.

SUGESTÕES

O sr. J. B. Pereira de Almeida Filho propôs, durante a ultima reunião do Centro e Federação das Industrias, que o texto do ante-projeto de reforma da lei do selo, publicado no Diario Oficial da União de 10 do corrente, fosse mimeografado e distribuido a todos os Sindicatos de Industrias e Delegacias Regionais do CIESP, a fim de facilitar o trabalho dos industriais na apresentação de sugestões. Independentemente dessa medida, permanecerá na Secretaria Geral da Federação das Industrias e na Assessoria Jurídica o texto do ante-projeto, que poderá ser consultado pelos interessados. De posse das sugestões dos industriais a Assessoria Juridica da Federação e Centro das Industrias apresentará englobadas as emendas ao ante-projeto da reforma da lei do selo.

ALTERAÇÕES

O ante-projeto da lei do selo, que ora se encontra na Diretoria de Rendas Internas, contem alterações de grande interesse, indo desde a competencia para a inutilização da estampilha, o que é materia que atinge a todos, até às modificações de varias incidencias especificas contidas nos varios artigos da tabela. Do que afirmamos constitui mostra o seguinte: passarão a pagar obrigatoriamente o selo por verba os papeis em que o imposto devido exceder a cinco mil cruzeiros, quando o limite atual é de dois mil cruzeiros. O selo poderá ser facultativamente pago por verba quando a importancia do imposto exceder a quinhentos cruzeiros. O limite atual é de duzentos cruzeiros. Tambem o artigo 51 passará a ter redação que o põe de acôrdo com o paragrafo 5.o do artigo 15 da Constituição Federal, isto é, da lei ordinaria passa a constar expressamente a isenção para os atos e instrumentos de que forem parte a União, os Estados, os municipios, e suas Autarquias.

Na parte especial podemos notar o artigo 40 pelo qual no contrato de construção o selo será sempre pago sobre o valor total da obra, ainda que construida por administração.

Trens eletricos entre S. Paulo e Sto. André

Será realizada hoje a solenidade inaugural do novo serviço de tração eletrica, no trecho de São Paulo a Santo André, da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí.

O trem especial partirá às 8,30 horas, da Estação da Luz.

SEJA CURIOSO!



Platão deixou escrito: "obra dificil é encontrar o Arquiteto e Pai do universo, e uma vez encontrado, é impossivel falar de sua natureza a todos os homens".

A cegonha é considerada no Japão simbolo de felicidade e de longa vida.

A primeira bomba atomica custou 400.000.000 cruzeiros.

O Estado de São Paulo em 1890 possuia apenas 1.384.753 habitantes.

A principal figura da revolução mineira de 1842 foi Teofilo Otoni.

Napoleão Bonaparte na primeira Republica francesa ocupou o cargo de primeiro consul.

As Cruzadas terminaram com a tomada de Bizancio em 1204, a qual foi saqueada e queimada.

O imperador alemão Frederico II nasceu em Ancona na Italia.

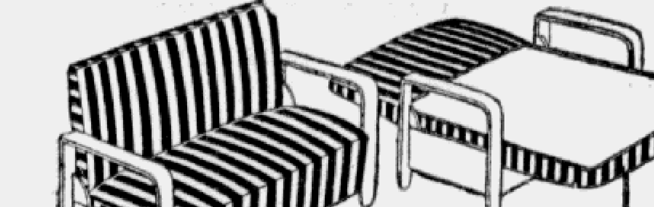
O Alhambra é o mais belo palacio mourisco na Espanha.

Coloque sempre o jornal e o livro a 30 ou 35 centimetros dos olhos. Se assim não conseguir ler, consulte o medico oculista.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS
NA
Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO S. A.
Taxas compensadoras • Caderneta p. controle • Talão de cheques • Serviço rápido
Horário: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas
RUA FORMOSA, 413 - FONE: 36-1194

uma poltrona-cama DRAGO
por Cr.$ 77,00 mensais

Pelo novo sistema de vendas agora instituído pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir a satisfação de ter, no lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada e o pagamento de 77 cruzeiros mensais apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modêlo 514 — o primeiro móvel conversível lançado sob o nome DRAGO, em 1935, e cuja procura é cada dia maior, graças à sua indiscutível praticabilidade!



Modêlo 514 - Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo, acabamento e tapeçado da Poltrona-Cama acima ilustrada. Módica entrada e Cr$ 130,00 por mês lhe darão a posse dêste útil móvel.

Modêlo 514 - Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr$ 285,00 por mês lhe darão um grupo fixo e... 3 camas de graça!

Peça catálogo grátis



Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Rua Luiz Gama, 803 - Fone 33-7900
Loja: Rua Conselheiro Crispiniano, 44 - Fone 36-5653 *(próximo à praça do Teatro Municipal)*

Inter-Americana DG-11

Distribuição de guias para aquisição de cimento

Reunião realizada pelo Sindicato da Industria de Construção Civil de Grandes Estruturas

Realizou-se no dia 16 do corrente mais uma reunião semanal da diretoria do Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de S. Paulo. A reunião foi inteiramente dedicada ao assunto da execução dos serviços de cimento, começando pela exposição do presidente Francisco Azevedo, a proposito de diversas reuniões do Conselho Consultivo do Serviço de Distribuição de Cimento. Em seguida convidou os presentes para assistirem como estavam se processando as inscrições de obras novas e pedidos de cimento para as obras já inscritas, para o mês de dezembro proximo.

Os presentes tiveram oportunidade de presenciar que, obstante o dia 16 de novembro ser o ultimo para a entrega de pedidos para dezembro proximo, de acordo com o item XI do artigo 4 do comunicado n.o 52, publicado no "Diario Oficial" de 1 de novembro de 1951, o serviço estava se processando naturalmente sendo atendidos todos os interessados. Depois o presidente anunciou que para o mês de novembro corrente já tinham sido expedidas todas as guias para aquisição de cimento Votoran, tendo o Sindicato da Industria da Construção Civil de Pequenas Estruturas expedido para 13.200 sacos, o Sindicato dos Ladrilheiros 20.900 sacos e o Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas para 215.000 sacos, conforme relatorio já enviado ao sr. chefe do Serivço de Distribuição do Cimento. Explicou ainda que só no Sindicato de Grandes Estruturas foram feitos pedidos para ... 850.292 sacos pedidos que depois de estudados pela diretoria tomando por criterio atender estritamente o necessario foram reduzidos para 518.617 sacos. A disponibilidade da Votoran para o Sindicato de Grandes Estruturas, nesta capital, permite assim, só pode atender-se a pedidos analisados na proporção de 40 por cento.

Depois participou que somente na reunião do conselho consultivo do dia 14 do mês corrente foi entregue pela Cia. Perus o programa de distribuição de cimento para o mês de novembro, de maneira que ia a seguir estudar, estando presente o representante do Sindicato do Comercio Atacadista de Materiais para Construções, a distribuição das guias para aquisição de cimento Perus, declarando ser possivel começar a entregar as mesmas no dia 21 do corrente para aquisição ainda neste mês.

NÃO FOI ENTREGUE AO GOVERNADOR O RELATORIO SOBRE O CASO DA CARNE

Contrariamente ao que foi noticiado por alguns jornais, não foi ainda entregue ao governador do Estado o relatório elaborado pelo Departamento de Fiscalização da Comissão Estadual de Preços, em relação ao "cambio negro" no mercado atacadista da carne. Esse trabalho somente será encaminhado ao sr. Lucas Nogueira Garcez depois do regresso do chefe do Executivo de sua viagem a Pernambuco.

Ao que conseguimos apurar, o sr. Cunha Lima não apreciou, ainda, o relatório feito pelo Departamento de Fiscalização da C.E.P.

GRANDES FESTIVIDADES ASSINALARÃO O TRANSCURSO DO "DIA DA BANDEIRA"

Elaborado o programa definitivo das festividades — Apelo à população

Transcorrendo amanhã o dia dedicado à bandeira nacional, significativas comemorações serão levadas a efeito nesta capital, por iniciativa do Serviço Social da Industria — SESI — e com a cooperação das autoridades civis e militares e entidades congeneres.

SOLENIDADE E DESFILE NA PRAÇA DA BANDEIRA

Promovida pelo SESI, com a cooperação dos Comandos da 2.a Região Militar, 4.a Zona Aerea Força Publica do Estado e Guarda Civil bem como do SESC, SENAI, SENAC, autoridades federais, estaduais e municipais, Federações Sindicais de Empregadores e Empregados, Colegios e Associações Desportivas, terá lugar, às 9 horas do dia 19, na Praça da Bandeira, expressiva solenidade, para a qual foi organizado o seguinte programa:

A's 9 horas, hasteamento da Bandeira Nacional; oração alusiva à data, pelo prof. dr. Pedro Calmon, magnifico reitor da Universidade do Brasil; Cerimonia de incineração dos exemplares da Bandeira Nacional, em desuso, pelo Comando da 2.a Região Militar (dec. lei n.o 4545, de 31-7-42, art. 33); Hino à Bandeira (Orfeão); Poesia alusiva à data, pela menina Sonia Maria Dorsay; "Canção do Marinheiro" (orfeão) — Arranjo de F. Lozano; "Dia da Patria" (orfeão) — Arranjo de F. Lozano; Desfile de Forças Militare sdo Exercito, da Aeronautica da Força Publica, bem como de alunos de Colegios da capital e do SENAI. No decorrer da solenidade haverá evolução por avisões da Força Aérea Brasileira. Os cantos serão executados por um conjunto formado por 13 Orfeões Infantis pertencentes a grupos escolares da capital, sob a regencia do maestro Fabiano Lozano.

CONCURSO DE VITRINES

Conforme se noticiou, foi instituido um concurso entre as casas comerciais da cidade, para a mais bela vitrine da Semana da Bandeira, ornamentada com motivos alusivos ao Pavilhão Nacional. Premios aos estabelecimentos vitoriosos.

A Comissão Organizadora dos festejos apela aos estabelecimentos comerciais, bem como aos particulares, para que colaborem com as homenagens ao Pavilhão Nacional.

Quando possivel, sugere-se que se hasteie a bandeira brasileira na fachada dos edificios, a fim de emprestar ao dia de amanhã o maior brilhantismo.

PALMEIRAS E JUVENTUS DISPUTAM O PRELIO MAIS INTERESSANTE DE HOJE



Julio Andreatta, vencedor da II Prova Automobilistica "Getulio Vargas" e Simão Chedid Sobrinho, da equipe gaucha dos "galgos brancos".

JOGOS COMPLEMENTARES DA QUINTA ETAPA DO RETURNO — A PORTUGUESA DE DESPORTOS JOGARA' COM A SUA HOMONIMA SANTISTA — NACIONAL VS. COMERCIAL E XV DE NOVEMBRO VS. JABAQUARA, OS DEMAIS COTEJOS DA RODADA

Serão realizados hoje os jogos complementares da rodada. Três partidas já foram efetuadas durante a semana, restando somente quatro pelejas a ser disputadas, completando a quinta etapa do returno.

PALMEIRAS vs. JUVENTUS

Inegavelmente, caberá ao choque Palmeiras vs. Juventus as honras do dia. A má fase do alvi-verde deu maior equilibrio ao cotejo, principalmente depois da surpreendente vitoria do Juventus sobre o São Paulo e da inesperada queda do campeão frente ao Jabaquara. Como vemos, pelos prognosticos, a partida promete ser renhidamente disputada, principalmente pelo gremio do Parque Antartica, que está a procura da reabilitação. O Pacaembu é o local do jogo.

Os quadros serão os seguintes:

PALMEIRAS: Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Silas, Oroz, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS: Caxambu; Pascoal e Osvaldo; Luizinho, Og e Nezio; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Nenê e Luis.

O VICE-LIDER EM PERIGO

A Portuguesa de Desportos encara o cotejo de hoje como uma barreira que somente poderá ser superada se o quadro atuar eficientemente. A Portuguesa santista, em seus dominios, costuma pregar peças aos adversarios mais categorizados, razão por que o vice-lider jogará em "Ulrico Mursa" com bastante disposição, uma vez que é um dos serios candidatos ao titulo de campeão do corrente ano. Uma derrota, nesta altura, quebraria todos os castelos do clube do largo São Bento.

Eis os conjuntos:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

PORTUGUESA SANTISTA: — Laercio; Guilherme e Chico Preto; Tremembé, Ventura e Cabeção; Nonô, Zinho, Vaguinho, Barbosinha e Rubens.

NACIONAL VS. COMERCIAL

A igualdade de forças é um atrativo do embate que será efetuado no campo da rua Comendador de Souza, reunindo as equipes do Nacional e do Comercial. Cotejo equilibrado, dependerá do entusiasmo das duas equipes o seu resultado.

As turmas jogarão assim formadas:

NACIONAL: Furlan; Nino e Lorico; Wallace, Helio Leite e Rivetti; Paulinho, Paulo, Helio Ferreira, Sampaio e Elson.

COMERCIAL: Bino; Valussi e Belfare; Ferrão, Clovis e Pian; Irineu, Tico, Servilio, Serevo e Miguel.

XV DE NOVEMBRO VS. JABAQUARA

Animado pela estrondosa vitoria que colheu diante do Santos no amistoso de quinta-feira ultima, o "Jabuca" vai tentar realizar uma proeza em Piracicaba, onde terá como contendor o XV de Novembro, que, por sua vez, não está disposto a ceder terreno, procurando uma vitoria que o reabilite de diversos insucessos seguidos.

E' a seguinte a formação dos quadros:

XV DE NOVEMBRO: Alfredo; De Sordi e Pepino; Cardoso, Aedo e Adolfinho; Santo Cristo, Moreno, Gené, Gatão e Nelsinho.

JABAQUARA: Mauro; Domingos e Arnaldo; Olegario, Leo e Feijó; Zé Carlos, Clovis, Alemão, Veiguinha e Pinhegas.

Pelo São Paulo F. C.

HOMENAGEM A'S EQUIPES CAMPEÃS DE ATLETISMO E PUGILISMO

A Diretoria do São Paulo Futebol Clube prestará uma homenagem às suas equipes de Atletismo e Pugilismo, Campeãs Estaduais de 1951. Esta homenagem, que constará de um jantar aos atletas e tecnicos, será levada a efeito na proxima terça-feira, dia 20, às 20 horas, na sede social, a Av. Ipiranga, 1.267.

ASAS DE PIONEIROS!



UM QUARTO DE SÉCULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.

FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG

PASSAGENS — Barão de Itapetininga, 46, tel. 36-4876
Av. Ipiranga, 799, tel. 36-5688
ENCOMENDAS — R. Maria Teresa, 90, tel. 52-5233

No autodromo de Interlagos, defrontam-se hoje em sujestivo cotejo, paulistas e gauchos

Na prova principal os pilotos que disputaram a "Getulio Vargas" — Chico Landi anseia por reabilitar-se — Destacados corredores inscritos nas demais provas — Valiosos premios aos vencedores

O publico esportivo apreciador do esporte do volante terá hoje o ensejo de presenciar um sugestivo cotejo entre os pilotos paulistas e gauchos que participaram na disputa da II Prova Automobilistica "Getulio Vargas".

Naquela competição, os volantes sulinos deram uma prova cabal do valor e classe que possuem impondo-se de forma categorica sobre os paulistas, seus mais serios adversarios, conquistando as principais classificações.

O interesse e expectativa com que vem sendo aguardado o confronto entre os pilotos bandeirantes e dos pampas tem sua razão de ser, de vez que Chico Landi espera ansioso por uma ampla realibitação dos reveses sofridos na prova "Getulio Vargas".

Os afeiçoados do automobilismo querem ver em ação os denodados pilotos gauchos, que, com brilho e galhardia, se destacaram sobremaneira no transcorrer da grande prova.

Para as demais provas constantes do programa estão inscritos destacados corredores, o que faz prever disputas bastante acirradas pela conquista das vitorias.

Dentre os participantes, figuram consagrados pilotos, entre os quais Claudio Daniel Rodrigues, Francisco Azevedo, Jaime Neves, Mario Tavares Leite, Luiz Vergueiro, Mario Valentim, Rodrigo Miranda, Ciro e Ari Caires, Hans Ravache, João Ribeiro, Luciano Falzani, Alberto Cruz, Jean Pierre, Iko Ferreira, Gerd Stoltemberg, Pedro Romeiro Filho e Pierre Baré, todos com credenciais para aspirar o triunfo.

AS PROVAS E INSCRITOS

As provas constantes do programa e os inscritos são as seguintes:

1.a PROVA — 6 Voltas — 48 quilometros — Categoria até 1.100 c. c. — Prova "Tecnicos da Radio Panamericana".

Elmilio Comino — Simca;
Leoni Bracali — Simca;
Joacyr De Maria — Fiat;
Darly Ribeiro — Wolksvagen;
Manfredo Von Glehn — Fiat 500 c. c.;
Mario Zappi Filho — Fiat 500 c. c.;
Cassio Teixeira — Skoda;
Justiano Viana Sobrinho — Simca;
Gerd Stoltemberg — Wolksvagen;
Artur Troula — Wolksvagen;
Edgard Rombauer — Wolksvagen.

2.a PROVA — 6 Voltas —48 quilometros — Categoria até 2.000 c. c. — Prova "Locutores da Radio Panamericana".

Alberto Cruz — Volvo;
José Rodrigues — Citroen 11 — Legere;
Jean Pierre — Citroen 11 — Legere;
Luciano Fazoni — Citroen 11 — Legere;
Pierre Baré — iCtroen 11 — Legere;
Alberto Pereira Braga — Citroen 11 — Legere;
L. Ribeiro — Citroen 11 — Legere;
Vasco Pereira Bueno — M. G. — Tipo Tourer;
Arnaldo Adami — M. G. — Tipo TC.

3.a PROVA — 10 Voltas — 80 quilometros — Categoria esporte — Prova "Automovel Clube do Brasil".

Arigó I — Fiat Bertoni;
Mario Cinatolli — Fiat;
Clovis Carotta — Fiat Stanguelini;
Jean Pierre — Citroen 11 — Legere - Conversivel;
Arnaldo Mota — Morgan — 4,4;
José Reis — Morgan — 4,4;
Mario Tavares Leite — Jowett Javelin — Tipo Jupiter;
Claudio Daniel Rodrigues — M. G. — Tipo TC modificado;
Iko Ferreira — M. G. — Tipo TC modificado;
Luiz Vergueiro — M. G. — Tipo TC modificado;
João Ribeiro — M. G. — Tipo TC com compressor;
Bernardo Hornet — M. G. — Tipo TD com compressor.

4.a PROVA — 10 voltas — 80 quilometros — Categoria esporte internacional — Prova "Carlos Joel Nelli".

Jaime Neves — Alfa Romeu — 3.000 c. c.;
Hans Ravache — Alfa Romeu — 2.500 c. c.;
Arigó II — Allard com motor Ford mod.;
Celso Barberis — Allard com motor Ford mod.;
Pedro Romeiro Filho — Allard J-2 motor Cadillac;
Mario Valentim — Maseratti 2.000 c. c.;
Rodrigo Miranda — Maseratti 2.000 c. c.;
Francisco Azevedo — Maseratti 2.000 c. c.;
Osvaldo Pereira de Almeida — Jaguar XK — 120;
Jairo Monteiro — Jaguar XK — 120;
João Luiz (Lagartixa) — Jaguar XK — 120.

5.a PROVA — 12 Voltas — 96 quilometros — Categoria turismo (Força-livre) — Prova "Rio Grande do Sul".

Chico Landi, paulista — Nash;
Julio Andreatta, gaucho — Ford;
Aristides Bertuol, gaucho — Chevrolet;
Catarino Andreatta, gaucho — Ford;
Rosalvo Mansur Francisco, paulista — Cadillac;
Francisco Marques, paulista — Studebaker;
Diogo Elwanger, gaucho — Ford;
José Guidini, paulista — Ford;
Francisco Credentino, paulista — Nash;
Simão Chedid Sobrinho, gaucho — Ford;
Godofredo Viana Filho, paulista — Chevrolet;
Valdir Reberchini, gaucho — Ford;
Antonio Burlamaqui, gaucho — Cadillac;
Alfredo Ribeiro Daudt, gaucho — Ford;
Argemiro Adolfo Preto, gaucho — Ford;
Kitty Fabbri, paulista, Ford;
Djalma Pessolato, paulista — Ford;
Amaral Junior, paulista — Lincoln;
Horacio Alves Ferreira, paulista — Ford;
Amadeu Alonso, paulista — Ford;
José Luiz Andrade, paulista — Chevrolet;
José Luiz Cabello, paulista — Mercury;
Artur De Vecchi, paulista — Jaguar 3,5.

PREMIOS

Aos principais classificados nas provas serão conferidos os seguintes premios:

Chico Landi, que espera reabilitar-se do revés sofrido.

1.a PROVA — Categoria até 1.100 c. c.

1.o lugar — Cr$ 2.000,00;
2.o lugar — Cr$ 1.500,00;
3.o lugar — Cr$ 1.000,00.

2.a Prova — Categoria até 2.000 c. c.

1.o lugar — Cr$ 3.000,00;
2.o lugar — Cr$ 2.000,00;
3.o lugar — Cr$ 1.500,00;
4.o lugar — Cr$ 1.000,00.

3.a PROVA — Categoria esporte.

1.o lugar — Cr$ 5 000,00;
2.o lugar — Cr$ 4 000,00;
3.o lugar — Cr$ 3 000,00;
4.o lugar — Cr$ 2.000,00;
5.o lugar — Cr$ 1.00,00.

4.a PROVA — Categoria esporte internacional.

1.o lugar — Cr$ 5.000,00;
2.o lugar — Cr$ 4.000,00;
3.o lugar — Cr$ 3.000,00;
4.o lugar — Cr$ 2.000,00;
5.o lugar — Cr$ 1.000,00.

5.a Prova — Categoria turismo — (Força-livre).

1.o lugar — Cr$ 20.000,00;
2.o lugar — Cr$ 10.000,00;
3.o lugar — Cr$ 5.000,00;
4.o lugar — Cr$ 4.000,00;
5.o lugar — Cr$ 3.000,00.

A saida da 1.a prova está marcada para às 13 horas, sendo as demais dadas com intervalos de 30 minutos, uma da outra;

As 1.a e 2.a e as 3.a e 4.a provas serão disputadas em conjunto, porem com classificações em separado.

Em janeiro o 1.o Congresso Municipal de Clubes Desportivos Varzeanos

Constituida a Comissão Organizadora do conclave — A conceituação do que é varzeano — Em estudos o Regimento Interno

Conforme se noticiou, no salão nobre da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, foi realizada a reunião convocada pelo Conselho Municipal de Esportes, com a finalidade de constituir a Comissão Organizadora do 1.o Congresso Municipal de Clubes Desportivos Varzeanos.

Presentes o representante da Federação Paulista de Futebol, os membros do C. M. E. e numerosos representantes de jornais e radios da capital, a sessão teve inicio com uma esplanação do sr. Manuel de Figueiredo Ferraz, presidente do referido Conselho, que explicou aos presentes as razões pelas quais decidira o orgão que preside realizar um Congresso de Clubes Varzeanos.

Lendo o decreto que criou o C. M. E., cuja principal finalidade é auxiliar os esportes amadores, orientando a Prefeitura no sentido de dar esse amparo aos que necessitarem, o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz disse que o C. M. E. vai dispor, no ano proximo, de verba propria, a ser aplicada na assistencia que deve prestar aos clubes.

Disse, tambem, o presidente em exercicio do C. M. E. que, para que possa bem cumprir com as suas finalidades, deverá o orgão que dirige ter, através de contato direto e permanente com os clubes, uma noção exata das suas reivindicações, não de forma especifica, mas sim generica, isto é, tratar dos assuntos coletivamente e não unitariamente, clube por clube, uma vez que os problemas da varzea só coletivamente podem e devem ser resolvidos, a fim de não provocar descontentamentos.

A PUJANÇA DA VARZEA

Reunidos num congresso, poderão, pois, disse o presidente do C. M. E., os clubes varzeanos reivindicar os seus direitos e fazer sentir as suas necessidades de forma mais pratica.

"E' que os clubes varzeanos — e por clube varzeano entendemos todos os que vivem praticando todas modalidades de esporte por amadorismo — são uma força que ainda não se uniu, mas que pode, deve e precisa unir-se porque a sua função social, como meio de ambientação, de união, de pratica de esporte, é das mais valiosas para o nosso povo".

Assim, consultava os presentes, sobre se devemos ou não realizar o congresso, cujas decisões e reuniões pairarão acima de todas as competições politico-partidarias — porque não é direito confundir-se esporte com politica.

A proposta do Conselho Municipal de Esportes, por interme-

(Conclui na pag. 11.o)

O FATOR SORTE INFLUIU NO PLACARDE DO ENCONTRO CORINTIANS vs. RADIUM

Cinco a dois, favoravel ao lider, o resultado do prelio de ontem — Merecia melhor resultado o clube de Mococa — Claudio chutou uma penalidade maxima na trave — Mario marcou seu primeiro tento desde que ingressou no clube do Parque São Jorge — Pormenores do embate

O Corintians não quis arriscar sua posição na tabela de classificação, e comprou a transferencia do local do encontro, que estava marcado para ser realizado em Mocóca. E o lider do certame não poderia tomar outra atitude mais acertada. E' que o Radium, em seus dominios, representava sério perigo para a colocação do clube do Parque São Jorge na tabela de classificação. Os dirigentes do campeão do Centenario" não desnhecem que o quadro orientado por Rato ainda não atingiu a plenitude de sua forma. Varios postos constituem incognita no conjunto, como, por exemplo, a ponta esquerda, onde o tecnico ainda não se decidiu por nenhum valor, estando experimentando três jogadores para a mesma posição. Até agora não se sabe qual será o titular. Entre Colombo, Nelsinho e Mario está se travando um duelo dos mais interessantes, mas não para o clube, que não pode estar sujeito a um revés por causa das experiencias que estão sendo feitas na equipe orientada pelo veterano Rato. Tambem a zaga é setor duvidoso. Afinal, quem é o titular nesses postos? Homero está sendo experimentado na zaga esquerda, onde é uma nulidade. Na intermediaria, tambem há duvidas. Lorena está jogando mal e Touguinha, não sabemos porque motivo, pois possui classe superior ao centro-médio do Juventus, está sendo relegado a segundo plano. Como vemos, diante desse estado de coisas — repetimos — a decisão do Corintians foi das mais acertadas ao comprar a transferencia do encontro, pois, diante da fraqueza notada em diversos setores, dificilmente o "onze" escaparia da derrota em Mocóca. Pelo menos, a impressão de quem esteve no Pacaembú na tarde de ontem deveria ter sido esta.

DIANTE DO RADIUM

O Corintians, diante do Radium, voltou a claudicar sériamente, demonstrando que não se encontra preparado para as refregas com os chamados grandes clubes. Mesmo vencendo por uma contagem elastica na tarde de ontem, os erros de Carbone, Homero, Lorena e Mario foram de molde a causar inquietação na "torcida". A sorte, inegavelmente, esteve ao lado do Corintians. A tarde aziaga de Brazão, que surpreendeu pelas falhas que apresentou de diversos tiros considerados defensaveis e que foram traduzidos em tentos pelos corintianos, influiu decididamente no resultado final da partida, permitindo que dois tentos fossem conquistados quando poderia tentar a defesa com grande possibilidade de evitar os pontos que serviram para aumentar o placarde a favor do antagonista, que, se fez o suficiente para vencer, não apresentou meritos para justificar os cinco a dois. Cremos que o Radium poderia impedir uma "goleada" em outras circunstancias. Com Caju na meta, dificilmente os mocoquenses seriam castigados por uma derrota por alta margem de tentos, pois os seus "cracks" demonstraram apêgo às cores que defendem, lutando desesperadamente para evitar um resultado desastroso, que, afinal surgiu em virtude das falhas de Brazão.

VITORIA MERECIDA

A vitoria não deixou de ser merecida. Mesmo atuando áquem de suas reais possibilidades em virtude das modificações que faz de jogo para o jogo, o Corintians foi superior ao ser adversario durante os noventa minutos de luta, criando mais possibilidades para marcar. Mas as falhas apresentadas nos diversos setores não permitiu um desenvolvimento regular do quadro, e consequentemente, o merito da vitoria por diferença de tres tentos. Mas o futebol, caprichoso por excelencia, permitiu que a contagem fosse extravagante, quando o melhor resultado seria a diferença por um tento, na pior das hipoteses.

Diante do trabalho das duas equipes, chegamos à conclusão de que o Radium, em seus pagos, dificilmente deixaria de sobrepujar o Corintians, que continua apresentando um pessimo futebol de equipe, restando apenas os esforços pessoais de Luizinho, ontem, magnifico no primeiro periodo, e pessimo na etapa derradeira, quando ficou contaminado pelos erros dos companheiros; Baltazar, Murilo, Gilmar e Claudio, que procuram fazer sòzinhos o que não é possivel fazer com onze elementos.

PORMENORES DO ENCONTRO

Os quadros se apresentaram assim formados.

RADIUM — Brazão; Olegario e Jorge; Bahia, Gonçalves e James; Bagunça, Beijinho, Alichio, Lara e Ari.

CORINTIANS — Gilmar; Murilo e Homero; Idario, Lorena e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

O primeiro tempo do embate terminou com a vitoria do Corintians pela contagçem de três a um. Nessa fase marcaram os pontos: Beijinho, aos 9'; Luizinho, aos 14', Claudio, aos 15' e Luizinho aos 38 minutos. Ainda nessa etapa, Claudio desperdiçou uma penalidade maxima, chutando contra o poste lateral, quando eram decorridos apenas 6 minutos de jogo.

Resultado final: Corintians 5 vs. Radium 2. Marcaram os pontos nessa fase, Lara, aos 20', Mario, aos 21 e Carbone, encerrando a contagem, aos 28 minutos. Particularidade interessante: Mario, pela primeira vez, desde que joga no Corintians, conseguiu marcar um tento.

Arbitro: Moura Leite.

Atuação: Sofrivel. Acompanhou muito mal o jogo, apitando faltas hipoteticas. Não prestou atenção nos acenos dos "bandeirinhas", deixando de marcar muitos impedimentos e bolas pelas laterais. Culminou o seu péssimo trabalho assinalou uma penalidade maxima que não existiu. O atacante corintiano jogou-se ao solo, assim mesmo, fora da área. Para surpresa geral, s. s. mandou que fosse cobrado o penal, que Claudio inutilizou. Momentos antes, Moura Leite deixou de apitar outra penalidade, desta feita, favoravel ao Radium. Dois pesos e duas medidas adotou o sr. Moura Leite na tarde de ontem.

A renda do embate foi de Cr$ 223.430,00.

Na preliminar, o juvenil "A" do Corintians derrotou o correspondente do Nacional, pela contagem de sete a dois. Nessa peleja ocorreram graves deslizes de discipina, tolerado pelo juiz, que quase foi agredido em campo, não tomando conhecimento do fato...

5 POR DIA...

1 — O Unico clube que, no futebol, levantou no certame paulista, quatro campeonatos seguidos foi o C. A. Paulistano: 1916, 1917, 1918 e 1919. No Rio, nenhum clube conseguiu essa proesa. E o unico clube que conseguiu três vezes o tri-campeonato, foi o Corintians, sendo duas vezes na epoca do chamado amadorismo: 1922, 23 e 24 e em 1928, 29 e 30 e uma vez no profissionalismo: 1937, 38 e 39. No Rio, nenhum clube conseguiu esse esplendido feito.

★

2 — Em Helsinki, na Finlandia, já são intensos os preparativos para as Olimpiadas. Devem efetuar-se em julho de 1952. Pelos jornais, e pelo radio, são feitos apelos dos mais interessantes. Entre outros: que nas vesperas dos jogos todas as casas da cidade sejam pintadas novamente e seus jardins e quintais conservados bem limpos, bem tratados. E que todos os habitantes da cidade sejam amaveis para com os visitantes e que não deixem de aprender alguma coisa de inglês...

★

3 — O criquete, jogo nacional inglês, é somente disputado no verão. Porque no invern. os jogadores teriam de u.ar roupas de lã — e isso quebraria a tradição segundo a qual as roupas dos criquetistas devem ser das mais leves e brancas.

★

4 — No rugby inter-colegial americano, que todos os sabados enche cem estadios com capacidade para mais de 50.000 espectadores, cada um, não mais existe amadorismo. Mesmo colegiais e universitarios, os jogadores são profissionais, embora às escondidas.

★

5 — Em dezembro de 49, esteve no Brasil o famoso Malmoe, da Suecia. Veio precidido de grande fama. E não passou de verdadeiro... "bluff". Foi autentico armazem de pancadas. Conseguiu, de meritorio, apenas um empate: 4 a 4, com o Corintians. Derrotado pelo Palmeiras, 5 a 0; pelo São Paulo, 6 a 0, pelo Fluminense, 2 a 1 e pelo Flamengo, 3 a 0. E depois dessa fraçassada excursão ao Brasil, o Malmoe to-nou a conquistar o titulo de campeão Sueco, sagrando-se bi-campeão! — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — Teremos amanhã os seguintes prelios em continuação ao certame carioca: Canto do Rio vs. Flamengo, em Caio Martins; Madureira vs. Olaria, em Conselheiro Galvão e Bonsucesso vs. São Cristovão, em Teixeira de Castro.

—— Ao vencedor do cotejo internacional Flamengo e Boca Juniors, realizado no Maracanã seria conferida a Taça "Luiz Aranha", oferecida pelo gremio rubro-negro, como homenagem ao patrono dos esportes nacionais e que tivera papel importante no reatamento das relações entre a A. F. A. e a C. B. D. Logo após o prelio, que, como se sabe, terminou empatado por 2 a 2, admitiu-se a possibilidade de novo jogo entre os dois clubes, mesmo em Buenos Aires. Essa formula, porém, foi logo abandonada em face das inumeras dificuldades surgidas, sendo mantida então a sugestão de que o resultado do jogo fosse gravado no trofeu que será então oferecido ao Boca Juniors, como lembrança de sua primeira exibição no Maracanã, com as honras de ser o primeiro clube argentino a jogar no Brasil, após a aproximação das entidades dos dois paises.

—— Com a participação dos representantes metropolitanos, paulistas, gauchos, baianos, pernambucanos e fluminenses, será iniciado hoje à noite, nesta capital, o campeonato brasileiro de box amador, que se desdobrará em 12 reuniões consecutivas e deverá ser a maior já realizado. E' grande a animação reinante entre os aficcionados da "nobre arte", nesta capital, em torno do magno certame pugilistico.

—— Seguiu hoje para Vitoria, do Espirito Santo, a delegação do Botafogo F. R., para jogar amistosamente amanhã, domingo, contra o Santo Antonio.

Francana e Botafogo protagonistas do melhor embate da 2.a Divisão

Outros cotejos interessantes nas diversas zonas serão efetuados hoje — Colocação dos clubes na tabela de classificação

O campeonato da segunda divisão de profissionais prosseguirá na tarde de hoje, reunindo varios encontros dos mais sugestivos nas suas diversas series, destacando-se, pela sua importancia, o embate Francana vs. Botafogo, de Ribeirão Preto, que poderá determinar profundas alterações nos primeiros postos da zona Leste.

Os prelios marcados para hoje são os seguintes:

ZONA LESTE

Em São João da Boa Vista:
Esportiva Sanjoanense x Orlandia.
Em Rio Claro:
Rio Claro x Riopardense.
Em Araras:
Ararense x Rio Pardo
Em Franca:
Francana x Botafogo.

Nessa série os clubes estão assim colocados:

1.o — Botafogo, 8; 2.o — Rio Pardo, 10; 3.o — Esportiva Sanjoanense e Riopardense, 11; 4.o — Francana, 12; 5.o — Velo Clube, 14; 6.o — Orlandia, 17; 7.o — Rio Claro, Pirassununguense e Comercial, 28 e 8.o — Ararense, 29 pp.

ZONA OESTE

Em Bauru':
Bauru' x Garça.
Em Marília:
São Bento x Corintians de P. Prudente.
Em Presidente Prudente:
Prudentina x Noroeste.
Em Lins:
Linense x Ferroviaria, de Botucatu.
Em Paraguaçu Paulista:
Brasil Clube x 9 de Julho.
Em Araçatuba:
São Paulo x Tupã.
Em Assis:
Ferroviaria x Penapolense.

A colocação dessa região é a seguinte:

1.o — São Bento, 11; 2.o — Linense, 12; 3.o — Corintians, de Presidente Prudente, 14; 4.o — Bauru, 15; 5.o — Garça, 17; 6.o — Ferroviaria, de Assis, 18; 7.o — Noroeste, 21; 8.o — Brasil Clube, 25; 9.o — São Paulo, 28;

(Conclui na pag. 11.o)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DESFAZENDO BOATOS — A proxima rodada já poderá esclarecer qualquer coisa com relação ao titulo de campeão. E' que o Corintians vai medir forças com a Portuguesa de Desportos, que tambem é um serio contendor ao cetro. Trata-se de uma batalha importante, e o resultado desse encontro pode, mesmo, ser a chave do certame. Por esse motivo, grande é o interesse em torno desse encontro. A arbitragem, como não podia deixar de acontecer, foi alvo de estudos, chegando a declarar-se que o dirigente do jogo entre "lusos" e alvi-negros viria do Rio. Todavia, em contato com os proceres das duas agremiações ,podemos informar que nada ha nesse sentido. O juiz será da F. P. F., nada havendo que impeça a entidade da av. Brigadeiro Luiz Antonio de designar o sr. Kohn Filho ou Caetano Bovino. A versão, portanto, não passou de boato.

* * *

NINGUEM QUER JOGAR COM O PLATENSE — O prélio realizado entre o Boca Juniors e o Flamengo serviu para reiniciar o intercambio entre o Brasil e a Argentina no terreno esportivo. Diversos clubes portenhos querem aproveitar a ocasião para vir buscar dinheiro em nosso país, realizando partidas amistosas que contaria com um grande publico. O Platense, por exemplo ,enviou dois representantes à Federação Paulista de Futebol, que estiveram procurando entrar em contato com varias agremiações bandeirantes. Ninguem, entretanto, se interessou pela vinda do Platense, pois todos os clubes estão interessados exclusivamente nos jogos do campeonato local. Que procure outro centro o Platense...

* * *

O CORINTIANS GANHOU O JOGO NA SECRETARIA — O Corintians, de Presidente Prudente, ha dias, enviou um substancioso recurso à Federação Paulista de Futebol, procurando ganhar os pontos que havia perdido no campo da luta contra o São Paulo, de Aracatuba, alegando, para tanto, que o tricolor havia incluido em sua equipe um "crack" que estava cumprindo punição imposta pelo T. J. D. A maxima entidade futebolistica bandeirante fez a verificação, notando a falta cometida pelo São Paulo, e deu ganho de causa ao Corintians. Portanto, o alvi-negro ganhou dois preciosos pontos, melhorando sensivelmente sua colocação, pois ficou sendo o vice-lider da zona oeste.

* * *

O BOCA JUNIORS RETORNARA' SEGUNDA-FEIRA DA ARGENTINA — O Boca Juniors, logo depois do embate contra o Flamengo, deixou o país, rumando para a Argentina, onde irá saldar o compromisso da rodada portenha, que determina o choque Boca vs. Quilmes. Em seguida, os "cracks" do clube de Diaro retornarão ao Brasil, viajando diretamente para São Paulo, e aqui, na proxima quarta-feira, sob a luz dos refletores do Pacaembú, enfrentarão a equipe do Palmeiras.

COMPETEM HOJE, EM JUNDIAI, OS NADADORES INFANTO-JUVENIS

230 militantes desfilarão na piscina da Associação Esportiva Jundiaiense — Sete clubes inscritos — O programa — Outros informes

Prosseguindo sua campanha de penetração no "hinterland", a Federação Paulista de Natação promoverá na tarde de hoje, a partir das 14 horas, na piscina da Associação Esportiva Jundiaiense, mais um de seus concursos aquaticos, acontecimento que servirá para apresentar ao publico esportivo daquele prospero municipio os infanto-juvenis, agrupamento que é depositario de todos aqueles que se batem pela melhoria de nossas condições na salutar especialidade.

Os resultados obtidos em outros empreendimentos deste genero, atestam com eloquencia os beneficios da aproximação estabelecida entre os militantes da capital e do interior, porque se de um lado constitui incentivo aos esportistas interioranos, de outro concorre para o estreitamento dos laços que devem unir os "ases" da aquatica bandeirante, radicados em todos os recantos de nossa terra.

O II Concurso Infanto-Juvenil de Natação, programado para a tarde de hoje, pelas suas carateristicas reune atrativos, esperando-se por isso que a piscina do Jundiai fique superlotada, tendo-se em conta o sucesso alcançado por ocasião de outras realizações naquele mesmo local, e ainda a circunstancia de estarem os nadadores locais se preparando para os futuros concursos oficiais, de vez que a Associação Esportiva Jundiaiense voltou ao seio da Federação Paulista de Natação, disposto a cumprir um programa deveras significativo.

Para este empreendimento, que logrou despertar vivo interesse nos circulos aquaticos bandeirantes, conseguiu a entidade maxima reunir 230 inscritos, numero bastante expressivo, e que expressa com fidelidade a marcha realizadora da campanha de renovação de valores em que estão empenhados os proceres da natação brasileira. Sete clubes da capital e três de setor interiorano estarão presentes no cotejo entre os infanto-juvenis, o que certamente contribuirá para maior brilhantismo deste sugestivo empreendimento.

Banespa, Floresta, Nitro Quimica, Penha, Pinheiros, Tenis e Tietê formam o agrupamento da capital, enquanto que o interior será representado pelo Clube de Natação do Ginasio Koelle, de Rio Claro; Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos; e Clube de Regatas Tumiaru', de São Vicente, nucleos que congregam forças ponderaveis da natação infanto-juvenil em nosso Estado.

OS DIRIGENTES

Os dirigentes indicados pela F. P. N. para o certame desta tarde deverão encontrar-se às 12 horas, na estação da Luz, da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, a fim de seguirem incorporados para o local da competição, pelo trem que deixa a nossa capital às 12,30 horas.

Integram o corpo de juizes os seguintes esportistas: Pedro L. da Silveira, Carlos de Castro, Edvard A. Costa, Dirce S. Durazzo, Ariosto Martire, Domingos Carvalho, Julio Borela. Raimundo Moussali, Alexandre Kupper, Bruno Gragnoli, José Marcori.

AS PROVAS

O programa para este concurso é o adotado para os demais empreendimentos destinados à classe infanto-juvenil, e comporta as seguintes provas: 1.a — 100 metros, nado livre, aspirantes; 2.a — 50 metros, nado de costas, meninas-infantis; 3.a — 100 metros, nado de peito, juvenis, seniors; 4.a — 50 metros, nado livre, meninas-juvenis; 5.a — 50 metros, nado de costas, infantis; 6.a — 200 metros, nado de peito, aspirantes; 7.a — 100 metros, nado livre, meninas-juvenis; 8.a — 50 metros, nado de costas, juvenis-seniors; 9.a — 50 metros, nado de peito, meninas-petizes; 10.a — 100 metros, nado livre, juvenis-seniors; 11.a — 50 metros, nado livre, infantis; 12.a — 100 metros, nado de costas, aspirantes; 13.a — 50 metros, nado de peito, meninas-infantis; 14.a — 50 metros, nado livre, juvenis-juniors; 15.a — 100 metros, nado de costas, meninas-juvenis; 16.a — 50 metros, nado de peito, infantis; 17.a — 50 metros, nado de costas, meninas-petizes; 18.a — 50 metros, nado de peito, juvenis-juniors; 10.a — 50 metros, nado livre, meninas-infantis; 20.a — 100 metros, nado de costas, juvenis-seniors; 21.a — 100 metros, nado de peito, meninas-juvenis; 22.a — 400 metros, nado livre, aspirantes.

NA PISTA DO CANINDE' A DISPUTA DO "STEEPLE-CHASE"

QUASE OITENTA ATLETAS NUMA COMPETIÇÃO DIFERENTE — OITO CLUBES ESTARÃO REPRESENTADOS NO TORNEIO PROMOVIDO PELO S. PAULO F. C. — VARIAS

Na pista do São Paulo F. C., no Canindé, será efetuada hoje a prova "steeple-chase", uma competição que, pelas suas caracteristicas, oferece lances dos mais empolgantes aos adeptos do esporte-base, motivo porque a afluencia a estes acontecimentos é bem significativa, muito embora tenha a entidade maxima abandonado o sistema de divulgação de suas iniciativas.

A prova com obstaculos que hoje reunirá na pista do tricolor bandeirante os mais categorizados especialistas, constituirá mais uma demonstração de que o atletismo vem progredindo no setor do meio fundo e de fundo, muito embora ainda estejamos bem distanciados do nivel ideal, e que nos coloque em condições de competir em igualdade de condições com os representantes de outros paises do continente, onde estas especialidades, de longa data, alcançaram resultados tecnicos sobremodo expressivos.

Compreendendo a necessidade de difundir intensamente as atividades do pedestrianismo, no sentido de conduzir novos valores às fileiras do nosso esporte-base, decidiram os mentores da salutar especialidade organizar anualmente programas que ofereçam atrativos aos militantes e adeptos desta modalidade, ou seja, da forma popular de incrementar a pratica nos mais variados setores, nos mais diversos ambientes.

Como o "cross-country", a prova desta manhã exije dos seus participantes apurado preparo tecnico e equilibrio de ações para chegar a resultado razoavel. O percurso não é dos maiores, entretanto, os obstaculos distribuidos exigem pericia e qualidades excepcionais dos concorrentes, tornando, dessarte, interessante a sua disputa, ao mesmo tempo que proporciona aos apreciadores do atletismo uma variedade de acontecimentos, numa sequencia deveras empolgante.

Oito clubes inscreveram-se para o cotejo desta manhã, e, segundo o comunicado oficial que recebemos da Federação Paulista de Atletismo, notamos a ausencia do Estrela de Oliveria, lider absoluto do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, e possuidor de um contingente de eximios praticantes das especialidades de meio fundo e de fundo. Teremos, entretanto, a presença da Associação Atletica Floresta, de Osasco; C. A. Ipiranga, S. E. Palmeiras, C. R. Nitro Quimica, São Paulo, F. C., Campineiro de Regatas e Natação, C. R. Tietê e C. E. da Penha, sendo que o maior contingente será apresentado pela agremiação de Osasco.

Tendo em vista os excelentes resultados colhidos anteriormente nesta realização, é de se esperar que na manhã de hoje outros valores venham a se revelar, dando-nos uma real demonstração das condições atuais dos nossos especialistas, quando a temporada oficial já atinge seus derradeiros momentos, após ter cumprido um programa construtivo e realizador, a despeito de alguns imprevistos que concorrem para reduzir a projeção dos acontecimentos.

Mais familiarizados com o ambiente, os representantes do São Paulo deverão desfrutar as vantagens, porém não se deve desprezar as possibilidades de outros participantes, ainda mais se admitirmos a presença da equipe do Estrela de Oliveira, muito embora tal circunstancia não tenha sido referida no comunicado oficial expedido pela F. P. A.

Dos mais promissores, pois, o certame que se desenvolverá na manhã de hoje na pista do Canindé, reunindo apreciavel numero de especialistas, todos eles em condições de feitos sobremodo significativos, de vez que a maioria já atingiu a plenitude de sua forma.

Transcorreu animada a "Festa da Natação" promovida pelo Tietê

Bons resultados nas provas natatorias — Empolgante desenvolvimento teve a primeira "Ginkana aquatica"

Como nos anos anteriores, o Clube de Regatas Tietê promoveu a tradicional "Festa da Natação", um acontecimento que sempre oferece aspectos sugestivos, evidenciando, em todos os setores, as atividades desenvolvidas pelo gremio da Ponte Grande, um dos principais nucleos da aquatica bandeirante.

Além das provas de natação que comumente constituem o programa, outras demonstrações tambem concorreram para manter em constante expectativa o numeroso publico que lotou as amplas dependencias da piscina dos "vermelhinhos". Demonstrações praticas de diversas modalidades prenderam durante algumas horas a atenção daquela grande assistencia que registamos na piscina da Ponte Grande.

Como novidade absoluta nas esferas aquaticas, tivemos a primeira realização em nosso pais de uma "ginkana aquatica", cujo desenvolvimento empolgou a todos os que acompanharam os diversos lances da prova. Walter Bell e Alda Pereira formaram a dupla vitoriosa, que consignou o tempo de 6'44", sem duvida um resultado recorde, a despeito de ter sido realizada pela primeira vez. O posto secundario coube à dupla Decio Menezes-Nezir Nicareta, seguida da formada por José Carlos Pelegrino-Dalila Silva de Andrade. Exito integral, portanto, para a interessante iniciativa dos tietêanos.

OS RESULTADOS

As provas de natação apresentaram os seguintes resultados:

50 metros nado livre — Classe A masculino — 1.o, José Carlos Pelegrino, 29"1; 2.o, Nelson Pizotti Mendes, 29"2; 3.o, Valter Bell, 30"4.

50 metros nado de peito — Classe B masculino — 1.o, Cesar Navarro de Andrade, 38"5; 2.o, Ruy Freitas Ramos, 40"8.

50 metros nado de costas — feminino — 1.o, Mirian D'Edia, 43"6; 2.o, Roleia Audi, 45"4; 3.o, Celeste Aida F. Ramos, 45"5.

50 metros nado de peito — Classe A — masculino — 1.o, José Carlos Pelegrino, 34"5; 2.o, Gilberto Mansano, 35"6; 3.o, Milton Mansano, 37"5.

50 metros — nado livre — Classe B — masculino — 1.o, Ausueli Leo, 32"2; 2.o, Domingos Daniel, 32"4; 3.o, Evandro Audi, 33"6.

50 metros — nado de peito — feminino — 1.o, Leda Carvalho, 43"2; 2.o. Neyde Seeber, 46"8; 3.o, Alexandrina Pereira, 48"2.

50 metros — nado de costas — Classe A — masculino — 1.o, Nelson Pizotti Mendes, 36"7 (recorde); 2.o, Rubens Tessaro Massoni, 37"4; 3.o, Valter Bell, 37"6.

50 metros — nado livre — feminino — 1.o, Leda Carvalho, 34"0; 2.o, Selma Caputo, 37"2; 3.o, Rosalba Fortes Gatto, 37"7.

Revezamento 4x50 metros — Misto — 1.o, Alda Pereira, Cesar Nunes, Evandro Audi e Fernando Carlos, 2'23"6; 2.o, Ecleida Audi, Valter Bell, Edgar S. Dias e Agostinho Camargo, 2'23"6; 3.o, Selma Caputo, Renato Neves, Gilberto Mansano e Nelson Conceição, 2'26"7.

POLO AQUATICO

Com a participação de duas equipes internas, teve lugar um jogo de polo aquatico, que constituiu uma bôa demonstração desta especialidade, setor em que os tietêanos desfrutam situação privilegiada.

O embate apresentou bôa movimentação, terminando com a vitoria do conjunto "preto", integrado por varios titulares do polo aquatico no veterano clube nautico, pela contagem de 5 a 2.

Os quadros atuaram com as seguintes constituições:

"Preto" — Siuffi, Caetano, Veiga, Vita, Waltir (2), Gregorut, Ortiz (1) e Wilson (2).

"Brancos" — Fanzano, Plinio, Mario, Fix (1), Arnaldo, Job, Gustavo (1) e Bell.

DEMONSTRAÇÕES DE SALTOS

A despeito da atuação discreta que o clube "vermelhinho" vem desenvolvendo nas atividades oficiais de saltos ornamentais, Rafael Stamato pode organizar um programa interessante para a apresentação de varios pupilos, agradando a todos os que compareceram à piscina da Ponte Grande.

O publico teve oportunidade de conhecer os detalhes imprescindiveis à realização de um salto correto, isto porque todos os pormenores foram explicados pelo tecnico do Tietê, e habilmente ilustrados por seus pupilos.

Feitos um para o outro...

Do mesmo modo por que, sem a potência de uma boa máquina, não se poderá ajuizar da perícia e do arrôjo de um motociclista... também só se poderá obter um barbear perfeito, com a legítima lâmina Gillette Azul, quando usada num aparelho Gillette Tech... pois foram também feitos um para o outro!

GILLETTE BLUE BLADE
INDUSTRIA BRASILEIRA

● Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.
● Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.
● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.
● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH
LÂMINA GILLETTE AZUL

FEITOS UM PARA O OUTRO

O FLUMINENSE MANTEVE A LIDERANÇA ABATENDO O VASCO DA GAMA

Melhor jogo desenvolvido pelos cruzmaltinos — Escore de 3 a 2 e renda superior a 800 mil cruzeiros

RIO, 18 (Asapress) — O Vasco da Gama deixou escapar na tarde de hoje sua ultima oportunidade e esperando de vir a vencer o atual campeonato carioca do futebol ao ser derrotadao pelo Fluminense pela contagem de 3 tentos a 2. Apesar de ter sido o primeiro a marcar, inaugurando o placard da peleja, o Vasco não soube manter essa vantagem deixando o Fluminense armar-se e passar a dominar a partida e daí ir a vitoria almejada. O jogo do Fluminense caraterizou-se pelos contra ataques, parecendo como principais figuras a zaga Pindaro e Pinheiro e Orlando, Didi e Telé no ataque. No conjunto vascaino mostraram-se falhos o centro avante Vivinho, que estreou apagadamente e Friaça, os demais movimentaram-se bem mesmo com Barbosa cometendo um pecado que redundou no tento da vitoria do Fluminense. O primeiro tempo terminou com vantagem para o tricoolr por 2 a 1. Tesourinha que foi uma das grandes figuras da cancha, depois de perder uma oportunidade de ouro, aproveitou a seguinte num otimo centro da esquerda, para mandar a bola às redes de Castilho, de cabeça, aos 16 minutos. Aos 12 minutos Cloral comete penalidade maxima em Carlyle que cobrada por Quincas se transforma no goal de empate. Em um novo contra ataque tricolor Jorge parou na jogada com Carlyle que à frente de Barbosa não teve dificuldade em marcar o segundo tento do Fluminense. Na etapa complementar, de uma penalidade de fora da area Friaça conseguiu novo empate aos 16 minutos, cobrindo bem a barreira. Embora continuasse jogando muito bem ,o Vasco veio a sofrer o terceiro goal que deu a vitoria ao Fluminense, numa bola adiantada por Didi, Carlyle aproveitou-se da indecisão de Barbosa para marcar inapelavelmente aos 18 minutos decretando a derrota do Vasco da Gama. Daí até o final o jogo caraterizou-se por ataques cerrados do Vasco e resistencia desesperada do Fluminense sem que nada mais de pratico se registrasse.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro;, Vitor, Edson e Nino; Tele, Didi, Carlyle, Orlando e Quincas.

VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Elí, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Vivinho, Maneca e Friaça. Na preliminar o Fluminense venceu por 3 a 1.

RENDA

Impecavel a arbitragem de Mario Viana, tendo sido a renda de Cr$ 811.225,00.

CHEFE DE VENDAS

Conhecida Indústria de geladeiras e aparelhos elétricos tem lugar para um Chefe de Vendas, capaz e expedito. Não se apresentar se não tiver experiências bem sucedidas no Brasil, com habilidade comprovada para organizar, dirigir e orientar vendedores. Com conhecimentos de inglês, se possivel, embora não obrigatório. É necessario um perfeito conhecimento de português.

Fornecer dados completos, idade, estado civil, nacionalidade, salário desejado, juntando pequena foto. Será mantido absoluto sigilo.

Cartas para:
Sr. John Bennett
Caixa Postal 8109 - São Paulo

"Cracks" que serão julgados pelo Tribunal de Justiça Desportiva

Jair, Alemão, Nelson e Nardo entre os indiciados de terça-feira

Terça-feira, mais uma vez estará reunido o Tribunal de Justiça Desportiva, julgando os processos distribuidos pela auditoria e que envolvem os seguintes jogadores:

JABAQUARA A. C. — Alfredo Manini, (Alemão), incurso no art. 37 letra "a"; Nelson Morais, incurso no art. 44 letra "a" final.

S. E. PLMEIRAS — Jair Rosa Pinto, incurso no art. 44 letra "n".

S. C. CORINTIANS PAULISTA — Leonardo Colella, (Nardo) incurso no art. 44 letra "e"; Dilvo Silvestre, incurso no art. 44 letra "a".

COMERCIAL F. C. — Asdrubal Lazaro Camargo e Alberto Santos, incursos nos art. 44 letra "e"; Sergio Getulio Zumckller, incurso no art. 37 letra "a"; Virgilio Campos, incurso no art. 44 letra "a" e 37 letra "a"; Osvaldo Florence Teixeira, incurso no art. 37 letra "a".

SANTOS, 5 X PONTE PRETA, 2

SANTOS, 17 (Asapress) — O Santos jogando na tarde de hoje na Vila Belmiro contra o Ponte Preta de Campinas, em prosseguimento à 5.a rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, obteve expressiva vitoria derrotando a veterana campineira pela alta contagem de 5 tentos a 2. A vitoria da equipe local foi facil e comoda já que na primeira fase conseguiu estabelecer um marcador de 4 tentos a 1, marcador este que dificilmente seria igualado ou suplantado pela turma pontepretana, aliás, diga-se de passagem, jogando pessimamente na tarde de hoje. No segundo tempo limitou-se o Santos a defender-se e desinteressou-se totalmente pelo marcador apenas assinalando um goal para contrabalançar o segundo tento obtido pela Ponte.

Brandãozinho abriu a contagem aos 7 minutos tendo Hamilton aos 11 assinalado o segundo goal do Santos para Moacir aos 24 marcar o primeiro tento da Ponte. Brandãozinho, novamente aos 25 aumentou o placard para 3 a 1 tendo Odair aos 37 minutos encerrado a serie da primeira fase que foi de 4 a 1. No tempo complementar aos 24 minutos Sabará assinalou o segundo tento da Ponte Preta e Hamilton, aos 42 minutos encerrou definitivamente o placard de 5 a 2 em favor do Santos.

OS QUADROS E A RENDA

Os quadros jogaram assim constituidos:

SANTOS — Manga; Helvio e Sarno; Nene, Olavo e Pascoal; 109, Ivã, Hamilton, Odair e Brandãozinho.

PONTE PRETA — Nene; Bruninho e Inglez; Manuelito, Dias e Rodrigues; Isabelino, Lele, Sabará, Moacir e Roverio.

A renda foi de 30.520 cruzeiros. Na preliminar o Gremio Estudantil São Luiz empatou com um quadro secundario do Santos por 2 tentos.

Querubim da Silva Torres esteve regular. Alguns erros que não causaram danos serios aos dois adversarios.

Francana e Botafogo

(Conclusão da 10.a pag.)

10.o — Prudentina, 30; 11.o — Penapolense e Tupã, 31; 12.o — Ferroviaria, de Botucatu', 32 e 13.o — 9 de Julho de Getulina, 38 pp.

ZONA CENTRAL

Em Araraquara:
Ferroviaria x Mirassol.
Em Barretos:
Barretos x Palmeiras, de Jau'.
Em Jau':
XV de Novembro x Olimpia.

E' a seguinte a colocação dos clubes nesse setor:

1.o — XV de Novembro, 6; 2.o — Ferroviaria e Internacional, 18; 3.o — São Paulo, 15; 4.o — Uchoa, 16; 5.o — Paulista, 17; 6.o — Mirassol, Olimpia e Palmeiras de Jau', 21; 7.o — Monte Azul, 24 e 8.o — Barretos, 27 pp.

ZONA SUL

Em São Bernardo do Campo:
Palestra x Valinhense.
Em São Paulo:
Estrela da Saude x Votorantim.
Em Santo André:
Corintians x União, de Mogi das Cruzes.
Em Piracicaba:
Piracicabano x São Bernardo.
Em Limeira:
Internacional x Taubaté.

Colocação dos clubes nessa re-

Corintians, de Santo An- 2.o — Estrela da Saude e São Caetano, 10; 3.o — Taubaté, 11; 4.o — Internacional, de Limeira, 12; 5.o — Valinhense e Votorantim, 21; 6.o — São Bernardo, Paulista e Palestra, 26; 7.o — União, 28 e 8.o — Piracicabano, 33 pp.

Arbitros que estarão em ação na tarde de hoje

São os seguintes os apitadores escalados para os jogos complementares da 5.a rodada do returno:

Port. Desportos vs. Port. santista — Caetano Bovino.

Palmeiras vs. Juventus — Mario Gardeli.

Nacional vs. Comercial — Cirano Parreira de Andrade.

XV de Novembro vs. Jabaquara — Francisco Khon Filho.

EM TORNO DOS JOGOS PAN-AMERICANOS DE 1952

Concurso para a escolha do emblema e do lema a serem adotados no importante certame — Outros detalhes

A secretaria geral da Comissão Permanente do Comitê Desportivo Panamericano, tendo em vista os preceitos relativos aos regulamentos gerais dos Jogos, instituiu um concurso que objetiva a escolha do emblema e do lema dos Jogos Panamericanos, cuja proxima disputa está fixada para o proximo ano, tendo como séde a capital do Mexico.

Por meio de circular o orgão dirigente daquele importante empreendimento concitou a todos os esportistas, dirigentes das diversas modalidades em cada país, e as entidades intimamente ligadas ao Comité, a participarem do concurso, que terá o recebimento dos trabalhos encerrado a 31 de janeiro de 1952.

O sugestivo concurso estará subordinado às seguintes bases:

I — Dos concorrentes — Poderão concorrer a este certame os nacionais ou residentes em todos os paises vinculados ao Comitê Desportivo Panamericano.

II — Da remessa dos trabalhos — Os concorrentes poderão enviar seus trabalhos a partir do recebimento desta e até 31 de janeiro de 1952, dia em que encerrará a inscrição, à séde da Secretaria Geral, Plaza de Buenavista numero 2 — Despacho 608, Mexico D. F.

III — A natureza do concurso — Tomando em consideração que tanto os Jogos Olimpicos como os Centroamericanos em que participam as nações da America, usam nas cerimonias uma bandeira e um emblema que simbolizam o espirito de fraternidade e solidariedade que os anima; foi considerada por parte da Comissão Permanente, a conveniencia de adotar um emblema que por si só, ou figurando em bandeira e acompanhada do lema, seja usado desde logo em todas as comunicações da Comissão Permanente, desta Secretaria ou do Comité Organizador, e especialmente durante as cerimonias e provas dos II Jogos Desportivos Panamericanos.

Como antecedente, parece oportuno recordar que o pavilhão Olimpico, Emblema das Olimpiadas, com suas cinco argolas entrelaçadas e com as cinco cores que as matizam encerra em um singelo simbolismo, a totalidade dos continentes e as cores nacionais de todas as bandeiras e que, para buscar um simbolismo parecido, tratando-se dos Jogos Panamericanos poderá ter-se presente que na America existem 22 paises livres e há 12 territorios privados de soberania, cujos atletas são acolhidos fraternalmente pelas nações americanas, dentro do mais limpido espirito de fraternidade continental e desportiva.

Em face do exposto, o Emblema e o Lema, objetos deste concurso deverão inspirar-se na celebração destes Jogos Atleticos e primordialmente em seu caráter de Panamericanos.

EM JANEIRO...

(Conclusão da 10.a pag.)

dio do seu presidente, foi aprovada. Assim teremos, em janeiro proximo, o 1.o Congresso Municipal de Clubes Desportivos Varzeanos.

CONCEITUAÇÃO DO QUE E' VARZEANO

Na proxima reunião da Comissão Organizadora do 1.o Congresso de Clubes Desportivos Varzeanos, a ser realizada tarça-feira, dia 20, estudarão os membros da referida comissão a participação de todos os clubes varzeanos, isto é, dos que particam bocha, malha, ciclismo e bola ao cesto, e não apenas dos que praticam o futebol.

Essa proposta, foi pelo jornalista Teobaldo de Andrade, embora deva ser discutida na proxima semana, quando se estudará o anteprojeto do Regimento do Congresso, pode ser considerada aprovada. Assim, não só os clubes de futebol participarão do Congresso, mas todos aqueles que, como praticantes de esportes amadores, incentivam a educação fisica em nossa capital, e que somam mais de dois mil.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. CANTO DA VILA DEODORO vs. E. C. SILVA TELES

Prometedora tarde futebolistica deverá ser, a de hoje a tarde no campo do Canto da Vila Deodoro, quando estarão frente à frente os quadros do Canto e os do E. C. Silva Teles. Dado o valor e cartel do clube visitante, pois que o Silva Teles é dos melhores do campeonato Amador da F. P. F., esse embate deverá ter um transcorrer movimentado e de boa tecnica. Para o compromisso a diretoria do Canto pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. GUARANI DO TATUAPE' vs. MADUREIRA F. C.

Hoje, à tarde, em seu campo a A. A. Guarani do Tatuapé terá dificil compromisso frente ao Madureira F. C. em partida amistosa de futebol Esse confronto que reunirá duas das melhores equipes do futebol varzeano deverá arrastar ao seu local numerosa assistencia. A direção esportiva do primeiro pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 14 horas, na séde de campo.

G. E. FRANCANA CLUBE vs. G. E. BOTAFOGO (Mandaqui)

Na manhã de hoje será efetuada a partida de futebol entre o G. E. Francana Clube e o G. E. Botafogo do Mandaqui. O prelio desperta justo interesse em virtude da igualdade de força dos contendores. Para o encontro a diretoria do Francana pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas no campo social.

A. A. R. NACIONAL vs. UNIÃO BRAHMA

A A. A. R. Nacional, enfrentará hoje à tarde em seu campo, os conjuntos do União Brahma em partida de futebol. Dado o preparo e forças dos antagonistas a partida deverá decorrer com o agrado geral dos presentes. Para o jogo, a diretoria do primeiro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

O LAPEANINHO VENCEU O TITÃ E. C. POR 2 a 0

Domingo passado o Lapeaninho enfrentou e venceu o Titã E. C. em uma partida em que as turmas contendoras apresentaram aos presentes bom futebol, futebol jogado com tenica e na melhor disciplina. Antes do inicio do encontro a diretoria do Lapeaninho ofertou flamula a simpatica agremiação adversaria, com a qual mantem a melhor relação. A partida no primeiro tempo foi favoravel ao Lapeaninho por 1 a 0. Ponto consignado por Bruninho. No segundo periodo Nelsinho, cobrando uma pena maxima, marcou o segundo ponto para o Lapeaninho que com o resultado de 2 tentos a 0 venceu merecidamente o seu forte contendor. A turma do Lapeaninho jogou com a seguinte constituição: Luiz; Gatão e Carlos; Peixe, Danilo (Carioca) e Tarciso; Pires, Nelsinho, Bruno, Pires e Zezinho. Na preliminar ainda venceu o Lapeaninho por 2 a 0.

C. A. DEMOCRATICO (V. Mazzei) vs. SANTA HELENA F. C.

O C. A. Democratico de Vila Mazzei receberá hoje à tarde a visita do Santa Helena do bairro do Carandiru' para uma partida de futebol Dado o valor do quadro visitante numeroso publico deverá comparecer ao local do prelio. Para o compromisso a diretoria do Democratico pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

Arteira, Utria, Lai Tchen e Naka disputarão hoje o G. P. "José de Souza Queiroz"

Pende para Arteira a preferencia da "catedra" — Bonito o "handicap" misto, com as inscrições de Sidon, Brumosa, Moulin Rouge, Durango Kid, Alcoy, Espargo e Bailarino — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde,, em Cidade Jardim, mais um festival turfistico fadado a grande sucesso. Tudo está a garantir o exito da jornada.

As provas são em numero de oito, avultando, dentre elas, o semi-classico "José de Sousa Queiroz", em 1.800 metros e reservado a potrancas da geração dos três anos. A carreira, que lembra a figura daquele saudoso turfista integrante da primeira diretoria do nosso clube de corridas, marcará o encontro de Arteira, Utria, Naka e Lai Tchen. Poucas, como se vê, mas todas potrancas de recursos e com aspirações à esfera classica.

O mundo apostador está dispensando maiores atenções a Arteira.

Outro numero de valor da domingueira é o "handicap" misto, em 1.400 metros, com as inscrições de Sidon-Brumosa, Moulin Rouge, Durango Kid, Alcoy, Espargo e Bailarino.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "José de Souza Queiroz" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Arteira, O. Rosa 55
2 Utria, P. Vaz 55
3 Naka, O. Reichel . .. 55
4 Lai Tchen, L. González 55

Arteira, que ganhou muito facilmente, ha uma semana, de Naka e Utria, deve repetir o feito, ainda mais que se dá muito bem na grama. Lai Tchen, que evoluiu muito, constitui, mesmo na grama, onde parece render menos, seria adversaria daquela nossa favorita. Utria anda bem, mas está em tiro algo longo. Vale, entretanto, como diferença daquela formula. Naka corria muito no final, ha uma semana. Temos, porem, que fica a dever, em valor às adversarias.

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14 horas.

Ks.
1 Escusa, P. Vaz 55
" Elastica, R. Zamudio .. 55
2 Girondelle, E. Garcia . 55
3 Gildinha, L. González . 55
(4 Cedula, J. P. Sousa .. 55
4(
(5 Anny, n|correrá 55

Escusa forneceu privados que atestam bons progressos e a ela vamos entregar o nosso voto. Gildinha, que é uma estreante aqui, mas ganhadora no Bonfim, reune até mesmo possibilidades de vitoria. Girondelle pouco produziu, ha duas semanas, mas a turma está agora bastante desfalcada. Elastica não evoluiu ainda o suficiente para figurar honrosamente. Cedula é muito fraquinha.

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1 Monazita, C. Taborda .. 54
(2 Buena Dicha, P. Vaz .. 54
2(
(3 Timoneiro, M. Carvalho 58
(4 Alto Mar, J. P. Sousa . 56
3(
(5 Flip Junior, A. Altran . 58
(6 Leonés, W. Garcia . . 58
4(
(7 (7 Cauim, L. B. Gonç. 56

Monazita está ganhando facil, muito facil, e pode agora enfiar a terceira, muito embora os adversarios de agora sejam de melhor valor. Gostamos muito de Alto Mar, que é francamente da grama, para o segundo posto. Buena Dicha tem figurado sempre e não pode ficar à margem das cogitações. Timoneiro gosta do tiro e ostenta estado regular. Flip Junior não anda grande coisa e Cauim, na grama, tem seu rendimento sensivelmente reduzido. Leonnés está acumulando fracassos.

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — Às 15 horas.

Ks.
1 First Empire, O. Rosa .. 56
" Bohemio, J. P. Sousa . 56
2 Manitoba, L. Gonzalez . 54
3 Mauritania, P. Vaz 54
(4 Diapson, R. Zamudio . 56
4(
(5 Fascination, E. Garcia . 54

Em terreno normal, a parelha First Empire-Bohemio domina francamente a situação. O Bohemio, que teve uma carreira cheia de peripecias contrarias, ha uma semana, merece até algumas atenções a mais. Mauritania, sempre em progresso, pode ser apontada como grande carta do pareo. Manitoba tem privados animadores e a turma não lhe mete medo, podendo figurar honrosamente. Diapson nada produziu, na ultima apresentação, mas seu estado é animador. Pascination tem figurado sempre. E' por muitos tido como força, mas na grama não nos agrada muito.

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 15,30 horas.

Ks.
(1 Zorilla, P. Vaz 56
1(
(2 Andirá, J. Santos . 54
(3 Louveira, O. Rosa ... 56
2(
(4 Fargo, L. Osorio ... 58
(5 Flag Day, M. Signoretti 56
3(
(6 Byron, H. Molina .. 56
(7 Cirila, E. Garcia ... 56
4(
(8 Majdube, L. González . 56

Majdube, que ganhou e não levou, na ultima apresentação, está agora em condições de fazer as pazes com o vencedor. Hyron, que melhorou a olhos vistos, constitui, a nosso ver, a melhor indicação para o segundo posto. Zorilla correu muito, ha uma semana, mas o acrescimo da distancia não é muito de seu agrado. Louveira tem figurado bem e não deve agora ficar de todo desprezada. Flag Day subiu de turma e tudo aqui é bem mais dificil. Fargo não se dá bem na grama e Cirila está correndo pouco. Andirá é fraquinha.

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — A's 16,10 horas.

Ks.
(1 Zazá Bonilha, L. Osorio 56
1(
(2 Caipirinha, N. Pereira . 56
(3 Devassa, A. Altran . 56
2(
(' Bovary, R. Corrêa ... 56
(5 Ball, S. Godoy 56
3(
(6 Fresta, n|correrá .. 56
(7 Janira, A. Lucca .. 56
4(8 Haydée, P. Vaz 56
(9 Advokeni, O. Rosa .. 56

Zazá Bonilha perdeu, ha uma semana, um pareo sem nome. A redução da distancia é de seu inteiro agrado. Devassa demonstrou progressos e pode ser apontada como grande adversaria. Caipirinha, tambem muito ligeira, está bem na turma e na distancia. Haydée é igualmente ligeira e anda bem, não devendo ficar de todo esquecida. Advokeni melhorou alguma coisa e Ball não anda mal, mas está em meio de adversarias muito ligeiras. Bovary e Janira estão aqui deslocadas.

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 16,50 horas.

Ks.
1 Sidon, R. Zamudio .. 56
" Brumosa, P. Vaz 56
2 Moulin Rouge, M. Vallin 58
(3 Durango Kid, N. Pereira 56
3(
(4 Alcoy, D. Carcia 54
(5 Espargo, L. González .. 56
4(
(6 Bailarino, M. Signoretti 54

A parelha Sidon-Brumosa manda francamente no pareo. Melhor a Sidon, que anda muito bem e está bem no tiro. Alcoy, que figurou honrosamente, nas duas oportunidades, pode alimentar pretensões com relação à dupla. O Espargo, na mão de González, é sempre adversario de grande respeito. Moulin Rouge tem privados excelentes e, embora sobrecarregado e mal montado, pode aparecer no marcador. Durango Kid, em tal companhia, não agrada. E o Bailarino, então, vai marcar passo nesta companhia.

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
(1 Factry, R. Zamudio .. 56
1(" Miss You, F. Pereira . 54
(2 Nicolau, R. Pacheco .. 56
(3 Biancalana, O. Rosa .. 54
2(4 Delfos, J. P. Sousa .. 56
(5 Detector, H. Molina .. 56
(6 Grey Prince, P. Vaz .. 56
3(7 Osiria, N. Pereira ... 54
(8 Klesel, D. Garcia ... 54
(9 White Glass, González 54
4(10 Olera, R. Olguin 54
(11 Jaspe Real, L. Osorio 56

A ultima prova está muito dificil. Podem ser apontados como grandes figuras Factry, Biancalana, Grey Prince e White Glass, ex-Mani. E de todos estes, graças à distancia, mais nos agrada o Grey Prince, que anda muito bem e já está a merecer a vitoria. Biancalana é a nossa indicação para o posto secundario. Osiria anda bem e tem chegado perto, podendo figurar honrosamente. Olera ganhou em baixo, mas não deve ainda aqui ficar de todo desprezada. Klesel retorna com exercicios regulares e Nicolau tambem tem privados animadores. Miss You está agora em turma forte e Detector e Delfos cada dia correm menos. Jaspe Real está acumulando fracassos.

O 1.o pareo será realizado às 13.30 horas.

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARTEIRA	LAI TCHEN	UTRIA
ESCUSA	GILDINHA	GIRONDELLE
MONAZITA	ALTO MAR	BUENA DICHA
BOHEMIO	MAURITANIA	MANITOBA
MAJDUBE	BYRON	ZORILLA
ZAZÁ BONILHA	DEVASSA	CAIPIRINHA
SIDON	ALCOY	ESPARGO
GREY PRINCE	BIANCALANA	FACTRY

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem à tarde em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 7.793,70.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 50.586,60.

BETTING SIMPLES — 50 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 992,10.

BETTING DUPLO — 781 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.374,40.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 17 (Asapress) — As corridas de hoje na Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — 1.o — Polidor; 2.o — Olimpus. — Ponta: 21,00. Dupla (13) 41,00. — Placés: 61,00 e 32,00.

2.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. — 1.o — Gangorra; 2.o — Farodela. — Ponta: 11,00. Dupla (14): 45,00. — Placés: 11,00 e 47,00.

3.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. — 1.o — Carinho; 2.o — Guaranazinho. — Ponta: 14,00. Dupla (13): 16,00. — Placés: 10,00 e 12,00.

4.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. — 1.o — Cabo Frio; 2.o — Egregious. — Ponta: 25,00. Dupla (23): 34,00. — Placés: 17,00 e 40,00.

5.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. — 1.o — Moki; 2.o — Tocantins. — Ponta: 11,00. Dupla (13): 212,00. — Placés: 12,00 e 87,00.

6.o pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. — 1.o — Kami; 2.o — Oscar; 3.o — Macabu. — Ponta: 44,00. Dupla (14): 27,00. — Placés: 13,00, 13,00 e 15,00.

7.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. — 1.o — D. Sinhá; 2.o Gisele; 3.o — Marinheira. — Ponta: 407,00. Dupla (13): 70,00. — Placés: 28,00, 11,00 e 18,00.

8.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. — 1.o — Caofe; 2.o — Malandrinho; 3.o — Napoleon. — Ponta: 59,00. Dupla (14): 34,00. — Placés: 15,00, 22,00 e 29,00.

Movimento geral: Cr$ ...... 9.984.380,00.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Com os resultados das carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim, nova alteração sofreu a situação dos joqueis que encabeçam a estatistica de 51. Gonzalez, que iniciara a tarde com 81 primeiros, contra 77 do freio Pierre Vaz, não deixou passar em branco a tarde — levou ao vencedor o Kafelim, no ultimo pareo, contra zero vitorias do freio.

Na situação dos treinadores, tambem houve alteração. O Campozani não conheceu vitoria, ao contrario do Manuel Branco, que teve a felicidade de ver Cascade no marcador. Com isso, quatro "corpos" apenas separam agora Manuel Branco de Edmundo Campozani.

O Olavo Rosa tambem teve a sua vitoriazinha. Fugiu, então, mais um pouco de Omario Reichel, na terceira posição.

★

Segundo despachos telegraficos procedentes de Recife, o Jockey Club de Pernambuco acaba de transferir o Grande Premio Estado de Pernambuco, que deveria se realizar hoje, para trinta de dezembro. O motivo dessa medida, foi somente por não haver numero suficiente de animais inscritos, pois apenas quatro se inscreveram, enquanto que o regulamento exige no minimo sete. Entretanto, será hoje disputado o Classico "Quinze de Novembro", que vem despertando interesse nos meios turfisticos.

★

Será corrido hoje, em Moinhos de Vento, em Porto Alegre, o Grande Premio "Consagração". A prova, que se destina aos nascidos no Estado, de 3 e 4 anos, proporciona, como sua designação deixa perceber, um cotejo entre as duas gerações mais novas. Onze concorrentes deverão apresentar-se ao "starter", mas, desse numero, apenas três defenderão o prestigio dos mais velhos. E' claro que assim as mais acentuadas possibilidades estão com a mais nova. Parece, aliás, não apenas qualidade, que é de esperar que leve ela a melhor. Havanês, Camelão e Pan são os mais credenciados entre os 3 anos; e Barnabé e Turupi, entre os mais idosos, que terão em Mansarda seu terceiro defensor. Os demais anotados são Cara Dura, Vigilante, Garboso, Calido e Ouronosso, todos de 3 anos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

CASCADE DE LAÇO A LAÇO CONSTRUIU SUA VITORIA NO "HANDICAP" DE ONTEM

Mon Talisman, o favorito, defendeu a duras penas o segundo posto — Dabá, Flying Wing, Sunny, Advokeitor, Igela e Kafelin, os ganhadores das provas complementares — Resultados gerais

A despeito da tarde ameaçadora, Cidade Jardim hospedou ontem, por horas, uma familia turfista numerosa. As tribunas estiveram superlotadas e muito animadas estiveram as apostas, transitando pelos diversos guichês cifra superior a 14 milhões e 900 mil cruzeiros, exclusive os concursos, que andaram pela casa dos dois milhões.

Os resultados, embora com o fracasso da grande maioria dos favoritos, não chocaram o publico. Tivemos um primeiro pareo "mal cheiroso" e um fiasco de Jaguaré-Assú; logo em seguida Iboti, o favorito, entrou em penultimo; depois ainda a parelha Amry-Dialogo fracassou feiamente; os demais preferidos — Hydra, Advokeitor, Mon Talisman e Gacy Kid — estiveram no marcador, mas apenas o Advokeitor em primeiro.

DABA' GANHOU A INICIAL

Jaguaré-Assú foi o grande favorito do pareo inicial, mas não logrou corresponder. Correu muito menos do que se poderia esperar e Gonzalez mostrou-se até algo desinteressado em todo o percurso. Algo melhorou, na reta, o filho de Trinidad, mas não passou de um modesto terceiro posto.

A vitoria tocou a Dabá, que correu até a entrada da reta nas patas de Brutus. No direito, com ação facil, passou pelo gaucho e fugiu para ganhar com luz, sem dar susto.

Panoplia correu sempre perto e, na reta, melhorou para segundo, mas não chegou a ameaçar a vitoria da filha de Alone.

FLYING WING BATEU MORAVIA A DURAS PENAS

A preferencia do publico apostador, sem que se saiba o porque, esteve com Iboti. Andaram mal os "entendidos" e o filho de Alfayate nunca esteve em carreira. Melhor sorte não teve o Standard, favorito no decorrer da semana, e bastante amparado nas apostas. Este não passou de terceiro.

Flying Wing, que saiu à pista como segunda favorita, foi a ganhadora. Esteve grande parte do percurso em segundo, nas patas de Moravia, e, na reta, carregou sobre a ponteira. Houve luta, muita briga e a filha de Borba Gato acabou por resolver a situação a seu favor.

Moravia conservou o segundo posto e Standard terminou em terceiro, perto.

SUNNY GANHOU BEM DE HYDRA

Hydra saiu à raia como favorita e portou-se bem, mas mais do que ela correu, no final, o Sunny, que retornou com asas nas patas. A tordilha apoderou-se da dianteira na altura dos 700 metros e teve logo ao seu lado o Sunny. Na reta, a tordilha ainda tentou resistir, mas depois se entregou aos poucos e o filho de Haul acabou ganhando luz.

Marcelo e Marilia correram bem e ficaram com os postos secundarios, cabendo o terceiro à filha de Lapachito nos ultimos instantes.

ADVOKEITOR DE LAÇO A LAÇO

Advokeitor, felizmente, correspondeu no 4.o numero. Foi o primeiro a pular e não se destacou por que assim não entendeu necessario o seu piloto. Mas manteve a liderança, com facilidade, em todo o percurso, só se destacando, no final, para ganhar por luz.

Opio estreou correndo bem. Esteve em terceiro na primeira fase e depois melhorou para segundo. Não chegou a ameaçar a posição de Advokeitor, mas tambem não chegou a ter a sua posição em perigo. Formou a dupla.

Canibal portou-se bem e ficou com o terceiro, fora de marcador, com Caroustrio a seguir.

CASCADE DE PONTA A PONTA

Mon Talisman foi o favorito do pareo. Não foi dos primeiros a pular, mas logo depois se colocou em segundo, aguardando a reta, enquanto, na liderança, galopava a Cascade. No direito, entretanto, ao invés de melhorar, deixou fugir a ponteira. E a custo defendeu o segundo de Hiron, havendo mesmo entrado em cena o "olho mecanico".

Cascade ganhou de ponta a ponta, muito facil e sem se aperceber da presença dos adversarios.

Hiron portou-se bem e pouco rendeu a Chala. Fougére não saiu de ultimo.

IGELA GANHOU DE GALOPINHO SOB O GOVERNO DE OLQUIN

Amry foi o mais visado, com 25 mil boletos, mas correu pouco. Tambem o Jubilo, segundo preferido, não correu grande coisa e saiu do marcador. Melhor se houve, o Medoc, terceiro na ordem de preferencia. Esteve este sempre colocado e ainda conservou bem o segundo posto, mas em fase alguma chegou a ameaçar a posição de Igela.

Igela foi a ganhadora. Apoderou-se da dianteira nos primeiros metros e fugiu sempre, ganhando com uma perna nas costas, como se diz. O Olguin dosou como um mestre as energias da filha de Ugelo.

Japim portou-se bem em todo o percurso e apareceu no terceiro placé.

KAFELIN ENCERROU A FESTA

Gacy Kid vendeu maior numero de poules e andou sempre colocada, melhorando muito, na reta, até formar a dupla, mas longe de Kafelin, que foi o facil ganhador. O filho de Lunar andou na dianteira até o inicio da reta, onde cedeu, por instantes, o comando a Douradinha. Mas voltou, depois, e aos poucos recuperou a dianteira. Destacou-se e ganhou bem.

Gacy Kid só formou a dupla nos ultimos instantes.

Divana figurou em boa parte do percurso, mas os demais nunca estiveram em carreira.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Dabá, 56 ks., J. P. Sousa; 2.o Panoplia, 51 ks., L. B. Gonçalves; 3.o Jaguaré-Assu', 58 ks., L. Gonzalez; 4.o Brutus, 58 ks., A. Aleixo; 5.o Discada, 58 ks., M. Signoretti. Tempo: 90" Rateios: Vencedor, Cr$ 63,00; dupla (34) Cr$ 133,00. Placés: Cr$ 33,00 e Cr$ 34,00. Movimento: Cr$ 1.344.250,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Sincorá. Proprietario: Stud Macal.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Alone e Anticlea.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Jaguaré-Assu'	21,00	12	27,00
2	Brutus	30,00	13	63,00
3	Panoplia	61,00	14	34,00
4	Discada	78,00	23	86,00
			24	51,00
			44	220,00

Dabá ganhou por varios corpos e Panoplia formou a dupla, entrando descolocado o grande favorito Jaguaré-Assu'.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Flying Wing, 54 ks., N. Pereira; 2.o Moravia, 56 ks., T. O. Silva; 3.o Standard, 58 ks., W. Mazalla; 4.o Moça Rica, 48 1|2 ks., A. Françoso; 5.o Iboti, 58 ks., A. Altran; 6.o Ingá, 53 ks., M. Cataldi. Tempo: 91". Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (23) Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 1.568.270,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Aristides Galli.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu em Santa Catarina e é filha de Borba Gato e Monica.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Standard	61,00	12	103,00
2	Moravia	38,00	13	50,00
4	Moça Rica	45,00	14	72,00
5	Ingá	170,00	24	71,00
6	Iboti	35,00	34	34,00
			33	67,00
			44	292,00

Flying Wing foi a ganhadora do segundo pareo, com Moravia no segundo posto. Iboti e Standard, os favoritos, sairam do marcador.

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Sunny, 58 ks., A. Altran; 2.o Hydra, 54 1|2 ks., R. Zamudio; 3.o Marilia, 54 ks., M. Cataldi; 4.o Marcelo, 54 ks., P. Vaz; 5.o Parceiro, 53 ks., L. B. Gonçalves; 6.o Entusiasmo, 55 ks., W. Garcia. Tempo: 85". Rateios: Vencedor, Cr$ 114,00; dupla (14) Cr$ 54,00. Placés. Cr$ 52,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 2.100.280,00. Tratador: J. Mariani. Proprietario: Sylvio Scatamburgo.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Haul e Sunbean.

QUANTO PAGARIAM...

	Duplas		Vencedor	
1	Hydra	27,00	12	31,00
2	Marcelo	28,00	13	39,00
3	Parceiro	37,00	23	55,00
4	Entusiasmo	165,00	24	70,00
5	Marilia	85,00	34	90,00
			33	313,00
			44	397,00

Sunny reapareceu correndo muito e ganhou bem. Hydra, a favorita, salvou placé.

4.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Advokeitor, 56 ks., E. Garcia; 2.o Opio, 56 ks., P. Vaz; 3.o Canibal, 56 ks., A. Aleixo; 4.o Caroustrio, 56 ks., E. Vieira; 5.o Dion, 56 ks., R. Olguin; 6.o Avante, 56 ks., L. Gonzalez; 7.o Oshala, 56 ks., N. Pereira; 8.o Maranhão, 56 ks., D. Garcia. Não correu Mabssut. Tempo: 61". Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (13) Cr$ 82,0. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 32,00. Movimento: Cr$ 2.379.080,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Haras Piauí. Proprietario: Espolios José e Luiz Martinelli.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lord Advocate e Ravenna.

QUANTO PAGARIAM...

	Duplas		Vencedor	
2	Caroustrio	77,00	12	93,00
4	Opio	70,00	14	24,00
5	Canibal	143,00	23	138,00
6	Dion	31,00	24	72,00
7	Avante	61,00	34	60,00
8	Oshala	217,00	11	131,00
			33	390,00
			44	76,00

Advokeitor ganhou de ponta e ponta com as honras de favorito. Opio correu muito e formou a dupla, com Canibal em terceiro.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Cascade, 56 ks., O. Rosa; 2.o Mon Talisman, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Hiron, 58 ks., P. Vaz; 4.o Chala, 55 1|2 ks., R. Zamudio; 5.o Lumiar, 58 ks., E. Garcia; 6.o Fougere, 56 ks., L. Osorio. Não correu Farfala. Tempo: 94" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 42,00; dupla (12) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 2.116.510,00. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shah Rookh e Hilandera.

QUANTO PAGARIAM...

	Duplas		Vencedor	
2	Mon Talisman	23,00	13	80,00
3	Hiron	50,00	14	118,00
4	Chala	72,00	23	34,00
5	Fougere	59,00	24	52,00
6	Lumiar	149,00	34	70,00
			33	102,00
			44	319,00

Cascade ganhou de ponta a ponta, e muito facilmente. Mon Talisman formou a dupla em "olho mecanico" sobre Hiron.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Igela, 50 ks., R. Olguin; 2.o Medoc, 56 ks., O. Rosa; 3.o Japim, 54 1|2 ks., E. Garcia; 4.o Jubilo, 56 ks., P. Vaz; 5.o Dialogo, 54 ks., N. Pereira; 6.o Amry, 56 ks., R. Zamudio; 7.o Hausto, 51 ks., M. Cataldi; 8.o Bitter, 49 1|2 ks., L. B. Gonçalves; 9.o Cambi, 58 ks., L. Osorio; 10.o Cassungo, 52 1|2 s., A. Altran; 11.o Sargento Junior, 53 ks., J. P. Sousa; Tempo: 94" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 65,00; dupla (13) Cr$ 99,00. Placés: Cr$ 32,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 46,00. Movimento: Cr$ 2.805.400,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietario: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Ugelo e Figurante.

QUANTO PAGARIAM...

	Duplas		Vencedor	
1	Medoc	44,00	12	49,00
2	Cambi	443,00	14	54,00
3	Jubilo	39,00	23	69,00
4	Hausto	206,00	24	48,00
5	Cassungo	281,00	34	55,00
6	Japim	154,00	11	694,00
8	Bitter	144,00	22	211,00
9	Sargento Junior	85,00	33	157,00
10	Amry-Dialogo	39,00	44	92,00

Igela ganhou muito facil e de ponta a ponta. Medoc correu muito e formou a dupla, com Japim no terceiro posto.

(Conclui na 13.a página).

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

UM BOM FESTIVAL DE TROTE HOJE

OITO CARREIRAS NO CONJUNTO, AVULTANDO O "HANDICAP" DA PRIMEIRA TURMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trote dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo realizar logo mais, em Vila Guilherme, o terceiro festival turfistico da semana.

O programa, um conjunto vistoso de oito numeros, todos muito bem formados e em condições de oferecer grandes disputas, tem, como atrativo maximo, o "handicap" de 1.850 metros, com as inscrições de alguns dos melhores trotadores de nossa pista — Clarito, Excelente, Worthless, Dreamboy, Visible e Charmer.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.200 METROS

Faisca, que tem figurado sempre, conta com a nossa preferencia. A dupla com Worth tem ares de coisa liquida. Muitas esperanças nas patas de Otello e Cacique.

2.o PAREO — 1.609 METROS

Na distan,ia Topeka vale como a melhor indicação. Agrada-nos a dupla com Arpon, mas não há como se relegar a plano secundario Flautim e Idaho.

3.o PAREO — 2.200 METROS

Aurita, facil ganhadora na sexta-feira, deve repetir. A escolha para a dupla é coisa dificil. Tanto pode ser Lincoln, como Pibe ou ainda Rose Mary.

4.o PAREO — 2.200 METROS

Delaware vai defender o nosso voto nesta oportunidade. A formula 23, com Diamante, é a que mais nos agrada. Darkness e Cayman são figuras secundarias, mas de certo respeito.

5.o PAREO — 1.850 METROS

Clarito, na raia, vale como a melhor figura do pareo. A parelha Visible-Charmer é tida como adversaria de respeito. Excelente está bem colocada na turma.

6.o PAREO — 2.200 METROS

Cleopatra, a despeito do "handicap", deve confirmar a sua recente vitoria. Agrada-nos a formula com Clear Day, mas convem não esquecer Sonhador, que tem figurado honrosamente.

7.o PAREO — 2.200 METROS

Baiardo e Apronto ganham ligeiro destaque sobre os adversarios. A formula está bem indicada. Facon é depositario de esperanças e Nimble vale como bom azar.

8.o PAREO — 2.200 METROS

Suzanne é o maior nome da carreira. Tiroleza e Cheyenne devem decidir entre si a formação da dupla. Falam muito em Annabela II.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

(1 Worth, J. M. Anjos . 20
1)
(2 Chispa, A. Boccia 20
(3 Otello, J. Belfiore .... —
2)
(4 Worth Son, F. Vascon. 40
(5 Faisca, S. Aranha ... 20
3)
(6 Last Chance, O. Silva 40
(7 Cacique, C. Nappi 20
4)
(8 Cantor, A. Carpinelli . 40

2.o Pareo — A's 14,30 horas — 1.609 metros.

(1 Topeka, J. R. da Silva 40
1)
(2 Idaho, L. Rotta 20
(3 Arpon, J. Belfiore 40
2)
(4 Carolina, P. Santoni . 20
(5 Flautim, S. Sapienza . 60
3)
(6 Alabama, M. Locatelli . —
(7 Austin, A. Ambrosio . 60
4)
(8 Soberano, S. Maximo, . —

3.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

(1 Delfim, não correrá ... 20
1)
(2 Serela, C. Nappi 20
(3 Aurita, A. Luiz 20
2)
(4 Rose Mary, A. Petta .. —
(5 Lincoln, J. Belfiore .. 20
3)
(6 Palmeiras, J. Carpinelli —
(7 Pibe, A. Almeida 20
4)
(8 Neusa, S. Sapienza 20

4.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

1 Cayman, J. Belfiore .. 40
(2 Delaware, A. Luiz 20
2)
(3 Capivara, A. Frassi .. —
(4 Pivo, A. Carpinelli .... —
3)
(5 Diamante, A. Russo .. 20
(6 Darkness, O. Silva ... —
4)
(7 Rual, V. Papaleo 40

5.o Pareo — A's 16,00 horas — 1.850 metros.

1 Clarito, J. R. da Silva —
2 Excelente, A. Carpinelli 40
(3 Worthless, E. Andreini 50
3)
(4 Dreamboy, A. Del Moro —
(5 Visible, G. Fiacchi .. 20
4)
(" Charmer, M. Locatelli 20

6.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1 Cleopatra, G. Fiacchi . 40
1)
(2 Guarani, J. Carpinelli —
(3 Cigana, J. Marcellini . 20
2)
(4 Clear Day, O. Silva .. 20
(5 Sonhador, A. Ambrosio 40
3)
(6 Stray, J. Furtado .... —
(7 Vera, L. Rotta 20
4)
(8 Chiquito, S. Mendonça —

7.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros.

(1 Baiardo, J. M. Anjos 40
1)
(2 Joli, A. Del Moro 40
(3 Facon, A. Luiz 60
2)
(4 Last Dream, A. Almeida —
(5 Apronto, J. R. da Silva 20
3)
(6 Nina, S. Aranha 20
(7 Festim, V. Papaleo .. 20
4)
(8 Nimble, J. Belfiore .... —

8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.200 metros.

(1Suzanne, P. Santoni 40
1)
(2 Tala, S. Aranha ...... —
(3 Cheyenne, J. Belfiore . 20
2)
(4 Conforme, L. Rotta .. 20
(5 Tiroleza, J. Pereira .. 20
3)
(6 Veloz, J. Lorensini ... 40
(7 Annabela II, A. Amb. 60
4)
(8 Particular, A. Almeida —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FAISCA	WORTH	OTELLO
TOPEKA	ARPON	FLAUTIN
AURITA	LINCOLN	PIBE
DELAWARE	DIAMANTE	DARKNESS
CLARITO	CHARMER	EXCELENTE
CLEOPATRA	CLEAR DAY	SONHADOR
BAIARDO	APRONTO	FACON
SUZANNE	TIROLEZA	CHEYENNE

O "Jockey Club de Montevidéu", hoje, no Hipodromo Brasileiro

Anotados na prova classica Tevere, Ondino, Miel Rosa, Panther, Bahari e Toribio — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

RIO, 17 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro tem programado e fará cumprir amanhã, no hipodromo da Gavea, um conjunto vistoso de oito carreiras.

A prova de maior importancia é a denominada "Jockey Club de Montevideu", em homenagem à entidade de turfe da vizinha Republica do Uruguai. A carreira marcará o encontro de Tevere, Ondino, Miel Rosa, Panther,, Bahari e Toribio.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
1 El Tigre, L. Rigoni . .. 54
(2 Silicio, F. Irigoyen . .. 54
2(
(3 Macanudo, E. Castillo . 54
(4 Master Bob, S. Ferreira 58
3(
(5 Ricurita, D. Moreira .. 52
(6 Nailer, J. Mesquita . .. 58
4(
(" Larue, P. Tavares . .. 52

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 14,40 horas.

Ks.
(1 Lucifer, J. Tinoco . . 54
1(
(2 H. Prince, J. Mesquita 56
(3 Ruivo, L. Rigoni 54
2(4 Quina, n|correrá 54
(5 Holly, R. Martins . . . 50
(6 Carinhoso, U. Cunha . . 50
3(7 Mahon, J. Portilho . . . 52
(8 Bosphorino, J. Marinho 52
(9 Veludo, P. Coelho . . . 52
4(10 Guanumbi, R. Urbina . 58
(11 Exemplo, F. Irigoyen .. 52

3.o PAREO — "V Congresso de Enfermagem" — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 15,05 horas.

Ks.
(1 Porfio, E. Castillo . . . 55
1(
(2 Paladim, n|correrá . . . 55
(3 Oxford, L. Rigoni . .. 55
2(
(4 Coronel, J. Portilho .. 55
(5 Nocaute, O. Ulloa . .. 55
3(
(6 Fair Bird, J. Mesquita 55
(7 Saigon, A. Portilho . . 55
4(8 Cheque, O. Macedo . . . 55
(9 Sardo, Red. Filho . . . 55

4.o PAREO — "Francisco Antunes Maciel" — (5.a Prova Escial de Leilão) — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — Às 15,35 horas.

Ks.
(1 Corregio, J. Mesquita .. 58
1(
(2 Açude, L. Rigoni . . . 55
(3 Broadway Bil, A. Ribas 55
2(
(4 El Gin, D. Moreira . . 51
(5 Horatio, E. Castillo . . 55
3(
(6 Fair Prince, J. Portilho 58
(7 El Garboso, J. Tinoco . 58
4(
(" Eonio, L. Diaz 58

5.o PAREO — "Jockey Club de Montevideu" — 2.000 metros — Às 16 horas.
2.400 metros — Às 16 hoars.

Ks.
1 Tevere, L. Rigoni . . 58
2 Ondino, E. Castillo . . 58
" Miel Rosa, U. Cunha . . 57
3 Panther, D. Moreira .. 58
" Bahari, O. Ulloa . . 58
(4 Toribio, S. Ferreira .. 59
4(5 Honolulu, n|correrá . . . 59
(" Radar, n|correrá . . . 59

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
(1 Maná, L. Rigoni 53
(2 Media Luna, I. Pinheiro 56
1(
(3 Landinho, A. Portilho . 58
(4 Maracaju, R. Latorre . 59
5(Acidalia, A. Ribas . . 56
(6 Alcazaba, M. Henrique . 48
2(
(7 Poranga, Red. Filho . . 52
(" Don Fradique, XX .. 54
(8 Mico, R. Martins . .. 50
(9 Thais, U. Cunha . . . 52
3(10 Aviador, J. Martins .. 52
(11 Mandinga, R. Urbina . 52
(" Darling, L. Leite . .. 54
(12 Alvino, J. Tinoco .. 52
(13 Maxy, E. Castillo . .. 56
4(14 Don Antonio, G. Costa . 58
(15 Foliador, P. Coelho . . 52
(" Caiapó, J. Ribas . .. 50

7.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas.

Ks.
1 Pauda, E. Castillo . . . 55
" Pandorra, Red. Filho .. 55
" Clarinha, J. Araujo .. 55
(2 Rumena, F. Irigoyen . . 55
2(3 Coroinha, A. Ribas . 55
(4 Elida, O. Reichel . . . 55
(5 Heleniza, I. Pinheiro .. 55
3(6 Sierra Madre, U. Cunha 55
(7 Indayá, E. Silva . . . 55
(8 Eglantina, J. Mesquit . . 55
4(9 Luxuoso, D. Moreira .. 55
(10 Dame, R. Latorre . .. 55

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
(1 Obelia, J. Mesquita . . . 56
1(
(2 Orquidacea, A. Nobrega 56
(3 Golden Flight, L. Diaz . 56
2(4 Entreverada, G. Costa . 56
(5 Oleta, O. Ulloa . . 56
(6 Oracia, A. Vieira . . . 56
3(7 Homee Fleet, D. Moreira 56
(8 Colombiana, I. Pinheiro 56
(9 Maratimba, J. Portilho 56
4(10 Cucaracha, F. Irigoyen . 56
(" Silver Lass, D. Ferreira 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MASTER BOB	RICURITA	SILICIO
CARINHOSO	EXEMPLO	LUCIFER
OXFORD	PORFIO	NOCAUTE
CORREGI	BROAD. BILL	EL GARBOSO
BAHARI	PANTHER	TEVERE
MICO	MANA'	AVIADOR
PANDORRA	HELENIZA	RUMENA
SILVER LASS	CUCARACHA	COLOMBIANA

CASCADE DE LAÇO A LAÇO CONSTRUIU...

(Conclusão da 12.a pag.)

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Kafelin, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Gacy Kid, 54 ks., P. Vaz; 3.o Douradinha, 51 ks., L. B. Gonçalves; 4.o Divana, 54 ks., N. Pereira; 5.o Cuba, 54 ks., E. Vieira; 6.o Odemir, 54 ks., A. Lucca; 7.o Fosquinha, 54 ks., J. P. Sousa; 8.o Bauer, 56 ks., D. Garcia; 9.o Rainbow, 56 ks., A. Altran. Tempo: 91". Rateios: Vencedor Cr$ 51,00; dupla (13) Cr$ 37,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 2.738.150,00. Tratador: A. Freitas Proprietario: Paulo José da Costa. Criador: José Paulino Nogueira. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Lunar e Ballerina.

QUANTO PAGARIAM...

Duplas			Vencedor	
7	Gacy Kid	29,00	12	40,00
2	Douradinha	82,00	14	83,00
3	Divana	183,00	23	54,00
4	Cuba	46,00	24	149,00
6	Odemir	81,00	34	112,00
3	Rainbow	423,00	11	75,00
8	Fosquinha	124,00	22	254,00
9	Bauer	67,00	33	120,00
			44	627,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 14.957.940,00. Movimento dos concursos: Cr$ 1.923.485,00. Movimento dos portões: Cr$ 62.620,00. O 4.o pareo em grama macia; os demais em areia macia.

C.A. CARRÃO

Em assembléia geral do C. A. Carrão, foram eleitos os seguintes diretores:

Presidente do Conselho: Cleobulo Machado de Almada; secretario do Conselho: Nilton Marcelino. Presidente: Angelino Peterutto. Vice-presidente: Bernardo Luongo.

Comissão fiscal: Samuel Perrone, Luiz Venozo, Rubens Andriolli, Antonio Silva, Domingos Liggi.

Secretario geral: Benjamim A. Dal Medico. 1.o secretario: Valdemar Henrique Gosselein. 2.o secretario: Otavio Gogliano de Almeida. 3.o secretario: Amado Geber.

1.o tesoureiro: Antonio Carelli. 2.o tesoureiro: Carlos De Locco.

Comissão de Sindicancia: Domingos de Barros, Natal Liggi, Mauricio Liggi, Eduardo Mazza, Antonio Novelli, Carlos Scharank.

Diretor geral de esportes: Renato Gomes de Almeida. Diretor esportivo: José Ciociola. Diretor esportivo do extra: Manuel Francisco Padilha. Diretor de estudio: Antonio Gaspar.

Comissão de recepção: Julio Augusto Pires, Evaristo Simões, Constantino Calfolupo, José Corrêa Macedo, Ari Galucci.

Diretor de sala: Luiz Matias, Valdemar Rodrigues, José Francisco de Melo.

Torneio "Mediolanum"

Prosseguindo com grande interesse, está se realizando o Torneio maximo da Federação Bochofila Paulista, participando dele 11 clubes.

Os resultados até agora apurados são os seguintes:

C. B. Dias Leme 1 vs. C. B. Santo André; C. B. Pinheiros, 1 vs. C. R. Tietê, 0; C. A. Rhodial vs. Santo Amaro F. C., 0; A. D. Floresta 1 vs. S. E. Pinheiros, 0; C. A. Ipiranga 1 vs. C. B. Santo Amaro, 0; C. B. Santo André, 1 C. B. Pinheiros, 0; C. R. Tietê, 1 vs. C. B. Dias Leme, 0; A. D. Floresta, 1 vs. E. C. Jão Jorge, 0; S. E. Pinheiros, 1 vs. Santo Amaro F. C. 0; C. B. Santo André, 1 vs. C. A. Ipiranga, 0; C. B. Pinheiros, 1 vs. C. B. Santo Amaro, 0; C. A. Rhodia 1 vs. C. R. Tietê, 0; E. C. São Jorge, 1 vs. S. E. Pinheiros, 0; C. A. Ipiranga 1 vs. Santo Amaro F. C., 0; C. R. Tietê 1 vs. C. B. Santo André, 0; C. B. Dias Leme 1 vs. C. B. Pinheiros, 0; C. A. Ipiranga, 1 vs. E. C. São Jorge, 0; Santo Amaro F. C., 1 vs. C. B. Santo Amaro, 0; C. B. Santo André, 1 vs. A. D. Floresta, 0; S. E. Pinheiros, 1 vs. C. B. Pinheiros, 0; C. B. Dias Leme, 1 vs. C. A. Rhodia, 0.

INTERMUNICIPAL DE BOCHAS

Seleção Paulista e a da Associação Cooperativa Operaria de Salto realiza-se hoje um jogo amistoso de bochas entre as duas seleções na vizinha cidade do Salto.

Exposto na Italia o carro de Fangio

MILÃO, 17 (A. F. P.) — O "Alfa Romeo" 159 em cujo volante Juan Fangio conseguiu recentemente vencer o "Grande Premio Automobilistico de Espanha" o que se encontra atualmente exposto em Milão, será proximamente enviado a Buenos Aires para ser instalado numa loja pertencente ao campeão argentino. Em seguida o carro será exibido nos principais "salões de automovel" de ultra-mar.

Confirma-se, aliás que a casa Alfa Romeo não participará das provas da proxima estação automobilistica internacional com exceção das que serão disputadas em duas etapas e uma final numa distancia maxima de 250 quilometros cada uma.

Hipismo internacional

TORONTO, 17 (APP) — A equipe mexicana, chefiada pelo coronel Humberto Mariles, saiu vitorioso, ontem à noite, na prova de salto, em que defrontou a equipe canadense, no Concurso Hipico Internacional, que ora se realiza, no Palacio da Feira de Inverno de Toronto.

Os cavaleiros mexicanos concluiram as tres provas combinadas, com 29 faltas, seguindo-se os canadenses com 35 faltas, os irlandeses com 37, os norte-americanos com 57 e o Brasil com 76.

Mundial de basebol

MEXICO, 17 (U. P.) — O responsavel pela equipe de basebol de Porto Rico, Pepe Seda, acusou jogadores da Venezuela de irritarem seus pupilos durante a partida de ontem em disputa da Série Mundial de Basebol Amador. Segundo Seda, os venezuelanos insistiram em chamar os rapazes de Porto Rico de "colonos" dos Estados Unidos.

Perola F. C. vs. G. E. Universal

Hoje, pela manhã, em seu campo, o Perola receberá a visita do G. E. Universal para uma partida amistosa de futebol. Para o embate a direção esportiva do Perola pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 8 horas, na séde social.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

O Dia da Bandeira no Instituto "Caetano de Campos"

O Instituto Caetano de Campos, em significativa solenidade, fará hastear amanhã, às 12 horas, o Pavilhão da Patria, com a assistencia da diretoria, corpos docente e discente, autoridades e outras pessoas.

Pugilismo nos EE.UU.

NOVA YORK, 17 (A. F. P.) — A luta entre os pesos medio, Vilemain e Jimmy Bean, prevista para o dia 19 do corrente em Boston foi adiada para o dia 26 devendo realizar-se em Milwankee (Winscensin).

VOCÊ NÃO VIAJA ASSIM...

Que é que V. quer mais?

Agora a famosa frota dos CURTISS Comando do LOIDE AEREO está efetuando vôos diarios entre São Paulo e o Rio, garantindo-lhe o mesmo conforto, maior rapidez, passagens que custam menos:

Ida e volta Cr$ 458,00.

V. que vai ao Rio frequentemente, passe a fazer ECONOMIA a custa do LOIDE AEREO.

O LOIDE AÊREO serve em sua rota!

Anapolis — Belo Horizonte — Campina Grande — Carolina — Curitiba — Florianopolis — Fortaleza — Ilhéus — Laguna — Maceió — Manáus — Mossoró — Natal — Porto Alegre — Recife — Rio de Janeiro — Salvador — Santarem — São Luiz — São Paulo e Vitoria.

LÓIDE AÉREO

Séde: RIO DE JANEIRO:
Rua Mexico, 11 — Tel. 42-9967
Em SÃO PAULO:
Rua 24 de Maio, 207 — 1.o andar — Tel.: 33-5094

J. A. O

ACONTECE CADA UMA...

RIO, 17 (A.N.) — Uma emissora desta capital solicitou ao juiz Faustino do Nascimento permissão para transmitir o julgamento de dona Zulmira Galvão Bueno ao que o magistrado respondeu:

"Não impedirei a permanencia de fotografos durante os trabalhos, bem como procurarei facilitar ao maximo o trabalho da imprensa, que poderá usar os telefones dos cartorios. Entretanto, que o julgamento seja radiofonizado, é coisa que não permitirei, pois, afinal, uma sessão de juri não é uma partida de futebol".

* * *

PARIS, 17 (APP) — Pela 29.a vez em três dias, três cidadãos do mundo — um inglês, um coreano e um francês, foram levados à policia, quando continuavam suas "manifestações não violentas" diante do Palácio de Chaillott", onde se reune, atualmente, a Assembléia Geral da ONU. Os cidadãos do mundo pretendem chamar a atenção dessa Assembléia para a necessidade urgente, segundo eles, de uma revisão da Carta. No momento em que subiam no carro da policia, três outros "mundialistas" saltavam as barrieras que marcam os limites do territorio internacional e reiniciavam as manifestações interrompidas, empunhando bandeirinha e reclamando à ONU uma "assembléia de eleitos pelos povos". Sua manifestação teve, entretanto, curtissima duração: a policia conduziu ao posto policial os "cidadãos do mundo" e suas bandeirinhas.

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — Os eleitores faltosos da Argentina vão ser punidos.

A Diretoria dos Impostos anunciou que, de acôrdo com a Lei Eleitoral, os cidadãos que fizerem requerimentos àquela repartição terão de apresentar seus titulos de eleitores, para provar que votaram. Do contrario, sòmente poderão apresentar seus requerimentos daqui a 6 meses.

* * *

YANCEVILLE (CAROLINA DO NORTE), 17 (AFP) — O juiz da Côrte Suprema do Estado de Carolina do Norte cassou o julgamento pronunciado contra Mack Ingran, agricultor negro de 44 anos, condenado a dois anos de prisão, por "atentado ao pudor" contra uma jovem branca de 16 anos. Essa decisão foi tomada em virtude da recusa de dois jurados, negros, em reconhecer a culpabilidade do acusado.

A jovem em questão declarou, em sua queixa, que se considerava desonrada pela maneira pela qual Ingran a olhara, mas não afirmou ter sido violentada. A queixa foi aceita pelo tribunal do distrito, o qual acusou Ingran de "atentado ao pudor".

O inquerito e os debates estabeleceram de maneira formal que o acusado não se tinha aproximado da jovem; Ingran afirmara que estava à procura do pai da moça, a fim de pedir-lhe emprestado um reboque.

O juri, composto de 12 membros — 4 negros e oito brancos — reconheceu por unanimidade, menos dois votos, a culpabilidade de Ingran. Dois dos jurados negros votaram contra o "veredicto".

A IGREJA É ETERNA E É A ALMA DO MUNDO

MIGUEL HELOU

O bem feito livro "Meus argumentos", de Irmão Lucas, lassalista, educador e devotado amigo de seus alunos, faz com que a gente o procure ler sempre que necessita de argumentos para defesa da catolicidade ou daqueles que têm a ventura de professarem a doutrina de Jesus Cristo, contida na religião catolica apostolica romana.

Temos comentado, alguns periodos da util obra, que é um resumo historico de argumentos faceis de defesa catolica e que foi escrita para os alunos do curso secundario para consultarem como base de um saber sublime, qual é o da doutrina cristã.

Como os nossos dias de hoje, apresentam nervosismo, irritações convulsões e incertezas quanto ao de amanhã, é aconselhavel portanto procurarmos literaturas simples e cristãs porque são as mais faceis e uteis para rapidas soluções dos problemas que se relacionam com a nossa fé em Deus que é o Instituidor da eterna Igreja, mãe de todas as raças e conselheira de todos os dirigentes dos povos da terra.

Vemos o seguinte capitulo do livro que muito apreciamos:

"A Igreja e a alma do mundo". — A Igreja é divina. — A Igreja é a sociedade de Deus com os homens. A Igreja é divina, porque é a continuação da obra de Jesus Cristo e quem a anima é o Espirito Santo. A Igreja é a alma do mundo porque ela é para a sociedade o que a alma é para o corpo. E' por isso que os maus sempre se levantam contra Ela. Mas as perseguições fazem a sua grandeza e são o seu melhor sustentaculo. Quando perto parece da derrota, mais perto está do triunfo. **A Igreja é humana.** — A Igreja é humana pelos homens que a compõem. Como são livres e sujeitos a muitas faltas, cometeram muitas fraquezas no decurso de sua historia. São Paulo já escrevia aos hebreus, no capitulo quinto de suas epistolas: **"Porque todo o pontifice tomado dentre os homens é constituido a favor dos homens naquelas coisas que tocam a Deus, para que ofereça dons e sacrificios pelos pecados; e que se possa condoer daqueles que ignoram e erram, estando tambem ele mesmo cercado de enfermidade, e por esta causa deve oferecer por si mesmo, assim como pelo povo, sacrificios pelos pecados".**

Quanto maiores as fraquezas dos que a dirigem, mais evidente se torna a divindade da Igreja, pois si fosse puramente humana há muito tempo teria sucumbido. **A Igreja oferece aos homens a felicidade.** — A Igreja oferece a todos a salvação ou seja a felicidade eterna. Mas, os que vivem como perfeitos cristãos, já encontram a verdadeira felicidade neste mundo, porque "ninguem é feliz, como um verdadeiro cristão", dizia Pascal, o grande matematico, fisico e filosofo francês".

E' pela bôa Cultura que se chega a harmoniosa deduções dos casos que na trajetoria da vida, encontram todos os que, dedicados que são, a estudos, e versados em psicologia humana. Façamos da literatura cristã, e catolica a nossa companheira em todos os momentos e principalmente nos da hesitação e da incertezal.

CARAVANA DE PARLAMENTARES NORTE-AMERICANOS VISITA SÃO PAULO

Chegaram, ontem, às 12,45, a esta capital, 17 parlamentares norte-americanos, de ambas as casas do Congresso estadounidense, que vieram realizar, breve visita a São Paulo, para tomar contato, ainda que ligeiro, com representantes de nossas classes governantes e produtoras. A visita obedece ao objetivo que o Congresso se propôs de tornar o Brasil conhecido aos norte-americanos, em vista dos grandes beneficios que advirão de um contato mais intimo entre representantes categorizados, que aliam à sua qualidade de parlamentares, as de influentes homens de partido, especialistas em questões comerciais e expressivos representantes de grandes empresas. Com efeito, os visitantes são membros da "Interstate and Foreign Commerce Comitee, House of Representatives".

A' sua chegada, em avião especial com assistencia tecnica da Pan American World Airways, estavam presentes o consul dos Estados Unidos em São Paulo, dirigentes de firmas industriais norte-americanas aqui sediadas, amigos e convidados. Logo após ligeiro "lunch", no hotel em que estão hospedados, os visitantes dirigiram-se às oficinas da General Motors do Brasil, de S. Caetano, regressando à tarde, quando lhes foi oferecido um "cocktail" pela Camara de Comercio Americana-Brasileira.

São os seguintes os membros da "Comissão de Comercio Interestadual e Internacional do Congresso americano ora em S. Paulo: presidente, Robert Crosser, democrata, de Ohio; assistente, Robert Crosser Jr. e delegado da minoria, Charles A. Wolverton, de New Jersey; os deputados e senadores democratas Lindlay Becworth, de Texas; Dwight L. Rogers, de Florida; Arthur G. Klein, de Nova York; William T. Granahan, de Pennsilvania, John McGuire, de Connecticut e F. Ertel Carlyle, do Norte Carolina; os representantes republicanos Carl Hinshaw, da California; Joseph O'Hara, do Minnesota; James I. Dolliver, do Iowa; John W. Heselton, do Massachussetts; Richard W. Hoffman, do Illinois, J. Edgar Chenoweth, do Colorado e John V. Beamer, da Indiana.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, Al. Cleveland, os seguinte telegramas: Albertina Nazis Tavares, rua Cons. Nebias, 463, Abaho Sonada, rua Frei Eduardo, 62; Agostinho Delnareo, rua Piratuama, 428, Vila Prudente; Cida Faria Langone, rua Senador Queiroz, 579; Hercilio Peçanha, com Manuel de Andrade, 248, Vila Guemercindo; José A. Fonseca, rua Boa Esperança, 456; Kiyoshi Suquimoto, a|c Manuel P. Alves, rua dos Prazeres, 284; Mariana Davanço, rua Pero Neto, 28, Mirandopolis; Plinio Brangia, rua Apiai, 219; Reginalda Helena, rua Tumiarum, 153; Paraiso; Sofia Elias, Vila Mariana, 69; Testinalha, Av. Rangel Pestana, 265.

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE COMPRAS

Conhecida Indústria de aparelhos elétricos tem vaga para Chefe de Departamento de Compras, com longa experiência no Brasil e boas relações com fornecedores de tintas, vernizes, móveis, fios de aço, ferramentas para máquinas, peças de metal, etc...
É necessário um perfeito conhecimento de português.
Conhecimentos de inglês, se possivel, embora não obrigatório.
Dá-se preferência a quem tenha tido ligação com indústrias do gênero: autos, rádios, refrigeradores. Será mantido o necessário sigilo, devendo os candidatos enviar dados completos: idade, nacionalidade, estado civil, experiência, salário pretendido. Juntar pequena foto. Cartas para:

Sr. John Bennett
Caixa Postal 8109 - São Paulo

CRITICA TRISTE

(Conclusão da 6.a página).

só conferem graos baixos e oferecem larga porcentagem de reprovados, constituindo-se no terror dos alunos. Mas isso seria ainda mais triste.

Um critico não se moraliza por ser apertado no grau, mas apenas pela revelação, que deve ser constante, de sua cultura, de sua compreensão do fenomeno literario e de suas relações com os outros aspectos da vida em sociedade. Não escreve para o autor de que se ocupa, circunstancialmente, para uma criatura humana, mas para um publico. O individuo isolado, que escreveu um livro, cuida que apenas ele importa, mas sua importancia, em relação ao publico, face ao problema da critica, está como nove para nonilhões.

Mas, se as obras recem-editadas não servem ao pleno exercicio do mister da critica, há que recorrer ao que escreveram outros. Sentimos que, na necessidade de situar, com prioridade, o quadro do momento, no desenvolvimento literario, porque é aquele que nos desperta mais a atenção, há então que rever as obras que tais escritores lançaram, num tempo em que se apresentavam melhor, — não porque fossem melhores, mas porque estavam mais em consonancia com o quadro do momento. Tivemos necessidade de fazer assim, há dias. E foi, na verdade, um desastre. O sociologo oficial, lido agora, parece um estudante de primeiros rudimentos de sociologia, que faz o seu brilhareco, diante de uma banca ou de um auditorio, mas que nada tem a oferecer, no fundo. Sua sociologia está esgotada na repetição vulgar e essa repetição só tem vindo eivada de uma caracteristica nova: o crescente dogmatismo com que afirma, e a vaidade ainda crescente com que se apresenta, escudando sempre o vazio de suas informações com o vulto de seu nome e com a força com que as pronuncia. Como aquelas autoridades que compreendem o grito como alicerce da força e entendem que, falando aos berros são mais autoridade. — está apenas repetindo os velhos conceitos, a respeito de novos e de velhos assuntos, com o grito da vaidade e do dogmatismo, o que, no fundo, é uma confissão intima de descrença no proprio saber e até na valia daquele nome que parece ao seu dono tão grande que obstrui o caminho dos outros, constituindo-se numa sorte de linha Maginot da sociologia. Com o mesmo valor da outra...

O critico oficial, aquele que se revelara como "o maior critico brasileiro vivo", estando realmente vivo, parece pertencer ao seculo XIX. Quando relemos as suas paginas, algumas recem re-editadas, não nos vem coisa alguma ao pensamento, elas não nos despertam uma idéia, um motivo de debate, um campo aberto para a discussão. Tudo é plano, chato, monotono. Seus estudos, em que o quadro geral da sociedade não existe, como se todos vivessemos na estratosfera e nos pudessemos alheiar do mundo em que nos vamos arrastando, só interessam mesmo aos autores criticados, e só interessam do ponto em que sejam de aplauso ou de restrição. No fim de contas, o critico apenas exerceu a sua função para fazer amigos a alguns confrades que elogiou e para constituir inimigos aqueles a cujas obras não concedeu o seu alto beneplacito. Porque, do que escreveu, não sobra nada para os outros, um ensinamento, uma diretriz, um caminho, uma interpretação, uma idéia, uma posição diante do homem e da vida. Na sua obra não há uma palavra para o mundo, para as lutas dos homens, para o quadro geral em que viveu, — parece que essa criatura esteve na lua ou em outro planeta, e aquilo que escreveu poderia ter sido escrito há seculos, ou na India, e seria a mesma coisa. Não estivessem lá as datas, e não fossem conhecidos alguns dos nomes proprios a que se refere, de quando em quando, — Brasil, França, Sartre, Koestler, etc. — e não poderiamos saber, no futuro, a que tempo pertenceu tal criatura.

O romancista oficial é dessas criaturas que resolveu definitivamente a sua sorte: depois de ter escrito um documentario interessante, sobre a região em que nasceu e viveu a sua meninice, achou que deveria penetrar os penumbrosos campos da psicologia morbida e foi aquele desastre que todos sabemos. Se as paginas dos documentarios nos parecem velhas, embora tenham valia, as novas são de principiante, que se afoitou demais, em campo que lhe não pertence, e para o qual fugiu. Nelas não há mais do que composição primaria e interpretação humana grotesca. Tudo é destorcido e vago, impreciso e secundario, embora apresentado com muita ênfase. Este está, tambem, nos intermundios nevoentos, quanto à literatura, embora, quanto à vida pessoal esteja bem plantado na realidade.

Diante disso, fosse o critico preocupar-se com pessoas, para situa-las por altura literaria, e com obras, para qualifca-las, que poderia ser senão mesmo um Osorio Duque Estrada?...

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 - Ap. 203 - Rio).

GRAHAN GREENE...

(Conclusão da 6.a página).

ciente de "this man's acope" (o intuito de combater o desespero ateu), tambem dispõe de "that man's art", da capacidade de expulsar o enfado pelo "suspense" que tira o halito ao leitor. E assim o romancista teologico chega a escrever romances policiais.

O mundo o romance policial tem, como o palco dos misterios medievais, três andares: em cima, o céu da policia, do qual descem mensageiros angélicos, os detetives; no meio, a terra na qual erram os espiritos indecisos, os ingenuos e os pecadores arrependidos; em baixo, o inferno dos criminosos. O êxito imenso do genero explica-se, justamente, por essa ordem hierarquica que não existe assim no mundo caótico da realidade. Decorrem dessa ordem as trivialidades que encantam o leitor comum: a solução final de todos os mistérios e a justa distribuição de recompensas e penas. Mas a secreta analogia entre a pseudo-metafisica do romance policial e a teologia tambem confere ao genero a capacidade de tocar-nos de maneira quase misterioso, como se a fé na oniciencia e onipotencia das forças da Ordem contra as do crime fossem sucedaneos de outra fé, perdida. Numa época na qual a propria politica, este ultimo é uma forma quase sutil da "alienação" da desumanização do homem pelo trabalho, pela publicidade, pela estandarização da vida, pelos esportes — e pelo cinema.

Graham Greene está, pela sua filosofia e pela sua arte, autorizado para denunciar aquela desumanização — da qual seu êxito é sintoma dos mais seguros. "Corruptio optimi pessima": eis o que liga aos seus personagens e romancista, autor do "script" do filme "O terceiro homem".

Encontro nessa fita uma auto-ironia talvez involuntaria: Holly Martins, autor de baratos romances policiais, é convidado para fazer uma conferencia sobre a crise da fé no romance moderno. "This man's scope and that man's art"? Há um terceiro caminho: o cinema. Existem, dentro da consciencia literaria de Graham Greene, duas almas de romancistas antagonicos e mais uma terceira de autor cinematografico: a que se pode chamar, portanto, o terceiro homem de Graham Greene.

OH! QUERIDO...

(Conclusão da 6.a página).

labaristas com seus punhais. Maquinas de vidro, fogareiros eletricos ou de alcool, sacos, bules, armações — tudo isso são apetrechos do respeitavel tempo do Onça, que já não condizem com estes risonhos tempos da Giraja! Este café ri-se de toda essa aparelhagem, pois, tanto se basta a si mesmo que apenas com a agua se entende — e com a xicara e o paladar do bebedor.

Não se precisa ser Marco Polo nem Ali Babá, nem mesmo Ali Khan para se degustar um café assim: ele anda na lata, pode ser comprado em qualquer esquina, desmancha-se na agua sem dificuldade nem cerimonias, não tem os caprichos dessas meninas declamadoras a quem os parentes todos imploram de joelhos a mercê — ai de nós! — de um soneto...

— Isto vem do Brasil, não vem? perguntei num impeto civico.

— Não, — disseram-me.

E contaram-me uma longa historia de patentes, rotulos, privilegios, esclarecimentos quimicos, fisicos, botanicos, astronomicos, hidraulicos, etc. — de modo que recomecei a chorar, vendo que o melhor café do mundo bem podia ser do Brasil...

Laurindo e outros...

(Conclusão da 6.a página).

Dele não se dirá que teve a alegria de viver. A sua infancia cruel e penosa seguiu-se a juventude relaxada e desabalada, mas esse relaxamento e esse desabalo, não eram mais do que simples e fugidias soluções de continuidade nos seus estados de alma, nas suas esperanças e nos seus desesperos. Tocador de violão e cantador de modinhas, ele o foi, sem duvida, mas a vida lhe dera o que era — amarga, impiedosa, dura — e não o que ele fantasiava que devesse ser — o enleio de um olhar enternecido, o sorriso de uns labios ardentes ou o palpitar de um coração apaixonado, marcando, como um cronometro de doces fantasias, as horas, os minutos, os segundos do tempo da ilusão, do sonho e da felicidade. Refratario ao jogo e à orgia, as suas serenatas ao luar tinham o sabor das coisas ingenuas. Era um descuidado sem vicios, que cultivava muito mais o sossego do seu lar do que o ruido da companhias estranhas e agitadas. E já na maturidade, derradeiros dias de setembro de 1864, quando a razão começava, dentro daquela inteligencia poderosa, a colaborar com a Poesia, convidando-o à Meditação e ao Moralismo, filho prodigo de volta à paz do espirito, a morte o surpreendeu.

"E tranquilo, meu Deus, a [vós me entrego]
pecador de mil culpas [carregado.]
Mas os prantos dos meus [perdão vos pedem.]
e o muito que tambem tenho [chorado."]

Percebendo que a morte se aproximava, chamou a esposa, companheira adorada dos anos mais calmos de sua existencia, junto de si, e improvisou:

"Da morte o sopro gelado,
não me apagando a existencia,
no coração com veemencia
sinto seu pranto apressado."

A sua gloria está na sua obra, como o seu martirio esteve na sua trajetoria pelo mundo.

"Quem sempre a morte achou [no lar da vida,]
deve a vida encontrar no lar [da morte."]

pensava ele. A verdade, porem, é que depois que o tumulo se fechou sobre seu corpo, o que vem ao seu encontro é a aureola da imortalidade que lhe ressuscita o nome ilustre, entregue ao carinho e à admiração das gerações que se sucedem.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

REPUBLICANOS QUE TOMBAM

Por NABOR NOGUEIRA SANTOS

— IV —

ISIDRO DOMINGUES

Causou grande consternação em Paraibuna o falecimento ocorrido no dia 10 do mês em curso, do sr. Isidro Domingues, presidente do diretorio do Partido Republicano, naquela cidade.

Nascido a 21 de agosto de 1891, o sr. Isidro Domingues teve como pais o sr. Joaquim Teixeira Domingues e d. Julia Lopes da Silva.

Trabalhador, honesto e leal — herança de nobres virtudes paternas — iniciou a carreira politica em 1911, nas fileiras do Partido Republicano, onde se conservou até a hora de seu passamento.

Exerceu, com eficiencia os cargos de comissario e supiente de delegado de Policia, vereador e vice-presidente da Camara Municipal de Paraibuna. Eleito em 1937 diretor-gerente da Caixa Rural da mesma cidade, construiu o belo edificio em que funciona o referido estabelecimento bancario, apontado pelo ilustre major José Levi Sobrinho, quando secretario da Agricultura, como o numero um no Estado de São Paulo.

Ao falecer, era o sr. Isidro Domingues provedor da Santa Casa de Misericordia, presidente da Legião Brasileira de Assistencia e do diretorio municipal do P. R. em Paraibuna.

Convidado varias vezes para assumir a presidencia do diretorio do Partido Social Progressista, com o qual se manteve em aliança, em Paraibuna, declinou sempre, declarando que jamais deixaria o P. R.

O seu sepultamento deu-se com grande acompanhamento, falando à beira do tumulo, como sentidas homenagens, os srs. Antonio Nogueira Santos, vereador eleito pelo P. R., em nome da cidade; dr. José Serra Ribeiro, pelos amigos do extinto; e o autor destas linhas, representando a Comissão Diretora do P. R.

* * *

Ao ver tombar o velho companheiro e amigo dileto, que por tantos anos conosco pelejou e viveu, — numa existencia limpa e escorreita, verdadeiro exemplo cristão da dificil arte de ser amigo de todos — não poderiamos, como não podemos, em nome do velho Partido Republicano, cujas cores, honradamente e magnificamente, ele defendeu, deixar de expressar aqui, nestas linhas de comovida saudade e dolorosa significação o nosso pezar profundo e a inesquecivel lembrança que ficará sempre em nosso coração.

REINICIA-SE A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ, POR SANTOS, PARA A EUROPA

SANTOS, 17 (Sucursal) — Depois de alguns meses de completa paralisação nos embarques de café para a Europa pelo porto de Santos, começam de novo a ser embarcadas algumas partidas. E' que, favorecido pelas melhores condições de concorrencia, o porto da capital federal monopolizava os negocios com o velho continente, cujos compradores se vem agora obrigados a voltar-se para Santos, uma vez que está esgotado o estoque do porto do Rio, apesar de ter sido fartamente beneficiado com quotas suplementares, à margem do regulamento de embarques.

O vapor sueco "Paraná", saido a 8 do corrente, levou um carregamento de 8.901 sacas para portos da Suecia e da Finlandia; o alemão "Santa Ursula" carregou para Amsterdam 1.500 sacos, para Strasburgo, 200, para Bremen 1.808, para Hamburgo 2.750.

O inglês "Highland Brigade", saido a 12, levou 12.500 sacos para Londres. O argentino "Corrientes", recebeu neste porto 2.761 sacos para Genova, e o italiano "San Giorgio", partiu com 4.459 sacos para Napoles, 115 para Bari, 127 para Monfalcone, 1.744 para Veneza e 375 para Trieste.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

Durante o mês de agosto deste ano, a exportação de algodão pelo porto de Santos acusou os seguintes dados: para a Inglaterra, 8.989 toneladas; para a França, 1.283; para a Alemanha, 2.284; Japão, 1.045; Australia, 835; Asia Inglesa, 2.789; Holanda, 18; Finlandia, 866; Suecia, 34; Espanha, 62; Portugal, 994; Polonia, 122; Italia, 62; Austria, 17. Total, ... 19.599, no valor de 463.363.425 cruzeiros. Desde 1.o de março, até 30 de agosto, foram embarcadas por este porto 93.186 toneladas, no valor de 2.567.323.159 cruzeiros. Nesse periodo, a Inglaterra aparece em 1.o lugar com 40.583 toneladas, a França com 16.364 toneladas, a Alemanha com 8.354 toneladas, o Japão com 5.915, a Australia com 5.301, a Asia Inglesa com 3.459, a Holanda com 3.299, a Finlandia com 2.832, a Suecia com 2.814, a Espanha com 2.254, Portugal com 1.641, e os restantes com menos de mil toneladas.

Como se vê, a Alemanha está recuperando seu lugar de importador de algodão brasileiro. Os ultimos embarques de fibra para esse país foram os seguintes: pelo vapor "Santa Ursula", saido a 4, 4.169 fardos de algodão em rama, com o peso de 789 toneladas, e 976 fardos de linters, com o peso de 200 toneladas. O holandês "Goiland" partiu a 2, com 282 fardos de algodão, pesando 49 toneladas, e 737 fardos de linters, com o peso de 149 toneladas.

EMBARQUE DE MILHO A GRANEL

Deixou este porto a 12 do corrente o vapor italiano "Polinia", com 4.454 toneladas de milho a granel para Trieste.

JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 13 — INCENDIO — Na noite de 12 do corrente, manifestou-se violento incendio na Carpintaria e Marcenaria Irmãos Zambon, situada na rua Barão de Jundiaí. Não obstante a presteza com que o Corpo de Bombeiros compareceu ao local, as oficinas do referido estabelecimento ficaram completamente destruidas.

Felizmente, não houve vitimas. Somente um operario ficou ferido em um dos braços, quando procurava salvar o material depositado em um pequeno compartimento.

Os prejuizos foram avaliados em mais de quinhentos mil cruzeiros. O estabelecimento não estava segurado.

CULTURA ARTISTICA — Comemorando o seu 100.o festival artistico, a Sociedade Jundiaiense de Cultura Artistica, organizou para o dia 16, às 20 horas, no Teatro Politeama, o seguinte programa:

1.a PARTE

1.o — Carlos Gomes — O Guarani — Pot. pouvri — pela orquestra da Cultura.
2.o — Tchaikowsky — A dança do pequeno cisne, por um grupo infantil do "Ballet Judiaiense".
3.o — Violão e Canto — pela profa. Maria C. Calazans.
4.o — Declamação — por Maria Lucia S. Ronco.
5.o — Acordeon — Srta. Léa Carbonari.
6.o — A Casa das Três Meninas — Srtas. Iliana Rossi, Cecita Ronco e Marilu Brena, solistas do "Ballet".
7.o — Canto — pela soprano argentina Elza Marval, "rouxinol das Americas". Ao piano a profa. Deolinda Copelli.
8.o — C. Beriot — Concerto — solo de violino pelo prof. Luiz Eiela de Sousa.

2.a PARTE

1.o — Carlos Gomes — O Guarani — Sinfonia, pela orquestra da Cultura.
2.o — Lindas canções e melodias por Elza Marval, com Deolinda Copelli ao piano.
3.o — Violão e Canto — profa. Maria C. Calazans.
4.o — Canto — baritono Juvenal Santinato.
5.o — Canto — tenor Moacir Almeida Ramos.
6.o — Z. Abreu — Não me toque — Iliana Rossi.
7.o — Verdi — Dueto da opera "La Forza Del Destino" — Moacir Almeida Ramos e Juvenal Santinato.
8.o — Bem Me Quer, Mal Me Quer — Iliana Rossi e Cecita Ronco.

TEATROS

COMUNICADOS

"A DAMA DAS CAMELIAS" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal a peça "A Dama das Camelias", sob a direção de Luciano Salce e em tradução de Gilda de Mello e Sousa, interpretação de Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Paulo Autran e outros.

"HARVEY" — O Teatro Brasileiro de Comedia prossegue, na rua Major Diogo, na apresentação da comedia "Harvey", de Mary Chase, sob a direção de Ziembinski, hoje, às 16 e 21 horas. No elenco estão Ziembinski, Marina Freire, Valdemar Wey, Celia Biar, Luiz Linhares, Luiz Calderaro, Vanda de Andrade, Milton Ribeiro e Maria Augusta e os artistas de cinema Marisa Prado e Mario Sergio.

IAIA' BONECA, NO SANTANA — Hoje, no Santana, subirá à cena às 16, 20 e 22 horas a comedia romantica de Ernani Fornari "Iaiá Boneca" Eva, no papel de Iaiá, tem uma de suas mais perfeitas criações coadjuvada por Afonso Stuart, Elza Gomes e André Villon, três baluartes do pujante conjunto patricio.

Em outros papeis de destaque veremos Ferreira Leite, Alberto Peres, Ada Camargo, Pola Leste, Artur Costa Filho e Armando Ferreira.

Terça feira: "Ai, Teresa".

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — Jaime Costa apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica, a peça de Artur Miller, "A morte do caixeiro viajante", tradução de Luiz Jardim. Carlos Civelli e os cenarios de Hans Sachs.

3.a feira, devido ao concerto semanal da Sociedade de Cultural Artistica, Jayme Costa não dará espetaculo no grande auditorio, voltando à cêna, 4.a feira, às 21 horas, "A Morte do Caixeiro Viajante".

"O ATENTADO" — Brevemente no Teatro São Paulo, será apresentada pela Sociedade Paulista de Teatro, a peça do escritor suisso W. O. Somin, "O Atentado", com Magdalena Nicol no principal papel e Sergio Brito. A direção é de Carla Civelli, e os cenarios são de Hans Sachs.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n.o 22 • SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.o 23 — 5.o andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

	Cr.$
Grupos: 87.o, 95.o, 98.o, 99.o, 105.o, 106.o, 107.o, 108.o 109.o, 110.o, 111.o, 112.o, 113.o, 114.o, 115.o, 116.o, 117.o, 121.o, 122.o, 123.o, 125.o, 126.o, 127.o, 133.o 136.o, 143.o, 150.o, 158.o, 165.o e 166.o....	1.500.000,00
Chamada Grupos 90.o, 97.o e 161.o	90.000,00
	1.590.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no proximo dia 23 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 17 de novembro de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

CHOVEU EM RIBEIRÃO DAS LAGES!

Cada vez, porém, mais rigoroso o racionamento de energia eletrica no Distrito Federal

RIO, 17 (Asapress) — Fomos informados ontem à noite nos escritorios da Light que choveu na região de Ribeirão das Lages, das 13.40 às 20,00 horas, ininterruptamente.

Segundo o engenheiro Acrisio Matos, o volume de agua, apesar de não ter sido ainda medido, sempre ajudará o funcionamento da usina instalada na represa servida pelo referido reservatorio. Lembrou entretanto, que é necessario muita chuva na região, para que aquele reservatorio possa fornecer energia eletrica suficiente para esta capital e regiões servidas pela usina ali instalada.

RIGOROSO O RACIONAMENTO

RIO, 17 (Asapress) — O gen. Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, considerando a situação de premente dificuldade por que atravessa a cidade, com relação ao fornecimento de energia eletrica, autorizou a Light a reduzir em 15 % a quota dos grandes consumidores e em 36 % a do suprimento para outros consumidores.

Varias cidades do interior fluminense serão atingidas pela resolução.

A salvação do Velho Mundo

RIO, 17 (Asapress) — "A união dos paises da Europa Ocidental será o unico caminho para a salvação do Velho Mundo" — declarou ontem nesta capital o sr. Van Den Boech, o maior banqueiro da Holanda, recentemente chegado ao Rio.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PINTURA — A União Cultural Brasil-Estados Unidos organizou um curso sôbre "Notes on Painting, a cargo do prof. William Earle, daquela entidade, e, que constará de uma série de 4 palestras sobre pintura, a serem proferidas às terças-feiras a partir do dia 20, às 20.30 horas, no salão Joaquim Nabuco da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487.

As palestras obedecerão ao seguinte programa: dias 20 de Novembro, Selected American and French Painters from the XIV century; dia 27 Contemporary American Painting; 4 de Dezembro, The History of Painting in the U.S.A.; dia 11 de Dezembro, Selected from the Rennaissance.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Estão abertas as matriculas nos seguintes cursos:

Bacharelado em Sociologia e Politica: inscrições para as provas preliminares ao Concurso de Habilitação até o dia 9 de janeiro. Escolaridade exigida: licença colegial (classica ou cientifica), diploma de curso superior ou de contabilidade;

Iniciação às Ciencias Sociais (matutino e noturno) — Escolaridade exigida — segundo ciclo colegial ou equivalente;

Sequencia em: — Sociologia, Antropologia, Economia, Ciência Politica e Psicologia: inscrições até 9 de janeiro. **Escolaridade exigida**: curso secundario ou equivalente ou então prova de exercicio de atividade enquadrada na sequencia desejada;

Divisão de Estudos Post-Graduados: inscrição abertas nas secções de Sociologia e Antropologia e Economia até o dia 9 de janeiro. Escolaridade exigida: diploma de curso superior.

Biblioteconomia: inscrições do dia 10 até o dia 28 de fevereiro.

Bolsa de Estudo para o Curso de Sociologia e Politica — Serão concedidas no proximo ano letivo pela Escola de Sociologia e Politica de São Paulo quatro bolsas de estudos no valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma a estudantes residentes nesta capital bem classificados no concurso de habilitação ao curso de bacharelado.

Informações na Secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, Largo São Francisco 19 (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado") ou pelo telefone 32-7974, das 8 às 12 horas e das 20 às 22 horas.

NOVOS CURSOS DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro realizará no proximo periodo de ferias cursos intensivos de lingua italiana, tanto para principiantes como para alunos que tenham um preparo geral. Os cursos serão ministrados por professores especializados e devidamente habilitados na Italia para o ensino da lingua. O curso para principiantes habilitará o aluno a ingressar em março, no segundo ano do curso regular. As inscrições poderão ser feitas na secretaria do Instituto, rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, todos os dias uteis, das 15 às 19 horas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas escritas, do 2.o semestre, para amanhã:

CURSO DIURNO

Primeiro Ano — Economia Politica — Sala Arouche Rendon — 1.a turma de ns. 1 a 150, às 9 horas — 2.a turma de ns. 151 a 210, às 10 horas — 3.a turma de ns 211 a 270, às 11 horas.

2.o Ano — Direito Constitucional — Sala Frederico Steidel — 1.a turma de n. 1 a 142, às 9 horas — 2.a turma de ns. 143 a 193, às 10 horas — 3.a turma de ns. 194 a 242, às 11 horas.

Terceiro Ano — Direito Comercial Sala Barão de Ramalho — 1.a turma de ns. 1 a 80, às 9 horas — 2.a turma de ns. 81 a 145, às 10 horas. — Direito Judiciario Civil — Sala Amancio de Carvalho — 7.a turma de ns. 230 a 308, às 14 horas — 8.a turma de ns. 309 a 359, às 15 horas.

Quarto Ano — Medicina Legal — Sala Alcantara Machado — 1.a turma de ns. 1 a 103, às 8 horas — 2.a turma de ns 104, a 203, às 9 horas — 3.a turma de ns. 204 a 305, às 10 horas — 4.a turma de ns. 305 a 420, às 11 horas.

Quinto Ano — Direito Judiciario Civil — Sala Brasilio Machado — 1.a turma de ns. 1 a 440, às 14 horas — 2.a turma de ns. 41 a 80, às 15 horas — 3.a turma de ns. 81 a 120, às 16 horas.

CURSO NOTURNO

Primeiro Ano — Economia Politica — Sala Frederico Steidel — 1.a turma de ns. 1 a 135, às 20 horas — 2.a turma de ns. 136 a 220, às 21 horas.

Segundo Ano — Direito Constitucional — Sala Alcantara Machado — 1.a turma de ns. 1 a 120, às 19 horas — 2.a turma de ns. 121 a 200, às 20 horas — 3.a turma de ns. 201 a 280, às 21 horas.

Quarto Ano — Medicina Legal — Sala Pires da Mota, 1.a turma de ns. 1 a 66, às 19 horas — 2.a turma de ns. 67 a 144, às 20 horas.

Quinto Ano — Direito Judiciario Civil — Os exames escritos desta materia, marcados para amanhã, foram transferidos para o dia 20.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — **Exposição de Escultura de Marina Nuñez Del Prado** — Encontra-se aberta à visitação publica uma exposição de escultura da artista boliviana, Marina Nuñez del Prado.

Exposição de Pintura no SAPS — O Museu de Arte Moderna como fez no ano passado, incumbiu-se do recebimento e remessa das obras dos artistas paulistas que tomarão parte na exposição de pintura organizada pelo SAPS, e que se realizará no Rio, nos salões do Ministerio da Educação, por ocasião da II Semana Nacional de Alimentação. Esta exposição que se inaugura a 3 de dezembro, limita-se apenas a quadros cujos temas se relacionam com a alimentação, oferecendo a instituição de um premio de aquisição de Cr$ 10.000,00, alem de mais 2 premios menores O Museu a fim de evitar atrasos, receberá os quadros até o dia 20 do corrente, impreterivelmente.

Filmoteca e Clube de Cinema — Terça-feira, às 17 e 21 horas e quarta-feira, às 21 horas será exibido o filme "A taverna do caminho", com Cornel Wilde, e Ida Lupino como principais interpretes. Direção de Elias Kazan.

PAULO LUKIANOV — Acha-se instalada na Galeria Museart, à rua Artur Prado, 254, a exposição postuma do mestre da pintura classica Paulo Lukianov, organizada pela princesa Tatiana Veligonova Vronskaia, sua viuva e discipula.

A exposição está aberta das 16 às 21 horas.

PINTORES EUROPEUS CONTEMPORANEOS — Continua instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de escolhidos trabalhos executados por pintores europeus contemporaneos.

A mostra é constituida de telas de Cesar Bacchi, Bouvard, Auguste Claire, Henri Lebasque, Robert Servais, Marcel Masson, Paul Jouve e outros grandes pintores.

A mostra pode ser visitada, diariamente, das 14 às 22 horas.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a vara criminal dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Sebastião Pereira de Sousa, por apropriação indebita, a pena de dois anos, seis meses e 1 dia de reclusão e multa de Cr$ 5.250,00. Tomaz Dias, por identico crime, a pena de 3 anos e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 7.000,00. José Rodrigues, por ferimentos leves, a pena de 3 meses de detenção. Jeronimo Pereira de Melo, por furto, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 166,00.

— O juiz da 5.a vara criminal, dr. Wilson José de Melo condenou: José Pedro Pinto, por ferimentos culposos, a pena de 2 meses de detenção e Pedro Olegario, por ferimentos leves, a pena de multa de Cr$ .... 250,00.

— O juiz da 4.a vara criminal, dr. José Correa de Meira condenou Agenor Custodio Vieira, por crime de roubo, a 2 anos de reclusão. Na mesma sentença, absolveu Takanaki Mizutani, processado por delito de receptação.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Darci de Arruda Miranda, absolveu João de Franceso, Cicero Palmeira de Oliveira, Adilio Martins de Morais, Armando Vitolo e Antonio Athié, processados por estelionato e co-autoria.

— Pelo juiz da 5.a vara criminal foi absolvido da culpa Tomaz Dias Rocamora, processado por apropriação indebita.

Exposto à visita publica o avião de Ada Rogato

RIO, 17 ("Correio") — O avião em que a famosa aviadora brasileira Ada Rogato acaba de percorrer as tres Americas, perfazendo um total de 51.065 quilometros de vôo, acaba de ser colocado à exposição publica, na Praça Marechal Floriano, na cinelandia, em frente ao Clube Militar.

O referido aparelho está sob a guarda de dois sentinelas da FAB e ficará em exposição até quarta-feira proxima.

Mandado de Segurança contra o general Dutra

RIO, 17 (A. N.) — Na proxima semana, certamente, será julgado, pelo Supremo Tribunal Federal, o pedido de mandado de segurança, formulado pelo sr. Edgard Estrela contra o ato do sr. Eurico Gaspar Dutra, que o afastou da direção do Serviço de Transito.

O processo estava em condições de julgamento tendo como relator o ministro Luiz Gallotti quando o impetrante solicitou suspensão da instancia, no que foi atendido. Agora, decorrido o prazo previsto para a situação, o relator pediu a inclusão do processo na pauta de julgamento, o que vem de ser feito, para apreciação talvez, na proxima semana.

Visita de peritos americanos ao Brasil

RIO, 17 (Asapress) — Mais uma comissão do Congresso dos Estados Unidos deverá chegar em breve ao Brasil.

Trata-se de uma comissão de peritos designada para estudar a situação financeira do Hemisferio, sugerindo depois ao Congresso norte-americano medidas de cooperação dos EE. UU. com os paises americanos. Tal comissão deverá chegar ao Rio no proximo dia 4 de dezembro.

A causa da tragedia

RIO, 17 (Asapress) — A srta. Elizabeth Roels foi ouvida ontem sobre o estrangulamento de seu pai e a agressão, à faca, contra sua mãe, pelo confeiteiro alemão Artur Alfred. Elizabeth atribui o acontecido à loucura repentina de Alfred, que foi noivo de sua irmã, levando à moça ao suicidio.

A Policia, entretanto, admite que a verdadeira causa da tragedia seja o amor doentio de Alfred por Elizabeth.

O estrangulador continua desaparecido.

SECÇÃO COMERCIAL

O AFLUXO DE OURO PARA OS EE.UU.

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Durante o mês de outubro, grande quantidade de ouro foi aumentar as reservas dos Estados Unidos e os saldos em dolares dos bancos estrangeiros centrais, em Nova York, foram sensivelmente reduzidos.

Dados que acabam de ser publicados revelam que somente na semana que terminou no dia 31 de outubro, outros paises perderam nada menos de 189 milhões de dolares para os Estados Unidos. No periodo de tres semanas que terminou a 31 de outubro as perdas foram de 390 milhões de dolares.

Em contraste, as transferencias para os Estados Unidos das reservas de outros paises, durante o trimestre de setembro, foram de 265 milhões de dolares nos dois meses e meio decorridos até 12 de setembro e 215 milhões nas tres semanas decorridas até 3 de outubro, num total de 480 milhões de dolares.

Trata-se de um algarismo liquido, mas que se aproxima muito das perdas britanicas de ouro no terceiro trimestre, que foi de 598 milhões de dolares, dos quais 106 milhões tiveram de ser pagos a União de Pagamentos Européia.

A comparação é muito incerta para que se possa tirar conclusões firmes no atual trimestre. Mas, apesar de outros paises (a Bélgica, por exemplo) terem tambem perdido grande quantidade de ouro, parece provavel que a maior parte do afluxo para Nova York saiu da Grã Bretanha.

Se isso é verdade, a queda das reservas de ouro britanicas deve ter sido maior em outubro, do que foi durante o ultimo trimestre. Isso, certamente, explicaria o novo surto de alarma e mal-estar surgido em Whitehall a respeito da balança de pagamentos.

A declaração feita pelo sr. Gaitskell a 3 de outubro de que mais de metade do pesado "deficit" de dolar do terceiro trimestre foi devida a fatores temporarios ainda não foi desmentida até hoje, mas não parece ter havido ainda qualquer redução do "deficit". — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Manteve-se ainda calmo o Mercado de Café Disponivel, durante a semana ontem finda.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as mesmas da semana anterior.

TERMO — A Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos, aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — Aos sábados não funciona a Bolsa de Café em Nova York.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.473 sacas, somando, desde 1.o do mês 325.475 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp Cr$	Vend Cr$
Novembro	194,00	194,50
Novembro-dez.	194,50	195,00
Janeiro-junho 1952	197,50	198,00
Julho-dez. de 1952	198,00	198,50
Janeiro-junho 1953	198,00	198,50
Periodos	**Fech. ant. Comp Cr$**	**Vend Cr$**
Novembro	194,00	194,00
Novembro-dez.	194,50	195,00
Janeiro-junho 1952	197,50	198,00
Julho-dez. de 1952	198,00	198,50
Janeiro-junho 1953	198,00	198,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.45.40
Buenos Aires	1.27.02
Montevideu	7.39.64
Estocolmo	3.55.51
Paris	0.525
Berna	4.21.55
Lisboa	0.63.34
Checoslovaquia	0.36.76
Amsterdam	4.82.84
Bruxelas	0.35.42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41.60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.29.64
Montevideu	7.67.21
Madrid	1.70.96
Bruxelas	0.38.78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37.44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62.09
Berna	4.32.82
Lisboa	0.65.72
Amsterdam	4.91.77

OURO — Compradores a Cr$ 20.81.76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suiça	4.31.77
Belgica	0.37.78
França	0.05.35
Suecia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70.96
Taxa media da libra do mês de outubro	52.41.60

ALGODÃO

S. PAULO

Não funcionou. Em Nova York o termo abriu com mercadorias acessivel, cujos preços acusaram baixa de 10 a 39 pontos. No pregão de fechamento, o mercado foi declarado estavel, com baixa mais acentuada, de 48 a 66 pontos. O disponivel cotado a 42.30 contra 42.90 registrou baixa de 60 pontos.

O oleo de caroço de algodão fechou com baixa de 10 a 18 pontos, mercado acessivel.

O disponivel cotado a 16.20 contra 16.30 caiu de 10 pontos, com vendas de 316 lotes.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 14-11, 291 fds. — Dia 16-11, 351 fds. — Dia 17-11, 708 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-9	7.101.099	8.084.293
De 1-10 a 14-11 (x)	1.044.430	7.331.840
Em 16-11 (x)	19.000	114.000
TOTAL	8.164.529	15.530.133
	EXTERIOR 1950 Quilos	**1951 Quilos**
De 1-1 a 30-9	97.872.346	110.[illegible]
De 1-10 a 14-11 (x)	13.408.680	9.443.950
Em 16-11 (x)	956.650	28.120
TOTAL	112.237.676	120.378.529

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

S. PAULO
(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	233,50
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,50
Mascavo	160,30
DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)	
Para o atacadista:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 14-11-51

	Estoque atual (ks.)
Algodão em pluma	43.388.024
Linter	1.231.192
Açucar	4.466.941
Alfafa	148.772
Amendoim	1.807.238
Arroz beneficiado	6.381.642
Café	2.942.111
Café	5.000
Farinha de mandioca	141.400
Farinha de trigo	13.200
Feijão	8.059.064
Mamona	115.824
Meio arroz	472.900
Milho	539.700
Quiréra de arroz	10.800

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Em 17 de novembro de 1951

AÇUCAR — Preços tabelados.

ALFAFA — Do Estado, sup. 1,55|60; idem, bom — 1,45|50; mercado calmo.

ALHO — Nacional, de 1.a — 9,00; de 2.a — 8,00; de 3.a — 7,00; mercado frouxo.

AMENDOIM — Especial — 80,00; Superior — 78,00; Bom — 76,00; mercado calmo.

ARROZ — Esse mercado continua firme, sendo que os tipos AGULHA, benef. extra, especial e superior, estão tabelados oficialmente nas seguintes bases: 238,00; 228,00 e 209,00; demais tipos nas bases anteriores.

3|4 DE ARROZ — Mercado firme, com seu preço cotado a 170|80,00.

MEIO ARROZ — Continua com seu preço cotado à 170|80,00.

MEIO ARROZ — Continua com seu preço cotado na base anterior: 120|25,00.

QUIRERA — Não sofreu alteração esse mercado: 90|95,00.

BANHA — Mercado firme, com seus preços nas bases anteriores.

BATATA — Do Estado, especial — 130|40,00; de 1.a — 90|100,00; de 2.a — 50|60,00; de 3.a — 30|40,00; mercado frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO — (desensacado) — Tabela Oficial — 12,00.

CEBOLA: Do Estado, de 1.a (Pera) — 55|60,00; demais tipos Nominais, com mercado calmo.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, branca — 105|10,00; torrada — 120|25,00; do R. G. Sul, branca — 110|15,00; torrada — 125|30,00; mercado firme.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO: (safra da sêca) — Bico de ouro, sup. — 185,00; bom — 180,00; Brancão, sup. — 220,00; bom — 210,00; Chumbão, sup. — 175,00; bom — 170,00; Chumbinho, sup. — 170|75,00; bom — 160|65,00; Jalo, sup. — 210,00; bom — 200,00; Mulatinho, sup. — 185,00; bom — 180,00; Opaco, sup. — 220|25; bom — 180|90,00; Preto, sup. — 220|30,00; bom — 200|05,00; Rosinha, sup. — 210,0; bom — 205,00; Roxinho, especial — 260|70,00; superior — 230|40,00; bom — 200|10,00; mercado firme.

LENTILHA: Nominal.

MAMONA — Ensacada (sacaria usada) — 4,80; Posto Santos (Docas) desensacada — 4,60; mercado calmo.

PAGINA INFANTIL

Orientação de **HERNANI DONATO** (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O CAVALEIRO SEM IGUAL

Resumo da parte já publicada: **Carlos Magno foi com seus valentes guerreiros lutar na Espanha contra os arabes. O rei Marsílio sabendo da valentia dos francos mandou pedir paz.**

CAPITULO II

O CONDE GANELON PROMETE VINGAR-SE DO "CAVALEIRO SEM IGUAL"

No dia seguinte, Carlos Magno ergueu-se cedo, e ouviu missa, como de costume. Mandou, depois, convocar o duque de Ogier; o arcebispo Turpin; Ricardo, o velho, e seu sobrinho Henrique; o orgulhoso conde Acelin; Thibaut, de Reims; Gerier e Gerin; Rolando, o mais valente dos cavaleiros; e Ganelon, que os havia de trair.

Reunidos todos esse chefes, Carlos Magno começou a falar.

— Senhores barões, — disse-lhes, — o rei Marsílio quer conosco fazer a paz. Promete-me muitos presentes, ursos, leões, cavalos, ouro e prata em barras, cinquenta carros e não sei que mais, para que regressemos à França. Diz que adotará a nossa religião, e se proclamará meu vassalo.

Os franceses, mal o rei deixou de falar, exclamaram, duvidosos:

— E' preciso desconfiar de tanta generosidade.

Rolando, tão valente quanto orgulhoso, pondo-se de pé, expôs:

— Será preciso ser louco para crer em Marsílio. Ha sete anos completos que viemos à Espanha. Conquistei para a França terras de Pinha, Tudela e Sevilha, e já o rei Marsílio, então, se portou como um traidor. Dos seus pagãos enviou quinze, com ramos de oliveira, como agora. E a vossos emissarios, Basan e Basílio, mandou cortar-lhes a cabeça. Não, não aceitemos a paz. Em Saragoça, é preciso entrar nosso exercito vitorioso.



Permaneceu o imperador alguns minutos em silencio, passando as mãos pelas barbas brancas. Ganelon, então, destacando-se dentre os conselheiros do rei, falou:

— Não se pode decidir pela opinião de um ou de outro. Resolva o imperador de acordo com o que pensar. Conselho de orgulho não pode ser tomado em consideraão.

Então, Naime, de barba branca, o melhor vassalo da côrte, interveio:

— Acho que o conde Ganelon tem razão. O rei Marsílio foi vencido em guerra. Nós lhe tomamos todos os seus castelos, queimamos suas cidades e vencemos seus homens. Quando nos pedem que tenhamos piedade, crueldade seria exigir ainda mais. Esta grande guerra não deve prolongar-se por mais tempo.

E os franceses aplaudiram, em côro:

— O duque falou muito bem.

Resolveu, então, o imperador escolher entre seus comandantes o mensageiro a enviar ao rei Marsílio. Logo se ofereceram diversos, entre os quais Naime, Rolando, Oliveira e o arcebispo Turpin. Mas o imperador a todos impôs silencio. A escolha não podia recair em nenhum deles.

— Francos cavaleiros, — pediu o rei, — indicai-me um barão que possa levar ao rei Marsílio minha mensagem.

Então, Rolando indicou:

— Ganelon! Entre nós não ha outro mais sábio.

A escolha agradou a todos. E o rei, voltando-se para esse chefe, disse-lhe:

— Ganelon, avança. Recebe a luva e o bastão que levarás de penhor.

Mas o barão respondeu:

— Senhor, eu não desejo ir. Minha escolha é obra de Rolando, que me detesta. Eu sei desde já que não voltarei, como Basílio e Basan. Quem vai a Saragoça não regressa mais. E sobretudo eu, que casei com vossa irmã, seria para eles a melhor das presas.

Mas Carlos Magno respondeu:

— Eu mando, deves ir.

Uma cólera imensa se apoderou do coração do conde Ganelon, que, voltando-se para Rolando, declarou:

— Juro-te que, quando voltar, te perseguirei sem descanso!

Rolando, porem, não temeu. E em tom calmo retorquiu:

— Orgulho e loucura, Ganelon. Para esta missão era preciso um homem como tu. Mas, se o imperador permite, trocarei de bom grado o lugar.

No entanto, Carlos Magno chamava seu emissario e transmitia-lhe as condições que devia apresentar ao rei Marsílio: metade da Espanha seria para Rolando, e a outra para ele, com a condição de converter-se ao cristianismo e mostrar-se vassalo leal.

Ganelon recebeu, em seguida, a benção do imperador e dirigiu-se para sua casa, pedindo aos amigos que transmitissem, no regresso à França, saudades à sua esposa e filho.

Depois, montando a cavalo, acompanhado de Blancadrin, o emissario do rei árabe, pôs-se a caminho de Saragoça.

(Do livro — "O Cavaleiro Sem Igual" — das Edições Melhoramentos).

A estréia de Daniel

PEDRINHO CAPOSSOLI

(Composição à vista de uma gravura publicada nesta pagina em outubro).

Daniel, um rapaz de 16 anos estava muito satisfeito. Ia pela primeira vez tomar o lugar de seu pai, o velho pescador, Estevam, falecido há 6 meses. Saiu de sua casa às 5 horas da manhã acompanhado de sua mãezinha e dirigiram-se a praia perto de um ponto onde o barco de pesca estava amarrado e os seus companheiros Jacó e Luiz os esperavam ansiosos. As redes e mais apetrechos de pesca estavam preparados dentro do "Gavião", assim se chamava o barco. O dia estava lindo, o céu azul e o mar sereno, as ondas vinham mansinhas até a praia. D. Josefa e Daniel dirigiram-se até perto do barco e na hora da partida a mãe estreitou o filho em seus braços e com muito carinho disse-lhe: — "Vai, filho querido, leva em teu peito esta medalha da Virgem que pertenceu a teu pai e que ela te guie e aos teus companheiros."

Daniel com lagrimas nos olhos respondeu: — "Da-me tua benção, mãezinha e fica tranquila, a Estrela dos Mares há de nos proteger e hoje a hora do Angelus rezaremos aqui neste lugar, o tempo está muito bom e faremos boa pesca. Beijou a mãe e saltou para o barco que desamarrado foi navegando lentamente e sumiu no horizonte. Os pescadores estavam contentes, era meio dia, já tinham deitado as redes três vezes e voltavam cheias de peixes. Resolveram voltar para suas casas, a pesca era grande.

A's 2 horas da tarde estavam de volta quando Luiz olhando para o céu disse: — "Olhem uma coisa". Num ponto do céu uma nuvem negra avançada velozmente seguida de coriscos e forte vento. Dali a pouco veiu a tempestade.

"O Gavião" era jogado de um lado para outro como se fosse uma taboinha e os vagalhões pareciam querer arrasta-lo para o fundo do mar. Daniel lembrou-se de sua mãe e pegando a medalha que trazia ao peito, disse: — "Oh! Virgem Santissima, Estrela dos Mares salvai-nos".

A tempestade durou uma hora. Depois acalmou-se o mar, o barco um tanto estragado conseguiu navegar rumando para o seu ponto de partida. Eram 5 horas e meia, quando os três pescadores chegaram na praia onde suas familias os esperavam aflitas. Daniel correu abraçar sua mãezinha contando-lhe o que tinha lhe acontecido, pois perderam todos os peixes durante a tempestade. Mãe e filho estavam abraçados chorando comovidos, nessa hora o sino da capelinha da vila badalava anunciando o Angelus. D. Josefa então disse ao filho: — "Rezemos Daniel e começou — O Anjo do Senhor anunciou a Maria..."

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade — R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital — Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

ZE' VITAMINA E O COFRE DO TESOURO

Este heroi que vocês vêem depositando mais uma moeda no seu cofre do tesouro é um garoto sabidíssimo. Tem conselhos muito valiosos para dar aos nossos leitores a respeito de muita coisa interessante. No proximo domingo aqui estará Zé Vitaminas começando a mostrar e a contar a vocês coissas muito uteis e interessantes. Aguardem pois as conversas de Zé Vitaminas.

COLEGIO SÃO PAULO

AVENIDA AGUA BRANCA, 232

Fone: 52-1655

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO

Abertas as matriculas para o

CURSO DE ADMISSÃO

(Ginasio e Comercio)

Ambiente seleto — Eficiencia comprovada

ATENÇÃO PARA O XV CONCURSO

Para o mês de novembro criamos um concurso destinado a verificar e estimular o conhecimento que os meninos dos nossos grupos escolares têm a respeito dos indios brasileiros. Aqui está uma criança e uma serie de perguntas. Basta responde-las, **enviando a resposta para esta Pagina Infantil, até o dia 30 de novembro.** Não se esqueçam de escrever o seu nome e endereço na carta bem claramente e o mais completo possivel.

1.o) Quais eram as principais tribos indigenas?
2.o) Como os indios chamavam ao seu deus principal, ao sol e a lua?
3.o) Quais eram as armas principais dos indios?
4.o) Quais as plantações que eles faziam?
5.o) Quais os cinco indios mais famosos da Historia do Brasil?

PREMIOS — Para este concurso as Edições Melhoramentos ofertaram tres bonitos premios — um brinquedo intitulado "Nosso Quebra-Cabeça — ANIMAIS" — 1 jogo quarteto "Flores do Brasil" e um lindo livro intitulado "O Coelho Sabido".

Podem os amiguinhos começar desde logo a remeter as suas respostas.

MOTORISTAS

COBRADORES DE ONIBUS

CONDUTORES DE BONDES

A COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS (CMTC) tem vagas para os empregos acima. Os candidatos devem apresentar-se à Avenida Celso Garcia n.º 158, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas. Aos sabados, das 8 às 11 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 708 — CONCURSO MENSAL

O trabalho de hoje destina-se ao nosso concurso mensal. Quanto ao certame do mês passado, realizaremos o sorteio na proxima sexta-feira.

HORIZONTAIS: 1 — o mesmo que catadupa; 2 — confundir, envergonhar; 3 — dividirá com laminas; 4 — tecerás com arame.

VERTICAIS: 1 — silencia; 2 — ligar; 3 — tomada; 4 — assim seja; 5 — amofina; 6 — unir; 7 — macula; 8 — resas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 707

HORIZONTAIS: 1 — Dá; 3 — La; 5 — Rir; 6 — Ima; 8 — Cear; 9 — Nata; 11 — Rude; 12 — Dias; 13 — Enem; (Penem); 14 — Anus; 15 — Rimas; 17 — Ada; 18 — Rata; 19 — Re; 20 — Solo.

VERTICAIS: 1 — Diademas; 2 — Arremato; 3 — Linda; 4 — Amainar; 5 — Reunir; 7 — Ataude; 8 — Crer; 10 — Assa; 16 — Sal.

MUSICA

RECITAL DE PIANO — Realiza o Departamento de Cultura, no dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano a cargo de Heitor Alimonda Será apresentado o seguinte programa: — Bach: Fantasia em dó menor; Cesar Frank — Preludio, fuga e variações; Schumann — Sonata em sol menor; Kabalevsky — Sonata n. 3; Vila-Lobos: — Impressões seresteiras; Debussy — Refléts dans l'eau; Liszt — Rapsodia hungara n. 6.

CORAL E SINFONICA — Será efetuado no dia 21, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, o 94.o concerto social da Coral Sinfonica, com o concurso do pianista Henry Joeles. Serão executadas composições de Bach, Mozart, Beethoven, Schumann, Chopin, Liszt, Schubert, De Falla, alem de outros autores.

CONCURSO DE BANDAS DE MUSICA CIVIS — A Secretaria de Educação e Cultura, pelo Departamento de Cultura, instituiu um Concurso para Bandas de Musicas Civis, da capital e do interior, sob as seguintes bases: a) As Bandas deverão ter no minimo (30) trinta figuras, apresentando constituição equilibrada quanto aos naipes instrumentais; b) Execução da abertura "Salvador Rosa", de Carlos Gomes — Edição Ricordi — (peças de confronto); c) execução de uma peça de livre escolha — (Fantasia ou Sinfonica) d) apresentar no ato da inscrição uma lista do seu repertorio. Levar-se-á em conta a apresentação das Bandas em uniforme, assim como a qualidade do repertorio. Serão conferidos tres premios: 1.o de Cr$ .. 50.000,00 2.o de Cr$ 20.000,00 e e o 3.o de Cr$ 10.000,00. Recebem-se as inscrições na Divisão de Expansão Cultural, à Praça da Sé, 323, 4.o andar, das 13 às 17 horas, ou por carta para o mesmo endereço, designando no envelope: "Concurso de Bandas Civis".

As inscrições serão encerradas no dia 20 de Dezembro. A Comissão Julgadora será composta de 5 membros, sendo 2 do Departamento de Cultura.

As Bandas do Interior serão alojadas pela Prefeitura, correndo as despesas de refeições por conta das mesmas.

Em tempo oportuno será comunicada a data da realização das provas.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã, e depois de amanhã, em dois turnos, às 21 horas, Sociedade de Cultura Artistica e o Departamento Municipal de Cultura realizarão, para seus publicos, o primeiro dos quatro concertos orquestrais que organizaram, consegrados à musica europeia dos seculos XVII e XVIII, sob a regencia do maestro Jean Mac Nab. E' o seguinte o programa:

I — Johann Christian Bach (1735-1782), Sinfonia em Mi-bemol maior, op. 3 n. 2 allegro, andante con sordini, tempo di minuetto — Johann Adolf Hasse (1699-1785), Concerto em Sol maior, para bandolim e cordas, allegro, largo, allegro, solista: Jacob Thomas — Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791), Dois "lieder" para bandolim a) Zufriendenheit (Satisfação b) An die Zither (A citara), solista: Jacob Thomas — Christoph Willibald Gluck (1714-1787, Bailado de "Iphingénie en Aulid" Danse des athletas, Menuet, Passacaille.

II — Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) Musica de bailado para a pantomima "Les petits riens"; Ouverture — 1) Largo — 2) Gavotte — 3) Andantino — 4 Allegro — 5) Larghetto — 6) Gavotte, allegro — 7) Adagio — 8) 9) Gavotte gracieuse — 10) Pantomime — 11) Passepied — 12) Gavotte — 13 Andante. — Johan Sebastian Bach (1685-1750), Concerto Brandeburguês n 6 em Si bemol maior, allegro, adagio ma non tanto allegro.

Para os socios da Cultura Artistica, o 1.o turno caberá ao Quadro "B" (sobrenomes de L a Z) e o 2.o ao Quadro "A" (sobrenomes de A a K). Os ingressos serão distribuidos na bilheteria do teatro, no dia de cada turno, das 10 às 20,30 horas.

Clinica Infantil do Ipiranga

O movimento clinico de outubro desta clinica, foi o seguinte: — Total de consultas dos Serviços de Higiene Pré-Natal, Higiene Infantil, Pré-Escolar e Escolar: — 1.427; — DENTISTA — tratamentos, 75; — obturações, 29; — extrações, 152; — LACTARIO — frequencia, 88; — mamadeiras, 13.211; — sopas, 2.381; — OTO-RINOLARINGOLOGIA — consultas, 40; — matriculas, 23; — operações, 14; — OUTROS SERVIÇOS — injeções, 495; — curativos, 121; — aplicações Ultra-Violeta, 23; — radiografias, 37; — reações de alergia, 7; — transfusões, 85; — vacinas, 98; — doadores de sangue, 15.



Não pode sofrer restrições o comercio de livros nas calçadas

(Conclusão da ultima página).

tos livros. Fui para lá. Expus minha mercadoria. Os campineiros, no começo, compravam literatura popular como "As Aventuras de Mariquinha", "A Historia de Zé do Sobrado", "Os dez Pares de França". Vendi livros a um, dois, três cruzeiros. Por fim, começaram a acostumar-se com esse negocio de livros. Já principiavam a adquirir José de Alencar e Machado de Assis, para falarmos só dos nacionais. Eu estava sendo um pioneiro da cultura, eu que não passava de um simples comerciante. E era mesmo..."

Isso foi o que nos disse um velho comerciante em livros, desses que só de olhar para o rosto de um freguês sabe logo se irá comprar ou não a mercadoria. E, apesar de contar um fato ocorrido em Campinas, cidade realmente culta, falava a verdade. A população campineira que adquiria livros era aquela que sempre viajava para os centros maiores ou tinha comunicação com as livrarias da capital. O povo mesmo, esse que das oito da manhã às seis da tarde ganha a vida prosaica e duramente, esse não lia. Ainda hoje, em S. Paulo, no Rio, em Campinas e Santos, continua lendo muito pouco. E esse povo é justamente o maior freguês das improvisadas livrarias.

A HISTORIA DE UM COMERCIO

Essas banquinhas de livros existem há mais ou menos quinze anos sob a garoa da Paulicéia. No começo, como dissemos, era apenas uma. Depois foram aumentando em numero e, hoje, são cerca de oito. Quase todas se abastecem, esse o termo, numa pequenina livraria à rua Quinze de Novembro, pertencente ao antigo e simpatico livreiro Salvador Polano. Há cerca de dois anos, volta e meia o comercio estabelecido, que paga impostos e têm registro na Associação Comercial do Estado de S. Paulo, fazia uma representação ao secretario da Segurança Publica contra os camelôs que vendiam (e ainda vendem) bugigangas no centro da cidade, especializando-se em calicidas incriveis e descascadores de batata atomicos. "Tiras" da policia punham-se em campo, mobilizava-se o "rapa", fiscais rilhavam os dentes e... eram presos os homens que vendiam livros à soleira dos bancos da Capital paulista. Os livros iam para o deposito da Prefeitura e os nossos comerciantes conheciam os xadrezes do Departamento de Investigações se os investigadores de policia estivessem numa tarde azarada. Um dia, o sr. Salvador Polano se pôs à frente dos vendedores sempre perseguidos e redigiu um oficio para o secretario da Segurança Publica.

Em Paris, dizia ele, há mais de duzentas bancas de livros espalhadas em toda a extensão do Sena. Não pagam impostos e constituem uma das atrações turisticas da Cidade Luz. Buenos Aires, que é menor, tambem vende livros na avenida de Mayo, sem que os policiais platinos entendam de perseguir a gente trabalhadora que, ao invés de negociar com tomates e tamaras do Iran, especializou-se na venda do pão do espirito, — o livro. Isso foi mais ou menos o que disse o sr. Salvador Polano na representação que acabou chegando às mãos do secretario da Segurança.

BANQUINHAS, ESTABELECIMENTOS DE UTILIDADE PUBLICA

Um dia, depois que o secretario recebeu aquela representação, o "Diario Oficial" estampava a seguinte portaria:

PORTARIA N.o 39

O secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica no uso de suas atribuições legais e

considerando que a portaria n.o 37, de 20 de março corrente baixou instruções disciplinando o estacionamento de "camelots" no centro da cidade, tendo em vista o interesse publico;

considerando as consultas que têm sido formuladas a esta Secretaria de Estado, sobre os vendedores de livros que se instalam nas vias publicas para pratica de seu comercio ambulante;

considerando que o comercio de livros deve merecer a atenção especial do Poder Publico, interessando a todos a sua maior disseminação, a bem da cultura do povo;

Resolve:

1.o) — Em aditamento à Portaria n. 37, de 20 de março corrente, fica recomendado às autoridades policiais da capital e aos seus agentes que o comercio de livros, na via publica, não deve sofrer restrições ou impedimentos, salvo quando houver perturbação do transito, na forma da citada Portaria, item I.

2.o) — O estacionamento dos vendedores de livros, será, como até agora se tem verificado, fora da via de circulação dos pedestres e na forma das determinações ou instruções baixadas pela Prefeitura Municipal de S. Paulo.

Publique-se e cumpra-se".

* * *

E desde então os vendedores de livros puderam sossegar durante algum tempo. O sossego definitivo, porem, ainda não chegou porque a licença que têm é coisa muito precária por ora. Até o momento, o sol, a chuva, os maus dias de São Paulo representam realmente maus dias para eles...

O NEGOCIO POR DENTRO

O livro é ainda das coisas bem caras em São Paulo. Quase tão caros como a carne, o leite, o pão — que esses logo logo se tornarão coisas proibitivas, reservadas a poucos. Por isso, as banquinhas de livros são o ultimo recurso dos estudantes pobres ou daqueles que desejam ler com o dispendio de poucos cruzeiros. Geralmente, o publico desse tipo de negócio é muito mais povo do que os que entram nas livrarias. Livrarias, em São Paulo, ainda é coisa de granfinos. Em algumas até se toma chá; em outras apenas se discute literatura. Ou politica. Por isso, o operario lá não entra. O comerciario idem. E quando, por acaso sucedem entrar, logo lhes surge o empregado pela frente:

— Que deseja o senhor?

O homem que entrou no estabelecimento apenas para ver capas de romances (talvez que ainda comprasse algum) fica sem resposta. Se tivesse entrado numa farmacia, poderia pedir um comprimido para dôr de cabeça. Ou manteiga nos empórios! Mas ali na livraria precisa saber nomes de livros e autores. Por isso, para evitar dores de cabeça, nunca penetra em livrarias. Com as improvisadas banquinhas as coisas se passam de forma diferente. Não tem compromissos de comprar nada. Ninguem lhe pergunta se vai apenas olhar ou comprar. Folheia volumes, pode tomar conhecimento de seu conteudo calmamente. Muitos acabam por acostumar-se com a compra de livros de rua. Compram-nos e se transformam nessa coisa mais ou menos rara no Brasil: leitores. Formam pequeninas bibliotecas. Se não houvesse livros expostos na via publica talvez que nunca possuissem um unico volume.

Nas ruas se vende principalmente o saldo das livrarias e editoras. Muitas vezes, restam no depósito das editoras quinhentos livros de uma tiragem de tres mil. Aquilo está ocupando lugar e, à medida que o tempo passa, serão vendidos com maior dificuldade. Para evitar que tal aconteça, há sempre o recurso das banquinhas de livros. Muitas editoras, todavia, têm preconceitos em relação aos livros vendidos na rua. Preferem vender seus saldos a peso, para as fabricas de papel, do que expô-los na via publica. Muitos autores tambem têm os mesmos preconceitos. No entanto, o livro que chega até as soleiras das casas comerciais é mais fadado a atingir o grande publico. Em primeiro lugar porque terão de ser vendidos a preços acessiveis. Em segundo lugar porque diante dessas livrarias passam centenas de milhares de leitores por dia. Alguns milhares chegam a estacionar, folhear volumes e até compra-los. O publico das livrarias de verdade é bem mais restrito. Monta a dezenas, raramente a centenas de pessoas. A venda dos saldos raramente dá prejuizos aos editores. A's vezes dá até lucro. Vejamos um exemplo:

"Psicologia", autor Djacir Mendes, Editora Globo, volume cartonado. — Está sendo vendido a dez cruzeiros nos "sebinhos" quando, no tempo em que foi editado, o era a doze cruzeiros. Hoje, novo, um livro daqueles custaria entre vinte e cinco ou trinta e cinco cruzeiros. O sr. Salvador Polano adquiriu-o a cinco cruzeiros no saldo e, vendendo-o a dez, está fazendo essa coisa dificil de acontecer no Brasil: beneficiar todo mundo. Beneficiou-se antes de mais nada a si proprio porque ganhou cinco cruzeiros, beneficiou a editora porque lhe entregou cinco cruzeiros e livrou seu precioso espaço de uma carga desnecessaria, beneficiou autor porque tornou seu nome conhecido de mais um leitor e beneficiou ao publico que aprendeu algo de psicologia com aquele volume que, em lugar nenhum, poderia ser comprado por dez cruzeiros...

ALGUNS PROBLEMAS DOS VENDEDORES DE LIVROS

Não fiquemos, no entanto, apenas no que os vendedores de livros fazem em favor do publico e da cultura. São eles comerciantes. E como tais possuem tambem suas reivindicações. Uma delas diz respeito a maior atenção dos poderes publicos. Parece que existe um projeto no sentido de criar quiosques destinados à venda de livros. Seriam, porem, construidos ali defronte ao Teatro Municipal, trecho muito bom para a inspiração de poetas mas muito ruim para quem deseje vender o maior numero possivel de livros. As praças e ruas de grande movimento, principalmente aquelas que se dirigem para os pontos de onibus ou bondes, eis os melhores pontos para a edificação dos futuros quiosques. Tanto isso é verdade que o maior movimento de vendas principia depois das 16 horas, quando voltam do trabalho e se dirigem para suas conduções os comerciarios e industriarios de São Paulo. A' semelhança do que acontece em Paris, gostariam os vendedores desta capital que seus quiosques fossem realmente quiosques, pequeninos estabelecimentos com chave, vitrina e tudo o mais, que não pagassem imposto e nem fossem olhados com certo desdem por autoridades e editoras cheias de preconceitos. Tudo como em Paris.

— Assim, os dias de chuva não representariam dias mortos para o nosso comercio. Quando chove, molham-se os livros, perde-se a mercadoria e a freguesia não chega. Queremos portanto os quiosques, — disse-nos o sr. Salvador Polano. E como homem pratico e ao mesmo tempo conhecedor do assunto, sugeriu diversas medidas no sentido de incentivar o gosto pela leitura. Maior numero de bibliotecas (mas bibliotecas nos bairros e onde os leitores pudessem tirar livros), seria uma delas. O publico, acostumando-se, lê. E, lendo, ele, Polano, venderá mais. Todos lucrarão. No principio, porem, uma das medidas capazes de incentivar o gosto pela leitura seria a construção de quiosques, o aumento do numero de banquinhas.

Ministerio da Guerra

CONVOCAÇÃO DA CLASSE DE 1932

(2.o Semestre)

DECLARAÇÃO DE INSUBMISSÃO

Comunicam-nos:

"São, nesta data, declarados insubmissos todos os cidadãos brasileiros natos, nascidos entre 1.o de julho de 1932 e 31 de dezembro de 1932, residentes em municipios tributarios de Corpos de Tropa desta 2.a Região Militar, que não se tenham apresentado para o Serviço Militar até às 24 horas do dia 15 de outubro de 1951, e todos os cidadãos brasileiros natos, nascidos em anos anteriores, e em debito com o Serviço Militar, que não se tenham tambem apresentado para esse Serviço até a mesma data (15 de outubro de 1951). Não estão compreendidos nesta declaração os cidadãos que, embora nas condições acima, já sejam reservistas de 1.a e 2.a categorias, praças e oficiais das Forças Armadas (Exercito, Marinha e Aeronautica) bem como os que possuam documento de quitação com o Serviço Militar. O unico municipio da 6.a C. R. ao qual se estende esta declaração é o de Lins".

INGRESSO DE CIVIS NOS QUADROS DE OFICIAIS E GRADUADOS DE SAUDE E DE VETERINARIA DO EXERCITO

Acham-se abertas até o dia 31 de dezembro, as inscrições para matricula na Escola de Saude do Exercito, para os cursos de Oficial Medico, Oficial Dentista, Oficial Farmaceutico, Oficial Veterinario e graduados de saude das diversas especialidades.

Para esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se à 3.a Secção do Quartel General da 2.a Região Militar.

QUARTEL GENERAL

Devem comparecer ao Quartel General (Ajudancia Geral) para serem tratados assuntos do seu interesse, os reservistas Manoel Gonçalves de Castro e Paulo Lugli.

Isenção de imposto de consumo para manteiga, queijo e caseina

O Sindicato da Industria de Lacticinios e Produtos Derivados do Estado de São Paulo acaba de solicitar ao ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, isenção para manteiga, queijo e caseina. Afirma o sr. Francisco da Silva Vilela, presidente do aludido sindicato, que os referidos produtos não devem ficar sujeitos ao imposto de consumo, conforme prevê o anprojeto de lei, publicado no "Diario Oficial da União" de 9 do corrente.

Terminando o telegrama, o sr. Francisco da Silva Vilela diz que, tratando-se a manteiga, queijo e caseina de produtos fabricados por numerosos pequenos industriais e até pelos proprios produtores de leite, a incidencia do imposto de consumo sobre os mesmos virá dificultar a produção, já em regime deficitario. Como desde março de 1945 data do ultimo regulamento, estão esses produtos isentos do imposto de consumo e sua reinclusão trará profundo prejuizo à coletividade.

Ouça Amanhã

Honra ao Mérito

na Radio Tupi às 21,00

Um programa da STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

O homenageado do dia 19, será o

CORPO DE BOMBEIROS DE JOINVILLE

ECOS DO DIA DO URBANISMO

O ALMOÇO DO ESPLANADA

HEITOR A. EIRAS GARCIA
Eng. Chefe da Divisão de Divulgação Urbanistica da Prefeitura

São Paulo, no dia "Mundial do Urbanismo", a 8 de novembro, viveu uma das mais belas manifestações de cultura. As solenidades realizadas naquele dia reuniram o que há de mais significativo na engenharia, arquitetura e arte da terra bandeirante e constituiram expressivo testemunho de interesse que têm os chefes de governo na solução dos magnos problemas da cidade.

Sob a presidencia do prefeito engenheiro Armando de Arruda Pereira, figura das mais simpaticas no mundo social, politico e urbanistico de São Paulo, iniciaram-se as comemorações do "Dia Mundial do Urbanismo", com o almoço de confraternização, no Hotel Esplanada, promovido pela Sociedade de Engenheiros Municipais de São Paulo. Ocuparam lugar na mesa de honra o prefeito engenheiro Armando de Arruda Pereira, representando, tambem, o governador do Estado, engenheiro Lucas Nogueira Garcez; o presidente da Camara Municipal de São Paulo, dr. André Nunes Junior; o secretario de Obras, engenheiro Dario de Castro Bueno; o secretario de Educação e Cultura, dr. Nelson Marcondes do Amaral; o presidente da Sociedade de Engenheiros Municipais de S. Paulo, engenheiro Valter Socrates do Nascimento; o presidente do Instituto de Engenharia, engenheiro Amador Cintra do Prado; o presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, arquiteto Osvaldo Artur Bratke; o presidente da Sociedade Amigos da Cidade, dr. Valencio de Barros; o presidente do Sindicato dos Engenheiros, engenheiro Francisco Silva Teles; o presidente do Sindicato da Construção das Grandes Estruturas, engenheiro Francisco Azevedo; o diretor da Escola de Engenharia Mackenzie, engenheiro Benjamim Hanicutt; o representante do diretor da Faculdade de Arquitetura Mackenzie, engenheiro João Francisco Portilho de Andrade; o representante do secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura; o diretor do Departamento Juridico da Prefeitura, dr. Osvaldo Bandeira de Melo; o representante do diretor do Departamento de Urbanismo, arquiteto Carlos Brasil Lodi; o diretor do Departamento de Arquitetura, engenheiro Alfredo Giglio; o diretor do Departamento de Cadastro e Avaliação e Taxa de Melhoria, engenheiro Alcino de Campos; o diretor do Departamento de Obras, engenheiro Alberto de Zagottis; o diretor do Departamento de Serviços Municipais, engenheiro Cristiano Ribeiro da Luz Junior, os representante da Sociedade Amigos da Cidade, Drs. Ubaldo Franco Calubi; José Vieira da Cunha e Cristoval Ferreira de Sá; os representantes da Federação das Industrias de São Paulo e do Centro das Industrias engo. Alcides Xande e engo. José Tomaz Saião.

O prefeito engenheiro Armando de Arruda Pereira, deu inicio às comemorações do "Dia Mundial do Urbanismo" proferindo algumas palavras de cordialidade, congratulando-se com os presentes. Externou a satisfação que experimentava ao participar daquela festa de urbanistas, porque sempre fora um admirador do engenheiro-urbanista, a quem cabe desempenhar tarefa das mais importantes na administração publica. Em seguida, passou a palavra ao engenheiro Heitor A. Eiras Garcia, chefe da Divisão de Pesquisas, Regulamentação e Divulgação, da Prefeitura, que leu as seguintes saudações recebidas até aquele momento:

Telegrama do sr. Cesar Cort, presidente da Federação de Urbanismo e Vivenda de Madrid, Espanha: "Ao preparar-nos para celebrar o "Dia Mundial do Urbanismo", apresentamos à Prefeitura Municipal de São Paulo saudações afetuosas e felicitações pelo grande entusiasmo que essa cidade dispensa aos problemas de urbanismo, a que todos nós nos dedicamos com interesse". Telegrama do engenheiro urbanista Carlos M. Della Paolera, idealizador do "Dia Mundial do Urbanismo", de Buenos Aires, assim redigido: "Grande e fraternal abraço a todos os colegas e amigos de São Paulo, inigualaveis animadores do "Dia Mundial do Urbanismo". Telegrama do sr. vice-presidente da Ordem dos Engenheiros de Lisboa: "Calorosas saudações no "Dia Mundial do Urbanismo". Telegrama do sr. arquiteto Juan A. Scasso, diretor do Instituto de Urbanismo, de Montevideu, Uruguai: "Saudações cordiais aos amigos e colaboradores do "Dia Mundial do Urbanismo". Telegrama do sr. engenheiro Boris de Potieschin, de São Paulo: "Congratulo-me com os meus caros colegas pelo "Dia Mundial do Urbanismo" e desejo cordialmente que os engenheiros municipais possam continuar, com o brilho de sempre, cuidar da cidade de São Paulo". Telegrama do sr. eng. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, diretor do Departamento de Urbanismo: "Dificuldade transporte obriga-me passar "Dia Mundial do Urbanismo" em Recife. Abraços cordiais, de congratulações, a todos os colegas e amigos de S. Paulo". Telegrama do sr. Juan Guerrero Ruiz, secretario da Comissão de Urbanismo da Municipalidade de Madrid: "No "Dia Mundial do Urbanismo" saudamos muito cordialmente companheiros e amigos de S. Paulo". Mensagem da Sociedade Amigos da Cidade, congratulando-se com a Prefeitura pela passagem do "Dia Mundial do Urbanismo" e comunicando que patrocinará a conferencia do prof. Luiz de Anhaia Melo, na Faculdade de Arquitetura, da Universidade de São Paulo, às 20 e meia horas. Oficio do prof. Christiano Stockler das Neves, diretor da Faculdade de Arquitetura Mackenzie, delegando poderes ao prof. João Francisco Portilho de Andrade, para representa-lo no almoço de confraternização".

A' sobremesa, usou da palavra o eng. Walter Socrates do Nascimento, presidente da Sociedade de Engenheiros Municipais, que inicialmente, agradeceu o comparecimento do prefeito eng. Armando de Arruda Pereira, dr. André Nunes Junior, presidente da Camara Municipal e de outras altas autoridades. Passou depois a fazer considerações sobre o urbanismo, examinando-o em face dos problemas oriundos do desenvolvimento tentacular de São Paulo. Terminou o seu discurso com uma cordial saudação a seis engenheiros municipais que acabam de se aposentar, depois de trinta anos de inestimaveis serviços à cidade. São eles: Alexandre Martins Rodrigues, Luiz Augusto Pinto, Roberto Thut, Henrique Neves Lefevre, Alfredo Figliolini e Lucio Martins Rodrigues Filho. Em nome dos homenageados, agradeceu o eng. Alexandre Martins Rodrigues, que fez feliz apreciação sobre os problemas urbanos da cidade, apontando sugestões e providencias que a longa experiencia lhe autorizava ditar e que deviam ser tomadas com a maior urgencia possivel, no sentido de evitar males maiores do que a atual expansão do perimetro urbano em todas as direções, abrangendo a zona rural.

O prefeito eng. Armando de Arruda Pereira encerrou o almoço com um belissimo e oportuno improviso. Esclareceu a confusão criada por um dos matutinos, que anunciou que o prefeito de São Paulo havia convidado os prefeitos de Nova York para aquele almoço, o que não é verdade. Em seguida, fez ligeiro comentario sobre as inverdades contidas num "suelto" de um jornal da capital, que diz não existir e nunca ter existido urbanismo em São Paulo. Não é verdade, pois São Paulo nunca esteve à margem do urbanismo, como afirma aquele matutino. São Paulo dispõe na Prefeitura de repartições tecnicas, perfeitamente organizadas, com as atribuições especializadas bem definidas. A Prefeitura possui urbanistas competentes, honestos, capazes de planejar e executar.

LOJAS GARBO

agradecem a preferência de seus fregueses, cujo interêsse, apreciação e constante patrocínio tornaram possível o seu extraordinário crescimento e

convidam todos os seus clientes e crediaristas para conhecerem o riquíssimo e maravilhoso sortimento de roupas finas para homens, rapazes e meninos, caprichosamente preparado para as Festas e **servirem-se das facilidades do Departamento de crédito** para as

COMPRAS DE NATAL



abrindo ou renovando **agora** suas contas afim de evitar o atropêlo do fim de ano e para que aproveitem durante o mês de **Novembro as melhores condições de crédito**

SEM ENTRADA INICIAL!

- compras imediatas!
- diversos planos de pagamentos!
- não é preciso fiador!
- os mesmos preços de vendas a dinheiro!
- pronta entrega da mercadoria; V. sai com a roupa nova si quiser!

PARA V. COMPRAR

A MELHOR ROUPA!

- com o "Têrmo de Garantia"!
- a primeira lavagem grátis!
- corte impecável!
- finíssima confecção!
- ampla escolha dos melhores tecidos e padrões!

E PARTICIPAR DO

SENSACIONAL CONCURSO!

"Vista a melhor roupa nas Lojas Garbo... e seja feliz!" Ganhando:

- UM NASH AMBASSADOR 1951
- UM FIAT 1.400 - 1951
- UM CHEVROLET POWER GLIDE 1951
- UM CONJUNTO DE TELEVISÃO G.E.
- UM REFRIGERADOR COLDSPOT

BASES DO CONCURSO: *A compra, a vista ou a crédito, de uma roupa, independentemente do seu valor, para HOMEM, RAPAZ ou MENINO, dá direito a um cupão numerado que será sorteado pela Loteria Federal de Natal no dia 22 de Dezembro de 1951.*

SIRVA-SE DO SEU CRÉDITO NAS

LOJAS GARBO

Para sua comodidade as 5 Lojas Garbo permanecem abertas tôdas as 2as. e 6as. feiras até às 22 horas.

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

Reivindicam aumento de salario os trabalhadores da fiação e tecelagem

Reunião realizada no sindicato patronal — Prosseguem os estudos sobre o assunto — Representante do Ministerio do Trabalho presente à "mesa redonda" de empregadores e empregados

Realizou-se, no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, movimentada reunião entre representantes de empregadores e empregados da referida industria.

A sssão foi presidida pelo sr. Humberto Reis Costa, comparecendo o sr. Carlos Afonso Melo Sobrinho, representante do Ministerio do Trabalho, que salientou ser a presença daquele ministerio uma decorrencia da propria solicitação dos empregadores e dos trabalhadores paulistas, visando a solução do problema salarial no referido ramo manufatureiro. Agradeceu a acolhida que teve do Sindicato patronal, salientando que a ação do Ministerio não é de ingerencia, no concerto dos pontos de vistas em debate, porque cabe às duas classes encontrar uma solução compreensiva do papel que cada uma exerce no conjunto da economia brasileira.

O sr. Reis Costa salientou que não era aquela a primeira vez que patrões e trabalhadores se reuniram na sede do Sindicato para encontrarem os termos comuns de um acôrdo que satisfizesse às classes ali representadas. Desde 1943 que têm sido estudados, com espirito de conciliação, os problemas das duas classes. O sr. Joaquim Teixeira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores salientou que, embora por vezes defendendo pontos de vista opostos, sempre foram cordiais as relações de patrões e trabalhadores na industria textil. Propôs, finalmente, que o representante da comissão dos trabalhadores, pró-aumento de salarios, fizesse uma exposição dos pontos de vistas da sua classe.

REIVINDICAÇÃO

O sr. José Montanari, membro da comissão dos empregados, propôs um aumento de 50 %, calculado sobre os salarios atualmente em vigor, e extinção da assiduidade, como condicional à sua proposta. Passou a fazer considerações sobre a necessidade dos trabalhadores em face da alta do custo da vida. O sr. Rio Branco Paranhos defendeu a exclusão da clausula de assiduidade, manifestando-se contra essa exigencia outros membros da comissão dos empregados, inclusive os srs. Joaquim Teixeira e Domingos Ferri. Falaram ainda, da Comissão dos empregados, os srs. José Bernardes, tecendo considerações sobre a proposição dos empregados, e Egon Felix Gottchalk, demonstrando que o problema é muito complexo e não pode ser resolvido de pronto uma vez que há necessidade de serem feitos calculos, entendendo que a proposta não apresenta bases solidas, e a percentagem solicitada não se fundamenta em dados concretos, inspirados em levantamentos estatisticos. O sr. Renato Taglianeti propôs, finalmente, que se recebesse a solicitação dos empregados e fosse ela submetida aos industriais texteis, em assembléia geral, designando-se outro dia para ser apresentada a contra-proposta dos empregadores.

Tem inicio amanhã a Semana do Livro

Programa a ser desenvolvido — Homenagem ao editor José Olympio — Conferencia pelo escritor Erico Verissimo — Outras notas

A exemplo do que se vem realizando todos os anos, a Camara Brasileira do Livro está preparando um amplo programa para o desenvolvimento da Semana do Livro, que se prolongará do dia 19 a 24 do mês corrente. Tendo em vista os resultados obtidos nos anos anteriores, decidiu a Camara Brasileira do Livro ampliar o movimento que visa estimular no seio do publico o habito da leitura, tomando uma série de iniciativas visando aquele fim. Entre estas, figura uma recomendação da entidade às livrarias da cidade, no sentido de que sejam concedidos descontos especiais aos que adquirirem livros durante a semana comemorativa.

A CAMPANHA DO LIVRO

A Semana do Livro, como se sabe, precede a Campanha do Livro, movimento já tradicional que todos os anos é lançado em todo o país em torno do "slogan" Livros, presente de amigo. Assim, pela imprensa e pelo radio será iniciada ampla campanha publicitaria, através de sugestivos anuncios e programas radiofonicos, com o objetivo de fazer com que o movimento atinja todas as camadas da população.

UM CARTAZ DE DANILO

Além de outras iniciativas serão distribuidos pela cidade cartazes sobre a campanha, de autoria do artista Danilo di Prete, numa homenagem de livreiros e editores ao vencedor do primeiro premio de pintura da Bienal. Pintado especialmente para a Campanha do Livro, o belo cartaz de Di Prete embelezará a cidade, reforçando o meritorio movimento cultural que constitui a Campanha do Livro.

HOMENAGEM A UM EDITOR

Do programa consta ainda um jantar de homenagem ao editor José Olympio promovido pela Camara Brasileira do Livro para comemorar o 20.o aniversario de atividades editoriais do homenageado.

Finalmente, no dia 23, o escritor Erico Verissimo pronunciará em local que será previamente anunciado, uma conferencia.

Associação Ciencia Cristã São Paulo

Na séde desta associação no Edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 9,30 e em inglês, às 11 horas, versando a Lição Sermão sobre o tema — "Os mortais e imortais".

TONICO NERVET

Nervos e energia. Formula do **Dr. A. Tepedino**. Em todas as farmacias e drograias.

Afranio do Amaral na Academia Paulista de Letras

A Academia reuniu-se no dia 14, sob a presidencia do sr. Altino Arantes, que declarou que se ia proceder ao preenchimento da cadeira n.o 17, que tem por patrono Julio Ribeiro e fundador Silvio de Almeida, vaga com o falecimento do saudoso filologo prof. Otoniel Mota.

Em virtude de uma indicação, subscrita por 33 academicos, o presidente, de acordo com o art. 3.o § 2.o dos Estatutos, proclamou titular da cadeira o sr. Afranio do Amaral.

O novo academico, que é filho de José Bransford do Amaral e de d. Benvinda Bastos do Amaral, nasceu em 1.o de dezembro de 1894, em Belem do Pará. Fez ali seus estudos primarios, os secundarios no Ginasio da Bahia, em Salvador, e os superiores na Faculdade de Medicina da mesma cidade, onde se doutorou em 1916. Tendo, posteriormente, cursado a Escola de Higiene da Universidade de Harvard, em Boston, EE. UU., colou grau em 1924 e foi nomeado docente em 1925. Em São Paulo, exerceu o cargo de médico auxiliar do Instituto Butantã, em 1917, tendo se tornado seu diretor efetivo em 1929.

CONFERENCIA DO DR. SHRI SHARIDARA NEHRU

O ilustre jurista indiano falará, na Faculdade de Direito, sobre o "Codigo de Manu"

Sob os auspicios da Universidade de S. Paulo, realizar-se-á, amanhã, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito, uma conferencia do sr. Shiri Sharidara Nehru, presidente da União Internacional de Advogados, com sede em Paris, ora em visita ao nosso país, procedente dos Estados Unidos, onde realizou estudos sobre relações internacionais. Nessa sua conferencia, o dr. Sharidara Nehru falará sobre o "Codigo de Manu".

O dr. Shiri Sharidara Nehru, que é primo de Pandit e que foi um dos amigos intimos do mahatama Ghandi, principalmente em seus ultimos anos de vida, graduou-se, em direito, pela Universidade de Oxford, na Inglaterra, tendo cursado, tambem, a Universidade de Heildelberg, na Alemanha. Em seu país, fez carreira na magistratura, atingindo o alto posto de ministro da Suprema Côrte, cargo no qual se aposentou.

Atualmente, o ilustre visitante vem realizando, em varios países, uma série de conferencias sobre Direito Internacional, tendo já visitado o Japão, os Estados Unidos, a Inglaterra, a França e a Italia.

A chegada do dr. Sharidara Nehru a São Paulo está marcada para hoje, domingo, devendo o ilustre visitante desembarcar, em Congonhas, às 16,47 horas.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Desenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4378

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

Trabalhar porque a vida é pequena
E não há para o tempo demoras!
Não gasteis os minutos sem pena,
Não façais pouco caso das horas.

OLAVO BILAC

Considerações inspiradas por um livro

Sempre me espanto, quando vejo alguem suspirar por não haver vivido a epopéia bandeirante setecentista. Muitas vezes esse desejo é sincero e se acha, perfeitamente enquadrado na incompreensão dos problemas de hoje.

O que lhes falta é a alma dos autenticos bandeirantes, porquanto ainda ha terras a conquistar; aborigenes vivendo a Idade da Pedra, riquezas capazes de virar a cabeça do homem de negocio e do homem de ciencia. E tudo isso ali mesmo, parede e meia com o nosso Estado. Não, não se trataria de pioneirismo. Pois, focalizando apenas no Brasil Central a região do Alto Xingú, lá está, em carater permanente, desde junho de 1945, a expedição do Roncador Xingú, chefiada pelos tres irmãos Vilas Boas, que realizam uma tarefa das mais arduas e da mais alta benemerencia. Entre os poucos felizardos que visitaram o acampamento num igarapé do rio Coluene, destaca-se o engenheiro Manoel Rodrigues Ferreira. Duas viagens, duas permanencias na região facultaram ao eng. R. Ferreira que tambem é jornalista conceituado, material dos mais preciosos para o livro "Terra e Indios do Alto Xingú, apresentado em primorosa edição, pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

Tenho para mim que não há melhor presente aos nossos entes queridos, a essa juventude sempre ávida de sensação do que esse livro de leitura amena, cuja viveza de descrições rivaliza com as belas fotografias apanhadas de maneira muito feliz pelo proprio autor.

"Terra e Indios do Alto Xingú" encerra uma aventura realmente vivida. Quase todas as suas paginas retratam a propria experiencia do autor. Daí a sua força. Pois é evidente que nada excede em poder expressivo esteticamente a verdade. Para o público em geral, é bom que a expressão da verdade seja ministrada em linguagem acessivel, com o carater de divulgação apenas, como o proprio autor confessa no prólogo. Se assim o desejou, melhor o conseguiu.

"Terras e Indios do Alto Xingú" encanta a jovens e velhos, satisfaz os anseios dos verdadeiros entusiastas pelos estudos brasileiros. E' de uma maneira perfeitamente equilibrada que lá estão as duas partes: a primeira focaliza a lendaria Terra dos Martirios e a segunda é a descrição da viagem à região formadora do Xingú. Descrição essa que nos faz desejosos de "topar" aquelas paragens. E é ante essa perpectiva, promisora, que duas perguntas se impõem:

— Quais são as condições requeridas para uma visita ao acampamento da Expedição Roncador-Xingú?

— Como explicar a ausencia da mulher branca, nem uma vez referida, nessa expedição civilizadora por excelencia? Haverá alguma interdição?

Justamente em nossos dias, onde, ombro a ombro com os homens não só nas profissões liberais, mas principalmente naquelas tipicamente femininas como: professora, enfermeira, educadora sanitaria, a mulher tem um papel a desempenhar, papel esse que não pode, não deve restringir-se às áreas apenas civilizadas.

Mulher paulista, ao Roncador-Xingú, avante.

MARIA REGINA

Lenthéric Perfumes Paris 1885

Associação Feminina Universitaria

A Associação Feminina Universitaria (A. F. U.) entidade que congrega todas as alunas das Faculdades e Escolas Superiores de São Paulo, atendendo ao seu programa asistencial em beneficio da universitaria em particular e das obras por elas mantidas, irá iniciar uma campanha de donativos, campanha essa que merece todo apoio e que, desde já, abrimos as colunas dessa pagina para a publicação dos apelos e respectiva correspondencia.

Informações pelos telefones: — 52-2766 (Rosita), 7-31-51 (Nadima) e 812583 (Lilian).

Maquilagem, tipo A

Base: Crême Evanescente Dagelle. Pó de arroz: "Promessa" (côr ocre) ou Coty) (côr carnising). Rouge: Coti, (côr vibrant). Baton: Tangee (côr Pink Queen). Uma escovinha para as sobrancelhas e vaselina para os cilos.

INTIMIDADE — Digam o que disserem, as coisas simples, vezes por outra, preocupam mais. Seja a escolha de modelos para camisolas praticas, economicas, apropriadas ao verão. A fim de solucionar a indecisão de muita gente, apresentamos um modelo dos mais encantadors, apropriado a todas as idads.

TEATRO SADIAMENTE MODERNO

"DITADORA ROMANTICA" MERECE FIGURAR ENTRE OS AUTENTICOS SUCESSOS DO ANO — O QUE FOI A PEÇA DA UNIVERSITARIA REGINA HELENA DE PAIVA RAMOS



No primeiro plano: Regina Helena de Paiva Ramos, autora da peça "Ditadora Romantica"; secundada por Marina Lucia do Espirito Santo, Célio Monaco e Vera Maria Bertucci. O casalzinho romantico: Roberto Botelho e Lia Terezinha de Paiva Ramos. Luiz Rosateli Neto ao lado de Lalila A. Botelho Maia e Nelson Bose.

Dir-se-ia necessario sintonizar as expressões de todos áqueles que, sexta-feira ultima, assistiram no Teatro "São Francisco", a peça "Ditadora Romantica", de Regina Helena de Paula Ramos. Pois nunca se viu tão harmoniosa unanimidade nos aplausos e nas sinceras felicitações. Estimulo esse que, por certo, irá impulsionar o Grupo Teatral do Estudante Paulista, integrado por uma pleiade de jovens artistas, comandados pela igualmente jovem autora da peça. Peça que, sendo de principiante, revela um pulso de mestre. Há originalidade, há sequencia, há piadas muito bem colocadas em "Ditadora Romantica". Há, principalmente, talento invulgar na maneira que foi focalizado um aspecto da sociedade atual: retrata uma familia rica, moderna, com todos os seus problemas: um casal como muitos outros: ela (Olga) Dalila Botelho Maia, louca por festas, coquetels, mundanidade; ele (Alfredo) Celso Monaco, sossegadão e colecionador de sensacionalismo jornalistico, entusiasta de futebol, prefere ficar em casa, de chinelos, mas... acaba acompanhando a cara metade. Alfredo e Olga têm 3 filhos, 3 personalidades inteiramente diferentes. A garota super moderna, futil, linda, orgulhosa dos muitos fãs, está perfeitamente retratada em Vera, (Lia Terezinha de Paiva Ramos) — cujos "truques" com Luizinho (Roberto Botelho), tipo do rapaz com manias americanizadas — revelam um ineditismo perigoso de ser imitado.

Dora (Marina Lucia do Espirito Santo) é um delicioso "brotinho" cujo "Javali" — um cachorro deste tamanho, faculta-lhe

(Conclui na 18.a página).

ANEDOTA

O "CASO" DAS CONDECORAÇÕES

Foi no governo de Julio Grévy, que rebentou, em França, o escandalo das condecorações. Tambem perdera, o veneravel e austero presidente um genro que, parece o modelo dos maus politicos que foram a praga de todos os tempos e de todos os paises. Chamava-se Daniel Wilson e instalou, no proprio Eliseu, um escritorio equivoco, com seus corretores de ambos os sexos, seus exploradores e seus intermediarios. Entre eles sobressaem as mulheres Limouzin, Ratazzi, mme. de Courteuil.

Todas elas foram detidas, quando veio a publico, o escandalo vergonhoso das negociatas com a Legião de Honra; um dos "bicos", do Primeiro Genro da França.

Durante os incidentes que acompanharam o processo, os amadores das peças judiciarias tiveram momentos interessantes: Mme. de Courteuil oferecia a Legião de Honra sem dissimulação, como se estivesse vendendo pano, seda ou qualquer produto alimenticio.

Ela dizia a quem a quizesse ouvir: — Tenho cruzes a cincoennta mil francos; outras, para pessoas menos abastadas, a quarenta mil francos. Não é necessario ter feito alguma coisa para ser condecorado; é suficiente que não tenha feito nada que o impeça de ser".

Que maravilhoso capitulo Balzac nos teria traçado desse assombroso e lastimavel espetaculo!

— Mme. de Courteuil era informada das tarifas pelas quais devia vender aquilo que ela tinha a audacia de considerar uma mercadoria. Cinica ou inconciente, madame de Courteuil responde ao presidente Villers:

— "Eu sabia que se vendiam cruzes. Eu teria oferecido uma ao meu juiz de instrução, sr. Atthalin, se o tivesse conhecido antes deste processo!"

ADVERTENCIA

(Recorte e guarde na sua carteira, na sua mesa de trabalho, ao alcance dos olhos.

ESPERANÇA

"Lá vem pancada.
Cincoenta por cento de
[fracassos
Gozar os fracassos.
Começar por acusar a si
[mesmo.
O fracasso tambem cons-
[troi.
Alegria, paz, tralalá.
Pois então, tralalá.
Viva a vida.
E' a vida.
A' vida é bela.
Não se indignar. Não se
[irritar.
Não estourar. Não gritar.

Sorrir sempre, apezar de tudo, e levantar o animo do outro. Continuar. Nada se faz num dia, num mês. No fim de dez anos, é enorme. Cada gota conta. A cada dia basta a sua pena".

J. L. LEBERT

Cuidemos das crianças

POSTOS DE PUERICULTURA

A mortalidade infantil neste querido Brasil — país de futuro — era alarmante.

São Paulo, o Estado lider, locomotiva da nação, etc. contava em seu passivo, com nada menos de 104 nati-mortos em 1.000 nascimentos em 1939.

Então, que fazer? De duas uma: — ou cuidar de nossa criança recém-nascida ou incentivar o aumento de vocações sacerdotais.

Sim, porque o nossos curas não chegavam para batizar os pobres rebentos brasileiros.

Mas, incentivar vocações religiosas neste pais 100 % tropical é meio dificil, e o melhor a fazer seria cuidar não só da alma, mas tambem do corpo das criancinhas, e fazer com toda a calma possivel.

Foi assim que nasceu, em 1944, o Departamento Estadual da Criança, como um novo Edipo, que a trilhar a estrada de Tebas, teve que enfrentar a Esfinge da Mortalidade Infantil. Esse segredo Edipo já o levava decifrado no "bolso do colete", e a resposta ao classico "Decifra-me ou eu te devoro" era "cuidemos da alimentação e da verminose de nossos bebes". De posse dos alfanges do alimentos e remedio, o novo heroi investiu e o bicho de Sete Cabeças sangrou. Moloch tremeu em seu pedestal de granito, e a seus pés começou a diminuir o numero de sangrentas oferendas.

1945 findou com 10 Postos de

(Conclui na 18.a página).

PARA "COCK-TAILS" — Justamente os "cock-tails" onde se reunem casais, exigem que as mulheres caprichem mais em suas toiletes, pois sua responsabilidade é dupla.

Ha uma tendencia generalizada pelos decotes triangulares e mangas drapeadas.

Quanto às sais, nota-se uma amplitude tão acentuada, quanto a que o desenho acima, acusa.

DAQUI E DALI

"Palitos" metalicos de "cock-tail"

Os "cocktails" talvez estejam tão estreitamente relacionados às estalagens inglesas quanto a cerveja, mas os fabricantes de alguns palitos de prata para "cocktail" apresentados no Festival da Grã Bretanha demonstraram grande imaginação por fazerem os cabos dos palitos com o formato das tabuletas das estalagens, tais como as da "The Red Lion", "The Rising Sun", ou "The Rose and Crown".

O "stand" do palito tambem é de prata. No topo há um grande letreiro, com as palavras "The Old House at Home", de onde saem os braços que sustentam os palitos.

Os "palitos" são de prata, delgados, com duas pontas numa das extremidades e o cabo de esmalte.

APOSTOLADO SOCIAL

O Clube da Tesoura

A finalidade do Clube da Tesoura é colocar em mãos de pessoas não catolicas, ou catolicas indiferentes, uma palavra bôa, uma explicação sobre a nossa Santa Religião, e isto de uma forma atraente e original.

Chamamos "iscas" as folhas prontas e devidamente coladas.

Uma vez prontas as "iscas", cabe esquece-las em lugares onde melhor poderão ser aproveitadas, isto é, em salas de espera de cabeleireiro,s modistas, consultorios de medicos, dentistas, etc.

Aproveitamos papel em branco, inutil para outros fins, bem como revistas velhas, principalmente americanas, em vista de suas bonitas figuras coloridas.

Para o texto, aproveitamos revistas ou jornais catolicos, velhos, e cortamos artigos curtos, os mais interessantes posisveis.

Evitamos deixar o nome do autor ou do jornal. Entretanto, em alguns casos, pode-se deixar. Nem sempre ha relação entre o titulo e o texto ou a gravura da capa. Aliás, parece que quanto menos relação houver entre capa, texto e titulo, tanto melhor. Muitas vezes, porém, existirá um recorte que, por coincidencia, se relacione diretamente com o titulo, e o aproveitamos para o texto.

Qualquer pessoa de gosto, bôa vontade, espirito apostolico e formação catolica, póde fazer as "iscas" do Clube da Tesoura, em sua propria casa, nas horas vagas. Aqui em São Paulo fazemos algumas vezes reuniões do Clube, em casa de uma das aderentes, e o trabalho então rende mais.

Aconselha-se fazer em primeiro lugar varias capas, e depois preencher os testo, deixando para o fim a colocação do titulo, visto que o trabalho sendo feito em série produz mais.

Informações: Telefone: 31-2880 — (Tia Zézé).

ANTOLOGIA FEMININA

MÃE PRETA

Esta poesia é para você, que foi a suave, a eterna velha preta Benedita, cujas historias são o enlevo da saudade da minha meninice...

MARINA TRICANICO

Imagino você terna e velhinha
Arcada pelos anos já passados.
Lenço cobrindo a branca carapinha,
Chinelas largas, olhos tão cansados...

Distante de amadas criaturas,
Seus dias eram lentos e infelizes.
De uma historia repleta de amarguras,
Você tinha no corpo cicatrizes...

Mãe Preta que sabia historias dos tempos de dantes,
Que nos dias de chuva se aquecia na fogueira gostosa,
Sentada na velha poltrona e no velho chale xadrez en-
[rolado.
E que contava baixinho à criançada enlevada
As travessuras do saci pererê,
O misterio da alma penada
E do lobishomem que à noite se vê...

"Adriano de meu pai,
Não me corte o meu cabelo.
Minha madrasta me enterrou
Pelo figo da figueira".

— E depois, Mãe Preta, o que foi que aconteceu?
— Espera, Sinhazinha, a historia é comprida, é velha
como eu...

. . . .

Realiza-se a festa no terreiro batido da fazenda
A musica candente se esparrama, e mal o sol descamba,
O fogueirão erguido defronte da tenda
Desenha na terra figuras macabras da negra que samba.
Ela tem fogo no sangue, seu corpo é cativo, mas sua
[alma é liberta!
O cerco endiabrado sem querer já se aperta
aplaudindo a serpente que gira em espirais,
E grita a negrada maluca: mais... mais... mais...

O taboleiro rescende a quitetus gostosos: beijus,
Cafézinho, batata doce, quentão e cuscus...

E a vida fica esquecida... A vida é a noite de cisma
[e ternura,
A noite que é grande que é linda! Há cheiro de mato e
[nas lagoas os sapos soluçam.
O batuque prossegue. E' estranho, infernal. Da raça
[resume a tortura.
Os pés criam asas, os corpos suarentos se roçam.
E' dança de negro; é cativo que esquece o Sinhô.
Bum... bum... bum...
Entra gente, sai gente... O quentão vai subindo...

(Conclui na 18.a página).

PARA OS BAILES DE FORMATURA — As jovens sonham com o "grande dia"; as mamãe trocam idéias; costureiras fazem-se de rogadas; os papais declaram-se vencidos ante a filha querida que precisa imperar, supremamente linda.

Ha um delicioso romance em torno de um vestido de baile!

— Assim é que, esta pagina, como vem fazendo todos os anos, faculta às suas leitoras duas sugestões muito oportunas, muito originais e tão expressivas que dispensam comentarios.

Repartie é um perfume de Lenthéric

Feminina

MÃE PRETA

(Conclusão da 17.a página).

E as horas se escoam depressa.. E' pena! A madrugada vem vindo,
E depois, que será? Que importa, se é doce o luar que ilumina o lundum!

Mãe Preta sorri... agora, no meio da roda requebra com graça e negrinha
Mais bela da festa, da festa a suprema rainha!

E' sua filha querida! Com que ternura a revê,
— ó meu Deus! — através da saudade!
Levaram-na embora num dia tão triste... Por que?
Maldade do branco que ela embalara... maldade...

....

E Mãe Preta chora ..., soluça baixinho, coitada!
A criançada tem pena, debruça em seu colo, chora tambem
E diz contristada: — Conte, Mãe Preta, a historia da alma penada
E aquela bonita do saci que roubou um vintem...

* * *

Mãe Preta num dia triste morreu...
Subira ao céu e com Deus reviveu.
Puseram-lhe uma longa manta,
E assim, vestida de azul, de Nossa Senhora,
Era como se fosse uma santa.
Ela dormiu, descansou, foi-se embora...
Sua alma encontrou-se com a da filha querida
Que alguem, impiedoso, lhe arrebatara na vida!

Poesia premiada por membros da Academia Paulista de Letras, no concurso entre todos universitarios do Estado, e organizado pela Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo, da qual autora faz parte.

Esta poesia foi escrita em homenagem à velha e suave preta Benedita Soares de Melo, de Campinas, que em São Pedro foi escrava dos bisavós da autora, familia Moraes Carvalho, e que depois de liberta, com a dedicação excelsa das grandes almas, ficou residindo com os antigos sinhôs, em Piracicaba e veio a ser uma segunda mãe para a mãe e tias de quem escreveu estes versos. Separada na mocidade de uma filha que nunca foi encontrada embora procurada pela familia que se tornou sua chorava sempre a sua saudade infinita. Esta poesia reflete a historia da velha e querida preta que tinha a alma feita de arminho abençoado pelo sofrimento...

CUIDEMOS DA CRIANÇA

(Conclusão da 17.a página).

vantagens nas rusgas com a irmã. O "catão" da familia é Renato (Rui Cesar do Espirito Santo), adolescente precocemente amadurecido e implicante.

Como não podia deixar de ser a saliencia arrogante das empregadas modernas está muito apresentada no papel de Rita (Vera Maria Bertucci).

O regime dessa familia é de autentico matriarcado, porquanto tudo e todos giram em torno de dona Maria Amelia (Regina Helena de Paiva Ramos), mãe, sogra, avó, dona da casa, autentica "ditadora" que se torna "romantica", ao encontrar um seu primeiro amor, de mocidade, o dr. Cerqueira (Luiz Rosateli Neto que, alguns dias antes do espetaculo, por motivo de força maior, substituiu Arnaldo J. Pacifico). O "pedido" é feito pelo sobrinho Paulo (Nelson Bose) que, enquanto os dois "sexagenarios" arrulham, vive um "pileque" impossivel de ser superado. Eis aí, em linhas muito gerais, a peça que assistimos 6.a-feira, inteiramente em beneficio dos fundos assistenciais da Associação Feminina Universitaria.

Sejam quais forem os resultados, cumpre registrar a delicadeza de sentimentos e a invulgar dedicação de Regina Helena que tudo fez, tudo sacrificou para prestigiar a A. F. U.. Cumpre tambem assinalar que os moveis foram gentilmente cedidos pelo Departamento Feminino do Centro Academico "22 de Agosto", da Faculdade Paulista de Direito da P.U.C.S.P.; e os quadros decorativos pelo centro academico "21 de Março" da Escola Superior de Pintura "São Vicente de Paula".

Resta-nos exprimir o inexprimivel. Isto é retratar Regina Helena Paiva Ramos. Se, alguem nos perguntasse ainda da peça: quem é Regina Helena? Dir-lhe-iamos: "E' uma de nossas mais encantadoras jovens: culta, educada, gentil. Pertence a uma das mais tradicionais familias, pois é filha do dr. Paiva Ramos — que, presentemente se encontra nos Estados Unidos, em missão cientifica. E' tambem sobrinha do muito nosso dr. João Sampaio. Aluna da Escola de Jornalismo "Casper Libero" da P.U.C.S.P., já se revela jornalista de pulso, dirigindo a pagina feminina do "Legionario". Esportista, guia automovel, disputa campeonatos de natação. Canta, declama, toca violão. Escreve "shows" e tem duas peças teatrais: "A vingança da noiva" e "Ditadora Romantica", ambas levadas com sucesso. Isto eu diria antes, mas, agora?

Agora, que, com assombro crescente, eu a vi, não apenas dirigir, ensaiar durante três meses, em sua propria casa; mas tambem "viver" com maestria, um dos mais dificeis papéis! Que mais admirar: a autora? a atriz? a diretora?

Regina Helena é desconcertantemente completa. Porisso é uma exceção, é um dinamo, é um heroina. Neste caso, resta-nos apenas admirá-la e aguardar as outras peças que, por certo, seu talento invulgar, nos apresentará.

Avante, Regina Helena. Avante Grupo Teatral do Estudante Paulista!

TEATRO SADIAMENTE MODERNO

(Conclusão da 17.a página).

Puericultura no Interior do Estado. Em 1946 esse numero era aumentado para 40; 53 em 1947; 70 em 1948; 88 em 1949; 124 em 1950, e neste ainda não findo 1951, 147 unidades.

Mas o gigante não cresceu apenas em numero. O Posto Fixo de Puericultura provara bem; a mortalidade infantil caira, a curva sinistra baixara. Essa diminuição, constatada nos cartorios e rigorosamente controlada no Departamento Estadual da Criança serviu não apenas como motivo de jubilo, mas seria advertencia. Que o indice de mortalidade infantil cair nas cidades já dotadas de um Posto era fora de duvida, mas essa diminuição dizia respeito apenas ao perimetro urbano. Nos campos, fonte de riqueza da nação, a mortalidade infantil apresentava declinio, mas esse declinio era, infelizmente, não uma radiosa conquista e sim o fruto desastroso de um abandono em massa do campo pelo trabalhador rural.

O Departamento da Criança sentiu o problema. Era preciso fixar o trabalhador rural nas glebas quase abandonadas e dar-lhe os meios suficientes para subsistir. A parte de assistencia à infancia de nossos campos foi iniciada pelo Departamento da Criança. Santo Amaro foi o inicio, o marco historico da assistencia do bebê quase à domicilio. E os pontos de maior convergencia dos bairros de Santo Amaro viram surgir a "perua" salvadora levando medicos, enfermeiras, remedios, e, mais que isso, o alimento necessario para salvar das garras da morte os garotos santamarenses. Lugares afastados, como Embura e Colonia, afastados mais de 30 quilometros do centro urbano, tiveram assistencia do Posto Volante de Puericultura.

Vitoriosa a iniciativa, logo foram surgindo outros Postos no mesmo molde. Bragança Paulista, Socorro, Piedade, Lins, Pirajuí e muitos outros municipios foram quinhoados com Postos Volantes.

O ano de 1949 representou 365 dias de esforços voltados principalmente para o litoral, onde além de novas oficinas de recuperação infantil foi iniciado o serviço do Posto Ferroviario de Puericultura Santos-Juquiá, primeiro posto ferroviario da America e segundo do mundo. O vagão salvador, montado em um carro da Estrada de Ferro Sorocabana, era rebocado de estação a estação, e as crianças atendidas em todos os pontos de parada. O vagão de puericultura tornou-se, desta forma, a casa ambulante onde abnegados funcionarios tratavam das crianças durante todo o dia e à noite repousavam, ali mesmo, ao lado dos pacotes de maizena e das latas de leite, guardados pelo céu estrelado e pelas preces das mães agradecidas.

A medida que algumas manchas eram removidas de nosso mapa, as outras passavam a ter maior significação. Santos possuia seu Pôsto, Bertioga tambem. Mas, e essa zona intermediaria, abandonada pela natureza e pelos poderes publicos?

A população de pescadores do Canal de Bertioga não tinha verdura porque o solo a negava e nem leite de cabra, porque até as cabras se negavam a viver tal vida. Sua existencia representava um vazio, onde assistencia ou diversões eram ignorados. A vida monotona apenas apresentava, uma vez por ano, qualquer coisa de diferente. E isso era o nascimento do filho, que nascia todo ano, e morria quase todo ano. De que adianta ter filho, esperar seu nascimento durante longos meses, para vê-lo desaparecer após poucos dias? Talvez mera rotina..

A assistencia precisava ser feita. Mas, como? E da sala do diretor do Departamento da Criança, saiu a idéia salvadora: — a assistencia aos pescadores viria do mesmo modo que o seu ganhapão — por mar!

E com o precioso auxilio da Policia Maritima de Santos, surgiu o Posto Flutuante de Puericultura, como um novo pirata do seculo XX — o Seculo da Criança — a singrar as aguas em luta com o inimigo: — a Mortalidade Infantil. Nessa luta de vida e morte, a bandeira do D. E. C., altiva, cruza o canal de Bertioga.



COMPLEMENTO INDISPENSAVEL — Em determinadas ocasiões, impõe-se o uso do chapéu seja um pequenino toque seja tão original, quanto essa recente criação de La Monnier, que o clichê reproduz.

Cuidados de beleza

GUERRA A'S CASPAS

— Que desgosto sentimos quando descobrimos particulas brancas na gola de um vestido! — Logo as removemos e devemos tratar de fazer alguma coisa para evita-las. Essas diminutas particulas brancas significam que o couro cabeludo necessita de revitalização e limpeza. A maioria dos defeitos do cabelo — falta de brilho, pontas partidas e mesmo a caspa, são ocasionados pela negligencia. Podem ser corrigidas, sem embargo, uma vez que se lhe dedique um pouco de tempo, se se emprega fielmente a escova e se usa todas os dias, sob prescrição medica, uma loção contra as caspas.

Dedique uns minutos a sua cabeleira, todas as noites, antes de deitar-se. Comece com uma bôa e energica escovada. Não só sobre a superficie, como tambem desde o couro até a ponta do cabelo, com escovadelas fortes para tirar o pó, a sujeira, o excesso de gordura. Separe, a seguir, o cabelo, em bandas e ponha a loção para a caspa, aplicando-a generosamente com o algodão. Esfregue-o bem sobre o craneo. Com a ponta dos dedos dê uma massagem por toda a cabeça, até que sinta o sangue circular. Deixe a loção secar antes de pentear ou escovar novamente o cabelo.

Pequeninos conselhos

Justamente agora que o verão se aproxima, facultando, entre outros esportes, a natação; tenha cuidado em proteger seus cabelos; pois os produtos quimicos necessarios a purificação da agua, são nocivos aos cabelos.

★

Que as mamães interfiram na escolha de vestidos decotados, exagerados, para o baile de formatura de suas filhas. Além de ridiculos, eles revelam o que, realmente, elas ainda não são!

★

Uma mistura de duas partes de pedra uma em pó e de dez partes de talco é aconselhavel para aqueles que tem suor nos pés e mesmo "frieira" entre os dedos.

★

O casamento de segundas nupcias deve ser efetuado na intimidade e sem nenhum aparato.

Aplicação do selo de aprovação

Na ultima reunião da Federação e Centro das Industrias, que teve a presidi-la o sr. Humberto Reis Costa, o sr. Paulo Siqueira Cardoso prestou novos esclarecimentos sobre a visita a São Paulo do eng. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás do Ministério da Viação e Obras Publicas. Como se sabe, a estadia daquele tecnico entre nós se prende à obrigatoriedade de uso de selo de aprovação nos aparelhos eletricos de uso domestico.

PRAZO DE UM ANO

Segundo afirmou o sr. Paulo Siqueira Cardoso, a maioria dos aparelhos eletricos de uso domestico que deverão usar o selo já foram aprovados pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás. Para os que ainda não contam com especificações tecnicas de produção, foi concedido pelo diretor do D. N. I. G. Dessa forma, a lei 20382 será cumprida em toda a sua extensão a partir de 2 de janeiro de 1952, ao passo que vigorará apenas para cerca de quarenta aparelhos a partir de 2 de janeiro de 1952. Quanto à forma de registrar no aparelho produzido a aprovação do D. N. I. G., esclareceu o seu diretor que serão estudados os casos especiais, tal como o de fios e outros, devendo-se escolher a gravação, cores ou outros meios que foram tidos como os mais indicados. Concluindo o sr. Paulo Siqueira Cardoso disse da satisfação da classe em ter merecido a atenção do diretor do D. N. I. G. pela visita especial e esclarecimentos oferecidos.

Exposição de livros tecnicos americanos

Será inaugurada no dia 21, na Biblioteca "Thomas Jefferson", da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487 em cooperação com a Editora Mc Graw-Hill, uma exposição de livros tecnicos americanos, versando sobre engenharia, eletricidade, mecanica, plasticos, radio, televisão, calculo, eletronica, combustiveis, etc.

A exposição permanecerá aberta ao publico, das 9 às 21 horas, do dia 21 de novembro a 5 de dezembro.

GRANDEZA E DECADENCIA DOS ARTESÃOS DO VESTUARIO

AUMENTA O NUMERO DAS PESSOAS QUE SE VESTEM COM ROUPAS FEITAS

A mulher francesa da classe média não gostou das roupas feitas nos grandes magazines — A historia do proprietario de uma casa de calçados que despediu seu empregado — Só ultimamente é que os paulistanos começaram a vestir-se com camisas compradas feitas

Este fato é absolutamente autentico. Seu protagonista principal é um dos diretores do Sindicato da Industria de Calçados. A sapataria de que é proprietario especializa-se (especializava-se, pelo menos) no comercio de artigos populares. Um belo dia, um dos empregados apareceu ostentando o que se chamava um "pizante de quatro solas". O dono da casa olhou com o nariz virado para os pés do rapaz, mas nada disse. A freguesia entra, escolhe sua mercadoria e o dia vai correndo normalmente. Eis que um dos fregueses, depois de mandar vir abaixo todas as prateleiras, acaba por olhar os pés do empregado da casa de calçados e exclama: — "Olhe, eu quero que você me arranje um sapato igualzinho a esse que você usa. Igualzinho..."

Antes que o balconista esclarecesse que a firma não vendia daqueles tipos de sapatos mas apenas calçado modesto, o dono da casa berrou-lhe no ouvido:

— "O senhor está despedido... Rua!"

O balconista irritara o senso pratico do nosso comerciante de calçado, antes de bulir com o proprio interesse comercial. Não compreendia o industrial que o outro fizesse questão de gastar dinheiro a rodo apenas para ostentar um sapato que, na realidade, não era melhor do que outro qualquer.

O CIRCULO VICIOSO DA ROUPA POUCA E DA ROUPA CARA

Diz-se que o Brasil produz cerca de quatorze milhões de pares de sapatos por ano, exportando cerca de dez milhões. Isso significa simplesmente uma coisa, quase quarenta milhões de habitantes andam descalços, já que muitos brasileiros adquirem mais de um par de sapatos por ano. Alem do habito de andar descalços, muitos brasileiros não se calçam porque os "pisantes" custam caro. Custam caro, explicou-nos outro industrial do ramo, porque ainda estamos no regime artesanal, no que se refere à industria de calçados. E estamos nesse regime, continuou, porque o consumidor a isso nos obriga já que os poucos que compram calçados querem te-los absolutamente diferentes dos que são comprados pelo seu vizinho. Daí a dificuldade do emprego de maquinas. Sapato simples, comodo e barato é geralmente repelido pelo nosso povo. Estamos pois num circulo vicioso: muitos não compram sapatos porque estes são caros; estes são caros porque poucos compram sapatos. E para contentar a minoria dos que adquirem calçados, a industria é obrigada a empregar um numero excessivo de artesãos, homens que confeccionam a mercadoria uma a uma, costurando e colando e [illegible] sola como o faziam seus antepassados da Idade Média...

Ora, isso que se refere aos calçados, passa-se tambem em outros ramos da industria de vestuario em nosso país. Ao contrario do que sucede na America do Norte e em grande parte na Europa, a população consumidora prefere sapatos feitos à mão, roupas cortadas por determinados alfaiates, camisas feitas por este ou aquele camiseiro. Só ultimamente é que começamos a nos acostumar com as mostras comerciais enfeitadas com camisas (que por sinal estão muito caras.), ternos feitos sob medida e roupas de mulheres. O americano, povo de espirito eminentemente pratico, veste-se da cabeça aos pés com roupas feitas. Entra numa loja, adquire sapatos (ha alguns anos, mesmo os sapatos eram quase sempre feitos sob medida aqui no Brasil), camisas, roupas de baixo, o terno e pronto: está vestido, livre da obrigação de voltar ao alfaiate para provas etc., etc. Isso significa um grande desenvolvimento da industria de confecções de roupas e seu consequente barateamento. Um alfaiate (pedimos desculpas ao Sindicato dos Oficiais Alfaiates, pois nos limitamos a refletir o sentido da evolução da produção) é profissional que encarece a produção. Uma costureira então — ou modista, se quisermos empregar a expressão mais nobre, nem se fala... Aliás, é na França, antes de tudo, que se faz sentir a influencia da pequena costureira e exemplos interessantes podem ser escolhidos na luta que atualmente se trava entre a pequena costureira e os grandes magazins.

GRANDEZA E DECADENCIA DA COSTURERINHA FRANCESA

Uma ofensiva impressionante acaba de ser desfechada contra o ser mais engenhoso da França, o profissional tipicamente francês: a pequena costureira. Era ela quem fazia a moda, a verdadeira moda, aquela que é seguida por milhões de mulheres. Toda uma legião de "experts" acaba de declarar a costureirinha muito cara para sua clientela, a francesa média. E' passado o tempo em que para se fazer fortuna bastava abrir um "magazine" de fazenda num canto de rua... Os adversarios secretos da costurerinha são não há duvidas, os fabricantes de tecidos. São de opinião, mesmo, que ela os impede de vender tanto de tecido quanto poderiam.

"Com tais metodos de trabalho arcaico, dizem eles, um modelo tem que ser concebido, discutido, provado minuciosamente por cada cliente; diversas provas se fazem perder-se um tempo enorme. Seu trabalho é, pois, muito mais caro do que a fazenda. Ora, num vestido feito industrialmente, o feitio não custaria mais da metade do que o preço da matéria prima..."

Os fabricantes da fazenda se mostram, portanto, muito favoraveis aos proprietarios de casas de "semi-confection" que acaba de se abrir em Paris e nas grandes cidades do interior. Faz-se sob medida um vestido de 6.000 a 10.000 francos em media, segundo uma dezena de modelos executados em todos os tamanhos. Em sua "arriere-boutique", o provador apanha as medida da cliente e envia as indicações a uma familia que trabalha no proprio lar. Então, as tarefas se distribuem detalhadamente entre o pai, a mãe, a sobrinha, o filhos, na execução do trabalho em série, cujo rendimento é muito mais elevado, provocando, portanto, a redução dos preços. Uma mocinha que não disponha de mais de 2.000 francos para consagrar à sua "toilette" poderá, pois, fazer três vestidos ao invés de dois somente. Um outro estabelecimento provoca entusiasmo no fabricante de fazendas: é o que especializou no "coupé, essayé bâti". Aí não se vendem nem roupas, nem fazendas. Apenas se corta o tecido de acordo com um padrão bem estudado e se prova instantaneamente ou no dia seguinte. Finalmente, entrega-se a roupa à elegante, mediante .. 1.200 ou 1.800 francos. Se esta quer a roupa terminada, pagará um acrescimo de 2.000 francos. Esta formula encantou os especialistas americanos que se decidiram a adaptá-la nos Estados Unidos porque estimula o comercio da fazenda por metro e o comercio de maquina de costura.

Uma outra iniciativa teve, recentemente, grande repercussão. E' aquela posta em pratica em beneficio das familias ricas do interior por cinco grandes costureiros: Fath, Griffe, Carven e Piguet que, juntamente com M. Gaumont-Lanvin, formaram o grupo dos "Costureiros Associados." Cada um deles fornece sete modelos, dois vestidos, dois "manteaux", dois "tailleurs" e um impermeavel a uma organização de venda que possui lojas nas Prefeituras mais importantes. Os modelos são executados em belos tecidos, os mesmos, aliás, das criações parisienses. As repetições são feitas em diversos tamanhos pelos melhores confeccionadores franceses. Cada depositario faz os retoques necessarios e os vestidos são comprados pela metade do que custam as criações originais nos salões parisienses dos famosos associados.



O grande Marcel Rochas e sua esposa, a segunda à esquerda, pouco antes de partir para o Brasil.

Mme. Carven, grande costureira francesa, especialista em modelos esportes e para mulheres de tipo "mignon".

Esta democratização da alta costura pode parecer incipiente para muitos, pois a confecção associada reserva sua produção para uma clientela de luxo ainda bastante restrita, aquela que tem orçamentos de 3 a 4 milhões por ano.

Porque os grandes costureiros não pensam em vestir a francesa média, já que vestem as dactilografas norte-americanas? Os dois lideres da moda, Christian Dior e Jacques Fath têm acordo com grandes firmas norte-americanos de confecção a fim de ir duas vezes por ano, aos Estados Unidos, fazer uma coleção de inverno e uma coleção de verão. As "toilettes" que criam são vendidas na America por 30 a 50 dolares, isto é, 10.000 a 17.000 francos. Uma dactilografa novaiorquina que ganha 200 dolares por mês pode comprar cinco ou seis vestidos de Dior cada ano. A mulher de um furador de poços do Texas tambem pode comprar roupas de Dior...

A ELEGANTE FRANCESA E O EXEMPLO PARA A BRASILEIRA

Sabe-se que aqui no Brasil há "snobs" para tudo. Existe gente, por exemplo, capaz de dispender centenas de milhares de cruzeiros para... possuir uma numeração baixa em seu automovel. Um deles, por exemplo, há anos que possui o numero 1... Na França, nos Estados Unidos da America do Norte e no Brasil, acontece a mesma coisa; há pessoas que, podendo gastar, fazem questão de afirmar alto e bom som que se vestem em tal alfaiate londrino ou em tal grande costureiro parisiense. Não obstante, é interessante saber-se por que a mulher francesa da classe média não poderá comprar dois vestidos de Dior em cada ano... Situação paradoxal essa. Paris inventa a moda, rege-a mas dela não tira senão um beneficio muito restrito. Uma organização colossal foi criada depois da guerra para vender a moda de Paris no mundo inteiro. Mas foi nos Estados Unidos que ela se constituiu. Milhares de fabricas novas foram criadas, agrupadas em dois grandes centros — um em torno de Nova York, com 2.000 ateliers e outro na California. Cada mudança no gosto do publico é minuciosamente estudada em todas as suas consequencias vestimentais, para realizar o envolvimento total da clientela. A voga da televisão provocou a fabricação intensiva de novos tipos de camisas para homens e assim por diante. Uma mulher americana que entra num desses estabelecimentos encontra em menos de meia hora tudo de que necessita. Um mesmo costume no original custa tanto às americanas como às francesas: 800 dolares. Todavia, executado em serie fica reduzido a 15 dolares.

A costureirinha francesa foi, portanto, suplantado pelos "ateliers" em que dez pessoas, cada qual com sua tarefa especifica, executa determinado trabalho. Antes, havia sido tentado um ensaio de confecção em serie, à moda americana, por uma grande firma dos Estados Unidos que, nos arredores de Paris, construiu uma grande fabrica. Mas a empresa foi obrigada a cerrar as portas com "deficit", pois as francesas não queriam deixar suas costureiras particulares. Poucas foram as que adquiriram vestidos feitos. Agora, no entanto, uma nova ofensiva acaba de ser desfechada contra a costureirinha e, desta vez, parece que sua sorte está selada. Um celebre homem de negocios francês, dono de cotonificios, lanificios e fabricas de seda, se dispõe a enfrentar a tarefa em que fracassaram outros empreendedores. Para isso, possui uma cadeia de lojas que serão adaptadas à batalha. E ainda dispõe de um nome magico: Dior. A costureirinha não desaparecerá porem. Irá trabalhar nos grandes "ateliers" a fim de atender à exigencia da elegrante francesa da classe média que não dispensa a profissional capaz de adaptar suas roupas ao seu gosto muito pessoal. Vejamos, no Brasil, todavia, se iniciativas desse tipo seriam bem aceitas.



Da esquerda para a direita, vemos modelos de grandes costureiros, os reis da alta costura: Marcel Rochas, Anny Blatt e Dior. As americanas por poucos dolares compram modelos como estes.

Homenagem ao Corpo de Bombeiros de Joinvile

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, vai homenagear amanhã, às 21 horas, através do microfone da Radio Tupi, o Corpo de Bombeiros da cidade de Joinvile, em Santa Catarina, instituição impar em nosso país e que se notabilizou pela maneira singular de engajar seus membros.

Fundada há muitos anos por um grupo de benemeritos, o Corpo de Bombeiros de Joinvile é inteiramente formado de civis voluntarios — que alem de obrigados a pagar uma contribuição periodica ,são submetidos aos mais rigorosos exames.

Pelo exemplo de espirito publico e magnanimidade que nos oferece essa exemplar corporação, muito justa e merecida a homenagem que lhe será prestada.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras pelo microfone da Tupi paulista.

JACAREI'

Banhada pelos rios Paraiba, Jaguari e Parateí, o municipio de Jacareí salienta-se pela amenidade de seu clima, pois situa-se numa altitude de 562 metros.

Servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil e localizada a apenas seis quilometros da Rodovia Presidente Dutra, a cidade, devido a sua proximidade da Capital, mantem estreito contato com as principais industrias, possibilitando assim melhor entrosamento nos diversos setores comerciais e industriais.

Fundada em 1652 por Antonio Affonso e seus filhos Francisco, Estevam e Bartolomeu, foi elevada a categoria de Vila em 3 de Abril de 1653, passando em 3 de Abril de 1849 a categoria de Municipio.

Desde então sofreu um surto de progresso extraordinario pela localização em seu territorio de inumeras industrias, Escolas, Bancos e uma variedade interminavel de estabelecimentos comerciais.

A Instrução Publica conta em Jacareí com os cursos Primario, Secundario e Profissional, sendo ministrado por 3 Grupos Escolares, Ginasio, Escola Normal, Escola Agricola, Escola Técnica de Comercio e mais 11 escolas Rurais no municipio.

No que se refere a industrias, conta com 3 fabricas de meias para senhoras (as melhores em todo o Estado), 2 fabricas de meias para homens, um grande cortume, Fabrica de Fogos Caramurú e grande numero de pequenas industrias que completam seu parque industrial.

Possuem filiais na cidade os Bancos Nacional da Cidade de São Paulo, Banco Vale do Paraiba, Banco Paulista do Comercio e Banco Moreira Salles.

Na parte de instrução artistica conta com o Conservatorio Musical. No que se refere a diversões, conta Jacareí com dois cinemas e varios clubes recreativos. Sua população atual é de 28.500 habitantes no municipio, sendo 13.000 residentes na cidade.

Baseando-nos em dados fornecidos, constatamos que durante o ano de 1949, firmas em numero de 626 foram taxadas no Imposto de Industrias e Profissões, demonstrando dessa forma a pujança dos setores industriais e comerciais do municipio.

Com terras de otima qualidade, presta-se para o cultivo de café, arroz, milho, feijão, frutas e legumes.

Diariamente transitam pela cidade centenas de onibus que demandam rumo a outras cidades circunvizinhas, movimentando milhares de pessôas que em sua passagem muito contribuem para a grande movimentação comercial que se nota em todos os pontos.



Vista parcial de Jacarehy

Muito bem servida por otimo abastecimento de Aguas, Rêde de Esgotos, Iluminação e Telefones, Jacareí tem feição de cidade moderna, graças ao dinamismo de seus moradores e principalmente de seus dirigentes, que muito têm trabalhado em pról do engrandecimento cada vez maior desta cidade do Vale do Paraiba.

Os reporteres do CORREIO PAULISTANO, sentem-se devéras agradecidos a hospitalidade que lhes foi dispensada durante sua estada em terras de Jacareí, principalmente pelos senhores proprietarios das diversas industrias e casas comerciais por nós visitadas.

DELEGACIA DE POLICIA

Não estaria completa uma visita a Jacareí, sem que focalizassemos a figura impar do Dr. Benjamim Raimundo da Silva, Dignissimo Delegado de Policia de Jacareí, que com seu alto tirocinio vem mantendo os serviços policiais daquela progressista cidade.

Em rapida visita que lhe fizemos, Sua Senhoria prestou-nos esclarecimentos relativos ao funcionamento dos diversos setores afetos á sua Delegacia, deixando otima impressão de tudo quanto nos foi dado conhecer.

Conta o Dr. Benjamim Raimundo da Silva, com a colaboração eficiente dos escrivães Antonio S Filho e Antenor Santos e ainda com o 3.o sargento Luiz C. Barbosa, os quais se tem revelado elementos de valor, garantindo assim o perfeito policiamento da cidade.

Ao ilustre Dr. Delegado de Policia de Jacareí, os agradecimentos da reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO quando de nossa visita.

DEPOSITOS "SANTA HELENA"

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL

Distribuidor dos produtos "Eternit" Cimento e Amianto S. A. nos Municipios de Jacareí, São José dos Campos, Santa Branca, Salesopolis, Santa Isabel e Guararema

MATRIZ:
Rua Leitão, 28
JACAREÍ

FILIAL:
Rua Upatoby, 236
S. JOSÉ DOS CAMPOS

Magnificamente instalado à rua Leitão, 28, fomos encontrar o "Deposito Santa Helena", Materiais para Construções em Geral, de propriedade do dinamico sr. Joaquim Simões Pires, um lusitano que, aportando ao Brasil, dedicou-se ao ramo em que ora se encontra, e que graças ao seu esforço impar e dedicação sem igual, conseguiu vencer, radicando-se definitivamente em Jacareí, onde desfruta de largo conceito comercial e social.

Visitamos os Depositos Santa Helena e palestramos demoradamente com Joaquim Simões Pires, o qual, cativou-nos com suas maneiras e atenções dispensadas ao enviado do "Correio Paulistano".

Fundou no ano de 1945 os Depositos Santa Helena — Materiais para Construções em Geral, porquanto, conhecedor profundo do ramo, tinha certeza de poder progredir nesta terra hospitaleira, onde todo o cidadão esforçado tem possibilidades de crescer e subir. Construtor Licenciado, Joaquim Lopes Pires, alem dos misteres empregados em seus depositos de materiais, dedicou-se a setor de edificações de residencias, contando poder dentro em breve inaugurar a futura "Vila Olga", de sua propriedade. Visitamos tambem mais esse empreendimento e a impressão que tivemos foi excelente, pois constatamos a solidez das casas construidas, aliadas a beleza arquitetonica que fazem da "Vila Olga" um verdadeiro jardim residencial.

No Vale do Paraiba, o Deposito Santa Helena, figura entre os possuidores de maior estoque de madeiras brutas e trabalhadas, girando com capital superior a Cr$ .... 500.000,00, possuindo ainda predio proprio com area de 3.100 metros quadrados.

Um detalhe que desejamos salientar é o fato de serem os Depositos "Santa Helena", distribuidores exclusivos dos Produtos Eternit, Cimento e Amianto S.A. nos municipios de Jacareí, S. José dos Campos, Santa Branca, Salesopolis, Santa Isabel e Guararema.

CASA VERDE — Pedro Scalisse & Filhos Ltda.

Materiais para construções — Cal — Cimento — Tintas e Vidros — Aparelhos Sanitarios — Materiais Eletricos — Fabrica de Moveis e Carpintaria — Ferragens e Miudezas — Madeiras em Geral

LOJA:
Rua Barão de Jacareí, 174

DEPOSITO:
Rua Barão de Jacareí, 165

Fundada em 1918, pelo sr. Pedro Scalisse, com pequeno varejo e ferragens, transformou-se a Casa Verde no estabelecimento grandioso que hoje, instalado em dois predios proprios, atende a milhares de clientes do ramo construtor, fornecendo desde os menores artigos até os maiores volumes de materiais para construções em toda a região.

Ocupando uma área de 3.500 metros quadrados, as instalações de Pedro Scalisse & Filhos Ltda. são excelentes e o seu estoque é dos mais variados e de melhor qualidade, bastando dizer que embora tenham um capital de Cr$ 300.000,00, o montante em giro aproxima-se da cifra de Cr$ .... 2.000.000,00, o que bem pode dar aos nossos leitores uma idéia aproximada do volume de negocios da firma.



Sr. Pedro Scalisse, titular da firma Pedro Scalisse & Filhos Ltda.

Atendidos que fomos por um dos filhos do sr. Pedro Scalisse, sr. Geronimo Scalisse, sub-gerente, ficamos agradavelmente impressionados com tudo quanto nos foi dado vér, trazendo otima impressão pela acolhida que proporcionaram à reportagem comercial do "Correio Paulistano". Antes de encerrarmos estas notas não poderiamos deixar de contar um detalhe que se nos afigurou importante, qual seja o de que o sr. Pedro Scalisse, desde 1924 encontra-se a testa da firma, demonstrando assim uma fibra invulgar, que o valoriza sobremaneira aos olhos de todos quanto tem a satisfação de conhece-lo.

EMPRESA CINEMATOGRAFICA REUNIDAS ALBANO MAXIMO

Atendidos que fomos pela figura cavalheiresca do sr. Nilo Maximo, filho do falecido e saudoso Albano Maximo, fundador da Empresa e seu maior entusiasta, tivemos oportunidade de obter alguns dados acerca dos serviços de remodelações já iniciados no Cine Rio Branco que dentro em breve se transformará num dos melhores e mais bem montados do Vale do Paraiba, com capacidade para 1.500 espectadores.

Com mobiliario completamente novo e equipagem cinematografica das mais modernas e recentemente adquiridas, não resta duvida que os apreciadores do cinema em Jacareí muito serão beneficiados por mais esse empreendimento da Empresa Cinematografica Albano Maximo, que não medindo sacrificios e esforços, dotou a cidade de mais esse melhoramento para a comodidade dos espectadores e habitués de suas casas de diversões.

Alem do Cinema Rio Branco, cuja remodelação encontra-se em fase de acabamento, possui a firma outros dois, sendo o Rosario em Jacareí e o Cinema Bandeirantes localizado na cidade de Santa Branca. Todos eles dotados de excelente comodidade e equipamentos modernos, podem oferecer espetaculos onde a sociedade de ambas as cidades tem oportunidade de passar momentos agradaveis, em ambiente plenamente satisfatorio.

Ao sr. Nilo Maximo, deixamos expressos os agradecimentos dos enviados comerciais deste jornal, que tiveram em muito facilitada sua tarefa, graças às atenções do referido senhor.

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ PAULISTA

PRAÇA RAUL CHAVES, 19 — TELEFONE, 32 — JACAREÍ

Sob a competente direção do sr. Julio A. Silva, a Torrefação e Moagem de Café Paulista, muito progrediu desde os primordios de sua instalação no ano de 1928.

Transformou-se num dos estabelecimentos mais completos no genero, graças aos esforços de Julio A. Silva, que não medindo sacrificios, muito lutou para chegar ao ponto atual.



Julio A. Silva, proprietario da Torrefação e Moagem de Café Paulista.

Hoje, magnificamente instalada, à Praça Raul Chaves, 19, a Torrefação e Moagem de Café Paulista, pode orgulhar-se de ser a mais procurada por elevado numero de clientes que bem sabem apreciar o valor dos produtos beneficiados no estabelecimento de propriedade de Julio A. Silva.

Empregando sempre café de primeira qualidade, por certo poderá contar sempre com o apoio de seus fregueses que desde o inicio se tem mantido fieis a tradição de adquirir o gostoso café manipulado pela Torrefação e Moagem de Café Paulista.

Notamos desde a primeira vista o esmero e a higiene reinantes em todos os recantos do estabelecimento, o que vem provar o excelente conceito que gozam os cafés ali beneficiados.

Referindo-nos ao sr. Julio A. Silva, crêmos ser de nosso dever assinalar por estas linhas a atitude simpatica desse senhor, que além de nos receber com fidalguia, tornou-se nosso amigo desde os primeiros momentos, pois, dotado de uma simplicidade cativante, prende à todos quantos com ele tenham a satisfação de palestrar.

Ao retirarmo-nos, fomos obsequiados com alguns pacotes dos insuperaveis produtos da Torrefação e Moagem de Café Paulista, gentileza essa que muito agradecemos ao nosso amigo Julio A. Silva.

FABRICA DE BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA.

Fundada em 1899 — Rua Alfredo Schurig, 251 — Telefone, 127 — Maçã Comum — Biscoitos Jacareí — Bolacha Almofadinha — Palitinhos Paulistas — Dobradinha Jacareí — Rosquinhas Especiais — Dobradinha Salgada — Bolacha "Flor de Jacareí — Marcas Registradas

Não resta a menor duvida que em Jacareí encontra-se localizada a melhor fabrica de biscoitos de todo o Estado de São Paulo, cuja fama corre fronteiras.

De fato, a Fabrica de Biscoitos Jacareí Ltda., produz os mais variados tipos de bolachas e biscoitos, excelente e escrupulosamente preparados sob a direção de tecnicos competentes e obedecendo preceitos de higiene os mais rigorosos, cuidados esses que lhe grangearam a preferencia dos consumidores de todos os recantos do país, pois dificilmente uma pessoa passará por Jacareí sem deixar de adquirir os conhecidos biscoitos manufaturados com esmero pela Fabrica Jacareí Ltda.

Visitando suas instalações, pudemos constatar a veracidade das afirmações de todos quanto já tiveram oportunidade de conhecer as carateristicas de fabricação dos produtos, uma vez que a manipulação é efetuada com materias de absoluta pureza, garantindo dest'arte o apurado paladar que constituem os variadissimos artigos de sua especialidade.

Uma nota que vem afirmar o que acima dissemos, é a de que a Fabrica de Biscoitos Jacareí Ltda. foi a unica firma premiada com Medalha de Ouro na Exposição do Centenario.

Brevemente será inaugurado o POSTO DE SERVIÇO "JACAREI", no quilometro 70 da Rodovia Presidente Dutra, Bairro do Rio Comprido, que contará com serviços de Bar — Restaurante, Peças e Acessorios para automoveis, Oficina Mecanica, Gasolina e Oleos, Pneus e Camaras de Ar e Carro Socorro. Juntamente com esse estabelecimento, será inaugurada uma secção especializada para vendas dos afamados BISCOITOS JACAREI.

Terminando nossa visita à Fabrica Jacareí, não poderiamos deixar de apresentar os melhores agradecimentos ao ilustre sr. Otavio Marino, Diretor Gerente da firma, que tão gentilmente se prontificou a acompanhar-nos e prestar os esclarecimentos que possibilitaram esta nossa reportagem comercial.

ASSINATURAS

"CORREIO PAULISTANO"

ANUAL	Cr.$ 240,00
SEMESTRAL	Cr$ 130,00
TRIMESTRAL	Cr$ 80,00

BALCÃO DE PUBLICIDADE

RUA LIBERO BADARO', 661 — FONE 36-4959

NO INTERIOR COM O AGENTE LOCAL

INDUSTRIAS DE MEIAS MALUF S. A.

FABRICA:
R. Dr. Lucio Malta, 512
JACAREÍ

DEPOSITO:
R. Cav. Basilio Jaffet, 152
SÃO PAULO

Meias Nylon Du Pont — Sheridan — Serenata — Columbia — Jazz — Oregon — Rubens — Bolero — Diagonal — Malena

Dentre as inumeras firmas de destaque que compõe o grandioso parque industrial de Jacareí, encontramos as INDUSTRIAS DE MEIAS MALUF S. A., constituida no ano de 1946, tendo como Presidente o sr. Chiche Zaidan Maluf — Gerente Aissar Daibes Zaidam Maluf — Superintendente Jamil Maluf e como demais Diretores os srs. Silvio Z. Maluf, José Miguel Saab, Elias Z. Maluf, Adib, Z. Maluz, Salem Z. Maluf e sra. Alzira Koury Maluf.

Com capital de quatro milhões de cruzeiros, as Industrias de Meias Maluf S. A. dão emprego a mais de 100 operarios especializados em sua totalidade, os quais recebem de seus patrões toda a assistencia necessaria nos mais variados sistemas, primando assim pela atenção que verdadeiramente merecem os obreiros nacionais.

A fabrica magnificamente instalada, com área coberta de 3.000 metros quadrados, pode se ombrear com as mais modernas existentes no genero, produzindo atualmente 4.000 duzias de pares de meias dos mais variados tipos, estando ainda em estudos as ampliações que pretendem iniciar dentro em breve, possibilitando assim o aumento de produção que se torna necessaria em virtude do crescente aumento de novos clientes que diariamente afluem à fabrica.

Novas maquinas estão sendo montadas para fabricação de Jersey e meias para crianças, e outras maquinas encontram-se em periodo de experiencia no setor de fabricação de meias para homens. Ditas maquinas são de procedencia Inglesa, possuindo o que de mais moderno existe no genero. Possuem ainda teares especiais para Jersey, sendo estes de fabricação alemã.

Ao nosso reporter comercial foram prestados esclarecimentos com relação ao fabrico de todos os artigos que compõe a extensa serie manufaturada pelas Industrias de Meias Maluf S. A., trazendo, o mesmo a melhor das impressões de tudo quanto lhe foi dado verificar.

Pelo esmero na fabricação, pela quantidade de fios empregados e pela excelencia dos produtos apresentados, podemos recomendar aos nossos inumeros leitores, que sempre que desejarem artigos finos resistentes, não titubeiem, exigindo sempre e em qualquer época as meias fabricadas pelas Industrias de Meias Maluf S. A.

FABRICA DE MEIAS "VITORIA"

MOGAMES & CIA.

Importadores e industriais — Escritorio de Vendas e Compras: Rua Augusto Severo, 27 — Escritorio Central e Secção Industrial: Avenida Jorge Madid, 67

Durante 24 horas ininterruptas trabalham as maquinas tecendo os produtos da Fabrica de Meias "Vitoria", consumidos em todo o país pelos mais exigentes compradores. Em nossa visita deparamos com 280 maquinas modernissimas de procedencia americana, em atividade na maior fabrica de artigos populares do Brasil.

Sob a direção eficiente de Kalil Mogames, Assad Mogames, Jorge Madid Filho, A. Madid, João Batista Machado e Abdo Saadi, a fabrica de Meias "Vitoria", atualmente com capital de três milhões de cruzeiros, ocupa uma área de 3.200 metros quadrados, onde trabalham 390 operarios especializados.

Um detalhe que ressalta aos olhos dos visitantes é a plena assistencia prestada às centenas de empregados que labutam diariamente na fabrica, contribuindo assim para que se torne realidade a Paz Social no Brasil.

Especializando-se na fabricação de meias para cavalheiros, produz a Fabrica "Vitoria" mensalmente 40.000 duzias de pares de meias, cuja qualidade e resistencia podem fazer frente aos mais renomados artigos fabricados no país. Possuindo representantes nas principais cidades do Brasil, a Fabrica de Meias "Vitoria" está em condições de atender a todo e qualquer pedido por parte de seus inumeros clientes.

Encerrando, queremos apresentar a Mogames & Cia., nas pessoas de seus diretores, os agradecimentos da reportagem comercial do "Correio Paulistano", pelos esclarecimentos prestados e pela oportunidade que nos concederam de visitar suas magnificas instalações industriais.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar — Salas 311|312

INSCRIÇÃO N. 613

CORTUME JACAREI

IRMÃOS DEL GUERRA
COMERCIO E INDUSTRIA S/A

CORTUME JACAREI'

Lgo. do Matadouro, 159
Telefone, 157

Caixa Postal, 14
JACAREI (E. F. C. B.)

AUMENTAM NOVAMENTE AS POUPANÇAS NA HOLANDA

HAIA, novembro (S.H.I.) — O povo holandês está economizando como de costume, após a grande onda de retiradas das contas das caixas conomicas em seguida à irrupção do conflito coreano, segundo dados que acabam de ser publicados aqui pelo Departamento Central de Estatistica.

As retiradas intensivas das caixas economicas da Holanda continuaram até agosto ultimo, quando, pela primeira vez após consideravel periodo, os algarismos dos depositos superavam os das retiradas. Essa tendencia continua desde então, e em setembro ultimo os depositos em todas as caixas economicas se elevaram a 60.400.000 florins e as retiradas a 57.100.000 florins, deixando um saldo de 3.300.000 florins.

Em agosto as poupanças perfizeram 10 milhões de florins. Durante todo o periodo dos primeiros 9 meses de 1951 os depositos totalizaram 59.300.000 e as retiradas 687.700.000 florins. O governo holandês tem salientado repetidamente a necessidade vital de poupanças para fornecer recursos a longo prazo, exigidos para objetivos nacionais essenciais, tais como industrialização e alojamento. Têm sido feitas campanhas da economia em toda a Holanda, a fim de lembrar ao povo a conveniencia de voltar a economizar como dantes.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade Cr$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231, 6.o andar. Telefone: 32-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

AGRICULTURA E PECUARIA

Torta de algodão - adubo ou forragem?

Conclusões a que chegou a Divisão de Economia Rural — Com a atual relação de preços dos produtos da agricultura e da pecuaria, o emprego da torta como forragem para o gado de leite é mais vantajoso do que como adubo — O pasto é a forragem mais economica — Por isso a torta deve funcionar como complemento e não como substituto

E' pratica relativamente recente em São Paulo o emprego da torta como adubo e forragem concentrada. Ainda há pouco os agricultores encaravam tais praticas com pessimismo, receiosos de que a fermentação viesse matar as sementes recem-germinadas ou empanzinar o gado. Durante a guerra queimaram-se em nossas estradas de ferro muitas toneladas de torta, que era produto abundante e de pequena procura. As exportações foram grandes e ainda em 1947 saiu para o exterior 471.480 kgs. desse produto.

Hoje os agricultores mostram-se mais conscientes do valor da torta e procurar defender os direitos de recebe-la a preços razoaveis. Mas ainda se encontram de certo modo duvidosos quanto aos verdadeiros valores que o produto lhes representa, quando usado como adubo ou como forragem.

Procuraremos, a seguir, esclarecer essa questão.. Formularemos certas conclusões que poderão orientar os agricultores na escolha de suas praticas, assim como fornecer elementos para melhor nortear a nossa politica agricola. Ainda que elas se achem fundamentadas, em parte, em elementos teoricos e, que devam por isso aguardar uma confirmação experimental, somos de parecer que essas conclusões poderão servir a esses objetivos, em vista da forma de analise a que submetemos o assunto e da concordancia obtida com as observações pessoais de tecnicos competentes, que foram ouvidos a respeito.

1.a CONCLUSÃO: — A torta é um produto de grande valor como adubo e como forragem:

O valor da torta como adubo pode ser calculado a partir dos preços dos adubos simples: — salitre do Chile, superfosfatos simples e cloreto de potassio, que se caraterizam por terem, de modo praticamente exclusivo, um dos elementos nutritivos fundamentais N. P. ou K. Pode-se, pois calcular o valor da unidade de cada um desses elementos, conforme o quadro a seguir:

ADUBO	RIQUEZA	PREÇO POR TONELADA	PREÇO POR KG. DE ELEMENTO
Salitre do Chile ...	15,5 % de N.	Cr$ 2.040,00	Cr$ 13,40
Superfosfato simples	18 % de P_2O_5	„ 1.700,00	„ 9,40
Cloreto de potassio	60 % de K_2O	„ 2.300,00	„ 3,80

E daí, considerando que a torta conta com 6,5 % de N.; 3 % de P_2O_5 e 2 % de K_2O pode-se calcular o seu valor como adubo por tonelada:

N	— 65 × Cr$ 13,40	—	Cr$ 871,00
P_2O_5	— 30 × „ 9,40	—	„ 282,00
K_2O	— 20 × „ 3,80	—	„ 76,00
		Total	Cr$ 1.229,00 (*)

E' dificil usar metodos semelhantes para se calcular o valor da torta como alimento, pois não dispomos de elementos ricos em proteinas ou nos demais produtos nutritivos, cotados no mercado, que nos permitam calcular o valor da unidade de peso desses elementos.

A torta de amendoim, que poderia servir para tal cotejo pois é um produto cujo preço não está sujeito a controle e que é usado em formulas de alimentação, apresenta o inconveniente de ser largamente exportado e ter o seu preço, portanto, regulado pelo seu valor de exportação.

Apesar dessas limitações, quando comparada com a torta de amendoim, que dispõe de 45,1 % de proteina digestivel e que alcança o valor de 2.000 cruzeiros por tonelada, chega-se a um valor para a torta de algodão (que tem, em media 35 % de proteina digestivel) de Cr$ 1.531,00, que é superior ao valor obtido como adubo.

2.a CONCLUSÃO: — Com a atual relação de preços dos produtos da agricultura e da pecuaria, o emprego da torta como forragem para o gado de leite é mais vantajoso do que como adubo.

Em principio, não se deveria duvidar que o emprego da torta como alimento fosse mais vantajoso do que como adubo. E' do conhecimento geral que a carne é considerada alimento caro em todas as regiões do mundo porque exige para a sua formação, produtos proteicos que são de certo modo escassos na natureza. A torta, como produto rico em proteinas digestivas, não deveria, pois, ser usada como adubo, forçando o desdobramento desse elemento nutritivo para aproveitar somente o azoto e outros minerais que o constituem, quando pode ser usada diretamente pelo gado, como alimento.

Todavia, pode se dar o caso de, em certas regiões, os preços dos produtos agricolas virem a subir em relação aos dos produtos animais, a tais niveis que, do ponto de vista economico, torne mais vantajoso o seu emprego como adubo. Isto é, que o aumento de produção que se obtem com o emprego da torta na forma de adubo alcance o maior valor do que aquele que se obtem quando ela é usada como forragem. Não é isso, porém, o que ocorre entre nós, conforme os calculos que passaremos a apresentar.

A contribuição de uma tonelada de tortar para o aumento da receita do agricultor, quando aplicada na forma de adubo, pode ser calculada facilmente. Segundo experiencias em andamento no Instituto Agronomico, o aumento da produção cafeeira tem sido, aproximadamente, de 29 ks. de café em coco por talhões de 50 pés, adubado com 1,2 ks. de torta por pé. Isso equivale a um aumento aproximado de 0,483 kg. por arvore e por quilo de torta. Com o preço do café a Cr$ 298,10 por saco de 50 kg. em coco (media de agosto de 1951), conclui-se que um quilo de torta contribui com um aumento de 3,60 cruzeiros na receita do agricultor, ou seja com 3.600 cruzeiros por tonelada.

Quanto a utilização da torta como alimento, o calculo do aumento da receita já se torna mais dificil. Faltam experiencias sobre alimentação, semelhantes às de adubação acima citada, isto é, que revelam o aumento da produção de leite ou de carne, quando se coloca o rebanho em condições de arraçoamento com torta.

Contudo, pode-se ainda chegar a um resultado conclusivo, uma vez que se adotem para os calculos, certos valores bromatologicos de carater fundamental, já determinados em experiencias conduzidas em outros paises. Os resultados obtidos, desse modo, precisariam ser confirmados experimentalmente, desde que os nossos animas e as condições de nosso meio são diferentes. Contudo, considerando que são valores já classicos devemos admitir que esses resultados serão comprovados experimentalmente desde que as analises que precedem as nossas conclusões se mostram coerentes.

Vejamos em primeiro lugar os resultados obtidos na pecuaria de corte.

Suponhamos que um alqueire (24.200 m2) de terras muito boas, com capim gordura, engorda 3 bois por ano, proporcionando um aumento de peso morto de 8 para 18 arrobas, com um rendimento no abate, de 60 por cento (aumento de 10 arrobas ou 150 quilos equivale nesse caso a 250 quilos). Desse modo, um alqueire de terra proporciona aumento de 750 quilos de peso vivo nos 3 animais.

Sabe-se que para o gasto de 1 quilo de peso vivo são necessarios 697 gr. de P. D. e 3.939 de N. D. T. O primeiro elemento pode ser fornecido por 41 kg. de capim maior de N. D. T. do que de fato é necessaria. Poder-se-ia portanto equilibrar essa relação, com vantagem, através da administração de uma quantidade de torta de algodão. Assim procedendo teriamos que, para satisfazer a necessidade de N. D. T. seria preciso 19.600 g. de capim gordura verde. O "deficit" de proteina exigida seria coberto por 1.034 quilos de torta.

Desde que se pode obter o aumento de 1 kg de peso vivo tanto com 41 kg. de forragem verde como com 19,600 kg deste, mais 1.034 kg de torta, é justo admitir que em um alqueire, em lugar de 3 cabeças, com um aumento global de 750 kg pode-se manter 6, com um aumento global de 1.500 kg uma vez que seja fornecida uma ração suplementar de 1.500 kg de torta para essas 6 cabeças. Como esse aumento de peso deve render ao pecuarista 3.600 cruzeiros (750 x 4,8) conclue-se que esta é a contribuição de 1,500 kg de torta para o invernista, ou seja Cr$ 2.400,00 por tonelada.

Com a produção de leite, a contribuição da torta para o criador é bem maior.

Suponhamos que um alqueire de terra mantenha três cabeças com a produção de 4 litros diarios. A exigencia de uma vaca de 500 kg.

(Conclui na 21.a página).



EXPOSIÇÃO PECUARIA EM LONDRES — Aparece no clichê acima a vaca Ayrshire "Overtoun Cherry Pine", apresentada pelo sr W. H. Slater na exposição da "British Dairy Farmer", realizada recentemente em Olympia, Londres. O animal conquistou o primeiro premio e o supremo troféu da "British Dairy Farmer's Association, a "Barham Challenge Cup, a "National Milk Challenge Cup", a "Rowallen Cup" e "Eyton Challenge Trophy". (B. N. S.).

CAMPANHA PELO BARATEAMENTO DA PRODUÇÃO ALGODOEIRA

Resultados colhidos em Santo Anastacio — Elevação do nivel de produtividade

A Comissão Especial do Algodão, continuando na campanha pelo barateamento do custo de nossa produção algodoeira, e no proposito de demonstrar aos lavradores que as culturas bem orientadas deixam resultados compensadores, publica, hoje, os dados colhidos nas lavouras do sr. Tokio Tanikawa, em Santo Anastacio, Alta Sorocabana.

CUSTO DE PRODUÇÃO POR ALQUEIRE:

Observações:

Variedade: — "Campinas".
Rotação: — Não foi feita.
Plantação: — 19 de novembro de 1950.
Espaçamento: — 1,00 x 0,30 (não foi "capada").

Despesas:

		Cr$
1 —	Arrendamento	4.680,00
2 —	Preparo da terra: gradeação e tombação	1.650,00
2 —	Preparo da terra: aração	550,00
3 —	Extinção de formigueiros	350,00
4 —	Adubação: 1.074 ks. adubos (2,5 x 13x8)	2.685,00
5 —	Sementes: 5 1|2 sacos	460,00
5 —	Sementes: seameação	180,00
6 —	Desbaste	390,00
7 —	Defesa contra as pragas (214 kls. de inseticidas)	3.273,00
7 —	Defesa contra as pragas (mão de obra)	650,00
8 —	Capinas	1.485,00
9 —	Colheita	3.030,00
10 —	Transporte e embalagem	744,00
11 —	Arrancamenot de soqueiras	650,00
12 —	Despesas gerais, administração, conservação de estradas, juros, etc.	1.265,80
	Total	22.362,80

A produção por alqueire foi de 307 arrobas de algodão em caroço ou um custo de Cr 72,40 (setenta e dois cruzeiros e quarenta centavos), por arroba.

Comparando-a com a média obtida no setor agricola de Presidente Prudente (o qual abrange 22 municipios, com 151.200 alqueires plantados e produzindo 11.173.000 arrobas, numa média de **apenas 74 arrobas por alqueire**) verifica-se que o sr. Tokio Tanikawa, naquela mesma região, **colheu 307 arrobas, ou seja 233 arrobas a mais.**

CUSTO

Não dispondo ainda de elementos completos para afirmar qual foi o custo da produção no setor de Presidente Prudente, achamos, entretanto. que é razoavel admitir-se um custo de Cr$ 7.770,00 por alqueire ou Cr$ 105,00 por arroba.

E' preciso não esquecer uma face importante do problema, que resulta do fato da colheita ser retardada no setor de Presidente Prudente, o que não permitiu mais altas cotações de algodão em caroço no mercado.

Daí, acreditamos que a média da venda nesse setor não tenha ultrapassado, Cr$ 95,00 (noventa e cinco cruzeiros), por arroba, dando portanto, em média, um prejuizo de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por arroba ou Cr$ 740,00 (setecentos e quarenta cruzeiros), por alqueire.

O sr. Tokio Tanikawa, apresentando um custo de Cr$ 72,40 por arroba, se vendesse a sua produção por 95,00, obteria um lucro de Cr 22,60 por arroba ou Cr$ .... 6.938,20 por alqueire. O exemplo acima referido vem demonstrar a importancia de uma campanha de rebaixamento do custo de produção através da elevação do nivel de produtividade, campanha essa que a Comissão Especial do Algodão está certa de levar a bom termo, com a cooperação inteligente dos lavradores do Estado de São Paulo, e com a assistencia dos Departamentos especializados da Secretaria da Agricultura.

Observações: — O arrendamento foi calculado na base de 36 arrobas por alqueire ao preço de Cr$ 130,00 por arroba.

Cultura do almeirão

Variedades mais indicadas — Epoca de semeadura — Solos preferiveis — Preparo do canteiro de semeadura — Estercação e semeação — Quantidade de sementes a empregar — Tratos culturais e colheita

Existem, segundo a largura do limbo das folhas, dois grupos principais de almeirões: I) — Almeirões de folhas largas; II) — Almeirões de folhas estreitas.

Os almeirões de folhas largas e claras, de contornos irregularidades e sabor pouco amargo, são considerados como variedades melhoradas, em contraposição com os de folhas estreitas e limbo recortado, bastante amargo, de qualidades inferiores. As variedades do primeiro grupo, quando colhidas novas, são ainda mais tenras e de sabor mais suave ao paladar, substituindo perfeitamente as saladas de alface. Alem dessas variedades há os "almeirões de raiz", pouco conhecidos no Estado, que se caraterizam pelo desenvolvimento acentuado das raizes.

EPOCA DE SEMEADURA

Nos climas frios pode ser semeado o ano todo; nos climas quentes os meses frescos (março a julho) são preferidos. As semeaduras nos meses quentes e umidos devem ser feitas em terrenos altos, ou então em baixadas bem drenadas, pois o calor e umidade excessivos favorecem o apodrecimento das plantas. E' conveniente tambem nos meses de verão semear em linhas mais afastadas (35-40) para melhor arejar e evitar o apodrecimento.

PREPARO DOS CANTEIROS DE SEMEADURA

Possuindo o almeirão raiz pivotante, comprida, não se aconselha transplantá-lo, devendo, por isso semeá-lo diretamente em canteiros definitivos. O almeirão produz bem em qualquer solo, contanto que seja preparado e estercado. Quando se trata de terreno pobre é conveniente antes de revolvê-lo, juntar-lhe esterco de curral curtido à razão de 5 quilos por metro quadrado de canteiro.

ESTERCAÇÃO

O esterco é distribuido superficialmente sobre o canteiro, podendo nessa ocasião mistura-lo

(Conclui na 21.a página).

O CAMPEÃO — Vemos aqui a fotografia do touro que venceu o campeonato na Exposição Agricola dos Condados Ocidentais, realizado em Cardiff, na Inglaterra. Os touros da raça (South Deven), à qual pertence o campeão são em geral faceis de cuidar e vivem bastante tempo; as vacas dão muito leite; os animais desta raça sadia conservam-se geralmente livres das molestias de gado, figurando porisso entre os preferidos pelo comercio de exportação (B. N. S.).

A FESTA DO PESSEGO

O programa da Festa do Pessego a se realizar em Itaquera — O inicio oficial da colheita do pessego

Será iniciada em 24 do corrente, devendo prolongar-se até o dia 25, a Festa do Pessego, que congregará em Itaquera os produtores dessa fruta de todo o Estado a fim de presenciarem o inicio oficial da colheita.

O programa dessa reunião, segundo ficou assentado na Divisão do Fomento Agricola, constará dos seguintes pontos:

Dia 24 — A's 11 horas — Inauguração da "Festa do Pessego", ato que será presidido pelo exmo. sr. governador do Estado, com a presença do exmo. sr. secretario da Agricultura e demais autoridades: às 13 horas — Coroação da Rainha da Festa e das Princesas e entrega dos diplomas aos vencedores da Exposição de Frutos e dos premios aos colocados no Concurso Fotografico; às 15 horas — Bailados pelas alunas do professor Yasuo Otani: às 20 horas — Cinema, com projeções de filmes educativos.

Dia 25 — A's 9 horas — Missa Campal, celebrada no recinto da Exposição pelo reverendissimo vigario de Itaquera: às 16 horas — Bailados populares japoneses e numeros variados pelos membros da Colonia Japonesa de Itaquera.

A Festa do Pessego, que se realiza pela segunda vez em nosso Estado, será uma oportunidade para a verificação dos progressos da cultura do pessegueiro entre nós, devendo-se notar que esse desenvolvimento vem abonar, em muito, os méritos dos agricultores, que a ela se dedicaram sem poupar esforços e sacrificios. O resultado da tencidade dos nossos fruticultores, sempre apoiados pela Secretaria da Agricultura, será verificado nos dias 24 e 25 em uma Exposição, em que figurarão frutos magnificos, que representam o aprimoramento de praticas de cultivo, visando a um rendimento economico, cada vez, maior.

As pessoas interessadas em informações sobre a "Festa do Pessego" encontrarão todas as facilidades junto ao Agronomo Regional da Capital, à rua 15 de Novembro, 244, 8.o andar.

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

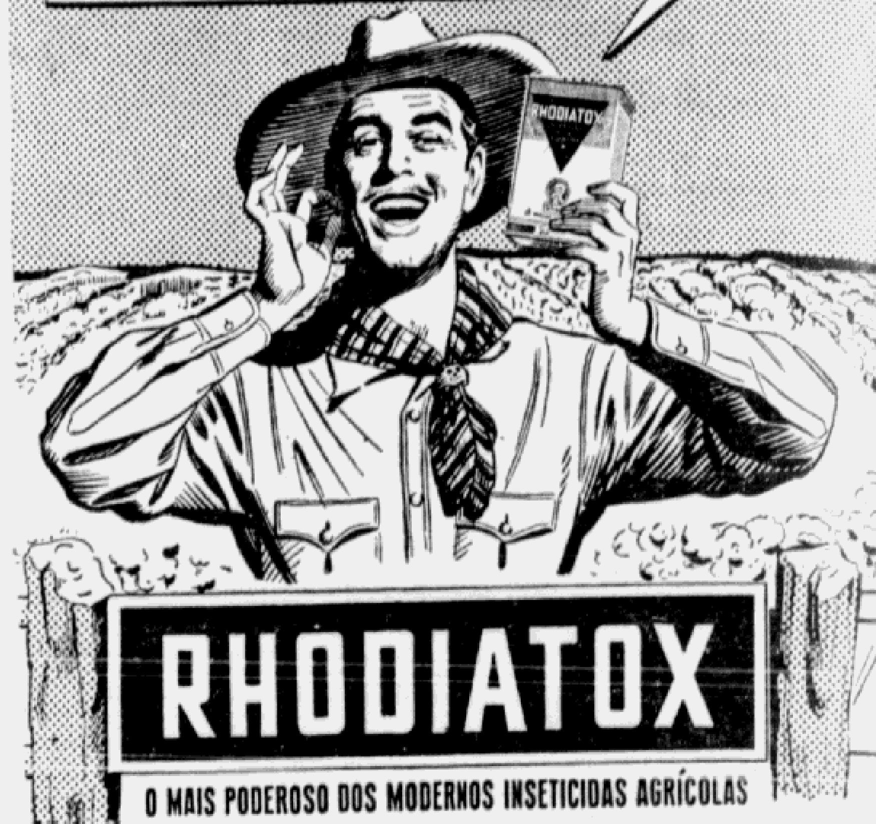
Enquanto você pensa... agem as pragas!

CLAYTOX e ACCOTOX destroem os inimigos da lavoura!

CLAYTOX
contendo isômero gama do **B. H. C. e D. D. T.**, é infalível no combate a tôdas as pragas do **algodão.** Ação tóxica violenta conra o curuquerê, percevejos, pulgão, ácaros, trips, broca, lagarta das maçãs, etc. Apresentado nos tipos CLAYTOX 3-10-40 - CLAYTOX 3-5-40 - CLAYTOX - com 1½ % de isômero gama do **B. H. C.**, próprio para o café.

ACCOTOX
à base de **Canfeno Clorado**, tem absoluto êxito no combate ao curuquerê, percevejos, trips, broca, lagarta das maçãs e demais pragas da lavoura em geral. É encontrado nos tipos ACCOTOX 40% Molhável (para pulverização) e ACCOTOX 20-40, com Enxofre - sendo esta fórmula também ativa contra os ácaros.

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LIMITADA



RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

AGORA ELE É OUTRO HOMEM



Hoje ele parece outro! Trabalha satisfeito e sente-se feliz em ver que tudo corre bem! E se vê alguem sofrer como ele sofria antes, esclarece e aconselha: "O que você tem é devido aos vermes que infestam seus intestinos! Faça como eu, um tratamento com a ANKILOSTOMINA FONTOURA!"

Estes são os sintomas terríveis do amarelão, palidez - falta de apetite - calor na bôca do estômago. Consulte um médico e ele lhe dirá que as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, tomadas de oito em oito dias, resolvem os casos comuns de amarelão ou opilação.

ANKILOSTOMINA
FONTOURA
DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO!

AGRICULTURA E PECUARIA

Torta de algodão - adubo ou forragem?

(Conclusão da 20.a página).

para a sua mantença e produção de 4 litros é de 504 kg de P.D. e 5.105 gr de N.D.T. E isso pode ser fornecido com uma ração de verde, 29,6 kg $\left(\frac{504}{17}\right)$,

Se essa ração de verde for completada com torta pode-se obter uma ração com identico valor nutritivo usando apenas 25,5 kg de verde $\left(\frac{5.105}{200} = 25,5\right)$ e mais 228 gr. de torta. (4)

Se a ração de verde de uma vaca pode diminuir de 29.600 para 25.500 kg quando se adiciona uma ração de torta, conclue-se que a capacidade do pasto é, desse modo, aumentada. Assim, em lugar de 3 vacas por alqueire pode-se agora ter, em media, praticamente 3 1/2. E, com isso, a produção de leite é aumentada de 2 litros de leite por dia, aumento esse que é devido ao adicionamento de 798 gr de torta (228 gr x 3 1/2 vacas). Sendo o preço de leite Cr$ 1,80 conclue-se que a contribuição de 798 gr de torta para a receita do pecuarista foi de Cr$ 3,60 ou seja de Cr$ 4.510,00 por tonelada.

Vê-se, assim, que nas condições atuais de preços, com as cotações do café em niveis tão elevados o emprego da torta como adubo é mais vantajoso do que como forragem para engorda do gado. Na produção de leite, porem, os resultados são muito superiores aos obtidos na adubação do café.

3.a CONCLUSÃO: **O pasto é a forragem mais economica. Por isso a torta deve funcionar como complemento e não como substituto.**

E' facil mostrar que o pasto é a forragem mais economica entre nós. O custo de um alqueire de pasto em terras novas pode ser calculado, a grosso modo, em Cr$ 800,00 por ano (incluindo juros do valor da terra, despesas com roçada, etc.). Este alqueire pode manter três cabeças de gado de leite durante o ano e permitir uma produção media de 12 litros por dia ou seja, 4.320 litros por ano. Ou, então, engordar 3 animais e obter um aumento de 10 arrobas de peso morto por animal ou seja um aumento global de 750 kg de peso vivo (admitindo rendimento de 60%).

Para se constatar como é barata essa forma de arraçoamento, basta calcular a torta necessaria para substituir esse alqueire de pasto e imputar a essa quantidade o valor de Cr$ 800,00 que é o que custa um alqueire de pasto para o agricultor.

Admitindo que essas três cabeças, ingerem 30 kg de capim por dia, teremos um consumo de 32.000 quilos por ano. Nesse volume de verde são ingeridos 551 quilos de P.D. e 6.480 de N.D.T. Mas antes de calcular a quantidade de torta que é necessaria para substituir esses elementos, devemos considerar que não são totalmente aproveitados pelo gado.

Como o pasto não mantem os elementos nutritivos na proporção exigida pelo gado há desperdici de certos elementos. Assim é que para a produção de leite, um animal com peso vivo de 500 kg. produzindo 4 litros por dia necessita diariamente de 504 gr. de P. D. e 5.105 gr. de N. D. T. ou seja de 551 kg. de P. D. e 5.589 kg. de N. D. T., por ano, para os três animais.

Para calcularmos a quantidade de que se faz necessaria para substituir o pasto devemos pois considerar a quantidade realmente aproveitada pelo gado. Assim, para esses 551 kg. de P. D. e 5.589 kg. de N. D. T. seriam necessarios 7.532 kg. de torta (evidentemente com desperdicio de proteina, pois seriam ministrados 2.636 kg. desse elementos). Desse modo, vemos que são necessarios 7.532 kg. de torta para substituir um alqueire de pasto que custa Cr$ 800,00, o que dá um valor de Cr$ 106,20 por uma tonelada.

No caso de engorda de gado para o abate pode-se aplicar raciocinio identico. Para a produção de 750 kg. de peso vivo tambem não são realmente inutilizados todos os elementos nutritivos ingeridos pelo gado. A julgar pelas necessidades teoricas do aumento de peso, são usadas somente 521 kg. de P. D. e 2.947 kg. de N. D. T.

Para fornecer esses elementos nutritivos seriam necessarios .. 3.971 kg. de torta (tambem com desperdicio de proteina) o que daria um valor á torta, por tonelada de

$$\frac{800,00}{3.971} = 201,14 \text{ cruzeiros}$$

4.a CONCLUSÃO — **A torta tem grande importancia como fator de intensificação da exploração animal.**

Há necessidade de se intensificar a produção agricola e pecuaria em São Paulo, a fim de atender as necessidades de abastecimento. Com o crescimento dos centros urbanos torna-se dificil suprir essas necessidades, ampliando apenas as áreas de cultura ou de pastagem.

A intensificação da produção pecuaria não é facil de ser conseguida. Conforme, vimos, o pasto de gramineas é pobre em proteinas e, desde logo, para a formação de 1 quilo de carne ou para produção de 4 litros de leite por dia, é necessaria a ingestão de grande volume de alimento, cerca de 41 kg. e 29,6 kg. respectivamente que são volumes superiores ao considerado normal. Desse modo, para se obter uma maior produção por animal, quer de carne quer de leite, seria necessario o enriquecimento do pasto com forragens ricas em proteinas, como a alfafa ou outras leguminosas, a fim de que o animal pudesse ter mais alimento dentro do volume que ingerisse, ou então, a sua complementação com forragens proteicas concentradas, como o farelo de algodão. Como o plantio da alfafa e leguminosas ainda é um problema dificil entre nós, assume a torta de algodão uma posição de grande importancia na execução dessa intensificação.

Outra forma de se obter a intensificação é através do aumento do numero de animais por área de terra. A dificuldade para se obter isso, reside principalmente na época do inverno em que os pastos ressecam. O fornecimento da forragem verde é pois desuniforme durante o ano, e a manutenção de maior numero de animais por alqueire somente será possivel se o pasto for complementado por outra forragem durante esses meses, seja pelo emprego de feno, silagem ou de forragem concentrada como a torta. Como o feno e a silagem exigem serviços extras nas fazendas e certo aprimoramento de tecnica em sua produção, que nem sempre podem ser executados pelos agricultores, a torta assume posição de destaque por ser o elemento que pode ser fornecido mais facilmente.

(Extraido de "Agricultura em S. Paulo").

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

Recebemos "Agricultura em São Paulo", boletim da Subdivisão de Economia Rural do Departamento de Produção Vegetal, Secretaria da Agricultura. O sumario deste boletim é o seguinte" — A torta de algodão. Adubo ou forragem? A situação da lavoura. A situação da pecuaria. Preços no Interior. Como e porque aumentou a produção agricola americana. Mercados e preços. Estudo de uma propriedade agricola no Vale do Paraiba. Importação do Exterior pelo Porto de Santos. Importação de cabotagem pelo Porto de Santos.

"Colheitas e mercados", boletim do Departamento da Produção Vegetal, correspondentes aos meses de janeiro-março, abril-maio, junho e julho de 1951. O sumario do numero de junho é o seguinte: — Editorial, cinema educativo aos agricultores; Os metodos de fomento agricola; 2.a semana do agricultor em Piracicaba; Area plantada e valor dos produtos agricolas; A 23.a semana dos fazendeiros em Viçosa; Aumento da produção agricola; Relatorios dos agronomos regionais — julho; Subprodutos de caroço de algodão; O mundo agricola em desfile.

"Industria queijeira", da serie "Vamos para o campo"!, da Chacara e Quintais, e de autoria do sr. J. Sampaio Fernandes.

E' dificil encontrar um livrinho qualquer que aborde os principios gerais do assunto e ensine as receitas tipicas para o fabrico dos queijos.

Esta sensivel lacuna, está sendo preenchida pela conhecida editora agricola da "Chacaras e Quintais", dedicando o volume 64 da sua vitoriosa serie de monografias "Vamos para o Campo!", à "Industria queijeira": — principios gerais, tecnicos e receituarios, da autoria do dr. J. Sampaio Fernandes, biologista do Ministerio da Agricultura.

oCalhar leite, enforma-lo, jogar o produto ao mercado de qualquer jeito é empirismo que nos vem de longe e, infelizmente é ainda em muitas zonas do nosso vasto país a regra.

Mas, coalhar leite sob certas condições tecnicas, cientificas e higienicas, exige um pleno conhecimento do assunto, é o que, embora resumidamente, desenvolve e ensina o presente trabalho.

Na primeira parte são condensadas as condições gerais a que deve obedecer toda a queijaria para obter bons produtos; na segunda são divulgadas as receitas dos queijos mais interessantes para nós, a saber: — queijo Minas — queijo Paulista — queijo do Reino — queijo Suiço — queijo com mofo azul (gorgonzola etc.) queijo de ralar (parmezão etc.) — queijos de pasta mole — requeijão — cacio cavalo — provolone — ricota etc.



A CAMPEÃ — Vemos na fotografia a vaca "Levenham Chancer 22" da raça "British Friesian", que conquistou o primeiro premio na Exposição da Industria Leiteira realizada recentemente em Londres. A campeã que conta 7 anos de idade, pertence a firma Strutt e Parker, estabelecida no condado de Essex. (B. N. S.).

USINAS DE AÇUCAR
CORRENTES
IBAF
para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.
Façam suas encomendas para a proxima safra à "IBAF"
RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226
Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

OCORREU MELHORIA NOS PREÇOS DOS PRODUTOS AGRICOLAS, EM OUTUBRO

Apenas a batata continua declinando — Dados da Subdivisão de Economia Rural

O levantamento dos preços dos produtos agricolas pagos aos agricultores no interior do Estado, procedido mensalmente pela Secção de Mercados e Preços da Subdivisão de Economia Rural, revelaram, em relação a outubro que, à exceção da batata, todos os artigos alcançaram melhores cotações do que no mês anterior. A alta que ora se verificou encontra a sua explicação especialmente no fato de tenderem as cotações a se mostrarem mais elevadas à medida que se afastam as épocas de colheitas. Um resumo do quadro organizado por aquêle serviço oferece o seguinte panorama:

PRODUTOS	Outubro, 1951 Cr$	Setembro, 1951 Cr$	Outubro, 1950 Cr$
Café em côco (40 quilos)	370,30	306,60	336,40
Café beneficiado (60 quilos)	1.031,40	1.026,40	1.133,00
Algodão (arroba)	93,80	90,20	80,60
Arroz em casca (60 quilos)	111,50	106,40	125,50
Arroz beneficiado (60 quilos)	190,00	186,50	207,10
Milho (60 quilos)	78,30	73,40	58,30
Feijão (60 quilos)	144,30	135,30	139,30
Amendoim em casca (25 quilos)	56,60	56,20	93,70
Mamona (quilo)	3,65	3,30	2,86
Batata (60 quilos)	106,50	122,20	214,50

Merece ser especialmente consignada a nova queda nos preços da batata, que desde junho vem sofrendo sucessivas reduções no seu valor; por outro lado, o milho persiste em altas seguidas, desde há um ano.

Em relação a igual periodo do ano passado, em outubro último era a seguinte a posição dos principais produtos: algodão, milho, feijão e mamona estavam em melhor situação; enquanto café, arroz e batata se apresentavam em inferioridade de preços.

Realizações de cooperativas paulistas

E' fundamental, no movimento cooperativista, que as organizações respectivas não estacionem em suas atividades, mas ao contrario procurem desenvolver ao maximo a sua ação, quer para o melhor aproveitamento da capacidade de consumo ou produção de seus associados, quer em outras realizações de proveito comum e de finalidades educativas. Felizmente, as cooperativas paulistas, graças à assistencia tecnica de que dispõem e à melhor visão de seus dirigentes, vão, aos poucos, compreendendo que a sua tarefa é ampla, não se limitando, apenas, a comprar para distribuir entre os associados aquilo de que necessitam ou a vender em comum a produção a elas entregues. Sobretudo este fato está sendo registrado no setor agricola, onde muitas cooperativas vão desenvolvendo uma campanha educativa que já está produzindo otimos resultados.

Entre os exemplos que podem ser referidos a respeito, incluem-se os seguintes:

COOPERATIVA AGRICOLA MISTA DE CAFELANDIA: — Na impossibilidade de manter cursos especializados de agricultura, esta sociedade está instituindo bolsas de estudos para seu associados ou dependentes, procurando, assim, desenvolver o nivel de conhecimento tecnico-agricola de seus integrantes.

COOPERATIVA DOS PLANTADORES DE CANA DO ESTADO DE S. PAULO: — (Piracicaba) — Fez, diretamente, a importação de adubos para as lavouras de seus associados, conseguindo apreciavel redução de preço relativamente aos que vigoravam na praça. Desenvolve, tambem, uma pratica de grande interesse, qual seja a de reunir, periodicamente, os plantadores de cana da região, a fim de ministrar-lhes os conhecimentos mais modernos sobre essa cultura.

COOPERATIVA AGRICOLA MISTA DE TUPÃ — Mantém tres campos experimentais que têm sido de grande valor para o incremento da produção dos associados. Esses campos são dirigidos por tecnicos que empregam os processos de cultura mais aperfeiçoados e modernos.

COOPERATIVA AGRICOLA DE BASTOS: — Esta cooperativa tem procurado incentivar a mecanização da lavoura, contando já o municipio em apreço com trinta e um tratores que estão prestando relevantes serviços, principalmente na cultura algodoeira, que é a lavoura por excelencia da região.

O Departamento de Assitencia ao Cooperativismo tem auxiliado, tecnicamente, muitas dessas iniciativas, dispondo de elementos para orientar a efetivação de outros semelhantes em todas as organizações que por elas se interessarem. Sem dúvida, para os que bem compreendem o sentido do movimento cooperativista, os exemplos citados são dignos de imitação.

ARAME FARPADO
"CONDOR"
FIOS 13½
400 MTS.
Garantimos a procedencia belga e comprimento e a espessura dos fios
Cr$ 180,00
Estamos dispostos a manter este preço, virtualmente de custo, para firmar o nosso renome de maiores importadores especializados, com estoques em qualquer época do ano para entregas imediatas.
RUA FLOR. DE ABREU, 412 e 793
RUA PAULA SOUSA, 262
COMPANHIA
MORMANNO

CULTURA DO ALMEIRÃO

(Conclusão da 20.a página).

com adubos quimicos, caso se torne necessario. Com auxilio de um enxadão ou de um garfo de dentes largos e hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

SEMEADURA

E' feita em lugar definitivo em sulcos distanciados de 25 cms. e a profundidade de 0,5 a 1,0 cms., no maximo. E' fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da semeadura, passando-lhe uma grade ou rastro a fim de que o solo fique aplainado e a terra bem solta e destorroada. Para facilitar a abertura dos sulcos é necessario o emprego de um cordão, evitando dessa maneira qualquer tortuosidade das linhas de plantação.

Com auxilio de um sacho ou de ponteiro de madeira, e guiando-se pelo cordão, o operario consegue demarcar sulcos retos e paralelos, o que dá um bom aspecto a cultura. Emprega-se normalmente 100 gramas de sementes por 100 metros quadrados de canteiro. A germinação inicia cerca de oito dias após a semeação.

TRATOS CULTURAIS

Consiste em extirpar ervas más e escarificar o solo, sempre que for necessario; faz-se com o sachinho, preferivelmente.

E' de toda conveniencia que essa escarificação seja feita sempre após o corte das plantas.

COLHEITA

O inicio da colheita é muito variavel, dependendo do uso que tem em vista. Para salda é sempre preferivel iniciar mais cedo, quando as folhas estejam suficientemente crescidas, tenras e brancas. Quando há falta no mercado consumidor de alface, o almeirão assim colhido a substitui perfeitamente, alcançando por isso bons preços.

NÃO ESTÃO CUMPRINDO A DETERMINAÇÃO DA C.E.P.

Reclamações dos fornecedores de leite contra as industrias de lacticinios — Necessidade de maior clareza da portaria que rege o assunto

Revelou-nos, ontem, o sr. José Peres de Oliveira, diretor da Sociedade Rural Brasileira, que reina grande confusão entre os fornecedores de leite às industrias, do Interior, pois que muitas delas estão se negando a entregar aos produtores o aumento do preço determinado pela CEP, bem como os resultados do excesso de gordura, estabelecido pela padronização.

— "Essa situação — aduziu o sr. José Peres de Oliveira — deve ser rapidamente resolvida pelos poderes competentes, uma vez que a portaria da CEP, que atendeu em parte aos reclamos da produção, não esclareceu devidamente a situação daqueles que fornecem leite às industrias. E isso está servindo de argumento de diversas industrias, as quais tambem não estão respeitando a lei que estabeleceu a padronização".

DESANIMO

— "Temos recebido reclamações de inumeros associados nossos, que não se conformam com o comportamento de algumas das industrias referidas. Cumpre lembrar que o custo de produção dos fornecedores às industrias de lacticinios está tambem acima de Cr$ 2,50 por litro; além do mais, são exatamente esses produtores que encontram maiores facilidades para a venda de seus rebanhos, por serem animais de mais procura para o corte. E a redução desses rebanhos afetará muito o abastecimento de manteiga, queijo e leite, às populações. Não se trata de qualquer ameaça dos produtores, que o expusemos. E' uma realidade indiscutivel. E o problema não pertence mais unicamente ao produtor; é de interesse coletivo".

— "Urge, pois, que a CEP esclareça perfeitamente o assunto, dissipando as duvidas surgidas em consequencia da falta de clareza de sua portaria. Essas duvidas estão provocando clima de incompatibilidades entre fornecedores de leite e industriais, quando, para o proprio interesse geral, deve existir a mais completa harmonia entre os dois setores".

Departamento de Estradas de Rodagem

Comunicam-nos:

"Devidamente autorizada pelo senhor diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem, acha-se aberta uma concorrencia publica para os serviços de escavação, transporte do material escavado, construção de obras de atre correntes etc., da estrada Cubatão-Juquiá, trecho Cubatão-Monguaguá, com a extensão de .. 31.369,68 metros e largura de plataforma de 14,00 metros, entre as estacas 50 + 10,00 a 1.013 + 4,68 = 718 + 15,00 a 1.324 + 100,0, devendo as propostas ser apresentadas até às 12 horas do dia 27 de novembro de 1951.

O edital da referida concorrencia encontra-se no Escritorio Administrativo da Primeira Divisão Especializada, à rua Riachuelo, 115, 9.o andar, onde os interessados poderão obter todas as informações diariamente ,das 8 às 18 horas".

No chão paulista de Boa Esperança do Sul

Bella Vista no rio Jamary 10 de Cesar de 128 (1º de Março de 1916)

Illmo Sr. José Procopio de Araujo Ferraz
Ponte Alta

Recebi no alto rio Jarú, affluente do Gy-Paraná, a vossa carta de 27 de Outubro do anno passado
Deixei de responder immediatamente para o fazer quando tivesse de remetter a vossa encommenda, o que faço na occasião que se me offerece
Colhi as sementes das seringueiras das serras do Jarú, as melhores nesta região conhecidas. Ellas vão n'um barril pequeno, encerradas em serragem de cortiça, que por acaso, na occasião, me veio parar ás mãos. Penso que assim acondicionadas ellas chegarão ahi em perfeito estado
A encommenda vos será enviada por intermedio do meu Escriptorio do Rio, que despachará para Ponte Alta, logo que ella chegue ao Rio.
Agradecendo os vossos votos de felicidade, subscrevo-me vosso concidadão e servo na Humanidade
Candido Mª Rondon

TESTEMUNHO DE ORIGEM — Reprodução da carta que em 1916 o general Rondon enviou ao fazendeiro paulista sr. José Procopio de Araujo Ferraz com as sementes de seringueiras do Alto Amazonas. De 30 arvores que vingaram surge o celeiro de meio milhão de mudas objeto da presente reportagem.

(Conclusão da ultima página).

rar o assunto. A bola de borracha saltadora ficou paralisada. Tratava-se de interesses nacionais e não possuimos infelizmente afora o fenomeno Rondon — neste capitulo — nenhum Disraeli, Stevenson ou Churchill e mesmo um pratico e utilitarista Harvey Firestone. Sabido e provado amargamente com o episodio de "Belterra" da Fordlandia, do "Exercito da borracha", etc., da impossibilidade economica da exploração da "Hevea" no Amazonas, tentam os paulistas há muitos anos cultivar a seringueira no seu territorio. Mas a bola que tanto saltou para fora do pais não logrou rumo oficial em nossa direção. Com zonas litoreanas de condições climatologicas aconselhaveis e alem dessas com outros locais escolhidos e indicados pelos tecnicos, estamos proibidos de plantar a "Hevea" e produzir borracha paulista!

Em Boa Esperança do Sul, municipio no centro do Estado, na Fazenda Santa Sofia, do sr. José Procopio de Araujo Ferraz estão formadas, prontas para transplante, nada menos que 500 mil mudas da legitima "Hevea brasiliensis", mudas oriundas de 30 arvores matrizes, sãs, prodigiosamente belas e robustas. Foi o benemerito gal. Rondon que em 1916 no alto Amazonas ali colheu as preciosas bagas e dali expediu-as ao fazendeiro paulista. Foi o unico salto da bola de borracha em direção a São Paulo. Quando o Ministério da Agricultura viu em 1939 os patrioticos intentos dos agronomos paulistas dispostos a lançar nas glebas dos bandeirantes, as sementes preciosas produzidas aos quilos e quilos pelas legitimas e comprovadamente saudaveis "heveas" do velho lidador paulista de Boa Esperança do Sul, interveio por todos os meios e modos. A historia secreta da borracha em São Paulo — que poderemos contar com depoimentos os mais autorizados — registra episodios chocantes, onde até á ordem de incinerar sementes foi dada. Como ultimo recurso suscitou-se o perigo da "doença das folhas", esquecidos da origem sadia das "heveas" que Rondon enviou, dos contrafortes e dos altos rios do Amazonas. Qualquer fitopatologista poderá acusar. O Brasil é ainda obscuro? Creio que não. Enquanto as sementes do baixo Amazonas — região onde a doença foi constatada — viajaram para fora e pretendem voltar para a manobra de se perder tempo com as repetidas e renovadas experimentações, que se permita aos paulistas plantar onde queiram e desejem as mudas robustas que o fazendeiro paulista de Boa Esperança do Sul formou. Um meio milhão de mudas não pode ser ignorado. E se não quizerem esperar borracha plantem pelo menos as seringueiras como arvores!

E' o nosso apelo. Sigam aqueles que puderem dispor do exercicio livre de plantar arvores num territorio onde a erosão caminha e a derrubada de matas não cessa, o roteiro da seringueira.

Se o honrado sr. ministro da Agricultura, ainda no mês de maio deste ano, respondendo a uma carta do sr. José Procopio de Araujo Ferraz que oferecia informações, mudas e sementes como sugestão de fomento da seringueira em São Paulo, diz textualmente — "O Ministério da Agricultura não tem nenhum projeto de cultura de seringueiras por conta propria" é evidente o desinteresse oficial. Mas talvez já tenhamos começado feito a bola de borracha saltar em direção a São Paulo, porque pelo menos não se proibe de falar no assunto aqui. Pois o ministro Cleofas felizmente acrescentou: "não obstante, sua proposta será registrada para o caso de uma futura necessidade". E' uma evasiva mas não uma proibição.

* * *

O "Correio Paulistano" abre este debate esclarecedor. Os informes sobre a criação pela Secretaria da Agricultura de uma Fazenda Experimental de Borracha "no Quilombo, no vale do Cubatão, em Santos valem muito. Mas valem ainda mais as noticias sobre o exito progressivo da cultura da "Hevéa brasiliensis" no Itinguaçu' em Iguape, iniciativa de um denodado paulista, com plantio baseado nas mudas do arsenal de Boa Esperança do Sul. Na Fazenda Santa Sofia protegidas por um alqueire de mata paulista onde as caneleiras, jangadas e as embaubas as acolheu protetoramente, crescem vigorosamente 500 mil mudas da legitima "Hevéa brasiliensis". O endereço do velho lidador bandeirante, da velha e nobre estirpe dos paulistas que amam ao Brasil sem pensar em Norte ou Sul, deve ser inscrito nas nossas notas com este lembrete: mudas de seringueiras, à venda; para que a bola de borracha salte em chão paulista!

A BORRACHA NO BRASIL

Suas variantes — Classificação do Instituto Agronomico do Norte

O Instituto Agronomico do Norte apresentou ao Ministro da Agricultura um quadro informativo das diversas qualidades de borracha e caucho, de produção extrativa do Brasil. A classificação é feita de acôrdo com as respectivas familias botanicas.

E' o seguinte o quadro:

Familia das Euforbiáceas (Borracha) — 1) Genero Hevea — Nome comercial do produto; Borracha fina; nome comum da planta: Seringueira verdadeira; origem geografica; Rios do sul do Amazonas e do Delta Marajoara; caracteristica gerais: borracha típica por excelencia. Toda a borracha do Delta, do Amazonas, do Jary, Xingú é considerada como "soft" e dos altos rios da Rondonia e Acre é classificada como "hard". A primeira é empregada especialmente no fabrico de esparadrapo e a segunda é procurada para isolante de fios eletricos. Todas essas formas são ótimas para o fabrico de pneumaticos.

Borracha fraca — Seringueiras diversas — Pará e Amazonas, Mato Grosso e Maranhão, conforme a especie. Borracha fraca para confecção de artefatos de segunda categoria, para os quais não seja necessaria borracha fina. (Sapium) — Genero Capium — Sapium ou murupita, tartaruguinha e murrão — Murupita ou Curupita no Pará, Seringarana ou Taburú no Amazonas e Perú, Burra de leite, Leiteira. — Especies diversas, incompletamente estudada até o momento — Baixo Amazonas e Solimões, Juruá, Purús e Madeira — Borracha de bôa qualidade correspondente às Ilhas Gerais do Pará, propriedades especiais.

Maniçoba — 3) Genero Manihot — Manihot rubber or Ceará rubber — Maniçobeira — Ceará, Bahia, São Francisco, Piauí, Noroeste Baiano — Latex de rápida coagulação, produzindo borracha de qualidade regular.

Familia das Apocináceas — Borracha de Mangabeira — 4) Genero Hancornia — Hancornia rubber — Mangaba rubber — Mangabeira — Campos do Brasil, de Marajó ao Sul. — Borracha com 13 % de resina; qualidade inferior, mas utilizada com grande vantagem para solagem de sapatos e outros de borracha — Sorva — 5) Genero Couma — Sorva do Brasil — Sorva — Pará e Amazonas. O produto de coagulação do latex de sorva é mais uma resina do que borracha. A sorva é utilizada para calafetagem de embarcações. A mistura do leite de sorva na operação de coagulação de borracha deve ser condenada.

Familia das Morásceas — Caucho — 6) Genero Castiloa — Caucho — Diversas zonas da Amazonia. E' um tipo de borracha inferior.

Familia das sapotáceas — Balatas — 7) Genero Mimusops — Balata verdadeira — Balateira — Rio Branco e parte Norte e Este do Rio Negro. Esta balata contem 80 % de guta. Isolante empregado com vantagem sobre a gutapercha para isolante de cabos submarinos. Produto de elevado valor devido às suas propriedades termo-plasticas e grande teor de guta. Empregado tambem no fabrico de correias, bolas de golf, etc. Nossa melhor balata provem do Rio Negro, Massaranduba — Terras firmas do Estado do Pará — Balata de qualidade inferior. 8 — Genero Eclinusia — Ucuquirana ou Coquirana — Rios Trombeta, Içá, Erepecurú — Balata inferior, com 40 % de guta e 50 % de resina. Empregada no fabrico de bolas de golf — Rosadinha — Balata rosada — Solimões — Balatas inferiores, pobres em fruto, pouco abundantes.

DIA DA BANDEIRA

A Associação dos Amigos da Escola-Lapa, prosseguindo no seu tradicional programa civico, comemorará, solenemente a data de amanhã, fazendo a entrega de uma Bandeira Nacional doada aos Estabelecimentos de Ensino Oficiais Anhanguera, sediados na Lapa, falando no ato o dr. Adail Valente do Couto.

A solenidade terá inicio às 10,30 horas na séde dos estabelecimentos, à rua Anastacio n.o 615.

NOTICIAS RODOVIARIAS

Comunica-nos a Associação Rodoviaria do Brasil:

CONSTRUÇÃO DE TREVO — O Touring Clube do Brasil acaba de denominar as duas auto-estradas que prolongam a Avenida Brasil, no Rio, para o Sul e para o Norte, com os caracteristicos nomes de "Bandeiras" e "Missões", fixando, assim os dois marcantes episodios da historia patria. A Avenida das Bandeiras constitui a saida do Rio de Janeiro para São Paulo e demais regiões do sul do pais. A Avenida das Missões é a nossa conhecida estrada para Petropolis, para Belo Horizonte e para a Bahia, ou seja, para o centro e para o norte do pais. O cruzamento da Avenida das Missões com Avenida Brasil estabelece um perigoso ponto de conflito entre as densas linhas de transito de veiculos que vão e vem de São Paulo com os que procedem de Petropolis. Assim é que nesse local foi agora projetada uma obra de concreto — o "Trevo das Missões" — que elimina os cruzamentos, obra essa comumente denominada de "Trevo". A abertura da concorrencia publica para tal realização foi já aprovada, sendo que o autor do projeto é o eng. Leopoldo Schimmelpfeng.

MOTONIVELADORA PARA ESTRELA DO OESTE — O Conselho Rodoviario do Estado acaba de autorizar o Departamento de Estradas de Rodagem a liberar a imporancia de Cr$ 100.000,00, para ser entregue à Prefeitura Municipal de Estrela do Oeste, por conta da respecti avquota do Fundo Rodobiario Nacional, a fim de cobrir parte das despesas na compra da motoniveladora "Warco" de que carece aquela prefeitura.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Entre Dois Juramentos** — Joseph Cotten e Linda Darnell — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Minha Cara Metade** — Betty Grable e Dan Dayley — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Entre Dois Juramentos** — Linda Darnell e Cornel Wild — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Entre Dois Juramentos** — Linda Darnel e Joseph Cotten — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: **Ilha do Tesouro — Pafuncio e Marocas as Voltas com a Lei** — Proib. 10 anos — Às 18,45 horas — **Entre Dois Juramentos** — Jeff Chandler — **Minha Cara Metade** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional

RADAR — **Socega Leão — Cinemaniaco — Embusteiros Enganados** — Às 14 hs. — **Entre dois Juramentos** — Cornel Wild — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — **Encantamento** — David Niven — **Mundo Estranho** — Nacional — Sessões desde 14 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 hs.: **Stella — Dois Sujeitos Fabulosos** — Às 18,45 horas — **Entre Dois Juramentos** — Linda Darnell — **Stella** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

TROPICAL — **Entre Dois Juramentos** — Joseph Cotten — **Cabaret dos Turunas** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 18 e 21 hs.

RIALTO — **Entre Dois Juramentos** — Cornel Wild — **Minha Cara Metade** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 17,15 e 20,55 horas.

CINEMAX SÃO CAETANO — **Cavaleiro Negro** — Rod Cameron — **Fibra de Joquei** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 14 e 19 hs.

PRIMAX SÃO CAETANO — **Fantasma do Mar** — Wayne Morris — **A Cobiça do Ouro** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. — Às 14 e 19 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — Às 14, 19 e 21 horas: — **O Principe Ladrão** — Tony Curtis — Às 14 hs.: **Carnaval no Fogo** — Naciona.

TAMOIO SANTO ANDRÉ — **Clamor Humano** — James Edwards — Só às 14 horas: **Carnaval no Fogo** — Super nacional — Às 14 e 20 horas.

PAULISTANO — **Até o Céu Tem Limites** — Alan Ladd — **Quando a Noite Desce** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **Raça e Fidalguia** — Bill Willians — **Açambarcadores da Terra** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 227 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Na Sombra do Crime** — Alexis Smith — **A Fogo e Sangue** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 226 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Falso Detetive** — Nacional — Colé — **Furia dos Peles Vermelhas** — Proib. 10 anos — Às 13 horas.

ROXY — **Mowgli o Menino Lobo** — Sabú — Nota da Semana — Nacional — Sessões desde 13,45 horas.

VITORIA — **O Magico de Oz** — Judy Garland — **Corações na Sombra** — Super nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVÍ — **Flechas de Fogo** — James Stewart — **O Faisca** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 408 — Nacional — Às 18,30 horas.

MARROCOS — **Do Odio Nasce o Amor** — Paulette Goddard e Pedro Armendariz — J. Cinemat — Proib. 10 anos — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — **O Eco de Um Beijo** — David Niven e Shirley Temple — S. Cinemat — Nac. Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARÁ' — **Do Odio Nasce o Amor** — Pedro Armendariz e Paulette Goddard — Proib. 10 anos — **S. Cinemat** — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUÁ' — **Do Odio Nasce o Amor** — Paulette Goddard — **Tarzan e a Escrava** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **Do Odio Nasce o Amor** — Pedro Armendariz — **Alma de Boemio** — Proib. 10 anos — **J. Cinemat** — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Do Odio Nasce o Amor** — Gilbert Roland — **Roseana** — Proib. 10 anos — **Esp. da Téla** — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Do Odio Nasce o Amor** — Paulette Goddard — **Trapalhadas do Haroldo** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — **Capitão Blood** — Errol Flynn — **Perdida de Amor** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Do Odio Nasce o Amor** — Pedro Armendariz — **A Carne e a Alma** — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — **Do Odio Nasce o Amor** — Pedro Armendariz e Paulette Goddard — Proib. 10 anos — **F. Jornal** — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — (Só soirée) — **Noite de Paris** — Claudine Depuis — **Furia dos Peles Vermelhas** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 358 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 hs.

IRIS (Só soirée) — **Noites de Paris** — Pierre Louis — **A Carne e a Alma** — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 222 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Trapalhadas do Haroldo** — Harold Llyod — **Hipocrita** — Atual. em Revista, 225 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

ESPERIA (Só soirée) — **Noite de Paris** — Claudine Dupois — **Matei Jesse James** — Proib. 18 anos — **Marcha da Vida**, 355 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

AVENIDA — **Sonhando de Olhos Abertos** — Danny Kaye — **Caravana de Bravos** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.



LUTA DE MORTE ENTRE HOMENS E FÉRAS!
COLUMBIA PICTURES apresenta
JOHNNY WEISSMULLER em
A ILHA DOS PIGMEUS (PYGMY ISLAND)
com ANN SAVAGE · DAVID BRUCE · STEVEN GERAY
ACOMP. NAC. IMP. 10 ANOS
AMANHÃ: BANDEIRANTES · ALHAMBRA · ESMERALDA · PAULISTA · UNIVERSO · NACIONAL · ODEON SALA VERMELHA · CRUZEIRO · CLIMAX · PIRATININGA · REX · LUX
4.a FEIRA: ROYAL · JUPITER · IMPERIAL · SAVOY

ROMANCE... INTRIGAS... em um PARAISO TROPICAL!
COLUMBIA PICTURES APRESENTA:
SAMOA (ON THE ISLE OF SAMOA)
JON HALL
Susan CABOT · Raymond GREENLEAF · Henry MARCO
imp 10 anos
BROADWAY · ROSARIO · Acomp. nac.
MAJESTIC · PARAMOUNT · STA CECILIA · ROYAL · JUPITER · IMPERIAL · SAVOY · BRAZ POLITEAMA

S. JOSE' — **Entre Dois Juramentos** — Joseph Cotten — **Uma Capa Para Duas Mulheres** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Entre Dois Juramentos** — Linda Darnell — **De Corpo e Alma** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Aviso aos Navegantes** — Nacional — Oscarito — **Macumba** — Às 10 horas.

ASTER — **O Homem das Calamidades** — Red Skelton — **Ladrões de Bicicletas** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,50 e 20 horas.

YPÊ — **Sem Novidades no Front** — Lew Ayres — **Bonequinha Linda** — J. da Téla — Nac. Às 13,45 e 19,30 horas.

CATUMBI — **Ali Babá e os 40 Ladrões** — John Hall — **Papai Batuta** — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 18,45 hs.

S. JORGE — (Só soiree) — **Noites de Paris** — Claudine Depuis — **Peggy** — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Desde 13,45 horas.

S. LUIZ — **Serra Sangrenta** — Audie Murphy — **Céu Sobre o Pantano** — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 18,30 hs.

PENHA — **Estranha Caravana** — Harry Carrey Jr. — **Choque de Gigantes** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — **Paladino dos Pampas** — Joel McCrea — **Lagrimas do Coração** — C. Jornal — Nac. Às 14 e 19 hs.

EXCELSIOR — **Você Já Foi a Bahia?** — Aurora Miranda — **Angelo, o Mulato** — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Delamare — El Gaucho — Piolin e Pinatti — Leila e Roberto — 2.a parte: **"Flores do Lôdo"** — de Ferreira Neto — Às 15,30 e 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Neuza Matos — Los Sudel — Henrique e Arrelia — Indio Reli — 2.a parte a comedia: **"O Filho do Sapateiro"** — Às 15 e 21 horas.



"ESCRAVA DO DESEJO", da Republic, é uma historia violenta, que narra até onde pode chegar uma linda mulher, para conseguir o que queria. Vera Ralston, John Carrol, Francis Lederer são os interpretes deste drama que o Opera lançará brevemente.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055



"DEPRAVADAS" — NENHUMA MULHER' E MA... — E' este o nosso desafio ao mundo e a todos os que condenam a mulher. Unicamente a sociedade e o ambiente são os responsaveis pelas faltas de uma mulher. Isto é sobejamenet provado pela produção de Eward e Harry Danziger para a United Artists e que será a estréa do cinema Marrocos na proxima 5.a feira. "Depravadas" com Paul Henreid numa soberba interpretação ao lado de Caterine McLeod e ainda quatro estrelas debutantes.

AVENIDA — AMANHÃ
EMOCIONANTE! E HUMANO!
GARY COOPER · BARBARA STANWYCK em
Adoravel Vagabundo ("MEET JOHN DOE")
com EDWARD ARNOLD · WALTER BRENNAN
C.A.D.E.F.
A RAINHA do AMAZONAS com Robert Lowery · Patricia Morrison
A RAINHA DO CONGO 6.º e 7.º episodios
ACOMP. COMP. NACIONAL



"SEGREDO DE ESTADO" — A mais dramatica e impressionante perseguição já apresentada no cinema é a que veremos nesse filme da Columbia "Segredo de Estado" (State Secret), cuja estréa está anunciada para a proxima quarta-feira, no Opera e circuito. Estrelado por Douglas Fairbanks Jr. — o querido ator de quem os fãs já estavam com saudades — "Segredo de Estado" conta ainda com a interpretação de um elenco excepcional, do qual fazem parte a encantadora Glynis Johns, o excelente ator britanico Jack Hawkins e o correto Herbert Lom. Produzido em colaboração com Alexander Korda, "Segredo de Estado" teve a direção do mestre Sidney Gilliat.

HOJE 10·12·14·16·18·20·22 HS.
METRO · RIO
A PERGUNTA DO DIA: QUANTAS VEZES VOCÊ JÁ VIU...
"O Grande CARUSO"
EM Technicolor
MARIO LANZA · ANN BLYTH
4 ULTIMOS DIAS!

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Alma em Revolta** — Dana Andrews — RKO. — Band. da Téla, 397 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 horas.

ART-PALACIO — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — RKO. — J. da Téla, 114 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — **A Freira de Monza** — Paola Barbara — Proib. 10 anos — Art Films — J. da Téla, 299 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Entre o Amor e o Trono** — Danielle Darrieux — Art Films — C. Jornal, 416 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — **Romantico Jogador** — John Carrol — Republic — Esp. em Marcha, 396 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Meia Noite** — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Palmex — Turismo Americano, 3 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — RKO. — Marcha da Vida, 361 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Alma em Revolta** — Dana Andrews — RKO. — J. da Téla, 298 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

S. BENTO — **Aventura Ciclonica** — Richard Martin — Proib. 14 anos — **Esplendor Selvagem** — Tecnicolor — **Quadrilha do Diabo** — Série — C. J. Inf. 16 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — RKO. — Reporter C. 27 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — RKO. — F. Jornal, 224x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Alma em Revolta** — Dana Andrews — RKO. C. J. Inf. 23 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Alma em Revolta** — Dana Andrews — RKO. — Band. da Téla, 396 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — **Alma em Revolta** — Dana Andrews — RKO. — Atual. Revista, 224 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Contos e Lendas** — Des. colorido de Walt Disney — Esp. da Téla, 113 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CIA. ISRAELITA.

CRUZEIRO — **Um Dia com o Diabo** — Cantinflas — **A Lei da Força** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 396 — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — **Um dia com o Diabo** — Cantinflas — RKO. — Marcha da Vida, 360 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — **Entre o Amor e o Trono** — Danielle Darrieux — **Pegando Touro a Unha** — Totó — Band. da Téla, 388 — Nacional — Às 13,50 e 18,40 horas.

PIRATININGA — **Alma em Revolta** — Dana Andrews — **Oeste de Pecos** — At. C. 120 — Às 14 horas.

UNIVERSO — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Cow Boy do Arizona** — Proib. 14 anos — F. Jornal, 223x15 Desde 14 horas.

BABILONIA — **Entre o Amor e o Trono** — Danielle Darrieux — **Mulheres Desaparecidas** — Proib. 10 anos — Aviões para cadetes — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

REX — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Depois da Tormenta** — Atual. Revista, 223 — Às 13,50 e 18,50 hs.

LUX — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Destino de Duas Vidas** — Sel. Cinemat, 85 — Às 13,25 e 19 horas.

ESTRELA — **Alma em Revolta** — Dana Andrews — **Bongo** — As. Soc. Lit. Anchieta — Nac. Às 13,50 e 19 horas.

JUPITER — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Contos e Lendas** — Des. colorido de Walt Disney — Rep. C-21 — Desde 13,40 horas.

IMPERIAL — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Bandido Mascarado** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 339 — Às 13,50 e 21 horas.

SAVOY — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Vida Intima de Uma Mulher** — Band. da Téla, 338 — Às 13,15, 17,40 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — **A Moça do Outro Mundo** — Filme sirio — Reporter C, 20 — Às 15,30, 19 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — **O Ultimo Pirata** — Paul Henreid — Proib. 10 anos — **Destino Amargo** — Not. da Semana, 51x41 — Às 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Meia Noite** — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — **Gran Casino** — Not. da Semana, 51x41 — Às 14 e 19 horas.

S. PEDRO — **Os Tres Mosqueteiros** — Walter Abel — **A Carne e a Alma** — Parque da Redenção — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. CAETANO — **Conquistando West Point** — James Cagney — **As Aventuras de Robin Hood** — Band. da Téla, 390 — Às 13,15 e 18,30 horas.

CANDELARIA — Só a tarde: **Cobiça do Ouro** — Roy Roggers — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: **Audacia dos Fortes** — Só a noite: **Marechiaro** — Proib. 14 anos — Doc. 6 — Às 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — **Almas em Revolta** — Dana Andrews — **Um Anjo em meu Caminho** — Rep. C, 23 — Às 13,45 e 18,50 horas.

ITAIM — A' tarde e a noite: **Alma em Revolta** — Dana Andrews — Só a tarde: **Bandoleiro** — Só a noite: **Ninguem Crê em Mim** — Rebelião no Maranhão — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

AS MAIS BELAS CANÇÕES... MULHERES SEDUTORAS... E UMA DELICIOSA HISTORIA DE AMOR!
TINO ROSSI · JAQUELINE GAUTHIER
ART — SERENATA ás NUVENS
Acomp. nac. — NO PROGRAMA OBA! OBA! UM DESFILE SENSACIONAL DE BAILARINAS EM ESCALDANTES RITMOS!
AMANHÃ — PROIB. 18 ANOS
PARATODOS · BABILONIA

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

CINEMA

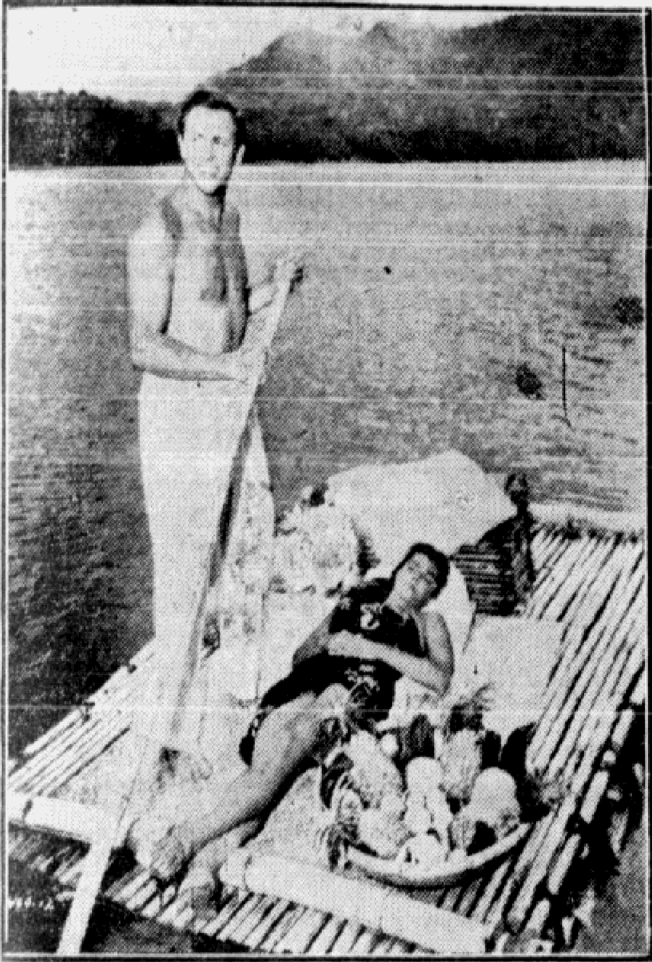
"ALMA EM REVOLTA"

Dentro dos mais variados cartazes da semana podemos destacar "Alma em Revolta" como um dos melhores. O filme do Ipiranga reune uma vez mais a dupla de "Vida de Minha Vida" Farley Granger e Joan Evans embora a presença da "mignon" estrela seja apenas de passagem eis que o peso todo da trama recai sobre Farley. A historia é sentimental focalizando o drama de um jovem frustrado pela vida que carrega sobre si o peso dos desenganos que desde cedo lhe amarguram a existencia. A ação decorre em bairros pobres, tristes e sujos, imprimindo um tom amargo e desalentado aos personagens, para melhor efeito resultar perante o publico. O objetivo parece ter sido conseguido, pois o espetaculo impressiona bastante o assistente, principalmente a plateia feminina, que se sente tocada pelo lirismo amargo que flui do amor do jovem pela sua mãe.

Farley Granger é a grande figura em cena, em torno de quem se arquiteta o drama doloroso de uma vida miseravel, sem crença nem religião e continuamente batida pelos azares da sorte. Sua atuação impressiona pela extrema naturalidade e convicção que empresta àquele tipo desesperado e inconformado da vida, dando extraordinario brilho à historia, que aliás decorrer toda em função do seu papel. Joan Evans passa despercebida, figurando numa ponta sem importancia. Cathy Downs, pelo contrario, tem mais oportunidade e dela tira o maior partido. Sua expressão de desespero e de dor ante a certeza do irremediavel, lutando contra a vida por um amor que nunca poderia realizar-se, é uma das boas coisas da fita.

Mark Robson foi o diretor de "Alma em Revolta" e conduziu-se com firmeza e habilidade imprimindo bastante veracidade à representação e à composição da atmosfera necessaria para o desenvolvimento perfeito da historia. São muitos os momentos de beleza dramatica do espetaculo, e tambem os lances de emoção sentimental, fazendo vibrar o publico feminino. Pode ser apontado como um bom filme.

WALTER ROCHA



"AMOR PAGÃO", REALIZADO AO SOL DE TAHITI — Os cines Metro, Rio e Roxy apresentarão, a seguir, a realização em tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer, "Amor Pagão" (Pagan Love Song), na nova versão protagonizada por Esther Williams e Howard Keel. Filmada num ambiente pictórico, nas aprazíveis e belas ilhas dos mares do Sul, "Amor Pagão" é entretenimento dos mais agradaveis, contando com muito romance, graça e beleza. Esther Williams, como sempre cativando com sua simpatia, aparece lindissima dentro de um modernissimo "sarong", ao lado do galã-cantor Howard Keel, que soube conquistar lugar de destaque no coração de muitas "fãs".

BIOGRAFIA DA SEMANA

JOHNNY WEISSMULLER

Quando Johny Weissmuller começou, nos estudios da Columbia, os filmes baseados nas famosas historias de aventuras em quadrinhos "Jim das Selvas" — dos quais vamos assistir agora esse excelente "A Ilha dos Pigmeus" — o papel era novo para ele, mas o ambiente era muito familiar. E' que Johnny havia feito, durante tantos anos, o papel de Tarzan, que até havia quem pensasse que o rapaz havia mesmo nascido nas selva!... Nada disso... Ele nasceu mesmo foi em Wimbar, na Pensylvania, no dia 2 de junho de 1907. Mas não viveu lá muito tempo, pois sua familia mudou-se pouco depois para Chicago.

Johnny Weissmuller

Viviem numa enorme casa às margens do Lago Michigan. A principal lembrança que Johnny guarda de sua infancia é a dos dias e dias que passou nadando. Já crescido, cursou os colegios St. Michel e Leme, onde participou de corridas a pé e em competições de natação, pois toda a sua vida Johnny sonhou tornar-se campeão mundial de natação.

Terminado o curso, o rapaz empregou-se como mensageiro de uma casa atacadista de Chicago, lugar esse que abandonou para ser cabineiro e depois "bell boy" do Illinois Athletic Club, já com o olho na magnifica piscina que lá havia. De fato, todo o momentinho de folga ele o aproveitava nadando. Foi nesse piscina que William Bachrach, famoso instrutor de natação, o viu em ação. Esse encontro teve uma influencia decisiva no futuro de Weissmuller, pois Bachrach reconheceu logo nele a massa de que se fazem os campeões e resolveu treina-lo. Johnny Weissmuller ganhou a sua primeira competição aos dezessete anos de idade e mais tarde tornou-se campeão mundial, sempre sob a orientação do famoso treinador.

Johnny fez parte das equipes de natação que concorreram às Olimpiadas Mundiais de 1924 e 1928. Foi cinco vezes campeão olimpico. Durante a sua carreira venceu 52 campeonatos nacionais e rompeu inumeros recordes mundiais, muitos dos quais até hoje ainda não foram superados. Encerrou sua carreira sem nunca haver sido derrotado, o que representa um cartel do qual nenhum outro campeão pode se gabar!

Corria o ano de 1930. Um belo dia, Weissmuller estava nadando na piscina do Hollywood Athletic Club, e o novelista Cyril Hume, sentado à margem, o contemplava. Cyril andava buscando assunto para uma nova historia de Tarzan, pois todos sabem que E. Rice Burroughs, o criador do personagem, não escreveu a maioria das suas historias. O novelista sabia que os produtores Woody Van Dyke e Bernie Hyman andavam buscando um ator atletico para ser o novo Tarzan e sentiu logo que havia feito uma descoberta! Agarrou Johnny, levou-o ao estudio e fez com que o "testassem" imediatamente. Foi assim que Weissmuller apareceu pela primeira vez na tela como ator, estrelando aquele "Tarzan and the Ape Man", que foi lançado em 1931. O seu sucesso foi tremendo! Basta que se diga que, depois disso, fez nada menos que 18 filmes naquele genero, sendo que o ultimo foi "Tarzan and the Mermaids".

Depois disso deixou de ser Tarzan. Agora é "Jim das Selvas" e, sempre com igual sucesso, onde estrelando uma série de filmes que Sam Katzman está produzindo para a Columbia. Dessa série é "A Ilha dos Pigmeus" (Pigmy Island), que veremos a partir de amanhã no cine Bandeirantes e circuito.

Fora da tela Johnny usa sempre roupas esportivas e "tweed". Detesta trajes formais e ainda está para nascer quem o obrigue a vestir uma casaca... Gosta de jogar "gin rummy" e "bridge" entre os intervalos de filmagem e, quando não está trabalhando... nada!

Johnny Wessmuller está casado com Allene Gates, uma garota que já foi campeã amadora de golfe. O casal vive feliz em Beverly Hills.

UM FILME NOVO FEITO COM OS PREMIOS DA ACADEMIA

"Entre Duas Lagrimas" ("Carrie") reune nove elementos já premiados em trabalhos anteriores — De William Wyler, Laurence Olivier e Jennifer Jones, até Miriam Hopkins, Geirge Barnes, Edith Head, Emile Kuri, Farciot Edouart e Victor Milner, todos são nomes galardoados em suas respectivas especialidades

Nunca se viu na historia de Hollywood um filme no qual trabalhassem mais pessoas galardoadas com o premio da Academia de Ciencias e Artes do que "Entre Duas Lagrimas" (Carrie), de William Wyler, para a Paramount.

O produtor e diretor William Wyler e os principais atores do filme, Laurence Olivier e Jennifer Jones, para começar, já mereceram cinco premios da Academia e foram candidatos a mais uma duzia deles. Alem desses, cinco outras pessoas relacionadas com a produção já conquistaram Oscares no passado. E se bem que uma candidatura aos premios da Academia não signifique o mesmo do que ganha-los, esa é ainda uma honraria que causa impressão, pois apenas cinco pessoas podem ser candidatas a cada categoria de premios anualmente, o que significa para o candidato achar-se entre o melhor quinteto de artistas de cada genero, na opinião dos membros da Academia.

Eis as glorias conquistadas pelo famoso "cast" de "Entre Duas Lagrimas": William Wyler conquistou o premio da Academia como o melhor diretor do ano, primeiro por "Mrs. Miniver" em 1942, e depois por "The Best Years of Our Lives", em 1946. Foi candidato ao Oscar como o melhor diretor em outros anos por Dodaworth", em 1936; "Wuthering Heights", em 1939; "The Letter", em 1940; "Te Little Foxes", em 1941, e "Tarde Demais" (The Heiress), em 1949.

Laurence Olivier tem uma historia versatil, no que respeita a premios. Foi votado o melhor ator em seu "Hamlet", em 1948, e nesse mesmo ano foi candidato ao premio de direção pelo mesmo filme, que obteve o premio como "o melhor filme". Em 1946 ele conquistara um premio especial da Academia "pelas suas relevantes realizações como ator, diretor e produtor de "Henrique V". Por mais três vezes foi candidato ao premio como o melhor ator em "Wuthering Heights", dirigido por Wyler; "Rebecca", em 1940; e "Henry V" em 1946, o que somado vem a ser: dois premios e quatro candidaturas.

Jennifer Jones tem uma historia semprecedentes em premios da Academia. Quando era uma principiante, conquistou o Oscar como a melhor atriz do ano, logo em seu primeiro filme "A Canção de Bernadette" em 1943. Nos três anos consecutivos foi candidata ao mesmo premio em "Since You Went Away", em 1944, "Um Amor Em Cada Vida" (Love Letters), em 1945 e "Duelo ao Sol", em 1946.

Miriam Hopkins, que tambem trabalha no filme, tem estado fora da tela ha bastantes anos, a não ser quando voltou a trabalhar em "Tarde Demais" de William Wyer, filme em que teve uma notavel interpretação a seu cargo, e ultimamente em "O Quarto Mandamento" (The Mating Season) de Charles Brackett para a Paramount. Miriam Hopkins foi candidata ao premio da Academia para a melhor atriz de 1935 por "Becky Sharp".

George Barnes, o chefe dos cameramen de "Entre Duas Lagrimas", teve o seu Oscar pela fotografia do filme "Rebecca", em 1940, do qual Laurence Olivier foi galá e que foi "o melhor filme" do mesmo ano.

Cutros detentores de Oscares relacionados com "Entre Duas Lagrimas" são Edith Head, desenhista de modelos, e Emile Kuri, que obteve o premio de decoração interior em "Tarde Demais", que por sinal foi o mesmo filme cujos vestuarios deram o premio da Academia a Edith Head, e Farciot Edouart, do Departamento de Efeitos Especiais da Paramount, que foi citado três vezes por realizações tecnicas.

Essa incidencia de Oscares observou-se até num detalhe inesperado. O fotografo Barnes adoeceu por alguns dias e Victor Milner tomou o seu lugar atrás da camara. Alguem, por curiosidade, folheou o livro da Academia... E descobriu que Milner ganhara o Oscar de 1934, pela realização fotografca do fime "Cleopatra".

"A ILHA DOS PIGMEUS" — Uma batalha mortal com um enorme crocodilo, um bando de elefantes "estourando" em plena selva africana, centenas de animais ferozes, uma luta com um gorila — tais são, entre muitos outros, os perigos que Jim das Selvas, ou melhor, Johnny Weissmuller, tem de enfrentar nesse movimentado "A Ilha dos Pigmeus" (Pigmy Island), que a Columbia vai nos apresentar no cinema Bandeirante e circuito, a partir de amanhã.

Em "A Ilha dos Pigmeus", filme que foi extraido de uma popularissima historia em quadrinhos, o atletico Weissmuller tem por companheira a bonita Ann Savage e é coadjuvado por um elenco no qual veremos David Bruce, Steve Geray, William Tanner e ainda um grupo de mais de cincoenta anões. Essa historia emocionante é contada em ritmo violento pelo diretor William Berke, especialista em filmes desse genero.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ: — Seixas, rua Bresser, 1683; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, Av. Rangel Pestana, 1162; Torres, rua Rubino Oliveira, 141; Hipodromo, rua Hipodromo, 1386.

MOOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Pirantininga, 619; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Aya rua Caimbé 265; Bandeira, rua Ararigboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1681; Valkiria, rua Sena Madureira, 442; Rila, rua Tutoia, 361.

ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. Carmo rua Silva Teles, 415; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; São Miguel, rua João Boemer 650.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu Liga. Av. do Estado, 1615; Silveira, Av. Tiradentes, 270 Nova Minerva, rua S. Caetano, 712

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brasileira, Av. São João, 1295; Minerva rua Gusmões, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS-ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça; 20; Universal, rua Barão de Tatui, 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, n. 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho 687; Santo Osvaldo, matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 627; Alpha, rua Pamplona, 1878.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Praça Cambuci 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 373; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos,2358; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; esquina, rua Sorocabanos; Chaves, rua Elisio de Castro 13.

SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Vol. da Patria, 1214; 13 de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, Av Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 2529.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 478; União Paulista, rua dos Italianos, 230; Jaraguá, Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2480; Belém, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av Celso Garcia, 623; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

TREMEMBE: — Tremembe, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 57.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 880 Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

JAÇANÃ — N. S. do Carmo, Av. Jaçanã, 45.

CANINDE' — Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 425.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morato, rua Teodoro Sampaio 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua Mooca, 5014 (Largo Agua Raza) N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115; Regente, av. Regente Feijó.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65; Ary, rua 12 de Outubro, 478.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

CHARLES STARRETT · SMILEY BURNETTE
INVASÃO SANGRENTA
Acompanhado: PATRICIA WHITE · PAUL CAMPBELL
WARNER BAXTER
STEPHEN DUNNE · LOIS MAXWELL · ADELE JERGENS
A COLUMBIA PICTURE apresenta
A VOZ DO MORTO
Impr. 14 anos
Amanhã · S. BENTO · a partir das 10 hs. da Manhã
MONSTRO INVISIVEL
1º E 2º EPISODIOS
UM SERIADO REPUBLIC

A MODA NOS OUTROS PLANETAS... — "Zyra" não será um lugar atrativo para a maioria das moças modernas...

Para não cansar o leitor com profundas reminiscências geograficas, explicaremos desde logo que "Zyra" é um planeta parecidissimo com o nosso, e que desempenha um importante papel no decorrer do argumento de "O Fim do Mundo", original produção tecnicolor de George Pal.

Alguns centistas chegaram à conclusão de que o mundo caminha rapidamente para o fim. Baseados na evidência e possibilidade desses prognosticos, engenheiros e tecnicos providenciaram a imediata construção de um navio-foguete que permitirá a um grupo de eleitos sair da terra — fugindo assim ao cataclisma —, para iniciar vida nova no planeta "Zyra". Vinte rapazes e vinte moças foram pois escolhidos para seguir rumo ao mundo novo, levando em sua companhia inumeros casais de bichos e todas as espécies de sementes, numa versão modernizada da "Arca de Noé".

Tudo estava correndo muito bem até o momento em que as moças souberam que teriam de usar as mais esquisitas e extravagantes "toilettes": calças masculinas, botas e um blusão de feitio horroroso. Nem um só enfeite ou adereço desses que dão tanto "it" e "glamour" às filhinhas de Eva... Mas o dilema era este: deselegancia ou morte! E as meninas acabaram por concordar que mais vale viver mal vestida em "Zyra" do que ser cadaver num mundo em destruição...

E assim, correram a ocupar seus lugares no navio-foguete...

No cliché, uma cena de "O Fim do Mundo", proxima atração da Paramount em S. Paulo.



SIMPLICIDADE REALISTA EM "CONFLITOS DE AMOR" (LA RONDE)

Por LOUIS JANFERT

O produtor Sacha Gordime, que atraiu a atenção de todos os fãs de cinema graças à qualidade extraordinaria de "O Idiota" (L'Idiot), e mais recentemente em "Escravas do amor" (Dedée D'Anvers), levou a cabo ultimamente um magnifico esforço de que com razão se orgulha grandemente o cinema francês moderno.

Não há muito, com efeito, Gordine produziu "Paixão Abrasadora" (La Marie du Port), que depois de exibido entre nós pela França Filmes acaba de ser levado ao Certame Cinematografico do Uruguai. Antes mesmo da realização efetiva desse filme, Sacha Gordine empreendeu os trabalhos de uma outra produção não menos importante.

"Conflitos de Amor" (La Ronde) é essa produção, que salienta-se como uma obra de primeira classe. Sua estréia está sendo anunciada pela França Filmes do Brasil e o seu elenco é dos mais fascinantes: Jean-Lous Barrault, Simone Signoret, Danielle Darrieux, Odette Joyeux, Simone Simon, Isa Miranda, Gérard Philipe, Serge Reggiani, Daniel Gelin, Fernando Gravey e o extraordinario interprete de "Os sapatinhos vermelhos" (The Red Shoes), que, antes da guerra, fez em estudios franceses "Miguel Strogoff", "Georges et Georgette", "Port Arthur" e "O Barão Cigano": Anton Walbrook.

A direção de "Conflitos de Amor" (La Ronde) — que foi premiado no recente Festival de Veneza, pelos trabalhos de Jacques Natanson na adaptação cinematografica e Jean D'Eaubonne na cenografia — coube a Max Ophuls, que, em Hollywood, após ter feito "Carta de uma desconhecida" (A Leter from Unknown Woman), com Joan Fontaine, conseguiu enorme fama, embora dele já houvesse o cinema francês contado com os magnificos trabalhos de "La Tendre Enemie", "Le Roman de Werther", "Sans Lendemain", "De May erlin a Seravejo" e o inesquecivel "Liebelei", baseado, aliás, numa obra de Arthur Schnitzler, mesmo autor de "Conflitos de Amor" (La Ronde).

O assunto de "La Ronde" é, a bem dizer, um assunto de narração dificil, posto que seus elementos sejam muito simples. Trata-se de demonstrar que homens e mulheres de diferentes condições possuem sempre um ponto comum de contato graças às suas relações conjugais ou extra-conjugais. Esse entrecho teve uma bem caprichada adaptação cinematografico, cujo exito, agora, acaba de ser unanimemente aclamado no Festival de Veneza. Acresce que "Conflitos de Amor" (La Ronde) é um filme tratado com muita finura, e sua ação decorre na Viena de 1900, nessa Viena estilizada e simbolica, inteiramente reconstruida nos estudios de Saint-Maurice pelo decorador Jean D'Eaubonne em quinze cenarios de maravilhoso efeito, cabendo a delicada tarefa de iluminação ao extraordinario fotografo que, irrecusavelmente, Christian Matras.

O filme "Conflitos de amor" (La Ronde), como se vê, é uma produção em que são inumeros os elementos favoraveis à existencia de uma obra de qualidade, destinada a satisfazer o gosto de todos os publicos. Os planos de trabalho para a realização de "Conflitos de amor" (La Ronde) foi previsto para seis semanas de filmagens, mas o ritmo uniforme imposto desde o inicio pelo diretor Max Ophuls, permitiu a sua conclusão em menor espaço de tempo, o que, indiscutivelmente, é uma vitoria exemplar, desde que se sabe ser "Conflitos de amor" o espetaculo supremo do cinema francês, no genero. Este é o filme que inaugurará o Cine Juçara, à rua D. José de Barros.



"SAMOA" ESTRÉA AMANHÃ — Amor, aventura e todo o feitiço dos Mares do Sul do Pacifico é o que agora nos oferece "Samoa" (On The Isle of Samoa), o bonito filme da Columbia que nos será apresentado amanhã, no Cine Broadway e circuito. Jon Hall é o heroi desse filme cheio de garotas nativas, de romance ardente e de aventuras romanticas. O varonil galã obtem em "Samoa" um notavel triunfo. Secunda-o um excelente elenco, encabeçado pela lindissima Susan Cabot, contando ainda com a presença de Raymond Greenleaf e Henry Marco. "Samoa", que como seu titulo indica, transcorre todo na paradisiaca ilha, foi dirigido por William Berke e produzido para a Columbia por Wallace MacDonald.

SENSAÇÃO do ANO!
INAUGURAÇÃO Cine JUSSÁRA
Rua D. José de Barros 306
SIMONE SIGNORET
ANTON WALLBROOK
SIMONE SIMON
SERGE REGGIANI
DANIELLE DARRIEUX
DANIEL GELIN
ODETTE JOYEUX
FERNAND GRAVEY
ISA MIRANDA
JEAN-LOUIS BARRAULT
GERARD PHILIPE
Cine JUSSÁRA
CONFLITOS de AMOR (La Ronde)
O SUPREMO ESPETÁCULO do CINEMA FRANCÊS!
Direção de MAX OPHULS
Musica de OSCAR STRAUSS
IMPR. 18 ANOS
COMP. NACIONAL

2ª SEMANA DE INFERNAIS GARGALHADAS!
CANTINFLAS
UM DIA com o DIABO
PROG. LIVRE
ACOMP. COMPL. NAC.
HOJE ART PALACIO
A PARTIR DE 4ª FEIRA
ESTRELA · CAPITOLIO · ITAIM · COLONIAL

CORREIO FOLCLORICO

DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 78

REDAÇÃO:
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

Organização dos estudos folcloricos

JOSE' ALBERTINO RODRIGUES

Agora que se viu, no I Congresso Brasileiro de Folclore que o folclore é, antes de tudo, uma ciencia e como tal deve ser tratado, mister se faz què esta ciencia seja construida tal como se constroi um edificio, partindo-se da sedimentação dos alicerces em primeiro lugar. Dentro ainda do espirito cientifico, se haverá de adotar uma atitude de modestia. isto é, aquela atitude de aprendizes a que se referiu Ruth Guimarães no plenario do Congresso. Retomando a idéia acima, não se iria cuidar primeiramente de compor a fachada do edificio. Não se falaria em mestres do folclore brasileiro, mas em pioneiros. Tal como o foram Silvio Romero e outros que o Congresso de Folclore adotou justamente como seus patronos.

Diante da obra formidavel que há pela frente, não se deve esperar até que se concretize a idéia proposta no Congresso de agosto, qual seja, que se funde o Instituto Nacional de Folclore. Tem-se a Comissão Nacional de Folclore com as suas comissões estaduais em alto conceito pelo que pode ser feito no momento. A aproximação entre os estudiosos e o estabelecimento de bases para uma orientação segura, no plano teorico como no plano pratico, já foram realizados. Basta que as comissões estaduais dêem inicio aos passos primordiais e concretos para a edificação da ciencia do folclore brasileiro.

A Comissão paulista, antes mesmo do Congresso, tomou uma iniciativa e realizou-a com êxito, promovendo um curso de técnicas de pesquisa social, a cargo do prof. Oracy Nogueira. Como uma ciência social, tem-se para o folclore, um instrumento util e objetivo para as pesquisas em seu campo. Ainda se faz sentir a necessidade da realização de um curso de folclore, não sómente para a divulgação sistematizada de elementos do folclore nacional, mas tambem para a sua compreensão e interpretação; inumeros são os problemas teoricos, de pesquisa e de interpretação que estão a espera de um tratamento sério e coordenado. Ainda aqui, não se poderá esperar que as autoridades governamentais aceitem as recomendações do Congresso de Folclore, no sentido de incluir esta ciencia nos curriculos universitarios e normais. D. Lisette Toledo Ribeiro Nogueira, no trabalho que enviou ao Congresso nesse sentido, publicado já nesta pagina em um de seus numeros anteriores, apresenta idéias de grande utilidade para a organização de um curso dessa natureza.

Independentemente do que ficou dito acima, se exporá a seguir algumas idéias que são endereçadas às Comissões Estaduais de Folclore. Ao envez de apresentar estas sugestões particularmente à Comissão paulista, em reunião, é preferivel apresenta-las publicamente, a fim de que as outras comissões estaduais tomem conhecimento, criticando-as, aperfeiçoando-as e pondo-as em pratica na medida do possivel, se aceitaveis.

* * *

Em primeiro lugar, é necessario um levantamento cadastral dos elementos folcloricos de todo o país, levantamento esse que cada comissão estadual pode fazer para o seu respectivo estado. Não se trata simplesmente de organizar um calendario folclorico. Este será um passo inicial e a sua necessidade tem sido já tantas vezes assinalada, que, atualmente, não é tarefa muito dificil, uma vez que muito já se tem feito nesse sentido. Basta apenas uma investigação em áreas mais afastadas, principalmente nas chamadas "zonas novas" e "de transição". De possé de um calendario folclorico completo, abrangendo todo o Estado, seria este dividido em zonas, assinalando as regiões em que ocorrem os diversos tipos de folguedos populares. Assim, delimitar-se-iam com precisão, as "zonas batuqueiras", "zonas moçambiqueiras", "zonas das congadas", "zonas dos caiapós", etc. Evidentemente, ocorrerá um entrelaçamento entre as diversas zonas, assim como estas não abrangerão uma região una e rigidamente delimitada Haverá, necessariamente, uma zona de maior incidencia e, em outro local, proximo ou distante, outra zona com incidencia menor de um elemento folclorico. Outro passo é o levantamento dos grupos de folguedos existentes em cada zona, que reunirá informações sobre o grupo propriamente dito e sobre cada um de seus componentes, incluindo dados sobre origem étnica, nacionalidade, idade, profissão e, principalmente, dados que permitam vislumbrar a mobilidade dos integrantes do grupo. Estes dados serão muito uteis para traçar a historia natural de um folguedo que poderá levar o pesquisador ao foco original do mesmo.

Evidentemente, quanto maior for a documentação realizada por intermedio de modernos meios mecanicos, melhores serão os resultados. Embora não se possa exigir muito nesse sentido, os grupos de pesquisa devem estar aparelhados sempre que possivel, não descuidando porem do registro manual. Para esse levantamento, alem das excursões de grupos de pesquisa ao interior do Estado, será de grande utilidade incentivar-se a organização de grupos locais, distribuidos por todas as regiões do Estado, podendo essa organização ficar a cargo dos membros que a comissão tiver no interior.

Assim, cada comissão irá organizando o seu cadastro folclorico, organização essa que, naturalmente, não terá um fim. O folclore não é estático. Cada dia que passa êle sofre transformações, recebendo novas influencias e adaptando-se às mudanças culturais que se verificam em seu ambiente. A constante atualização do que se chamou de cadastro folclorico, será de grande importancia para o estudo da dinamica do folclore.

* * *

Isso no trabalho de campo. Para o trabalho de gabinete, torna-se imprescindivel a organização de um manual bibliografico. Da mesma maneira, isto ficaria a cargo das comissões estaduais. O numero de livros especialmente dedicados a assuntos folclóricos é pequeno e a sua catalogação é facilima. No entanto, não é somente em livros de folclore que se encontram estudos dessa natureza. Como não se tem ainda revistas inteiramente dedicadas ao folclore, muita coisa tem sido publicada em revistas de diversos outros ramos. Não somente por especialistas em folclore, mas tambem por espiritos observadores que se interessaram imediatamente por essas questões e tiveram a felicidade de presenciar uma manifestação folclorica especial ou de encontrar dados inéditos a respeito. Examinando-se coleções de revistas e anais dedicados à história, geografia, artes, etnologia e etnografia, medicina, sociologia, musica, etc., ou mesmo revistas de assuntos gerais, encontra-se constantemente artigos de informação ou interpretação folclórica. Por outro lado há livros dedicados a assuntos diversos, que contam capitulos dedicados ao folclore Alem dos jornais que publicam com relativa frequencia artigos sobre temas folclóricos.

Esta tarefa é muito mais facil que a anterior e não menos importante. Em primeiro lugar, ter-se-á uma indicação segura sobre quais os autores que se dedicaram, esporadicamente ou não, ao estudo do folclore e, o que é mais importante, quais os assuntos folclóricos já estudados. Em segundo lugar, será possivel, por intermédio de uma visão de conjunto, avaliar-se a extensão e profundidade dos estudos demológicos já realizados e verificar-se quais os tópicos ainda não devidamente tratados e que são de importancia capital. E' possivel ainda que o interesse dos estudiosos seja focalizado em assuntos ainda completamente virgens e que no entanto sejam de grande importancia para o conhecimento e compreensão do nosso populario.

Ter-se-ia assim um manual bibliográfico do folclore de cada Estado do Brasil. Evidentemente, a sua publicação ou distribuição irá depender das possibilidades de cada comissão. Mas este parece ser um trabalho fundamental e que é preciso ser levado a efeito. Assim como, para a realização de um estudo qualquer, o primeiro passo é reunir a bibliografia existente sobre o assunto, as comissões estaduais, dentro de suas finalidades de coordenar e incentivar os estudos folclóricos, não poderão deixar de lado essa iniciativa preliminar. Será um trabalho de equipe, o que torna mais evidente a sua viabilidade. Antes de se fazer planos, ótimos aliás, sobre empreendimentos cuas possibilidades de execução encontram-se ainda no regime de falta de verba, será muito mais útil e eficiente levar a cabo iniciativas que, sem deixar de ser concretas, são possiveis.

PRISÃO PELA REZA

CAIUBY DIAS NUNES

Uma bela tarde de verão, sempre foi convite para um passeio. E' assim que minha bisavó — mocetona dos seus 38 anos, que cedo enviuvára, mandou arrear sua besta predileta e se dispôs a ir — perto de 3 leguas pelo sertão a dentro — fazer uma visita ao irmão mais velho e sobrinhos. E' papai quem conta a historia a ele transmitida pelo proprio genitor.

Tomou a estrada em trote regular e lá se foi, cantarolando, despreocupada e feliz, como uma autentica criatura do interior e do sitio.

Uma hora de viagem e o céu começou a crivar-se de cirros; logo mais, nuvens negras toldavam a téla azul do céu, enquanto os trovões ribombavam na amplidão, seguidos de relampagos faiscantes. Já em breve desabará a tempestade...

A bisavó, esporeu a mula, disposta a encontrar um abrigo mais à frente. Ao transpor o riacho, adiante, deu de cara com um desconhecido, tipo do homenzarrão de tutano, chapéo quebrado na testa, com ares de folgazão e metidiço.

— Bastarde pá mecê — foi a bisavó dizendo, o que não é de estranhar posto que no interior, a boa educação manda que se cumprimente a todos, e não só aos conhecidos.

— Bastarde, siá moça! Parece que tá cum medo da chuva?

"Siá moça" não deu corda. Tratou de prosseguir, embora o animal mostrasse desejo de beber... Mas doeu-lhe no coração não permitir que a mula bebesse. Voltou, resoluta e deixou que o animal se bastasse.

Vendo-a voltar, o cidadão não pôde esconder um riso brejeiro, que lhe exteriorizava o sentimento interior; ele a conquistara. A prova estava em haver voltado para que o animal bebesse... Virou o cavalgadura nos pés e acercou-se da bisavó.

— Antão, vancê perdeu a pressa, morena?

E já ia tomando-lhe as rédeas da besta, certamente para que ela apeasse e se entretivesse com ele, quando "siá moça" bradou com energia:

— Pare, maroto. Vancê agora vai levá uma lição pamordê aprendê sê gente...

E dito isto, deante da estupefação do homem, começou a rezar e a benzer-se.

Virou a besta nos pés e lá se foi, enquanto o "bicho" ali ficara, perplexo e imovel, desgovernado, bôbo, sobre a montada.

A tempestade desabou, furiosamente. A bisavó chegou à casa do irmão, ensopadinha da silva. Mas pouco depois, já de roupa trocada, ao pé do fogão no meio da cozinha, estava a conversar com os entes queridos, a afagar os sobrinhos.

Prosa vai, prosa vem, de repente a bisavó exclamou:

— Nossa Senhora do céu! Judiação, meu irmão... Se eu contá pra voismecê, não acredita!

E ao mano relatou o ocorrido, depois do que foi para o quarto e lá rezou para soltar o "marotão" que deixara preso e padecera todo o desconforto da tempestade, no meio do caminho...

Pessoas que por ali passaram, estranhando o fato de ver um homem naquelas condições, em diferentes horas do mesmo dia, contaram sua admiração na vila, no dia seguinte. O prisioneiro mesmo, nada dissera. Mas com o retorno e o relato da bisavó, tudo ficára claro.

Foi mais um motivo para aumento da respeitabilidade de que gozava aquela energica e grande criatura que, a Deus pedimos, tenha em bom lugar.

CARTA DO FOLCLORE BRASILEIRO

O I Congresso Brasileiro de Folclore, reunido nesta capital de 22 a 31 de agosto de 1951, resolveu tornar publicos, neste documento, os principais fundamentais, as normas de trabalho e as diretrizes que devem orientar as atividades do Folclore Brasileiro, de acôrdo com as conclusões aprovadas, reservando-se para publicação nos Anais aquelas deliberações de carater transitorio ou de natureza administrativa, não passiveis de sistematização dentro do criterio aqui estabelecido:

I

1. O I Congresso Brasileiro de Folclore reconhece o estudo do Folclore como integrante das ciencias antropológicas e culturais, condena o preconceito de só considerar folclórico o fato espiritual e aconselha o estudo da vida popular em toda sua plenitude, quer no aspecto material, quer no aspecto espiritual.

2. Constituem o fato folclorico as maneiras de pensar, sentir e agir de um povo, preservadas pela tradição popular e pela imitação, e que não sejam diretamente influenciadas pelos circulos eruditos e instituições que se dedicam ou à renovação e conservação do patrimonio cientifico e artistico humano ou à fixação de uma orientação religiosa e filosófica.

3. São tambem reconhecidas como idoneas as observações levadas a efeito sobre a realidade folclorica, sem o fundamento tradicional, bastando que sejam respeitadas as carateristicas de fato de aceitação coletiva, anonimo ou não, e essencialmente popular.

4. Em face da natureza cultural das pesquisas folclóricas, exigindo que os fatos culturais sejám analisados mediante métodos proprios, aconselha-se, de preferencia, o emprego dos métodos historicos e culturalistas no exame e analise do Folclore.

II

1. Considerando que, para melhor conhecimento e maior desenvolvimento do Folclore Brasileiro, é necessario intensificarem-se os trabalhos de campo, o I Congresso Brasileiro de Folclore reconhece a necessidade de ser estabelecido um Plano Nacional de Pesquisa Folclórica, que vise ao levantamento, dentro de bases e principais cientificos, dos motivos folclóricos existentes em todas as regiões do país. Compete à Comissão Nacional de Folclore a organização desse Plano, em cuja elaboração serão ouvidos os orgãos regionais e, se necessario, associações culturais de objetivos afins.

2. Para execução do Plano será ainda elaborado um manual pratico de pesquisa, contendo a orientação que deve ser seguida pelos pesquisadores nas respectivas áreas. Aconselha-se, igualmente, a realização de cursos praticos de preparação de pesquisadores, para o fim de assegurar-lhes conhecimentos fundamentais de método e tecnica de trabalho de campo.

3. Os trabalhos de pesquisa devem ser executados por equipes, nas quais se incluam, sempre que possivel, tecnicos de cinema e de gravação de som, sociólogos, historiadores, geógrafos-cartógrafos, musicólogos, etnógrafos e linguistas, além dos folcloristas necessarios.

4. Competirá às equipes, em cada Estado, recolher igualmente o documentario material, através de peças folclóricas, e fotografico, destinando-se o que fôr obtido ao Museu Folclórico da respectiva Unidade Federada; as peças mais carateristicas de cada região devem ser conseguidas em duplicata, destinada uma das vias ao Museu Folclórico que se organizar na capital da Republica, com carater nacional.

5. A Comissão Nacional Folclore regulamentará os trabalhos de pesquisa e de preparação de pesquisadores, respeitadas as peculiaridades de cada Unidade da Federação.

III

1. Toda pesquisa folclórica deverá ser feita em moldes cientificos, obedecendo às normas metodológicas comumente seguidas nas ciencias sociais. Para esse fim os pesquisadores, além do necessario treino, devem ser instruidos sobre as questões metodológicas e, pelo menos, noções de etnografia européia, amerindia e africana, a fim de que não lhes passem despercebidos aspectos muitas vezes importantes e para que os dados coletados não sejam invalidados por falhas de método e de tecnica.

2. Para tornar-se viavel um levantamento dos fátos folclóricos brasileiros, observadas as recomendações acima prescritas, deve-se aproveitar o concurso de instituições já existentes e ramificadas por todo o territorio nacional.

3. Para que sejam obtidos os elementos indispensaveis à realização das pesquisas folclóricas, cumpre que estas pesquisas, além de sua finalidade cientifica, adquiram finalidade pratica e util à região em que se realizem, bem como aos seus habitantes.

IV

1 — E' reconhecida, como fundamental à pesquisa do Folclore Brasileiro, a necessidade do levantamento previo do calendario folclorico, destinado a fixar as datas em que se celebram, em cada municipio, as festas tradicionais de maior repercussão social. Consideram-se como incluidas entre estas festas as de carater regional (festas de padroeiro, festas de colheita, moagem marcação de gado, vaquejadas, etc.), as de comemoração geral (festas do ciclo do Natal, de carnaval, da Semana Santa, de São João, do Divino Espirito Santo, etc.), e as festas especiais, isto é, comemorações locais, promovidas por grupos étnicos ou sociais com o proposito de determinada celebração.

2 — A Comissão Nacional de Folclore organizará o questionario basico ao levantamento do inquerito, cabendo às Comissões Regionais acrescentarem os aspectos especificos referentes a cada Unidade Federada, em particular.

3 — Recomenda-se às Comissões Regionais adotem providencias para que o calendario e o mapa folclorico de cada Unidade Federada sejam apresentados, sob forma tão completa quanto possivel, no II Congresso Brasileiro de Folclore.

V

1 — A Comissão Nacional de Folclore promoverá, através das Comissões Regionais e com a possivel urgencia, o levantamento das romarias existentes e conhecidas nas diversas regiões do país, de modo a estabelecer sua origem, data de realização, local e finalidades. Com estes elementos será organizado o mapa e calendario das romarias brasileiras.

2 — A Comissão Nacional de Folclore sugerirá ao Governo da Republica, na forma que julgar mais conveniente, a organização de missões assistenciais, com a finalidade de atuar nos locais das romarias. Essas missões deverão ter a colaboração de varios serviços tecnicos do Governo, incluindo-se, particularmente, elementos de ação representativos de: a) grupo sanitario, de profilaxia e educação sanitaria; b) grupo de educação rural, ajustado às condições de cada romaria; c) grupo de recreação e divulgação cultural, que proporcione aos romeiros, através de filmes, representações teatrais, discos, altifalantes, etc., oportunidades de recreio e do conhecimento de fatos da vida cultural do país e ainda instruções sobre processos sanitarios, higienicos, educativos, etc.; d) grupo de estudos sociologicos, destinado a estudos e pesquisas sociais; e) grupo folclorico, para estudos e pesquisas folcloricas, e cuja representação caberá à Comissão Nacional de Folclore.

3 — A atuação dos elementos integrantes das missões assistenciais visará precipuamente à assistencia sanitaria, educacional e cultural às populações participantes das romarias, procurando fixar, em particular, seus objetivos no seguinte: orientar o homem no sentido de sua fixação à terra, evitando a emigração; apresentar programas ou atividades que não entrem em choque com o espirito da romaria ou a mentalidade da população; programar seus trabalhos em horas que não perturbem os atos religiosos; prestigiar as manifestações artisticas autoctones, promovendo exposições de arte popular, festas de musica e danças regionais, etc., de maneira a criar, no povo, interesse pela conservação do que lhe é proprio em atividades artisticas; concorrer para a educação e o bom gosto.

4 — A organização das missões assistenciais far-se-à com a colaboração dos Ministerios da Educação e Saude e da Agricultura, da Legião Brasileira de Assistencia, da Sociedade Brasileira de Sociologia e da Comissão Nacional de Folclore, e ainda de serviços tecnicos estaduais ou de outros orgãos assistenciais e culturais. Para esse fim o Governo promoverá a organização de uma comissão com representantes dessas entidades, para elaborar e planejar os trabalhos das missões assistenciais.

VI

1 — Reconhece o Congresso a conveniencia de assegurar-se o mais completo amparo às artes populares, ao artesamento e à industria domestica, auxiliando-se as iniciativa que digam respeito ao seu desenvolvimento e à proteção dos artistas populares.

2 — Para tanto devem os orgãos da Comissão Nacional de Folclore promover, sempre que possivel com a colaboração dos orgãos competentes da respectiva administração estadual, as pesquisas e estudos convenientes que visem, em particular, ao levantamento regional das artes populares e dos tipos de organização existentes para produção e comercio em comum de artigos artesanais e de trabalho domestico, ao planejamento das atividades, cursos, programas de aperfeiçoamento, concursos, etc., necessarios ao amparo e estimulo ao artesanato.

3 — E' dirigido um apelo aos Governos Regionais para que, com a cooperação dos orgãos regionais de folclore, promovam o estimulo às organizações de artes populares e de artesamento, assistindo-as no que fôr imprescindivel às atividades artesanais e domesticas lucrativas, sempre preservando sua localização regional.

(Continúa)

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 hora Av. São João, 324 — 1 o anda apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58 Tel. 52-3136

As Congadas atuais, caso de sincretismo total

MEMORIA APRESENTADA AO PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE FOLCLORE, PELO PROF. ALONSO ANIBAL DA FONSECA

As presentes notas destinavam-se a ser apresentadas como uma tese levada à apreciação dessa douta Assembléia.

Afigurava-se-nos que o assunto, bem tratado, bem desenvolvido merecia tais honras. A premencia de tempo contra a qual tivemos que lutar nos impediu de dar a amplitude que o trabalho requeria e ficou ele reduzido a um simples esboço. Entretanto, assim mesmo fomos tentados a vo-lo apresentar. Vale como sugestão. Outros, mais competentes e menos atarefados o poderão desenvolver se forem de nosso aviso sobre a importancia e oportunidade de se debater a questão.

Sempre nos chamou a atenção a confusão, a mistura que se nota nas Congadas, pelo menos nas que pudemos presenciar. E pela noticia que temos das que se realizam ainda hoje de norte a sul do país, concluimos que essa confusão é inerente a todas elas.

Despertados por esse fenomeno fomos levados a estuda-lo mais de perto, mais minuciosamente e chegamos às conclusões que se concretizam no presente ensaio.

Estamos convictos de que as Congadas apresentam todos os sincretismos que se podem observar nos fatos folcloricos nacionais.

Elas se nos apresentam como o "caso tipico de sincretismo total". Senão vejamos:

Villa Lobos em seu opusculo "O ensino popular da musica no Brasil" traça um quadro geral dos elementos que entram na formação desses sincretismos.

Ei-lo:

a) — Amerindio (autoctones),
b) — Sincretismo do amerindio com português.
c) — Sincretismo do amerindio com espanhol.
d) — Sincretismo do amerindio com holandês.
e) — Sincretismo do amerindio com francês.
f) — Sincretismo do amerindio com negro-africano.
g) — Sincretismo do português com negro-africano.
h) — Sincretismo do espanhol com negro-africano.

A esta serie juntamos mais dois elementos:

i) — Sincretismo bantu-sudanês, a nosso vêr muito importante.
j) — Sincretismo peninsular-gaulês.

Em compensação, parece-nos razoavel fundir os elementos "b", "c", e "e", pois os resultados de cada um é o de todos, por fim resume-se num só: — "O caboclo" (sertanejo, caipira, caiçara, gaucho, segundo as regiões).

O proprio Villa Lobos salienta a pouca influencia dos sincretismos "d" e "e", salvo, quanto a "e", nas rodas infantis.

Assim compreendido esse mapa, vamos examinar os diversos elementos em questão, um a um e veremos que eles estão presentes nas Congadas. Cremos que as Congadas os contém todos.

Torna-se necessario fazer um retrospecto da historia dos Congos ou Congadas para maior clareza da demonstração, assim como inverter a ordem em que Villa Lobos estabeleceu o seu quadro.

Que é a Congada? Quando e onde nasceu? Artur Ramos após fazer uma justa distinção entre autos de sobrevivencia totemica e autos de sobrevivencia historica diz: — "Os Congos, por exemplo, constituem o caso tipico de auto negro de sobrevivencia historica, onde de inicio não se imiscuiram elementos totemicos. Refiro-me ao drama primitivo, hoje muito alterado e que outra coisa não queria representar do que as antigas lutas das monarquias e reinos africanos entre si e contra o colono invasor. Este mesmo auto primitivo assimilou posteriormente elementos totemicos e, de um drama essencial de urdidura narrativa, passou em sucessivos esfacelamentos à categoria de passeatas totomico-carnavalescas, onde o sentido primitivo foi esquecido (maracatus, festas de coroamento dos reis Congos e Moçambiques, etc.". (1).

Se bem que isso não tenha a intenção de definir a Congada, examinados todos os seus elementos constitutivos expostos nesse trecho do grande africanista, podemos concluir que sua concepção da Congada primitiva é: um auto negro de sobrevivencia historica que procura representar as lutas monarquicas e reinos africanos entre si e contra o colono invasor. Aceitamos essa noção e sirva-nos ela de base para as nossas cogitações. Em outro passo da mesma obra indica ó autor a origem bantú do auto africano e atribue a esse grupo negro sua introdução no Brasil.

Essa introdução, ou pelo menos sua aparição oficialmente constatada pela vez primeira, data de 24 de junho de 1706 por ocasião dos festejos de Nossa Senhora do Rosário, da Vila de Iguaraçu, Pernambuco. (2).

Eis aí toda uma série de dados que merecem mais detido exame. Façamo-lo.

Os bantús trouxeram para cá os autos dos Congos. Estes, quando para cá vieram, já incluiram entre os personagens obrigatórios "Olivero" e "Roldão" ou estes só aqui no Brasil passaram a ter um papel na representação?

Já aqui temos o primeiro sincretismo por nós apontado: Bantú-Sudanês, pois quer nos parecer que os Congos foram introduzidos em nossa terra já incluindo os episódios em que entram esses personagens, pois não vemos como e porque essas sobrevivencias históricas, se já estivessem aqui aclimatadas, delas não tivessemos noticia.

Elas não faziam parte de nossos folguedos antes e independentemente dos Congos. Só como parte integrante deste é que eles vieram ao conhecimento popular.

Mas esses episódios são próprios do ciclo hispano-francês ou então do mourisco. Seriam mais naturais aos sudaneses que aos bantús. Para fortalecer mais esse ponto de vista, citaremos um trecho de Melo Morais Filho. Descrevendo o "auto dos Cucumbys", que segundo Artur Ramos "nada mais é do que o mesmo brinquedo dos Congos", diz Melo Morais:

e canta: Rei
Sou o rei do Congo
Quero brincar
Cheguei agora
de Portugal

"Ao que, em alegres clamores, em tons fortes e acelerados, prorrompe o Côro:

Côro

É... ... sambangolá!
Cheguei agora de Portugal!
e mais adiante:

"Congoxá!..."

"E os tamborins, canzás, os "pandeiros", os "adufes", os chocalhos e os "agôgôs" rodam no ar como uma salva... etc... (3).

(Continúa no proximo numero)

NOTICIARIO

MOÇAMBIQUE DE APARECIDA

Esteve no começo do mês em Aparecida, o sr. Renato Almeida, secretario geral da Comissão Nacional de Folclore, que assistiu a várias demonstrações do grupo de Moçambique, daquela cidade, acompanhando a pesquisa que sobre esse folguedo está fazendo a nossa colega da Comissão Paulista, d. Lourdes Borges Ribeiro.

A FESTA DA PENHA NO FOLCLORE LUSO-BRASILEIRO

No Liceu Literario Portugus do Rio de Janeiro, d. Mariza Lira, da Comissão Nacional de Folclore, realizou uma palestra sobre "A Festa da Penha no Folclore Luso-Brasileiro", com ilustrações musicais da cantora Marilusa de Queiroz Prista.

CONVENIOS COM OS GOVERNOS ESTADUAIS

Devem ser assinados os Convenios de ajuda tecnica às pesquisas folclóricas, entre o IBECC e os governos do Rio Grande do Norte, de Alagôas, da Bahia, do Paraná e de Santa Catarina.

CONCURSO DA SUL AMERICA SOBRE FOLCLORE

Vai ser julgado este Concurso, com o premio de 50.000 cruzeiros, oferecido pelas Companhias Sul-America e promovido pelo IBECC. Na sua ultima reunião, a diretoria desse Instituto nomeou para a comissão julgadora os srs. Gustavo Barroso, Manuel Diegues Junior e Antonio Osmar Gomes. A entrega do premio se fará na ultima quinzena de dezembro, no Palacio Itamaraty, em sessão presidida pelo ministro João Neves da Fontoura.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.

PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

NOTAS

Durante sua visita à Vitoria, por ocasião do IV centenario da fundação da cidade, o sr. Renato Almeida, secretario geral da Comissão Nacional de Folclore assinou com o governador do Espirito Santo, sr. Jones Santos Neves o primeiro convenio, para a proteção aos trabalhos e pesquisas folcloricas no Estado, de acordo com o teor aprovado no I Congresso Brasileiro de Folclore. Já está rubricado, para assinatura, o Convenio com o Estado de Alagoas.

—— Participaram do Congresso da União Latina, como membros da delegação do Brasil, os nossos companheiros Renato Almeida, Cecilia Meireles e Vila Lobos. Nesse Congresso, foi aprovada uma Recomendação, por proposta da delegação portuguesa, aos produtores cinematograficos para que orientem igualmente em moitvos de ordem espiritual, as suas atividades e chamando a atenção; entre outros assuntos, para "a divulgação da caraterização cultural de cada povo através do seu folclore".

—— Convidada oficialmente pelo governo da Holanda, viajou para Haia a nossa colega Cecilia Meireles.

—— Luiz da Camara Cascudo acaba de publicar dois livros: "Maleagro", sobre magia branca no Brasil, e "Anubis e outros ensaios", erudita pesquisa sobre 31 motivos brasileiros da mitologia e do folclore; Augusto Meyer: "Guia do Folclore Gaucho"; Mariza Lira: "Migahas Folcloricas"; José Calazans: "Cachaça, moça branca", e Eduardo Campos: "Medicina popular".

—— Encerra-se a 31 do corrente o prazo para a entrega dos original do concurso do IBECC, para o premio "Sul-America", de 50.000 cruzeiros, sobre "Origens e desenvolvimento dos estudos de folclore no Brasil".

—— O dr. Levi Carneiro, presidente do IBECC, designou para representar a Comissão Nacional de Folclore, no Congresso do Instituto Internacional de Archeocivilização, de Paris, o secretario Roberto Assunção e o sr. Tavares Bastos.

—— Assistiu à ultima reunião do conselho diretor da Comissão Nacional de Folclore o nosso companheiro Théo Brandão, secretario geral da Comissão Alagoana de Folclore. Nesse ensejo trocou com os presentes varias ideias e comunicou sua intenção de realizar a IV Semana Nacional de Folclore, de 3 a 10 de janeiro vindouro, em Maceió, com o auxilio prestimoso do governo do Estado. Nessa reunião, em que não houve deliberações por falta de numero, foram ventilados varios dos principais problemas que cabem à comissão encaminhar e resolver, dentro do plano de trabalho adotado pelo Congresso.

—— O I volume dos Anais do I Congresso Brasileiro de Folclore sairá, em breve, contendo os discursos, conferencias e a Carta do Folclore Brasileiro, que esta sendo distribuida mimeografada e foi organizada pelos colegas Diégues Junior, Edison Carneiro, Joaquim Ribeiro e Cleofe Person de Matos.

—— Duas Resoluções da mais alta importancia, resultados do Congresso, foram tomadas: uma pela assembléia geral do Conselho Nacional de Geografia do IBGE, na qual registra o exito do I Congresso Brasileiro de Folclore e recomenda a todos os orgãos do sistema geografico do Brasil que assegurem sua colaboração a mais estreita, nas atividades da Comissão Nacional de Folclore e nos trabalhos realizados pelas comissões estaduais para o desenvolvimento das pesquisas e dos estudos do folclore nacional; e outra pela assembléia geral do Conselho Nacional de Estatistica do IBGE, no mesmo sentido, e assegurando a colaboração da rede de Agencias Municipais de Estatistica na realização de inqueritos folcloricos de ambito nacional da Comissão Nacional de Folclore.

—— Regressou da Europa a nossa colega Pórcia Guimarães Alves, da Comissão Paranaense de Folclore.

—— Recebemos o n. 6, correspondente a janeiro deste ano, da "Revista de Folklore", do Instituto Etnologico e de Arqueologia de Bogotá, orgão da seção de Estudos Folcloricos desse Instituto, do Ministerio da Educação Nacional, dirigida pelo sr. Luiz Alberto Acuña.

—— Registrou a imprensa portuguesa com grande minucia as atividades do nosso Congresso de Folclore. Somos particularmente agradecidos ao companheiro Gastão de Bettencourt, que realizou diversas palestras na emissora Nacional de Lisboa, destacando a importancia e significado do certame.

—— No Congresso de Hoteleiros de S. Paulo, realizado em Campos do Jordão, foram apresentadas varias danças e cantigas folcloricas do Estado, em programa organizado pela Comissão Paulista de Folclore.

—— Visitou varios Estados do Sul, realizando conferencias, o nosso colega Edison Carneiro.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então podera ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 800.000,00 .... 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

COMPANHIA GAPHICA P. SARCINELLI

PAGAMENTO DE DIVIDENDO N.º 13

A partir de 19 de Novembro, será pago aos Acionistas, na séde da Companhia, das 14 às 16 horas, o Dividendo n.o 13, à razão de Cr$ 70,00 por ação, de conformidade com a resolução aprovada pela Assembléia Geral Ordinaria, de 19 de Outubro do corrente ano.

São Paulo, 16 de Novembro de 1951.

a) RICARDO RODRIGUES MOURA
Presidente

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO

Bens penhorados a Sergio Cristaldi e sua mulher D.ª Beatriz Ferreira Cristaldi

O Doutor Mauro B. Muniz Barreto, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo.

FAZ SABER à todos os que o presente edital de primeira praça virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte e oito (28) de novembro proximo, às quatorze (14) horas, no saguão junto a porta principal do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der, acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a SERGIO CRISTALDI e sua mulher Da. BEATRIZ FERREIRA CRISTALDI, nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que lhe move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, para cobrança da quantia de Cr$ 387.693,90 (trezentos e oitenta e sete mil, seiscentos e noventa e tres cruzeiros e noventa centavos), proveniente de mutuo (casa propria) com garantia hipotecaria, conforme escritura lavrada nas notas do 14.o Tabelião desta Capital, em 7 de Agosto de 1946, Livro 35, fls. 265, e que são os seguintes:

Localiza-se à Avenida Waldomiro de Lima n.o 1.250, 31.o subdistrito, Ibirapuera, do distrito, municipio, termo e comarca desta Capital, 11.a Circunscrição do Registro de Imoveis, inscrita sob n.o 2.999, um predio residencial, terreo, contendo: — dois terraços, escritorio, living, sala de jantar, passagem, sala de refeições, sala de almoço, quarto de banho, 3 (tres) dormitorios, cozinha, copa e dependencias com banheiro, e quarto para empregados; e seu respectivo terreno que mede 19,74 m. para a Avenida Waldomiro de Lima 20,08 m. confluencia das Avenidas Waldomiro de Lima e Dr. Jorge Corbisier, confinando de um lado com a rua Pinheiros, onde mede 43,25 m. de outro lado com a Avenida Dr. Jorge Corbisier, onde mede 43,34 m. e pelos fundos, onde mede 53,40 m. com Marins Martins. — Bens esses avaliados na escritura constitutiva do emprestimo, em Cr$ ... 624.090,00 (seiscentos e vinte e quatro mil e noventa cruzeiros).

PETIÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — Diz a Caixa Economica Federal de São Paulo, por seu advogado e procurador infra assinado, na ação executiva que propôs contra Sergio Cristaldi e sua mulher, Da. Beatriz Ferreira Cristaldi, que não tendo sido cumprido pelos executados o despacho de V. Excia. de fls., requer sejam expedidos editais de 1.a praça do imovel penhorado, dispensada a avaliação, por já ter sido dado valor aos bens na escritura de constituição da divida, observados os prazos e prescrições legais. — Nestes termos, J. Pede deferimento. — São Paulo, 22 de Setembro de 1951. — (a.) Clovis Glycerio G. de Freitas.

DESPACHO: — J. sim, designando-se. — São Paulo, 22 de Setembro de 1951. — (a.) Mauro B. Muniz Barreto.

DESIGNAÇÃO

Designo o dia 28 de Novembro proximo, às 14 horas, para a 1.a praça. — São Paulo, 31 de Outubro de 1951. — O Escrivão, Oscar C. Motta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diario da Justiça", do Estado, na forma e para os efeitos legais. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos trinta e um (31) dias do mês de Outubro de mil novecentos e cincoenta e um (1951) — Eu, (a.) Fernando Guimarães, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, (a.) Oscar C. Motta, escrivão, subscrevi.

(a.) Mauro B. Muniz Barreto — Juiz de Direito.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Lanificio do Vale do Paraiba S/A. — Lavalpá

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

Ficam convidados os acionistas da Companhia acima referida para, em primeira convocação, reunirem-se, em assembléia geral extraordinaria, no dia 26 do corrente mês de novembro, às 10 horas, na sede social, à rua Luiz Simon, na cidade de Jacarei, deste Estado, a fim de deliberarem sobre aumento do capital da sociedade e reforma dos arts. 5 e 42 dos estatutos sociais.

FABIAN WEINSTEIN
Presidente Diretor Geral

Ebrapsa — Empresa Brasileira de Publicidade Sociedade Anonima

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, à rua Behring 347, nesta Capital, onde poderão ser examinados durante todo o expediente, os documentos a que se refere o art. 99, itens "a", "b" e "c" do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Outrossim, ficam os senhores acionistas convocados para a Assembléia Geral Ordinaria a se realizar na séde social, no dia 18 de Dezembro p. futuro, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas relativos às operações sociais realizadas no exercicio encerrado em 30 de Junho de 1951 e Parecer do Conselho Fiscal; b) — eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal e seus suplentes.

São Paulo, 14 de Novembro de 1951.

A DIRETORIA.

Companhia de Expansão Comercial e Industrial "Norsul"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

Ficam convidados os acionistas da Companhia acima referida para, em primeira convocação, reunirem-se, em assembléia geral extraordinaria, no dia 26 do corrente mês de novembro, às 14 horas, na sede social, à rua Luiz Simon, na cidade de Jacareí, deste Estado, a fim de deliberarem sobre aumento do capital, da sociedade e reforma dos arts. 5 a 42 dos estatutos sociais.

FABIAN WEINSTEIN
Presidente-Diretor Geral



A esposa Regina Bresolin e filhos Spartaco e Oberdan agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do inesquecivel

RAIMUNDO BRESOLIN

e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que, por intenção de sua alma farão celebrar quarta-feira, dia 21 de novembro às 9 horas, na Igreja de São Vito a rua Alvares de Azevedo.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

S/A. de Construções Eletro-mecanicas "SACE" Brasileira

CONVITE AOS SRS. ACIONISTAS PARA A REALIZAÇÃO DE MAIS 50% DO CAPITAL SOCIAL

Esta Diretoria, por resolução tomada, em reunião realizada a 5 do corrente mês, convida os senhores acionistas, subscritores das ações em que se divide o capital social, a realizarem, na sede social — Avenida Celso Garcia, 5.754, nesta Capital — mais 50% do valor nominal das ações pelos mesmos subscritas, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da primeira publicação do presente, isto é, 7-11-51, sob pena de ficarem constituidos em móra e, portanto, sujeitos ao efeito do disposto no artigo 76 da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 6 de novembro de 1951.

Dr. Roberto Galli
Diretor-Gerente

PHILIPS
ORIGINAL HOLANDÊS
8 VALVULAS

o melhor receptor com bateria, acumulador 6 volts, ligação para pic-up e um segundo autofalante.
Radio vitrola, novas, desde Cr$ 1.750,00
RCA Victor, 5 faixas de ondas por apenas Cr$ 1.950,00
Radio "National" original — USA — novos, importados, 19 valvulas, regulador de seletividade para ondas curtas, por apenas Cr$ 6.500,00
Radio PYE, 6 faixas de ondas, TRAPO - 110/240 Volts por apenas Cr$ 2.495,00
Apetrechos para baterias, 6 volts, de Cosser PYE Philips
TELEVISÃO
Original holandês, entrega imediata Cr$ 9.500,00
Maquinas de lavar HOOVER Cr$ 4.300,00
Aspirador de Pó HOOVER Cr$ 750,00 e 2.300,00
Enceradeira inglesa Cr$ 1.800,00
Cambiador automatico desde Cr$ 700,00

RADIO SERVIÇO
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 — Sub-solo

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

MONÇÕES

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO
Incorporação de Condominios — Compra e Venda de Imóveis — Administração Predial

R. Barão de Itapetininga, 140 - 14.o - Tel.: 36-8131 (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: "MONÇÕES"
EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8,30 ÀS 19 HORAS

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
Projetos e Estudos especiais para edificios de renda — Planos p/ urbanização e Loteamento de terrenos.

NUMA DESTAS OFERTAS O SR. ENCONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA

RESIDENCIAS

FINA RESIDENCIA
RUA CEARÁ

Em situação privilegiada de esquina, com 3 frentes, com as seguintes acomodações: pavimento terreo; grande hall, rica sala de visitas, sala de jantar com lambris de imbuia, escritorio, copa, cozinha, acomodações para empregados, jardim, garagem para 2 carros. No pavimento superior: 5 amplos dormitorios, terraços, banheiro completo. Fachada em estilo colonial Português. Preço e condições pessoalmente ao interessado.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rede interna). REF. R — 1.195.

PARQUE DA MOOCA

RUA MADRE DE DEUS — Duas moradias com entradas independentes, sendo uma na frente e outra nos fundos; a da frente com terraço, sala, 2 dormitorios, banheiro, cozinha e quarto de empregada; a dos fundos com sala, dormitorio, cozinha e banheiro. Preço: Cr.$ 380.000,00, com parte financiada em 5 anos, renda.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rede interna). REF. R — 1.221.

AVENIDA THOMAZ EDSON

Residencia construida em terreno de 8,00 metros de frente, com as seguintes acomodações: pavimento terreo, terraço, hall, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada e garagem. No pavimento superior; hall, 3 dormitorios e banheiro.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140
Preço: Cr.$ 420.000,00 com facilidades a combinar.
— 14.o andar — Fone: 36-8131 (rede interna). REF. R — 1.209.

CAMPINAS

JARDIM BOTAFOGO — Magnifica residencia terrea de estilo, com as seguintes acomodações: terraço, vestibulo, living, sala de jantar, 2 dormitorios, banheiro, copa, cozinha quarto e W. C. de empregada e garagem. Vende-se com os moveis que guarnecem a residencia que são de Jacarandá da Bahia. Preço: Cr.$ 600.000,00.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rede interna). REF. R 1.215.

TERRENOS

SAUDE — Mirandopolis — Terreno sito à rua dos Myosotis, proximo à Avenida da Saude, rodeado de residencias, medindo 8,00 metros de frente por 33,50 da frente aos fundos. Preço: Cr.$ 90.000,00 sendo parte à vista e o saldo a prazo em 60 prestações mensais de Cr.$ 1.062,40.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 46-8131 (rede interna). REF. T — 1.177.

BROOKLYN PAULISTA NOVO — Rua Uranium, proximo à rua Joaquim Nabuco. Lote medindo 20,00 metros de frente por 27,50 de fundos. Preço: Cr.$ 125.000,00 a combinar.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rede interna). REF. T — 1.224.

BROOKLYN PAULISTA NOVO — Rua Joaquim Nabuco. Lote de 10,00 metros de frente por 50,00 da frente aos fundos. Preço de ocasião. Cr.$ 125.000,00.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rede interna). REF. T. 1.217.

SANTO AMARO
REPRESA NOVA

Grande área em local de valorização garantida, com 2.500 metros de praia propria, local rodeado de luxuosos palacetes de campo, descortinando belissima vista sobre a represa. Facilita-se metade.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone; 36-8131 (rede interna). REF. T — 1.191.

PRESIDENTE PRUDENTE

Lote plano, medindo 22,00 x 22,00 na esquina das ruas Ribeiro de Barros e Rui Barbosa, ambas asfaltadas, proximo do Grupo Escolar, Largo da Matriz e Mercado Municipal. Preço: Cr.$ 240.000,00, sendo Cr.$ 120.000,00 à vista e o restante em 60 mensalidades de Cr.$ 2.549,70.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rede interna). REF. T — 1.218.

SE NÃO ENCONTROU AQUÍ O QUE DESEJA — PROCURE-NOS EM NOSSOS ESCRITÓRIOS ONDE TEMOS OUTRAS OFERTAS



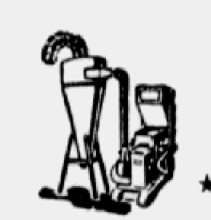
MÁQUINA DE FAZER CAFÉ "MONARCHA"

Construida em metal brilhante, resistente.
4 tamanhos: para 40, 60, 120 e 180 chicaras.
Sistema caseiro, com depósito de louça.
Esterilizadores com 1 e 2 bules esmaltados.
Temos também: Batedeiras, churrasqueiras, cilindros para pasteis, cortadores de frios, engenhos de cana, espremedores de laranja, máquinas de pipocas, moinhos de café etc.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (São Paulo)
Arco-Artusi 2483

MÁQUINAS D'ANDRÉA

Em nossas secções especializadas, fabricamos conjuntos completos e máquinas avulsas para o benefício de:
CAFÉ
ARROZ
MANDIOCA
MILHO
AMENDOIM



Moinhos em geral
Secadores Abanadores e Acessórios
★ Novos Modêlos de Máquinas a Preços Acessíveis

INDÚSTRIA Máquina D'ANDRÉA
Matriz: LIMEIRA - Est. S. Paulo
Agência em São Paulo:
R. José Bonifácio, 29 - 9º. and.
Fone: 32-2202

VENDE-SE

Um trator marca Ford Novo. Com arado — Dois discos e mais equipamentos.
PREÇO DE TABELA
Tratar pelo fone — 34-0018, com SR. MARIO.

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

Medicos Especialistas

ANALISES CLINICAS
DR. J. V. CAMPOS FILHO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 9.o andar — Apart. 91/92, das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Telef. 34-0115.

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 88, Edificio S. Judas, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 13 às 15 horas — 36-4239 e 9-2366

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18. Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas
Fone 35-6360

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 5.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 481 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Tel. 32-0386. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 1.o andar — das 8 às 20 horas —

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, Verrugas e outros tumores da pele. — Venerologio — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5053.

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR
Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 13. Tel. 34-9723

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8068.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1378

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das 3 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

ALTURA IGUAL À DO PÃO DE AÇUCAR

PROVA A GRANDIOSIDADE DAS REALIZAÇÕES OCIAN EM SANTOS

600 APARTAMENTOS ENTREGUES EM **30** MESES





SANTO ANTONIO
entregue em 19/12/48



SÃO JOSÉ
entregue em 10/7/49



COLUMBIA
entregue em 17/12/50



SANTA CLARA
entregue em 3/6/51



SÃO NICOLAU
entregue em 7/10/51



SANTA MADALENA
em final de acabamento

Coroando estas sensacionais realizações

OCIAN APRESENTA

☆ SIRIUS - 10.003

CONJUNTO OCIAN

FRENTE PARA O MAR

CR$ 15.000.000,00 DE UTILIDADES INCLUIDAS NO PREÇO

Garantia "OCIAN"

- PREÇO CERTO SEM REAJUSTAMENTO
- ENTREGA EM 18 MESES COM MULTA CONTRATUAL MENSAL DE CR$ 300.000,00

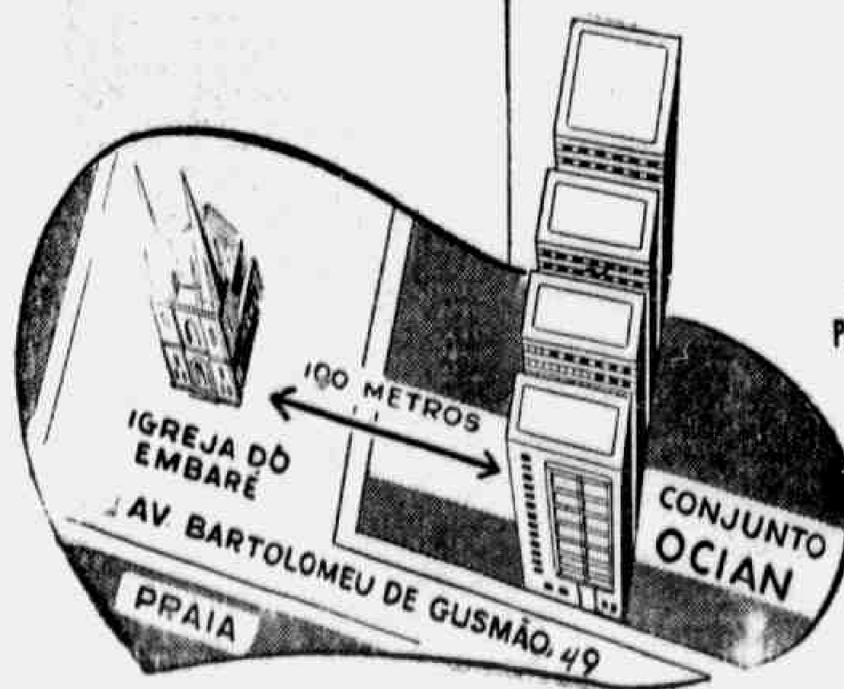
O MAIOR LANÇAMENTO IMOBILIÁRIO NA CIDADE DE SANTOS

SANTO IGNACIO ★ SÃO GABRIEL ★ SÃO JOAQUIM ★ SANTO ALBERTO

APARTAMENTOS COM GARAGEM DESDE **Cr$ 109.000,00**

ENTRADAS A PARTIR DE **Cr$ 9.000,00**

PARTE FINANCIADA EM 15 ANOS EM MÓDICAS PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE **Cr$ 588,00**



PROPRIEDADE, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO, VENDAS E FINANCIAMENTO DA

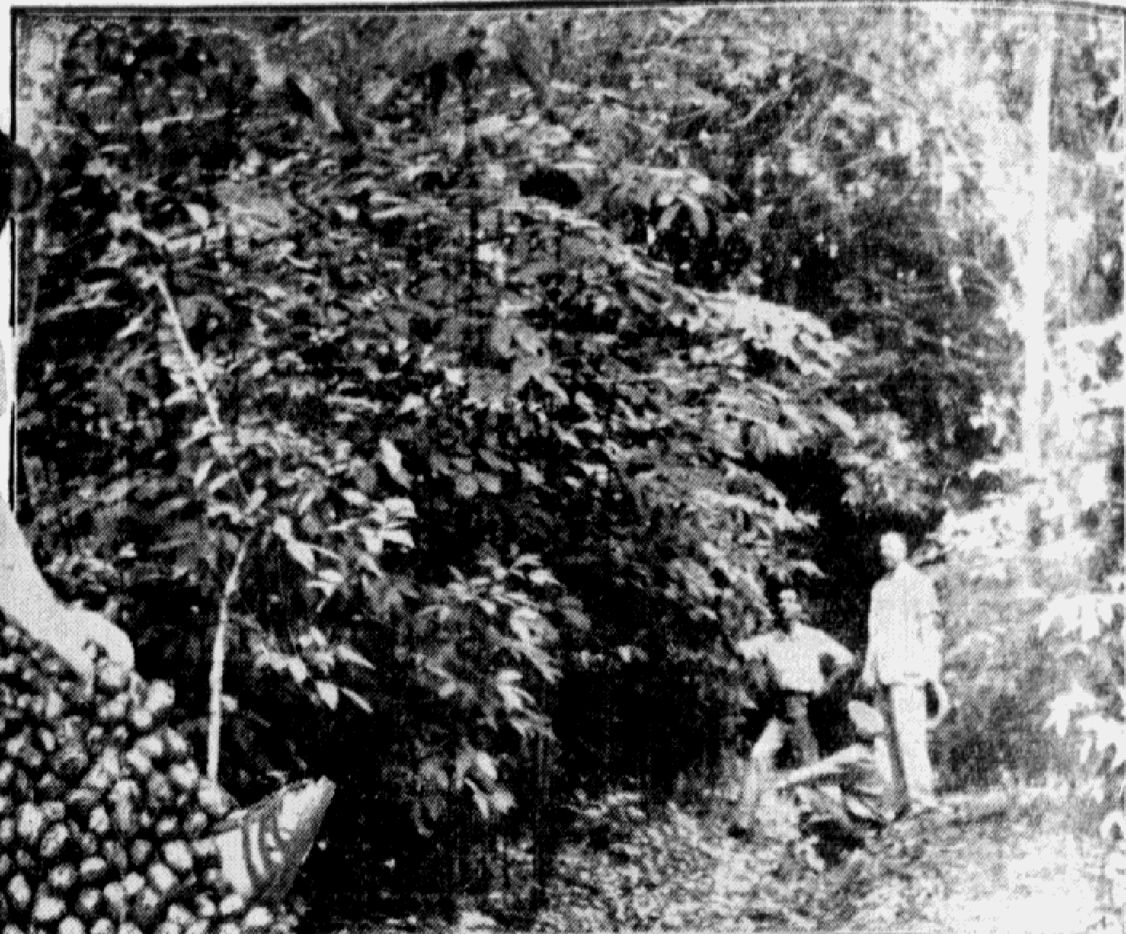
"OCIAN"

ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.
Av. Ipiranga, 795 - 3.° - Fones: 34-0884 - 32-2618 e 36-3698
SÃO PAULO

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)







"Vinde a mim, sou pequenina, mas já sei sentir o Brasil. Vinde buscar estas sementes da legitima "Hévea", da arvore da borracha, ou levai algumas do meio milhão de mudas que meu avô José Procopio Araujo Ferraz plantou aqui nesta "Fazenda Santa Sophia" aqui neste quente pedaço de terra roxa de Bôa Esperança do Sul. Meu avô luta ha 35 anos para que S. Paulo produza borracha. Agora estamos vencendo a batalha. Ajudai-nos nesta cruzada". — O autor desta reportagem assim viu Véra Cristina, querendo [illegible] tantas coisas, mergulhadas as pernas no amontoado de sementes de seringueira. Cada semente desta será, no chão paulista, a derrocada das muralhas opostas pelo oficialismo da União ao desejo justo de S. Paulo de produzir borracha. Aos lados: aspectos da reportagem em meio às 500 mil mudas de seringueira, prontas para replantio, da "Fazenda Santa Sophia" em Bôa Esperança do Sul, na antiga Douradense, acesso pelo ramal da Paulista de Ribeirão Bonito ou por estrada de rodagem, a partir de Araraquara.

DESCENDENTES DIRETAS DE SEMENTES QUE O GENERAL RONDON ENVIOU DO AMAZONAS EM 1916

NO CHÃO PAULISTA DE BOA ESPERANÇA DO SUL SURGEM EXUBERANTES 500 MIL MUDAS DA LEGITIMA SERINGUEIRA

Saudaveis, sem receios, crescem à sombra protetora das caneleiras e jangadas da mata paulista na fazenda "Santa Sophia" — Os saltos internacionais de uma bola de borracha e a muralha oficial no rumo ao nosso Estado — Episodios, perfis e contrastes — Vivas à ciencia experimental, mas plantemos já a "hevea brasiliensis"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1951 | N. 29.328

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Antonio Sebastianeli

Não foi sem grande espanto que o espanhol Gonzalo Fernandes d'Oviedo y Valdas ficou a vêr aquela incrivel bola saltadora perto da qual a que os cristãos inventaram para se divertir, feita de couro e palha, a rigor pouco podia divertir pois, embora considerada a mais perfeita, perto daquela bola dos hindus, surgida do leite de uma arvore, na verdade não pulava nada. O viajante e escritor iberico, de volta às Espanhas, consignou a descoberta na sua "Historia Geral das Indias" publicada em Madrid em 1536; foi ele pois o primeiro a falar em borracha para o mundo ocidental, citando a bola e o jogo hindu do "batey" em que o primeiro produto da borracha conhecido era a pulante esfera maciça. Mais tarde, o assunto voltou à publicidade com a descrição que o padre Xavier de Chaleroix, que viveu de 1682 a 1761, fez da inquietante novidade que parecia ter asas. O bom padre descreveu o "batos", uma especie de bola muito solida não obstante ser muito leve e porosa. "Devido à sua elasticidade, o "batos", uma vez lançado ao solo com força, eleva-se a uma altura regular; este fenomeno se repete, numa sucessão decrescente, até que o "batos" readquire o repouso".

O jogo com a bola de borracha contudo parece que não era privilegio hindu porque na segunda viagem de Colombo surpreenderam-se todos com os haitianos muito esportivos preliarem com a esfera de latex. Não sei de nenhuma referencia antiga a esse respeito com nossos indios, pois foi surpresa a exibição do famoso "ziconati", em 1922 no "stadium" do Fluminense no Rio, pelos indios matogrossenses eximios nesse desconhecido "heading-ball" com uma esfera de borracha crepe feita por eles mesmos.

Toda esta citação historica em torno de uma bola de borracha aos saltos, na India, no Haiti, no Brasil, é bem ilustrativa dos saltos dados pelo inimitavel produto da seringueira através do mundo. A historia secreta da borracha, ao contrario, não salta nunca para que possamos vêr ao ar livre e elastica, a verdade. Uma estranha força mantem sob compressão fatos que se devia conhecer. Já não falo da divulgada historia de sir Henry Wickham, que surrupiou as sementes da "Hevea brasiliensis" amazonenses levando-as a Kew, no real jardim botanico desse nome nos suburbios de Londres. Isto foi em 1876.

A verdade é que o salto (leia-se assalto) internacional começou já antes de 1873 com o estratagema de um caçador de grandes animais e ao mesmo tempo — por pura coincidencia — um botanico: Farriss. Ele foi colecionando as aves, crocodilos, serpentes gigantes, mudas de plantas preciosas da nossa floresta virgem e bem ou mal espalhando-as ele mesmo, não encontrando nenhuma dificuldade em passar pelas aduanas brasileiras. O sr. Farriss renovou o estratagema do Cavalo de Troia assim dissimulando 3 mil plantas, tendo as "hevéas" (seringueiras) sido escondidas nos ventres eviscerados dos crocodilos. Seis seringueiras suportaram a embalagem e "pegaram" na Inglaterra. Nenhum dos espertos ingleses estava pensando em ornamentar jardins com as nossas famosas arvores da borracha...

Como se vê, a bola que o espanhor d'Oviedo y Valdas descobriu saltava já através dos oceanos. Este foi o começo da historia secreta da borracha. A bola passou a ser governada nos seus saltos. De Kew as sementes de Wickham rumaram já mudas viçosas para Singapura e Ceilão, mas foram necessarios longos anos de esforços para se obterem seringueiras provenientes do Brasil. Só no ano de 1905 é que chegou a Londres a primeira partida de culturas proprias, "partida essa que orçava por 174 toneladas de borracha.

Em 1906 possuiam os ingleses uma area cultivada de 750 mil acres (medida inglesa de 60 aros aproximadamente). No ano de 1910 aumentara ela para 1 milhão e 500 mil acres e já em 1915 passava a casa dos 3 milhões. Realizara-se o sonho de Disraeli. Depois a historia continua. Os nomes de Stevenson e Churchill aparecem, como bons ingleses naturalmente.

No Brasil...

* * *

Achei necessario colocar estes asteristicos aí em cima para separ-

(Conclui na 21.a página).

A SERINGUEIRA

A seringueira (Hevea brasiliensis), originaria dos Estados do Amazonas e Pará onde cresce nativa nas matas virgens, é de clima quente e exige terras ferteis e profundas, vai bem em nossas terras de café. Arvore de alto porte, apresenta longo fuste, ramificação bastante alta do solo, principalmente quando vegeta à sombra.

As folhas são de um verde-escuro, lustrosas, sendo maiores quando a arvore é nova e decrescem em tamanho nas plantas adultas. São folhas caducas.

Caem durante o periodo hibernal e as arvores se conservam quase despidas por três meses aproximadamente.

A casca lisa, de aspecto esbranquiçado, lembra a do genipapo ou a da figueira branca.

A seringueira começa a frutificar em geral, aos 8 anos de idade. Os frutos têm a forma dos da mamoneira, porem, bem maiores e isolados, presos a um pedunculo longo. Dividem-se em três gomos e mais raramente em quatro, contendo cada gomo uma semente. Abrem-se quando maduros, de fevereiro a maio, com estalido caracteristico e lançam as sementes às vezes a distancias relativamente grandes, caindo simultaneamente com aquelas.

As sementes assemelham-se tambem às da mamoneira sendo, entretanto, bem mais desenvolvidas e de forma arredondada. Apresentam cor castanho-claro ou acinzentada, com rajas escuras e irregulares. São ricas em oleo (40%), proteina (18%) e outras substancias. Os animais roedores as apreciam e os porcos tambem as devoram com avidez. Quando esmagadas possuem cheiro que se assemelha ao da mandioca.

As arvores depois de certa idade, quando atingem regular desenvolvimento, produzem grande quantidade de sementes, o que pode vir a ser uma outra fonte de renda para o futuro.

As sementes germinam em porcentagem elevada quando plantadas logo que se livram da casca protetora, ou melhor, logo que caem. Em condições favoraveis, após 15 ou 18 dias da semeadura as mudinhas começam a apontar do solo.

Conforme ficou dito, as sementes perdem dentro de pouco tempo o seu poder de germinação. Decorridos 30 dias depois de caidas nascerão em pequena porcentagem.

Em condições naturais favoraveis a seringueira no Estado de S. Paulo, segundo as experiencias da "Fazenda Santa Sofia" em Boa Esperança do Sul, poderá ser explorada a partir dos 6 anos, epoca que o tronco já atingiu dimensões que suportam o processo de incizões para as sangrias.

O espaço entre arvores é variavel parecendo ser melhor o espaçamento de 8 a 10 metros em uma e outra direção.



EPISODIO DA HISTORIA SECRETA DA BORRACHA — Nativos de Ceilão admiram em Colombo as seringueiras oriundas das sementes que Wickham levou do Amazonas à Inglaterra em 1876, fazendo-as vingar no Jardim Botanico de Kew, em Londres. Esse foi o primeiro salto internacional da borracha. O mais dificil é o nacional, em direção a S. Paulo.



Em Paris, os "sebinhos" não têm o ar pouco erudito de seus congeneres paulistas.

NUNCA SE FALARA' DEMAIS DOS HOMENS QUE VENDEM LIVROS NOS PASSEIOS

Não pode sofrer restrições o comercio de livros nas calçadas

Ganham o autor, o livreiro e o leitor com a venda de livros nas soleiras dos Bancos e estabelecimentos comerciais — Grandes saldos das editoras, grandes negocios para todos — Se houvesse mais transporte, os pioneiros da cultura se afundariam pelo Interior — Quiosques de livros mas não defronte ao Teatro Municipal, é o que desejam — Fala Salvador Polano, o pioneiro do negocio

Neste fim de ano, a cidade começa a povoar-se de banquinhas destinadas à venda de livros. Antes, havia apenas três modestas e encardidas bancas. Aliás, nem mesmo esta palavra lhes poderia ser atribuida, já que não passavam de pilhas de livros dispostos nas soleiras dos bancos da rua Quinze de Novembro. Com o passar do tempo, resolveram os improvisados vendedores de cultura ocupar aquele beco norueguês da rua de S. Bento, ali onde ela se encontra com a praça Antonio Prado. E durante algum tempo o negocio prosperou, ganhou freguesia, firmou-se. Antes, todavia, era bem grande a perseguição aos livreiros de soleira de bancos, confundidos com vulgares camelôs pelos "rapas" da Prefeitura Municipal e zelos de investigadores de policia. Hoje, o publico está quase habituado a comprar livros expostos sob o sol e a garôa de S. Paulo. De três improvisadas banquinhas, os improvisados livreiros se transformaram em oito ocupantes de pontos estratégicos, oito posseiros de trechos desejados de S. Paulo.

OS PIONEIROS DA CULTURA

Nunca se falará demais dos homens que vendem livros nas calçadas. São eles que se afundam pelo interior, levando em suas malas José de Alencar, Montepin e "Dez Pares de França". Cidadezinhas que nunca souberam o que fosse uma biblioteca, vêm pela primeira vez um começo de livraria. Um desses vendedores de livros contou-nos certa vez:

— "Em 1938, quando se fechou a Livraria Fagundes e milhares de livros ficaram "sobrando", andei pelo interior do Estado de S. Paulo vendendo cultura. Santos, Campinas, Mogi das Cruzes, Ribeirão Preto foram visitadas pelos meus passos e meus livros. Montava banca no meio das praças e ficava esperando a freguesia. Esta chegava desconfiada querendo olhar mas não sabendo se deveria comprar. Eu esperava. Em certas cidadezinhas, era tal a desconfiança dos possiveis freguêses que estes sempre ficavam de pé atrás, como quem pensa lá com seus botões: "Este pessoal de S. Paulo no minimo quer me enganar". Campinas, por exemplo, uma das mais cultas cidades do país, naquele tempo não tinha livrarias mas apenas um bazar que, entre outras coisas, vendia cer-

(Conclui na 15.a pagina).



Gente de todos os tipos procura as improvisadas livrarias. E, às vezes, nelas econtra raridades dignas de bibliofilos.